

1985/I

Universidade Federal de Viçosa

AEA 1990

ÁLBUM DE FORMATURA

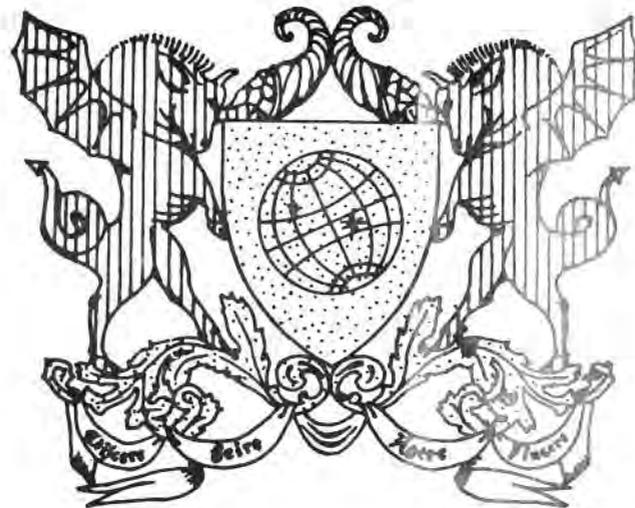
JULHO DE 1985

AEA 1990

AEA 1990

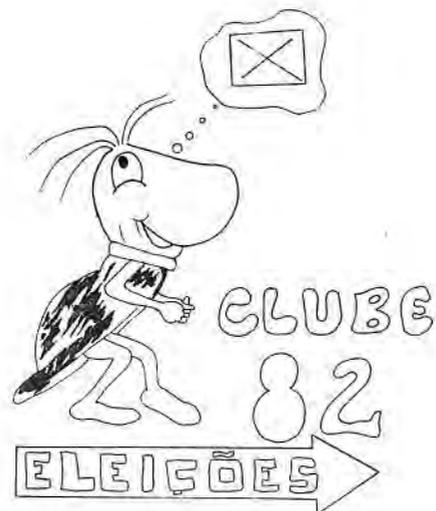
Viçosa - MG - Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



Viçosa — Minas Gerais

AEA 1990



APRESENTAÇÃO

Este álbum será sempre um elo que ligará vocês ao passado na U.F.V. De vez em quando, ao rever suas páginas, vocês colherão as reminiscências dos momentos aqui vividos e se surpreenderão com a condição de ex-alunos.

Formulo votos especiais para que, nesses momentos, enalteçam essa passagem pela sua Universidade e dela se lembrem, onde estejam, com um misto de orgulho e saudade.

Viçosa, MG, julho de 1985.


Gerald Martins Chaves
Reitor

AGRADECIMENTOS

Aos nossos pais e àqueles que nos tomaram por filhos, na luta com fé e garra para o nosso êxito, oferecendo sem hesitar o braço amigo e repartindo conosco a sua existência e a própria razão desta vitória.

- Aos nossos amigos e companheiros, que estiveram ao nosso lado nas horas mais difíceis.

- À Comunidade de Viçosa, que nos recebeu de braços abertos.

- À Sociedade brasileira, que confia em nós e contará com a nossa dedicação e trabalho.

- Ao Reitor, pela sua firmeza diante das dificuldades da Universidade brasileira.

- Ao Diretório Central dos Estudantes e aos Centros Acadêmicos, que nos representaram durante a nossa vida acadêmica.

- Ao Programa Gilberto Melo, pelas experiências iniciais que adquirimos.

- Ao Senhor Romualdo de Souza (Sr. Machadinho), o nosso preito de gratidão.

«A esperança é o único patrimônio dos deserdados, e é a ela que recorrem as nações, ao ressurgirem dos desastres históricos.» (Presidente Tancredo de Almeida Neves)

HOMENAGEM AOS CENTROS ACADÊMICOS

VENTOS

PAOLA

Existem os corpos
Que bailam com os ventos.
Existem os ventos
Bailando nos corpos.
Os ventos transformam
Cabeças e vidas
E as vidas se formam,
Planejam, realizam.
E o vento que traz
O cheiro das terras,
As águas das nuvens
E as idéias nos tempos.
E é para ensinar
O semeio desses ventos
Que aqui se construíram
Os Centros Acadêmicos.

HOMENAGEM AO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

DCE

AYRTON PYRTZ

A mão sozinha não planta a semente
Sem voz a dor é maior
Força aos homens da terra
Esperança na terra dos homens.

A mão sozinha não planta a semente
Sem voz a dor é maior
Fé nos homens da terra
Frutos na terra dos homens.

A mão sozinha não planta a semente
Sem voz a dor é maior
Força aos homens da terra
Justiça na terra dos homens.

Uma semente a várias mãos
Uma planta a várias mãos
Uma flor a várias mãos
Vários frutos a várias mãos.

PREFÁCIO

Este álbum é a reunião de vários clubes formandos, entre eles: «Oitentação», «E... fim de papo», «Eleições», e outros. Com ele tentamos retratar sucintamente fatos e fotos de uma fase que merece ser lembrada

Foram anos de muitos sacrifícios e lutas, não só em prol de nosso desenvolvimento, mas também em função de conquistarmos um ensino cada vez melhor no Brasil.

Deste álbum constam lembranças daqueles que, com carinho e seu jeito cativante, fizeram parte de nosso dia-a-dia e jamais se apagarão de nossas memórias.

Como homenagem especial, dedicamos poesias aos Centros Acadêmicos e ao Diretório Central dos Estudantes, que nos representaram durante a nossa vida universitária.

Viçosa, julho de 1985

A COMISSÃO DE FORMATURA



COMISSÃO DE FORMATURA

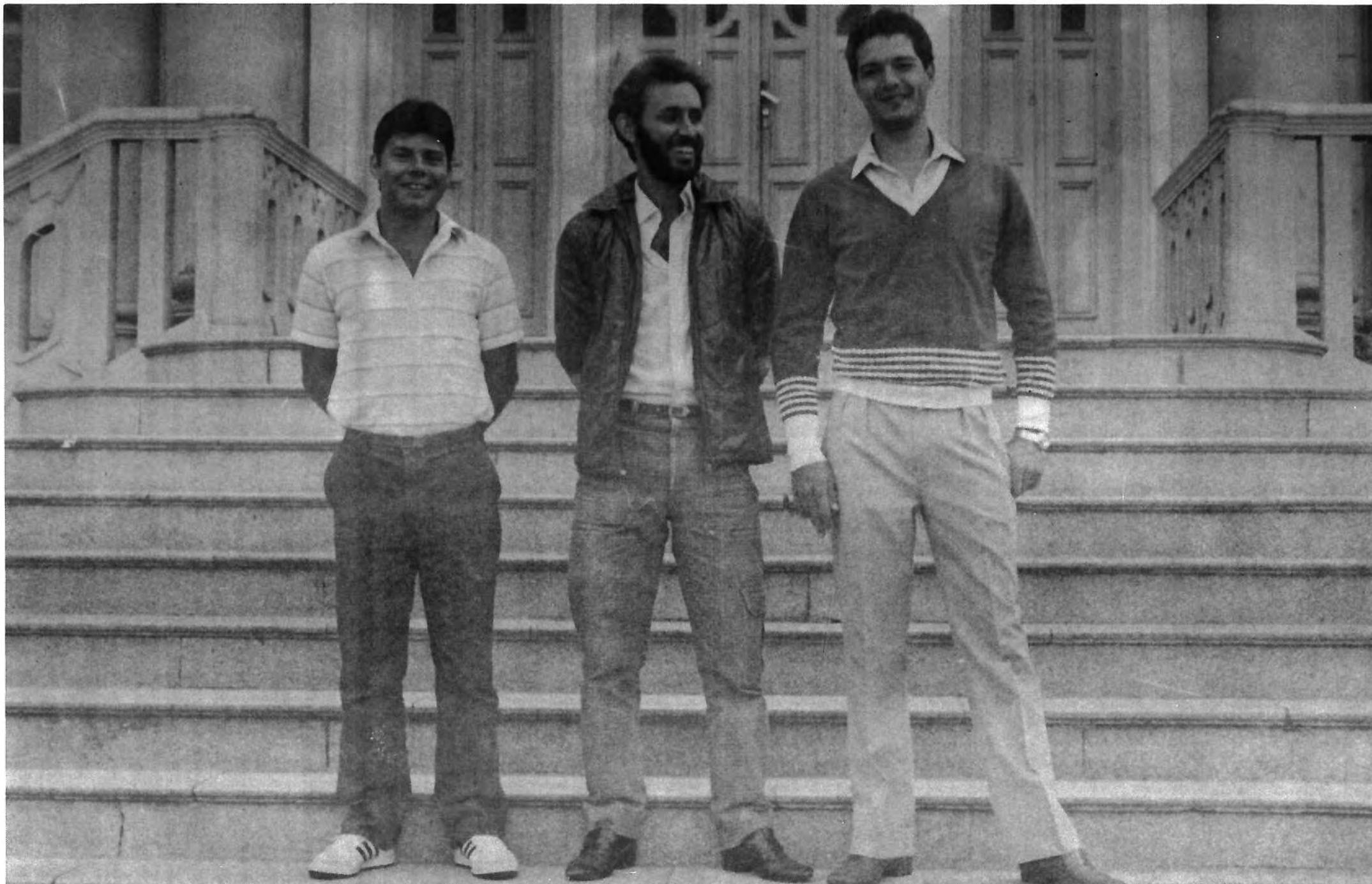
COMISSÃO DE FORMATURA

JULHO DE 1985

Ailton Pinto Neto
Alencar da Rocha Gomes
Antônio da Silva Teles
Carlos A. B. de Alencar
Donizetti Ferreira do Couto
Eliane A. Queiroz
Flávio Leão Coelho
Guilherme de A. Henriques
Hélio Ferreira do Couto
Herbert Dittmar
João Abel da Silva
João Miranda dos Santos
João Wilson Caixeta

Jorge Bertão Filho
José Carlos de C. Ávila
Lêda Maria da Hora
Luiz Carlos Coelho
Manoel Ferreira Neto
Márcio Stoduto de Mello
Marcos Albuquerque do Amaral
Marlene da Silveira
Nilcéia Maria Gomes
Vicente S. Rivelli
Walter Hipólito da Silva
Wilson A. da Silva Barroso

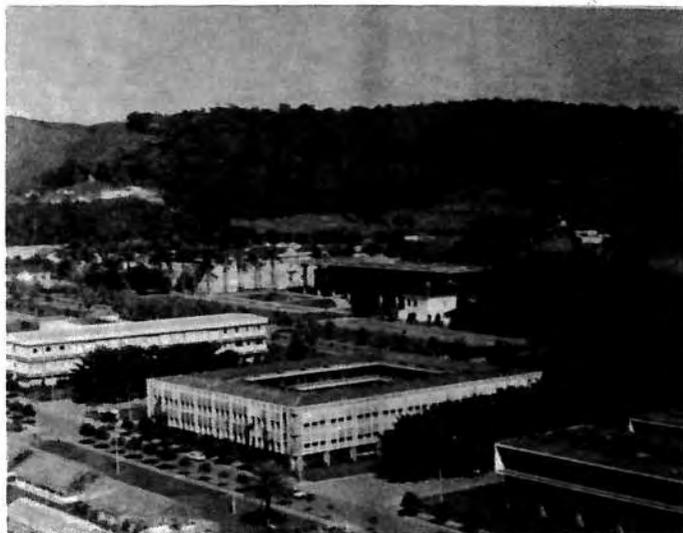
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY



COMISSÃO DO ÁLBUM DE FORMATURA

Antônio da Silva Teles, João Wilson Caixeta e Márcio Stoduto de Mello.

... É BONITA, É BONITA E É BONITA!



Foi a beleza deste «Campus» que suavizou os nossos momentos difíceis. Vai dar saudades...

MEMORÁVEIS



Visitas ao Reitor.



Democracia.



Assembléias.



Mobilizações.



Protestos.

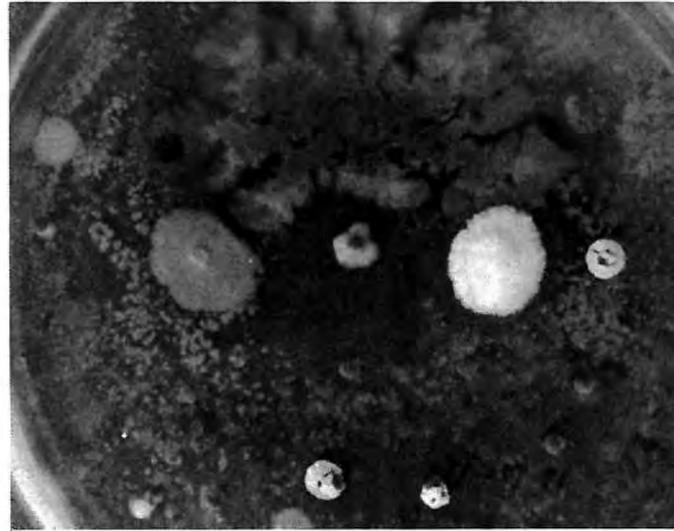


Reivindicações.

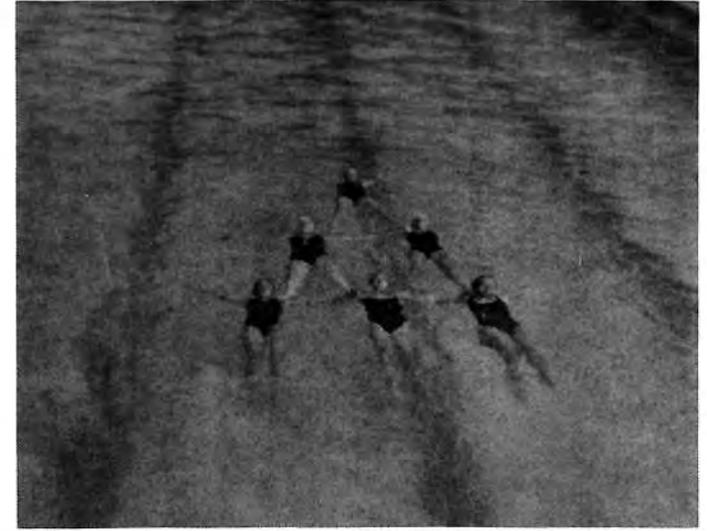
COTIDIANO



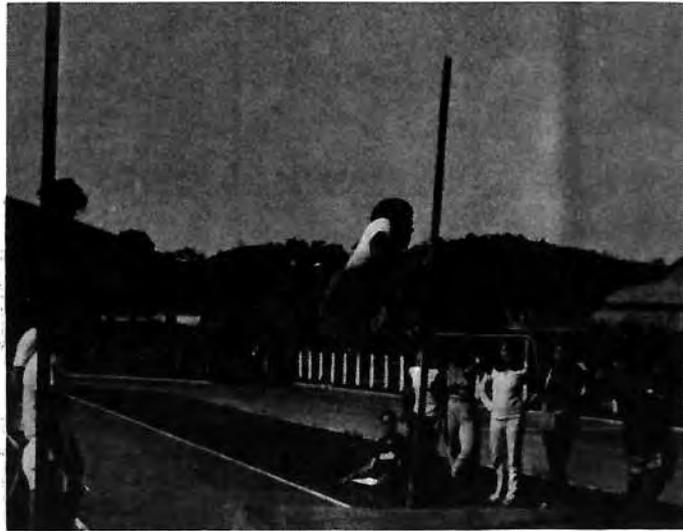
Consumo das laranjas emprestadas do pomar.



Aulas práticas nos laboratórios.



Exibições aquáticas.



Vitalidade e saúde.



«Os afilhados».



O Programa Gilberto Melo.

INESQUECÍVEIS



Nico Lopes.



E Nico Lopes.



«Shows».



Jogos.



Torcidas.



Churrascos.

O PROGRAMA GILBERTO MELO



O Patrono Gilberto Pereira de Melo.



Expectativa na saída.



O encontro com a Comunidade.



O contato direto com os produtores.



Uma horinha para o descanso.



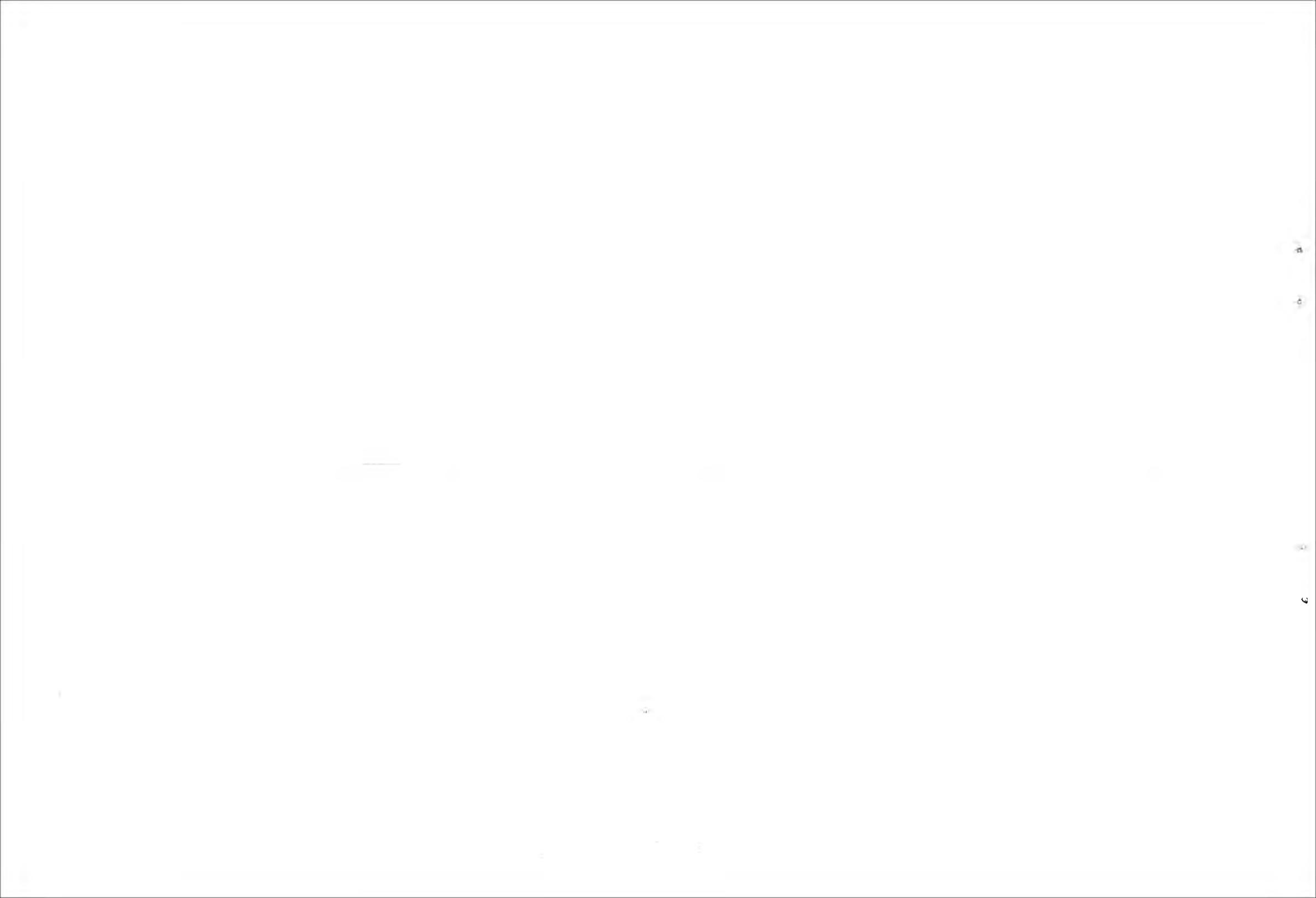
O reconhecimento da Comunidade.

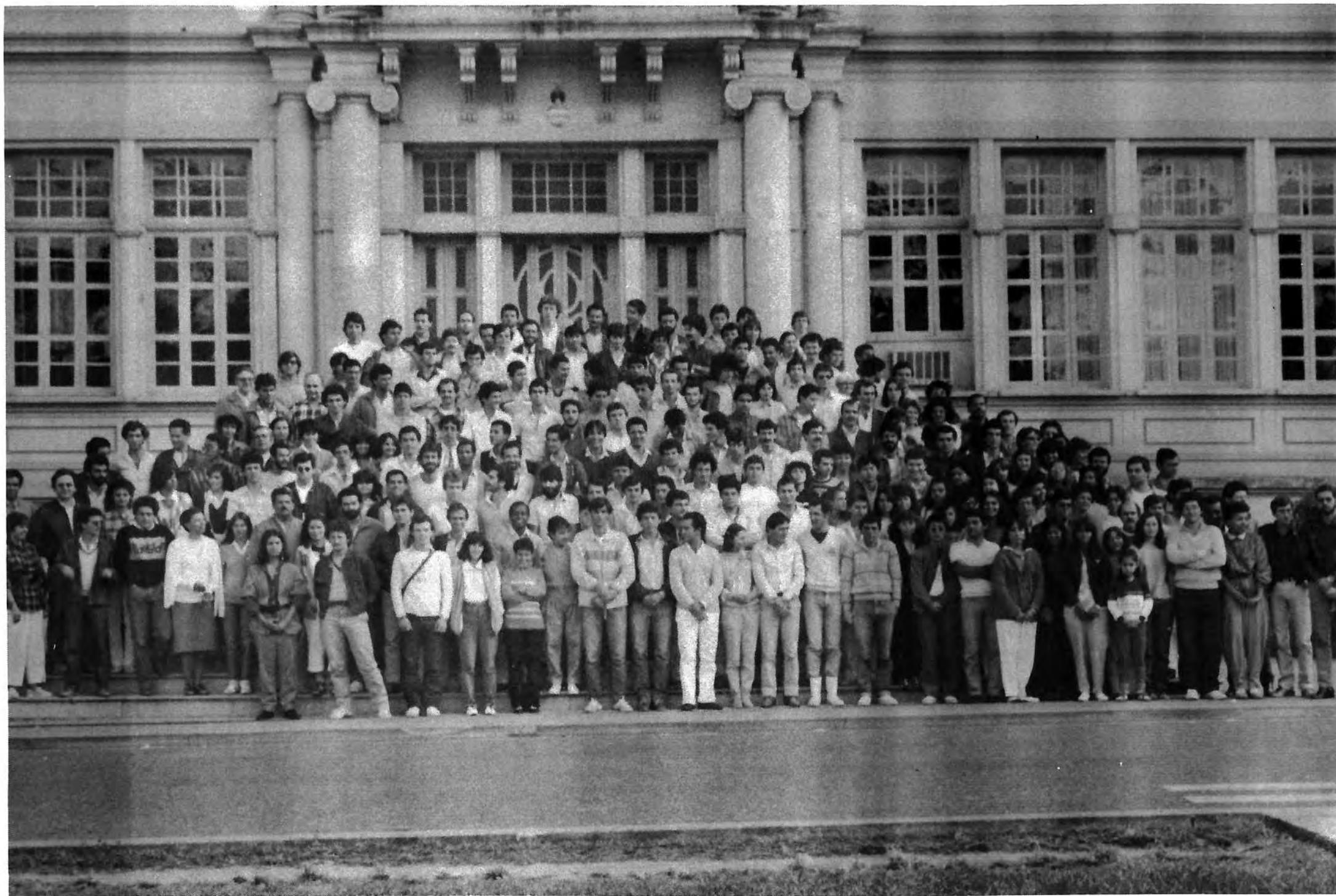


COLUNI — 79



COLUNI — 80

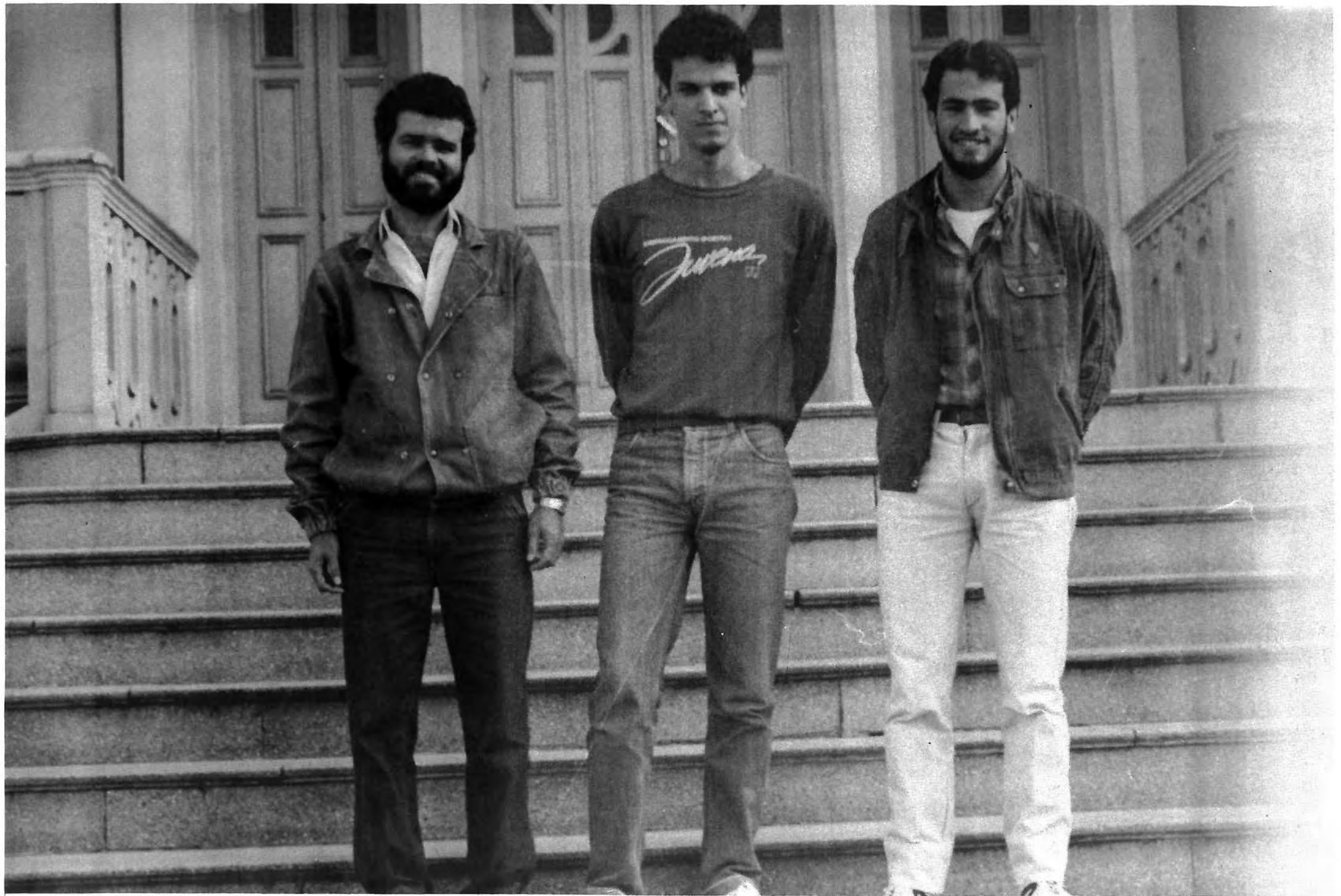




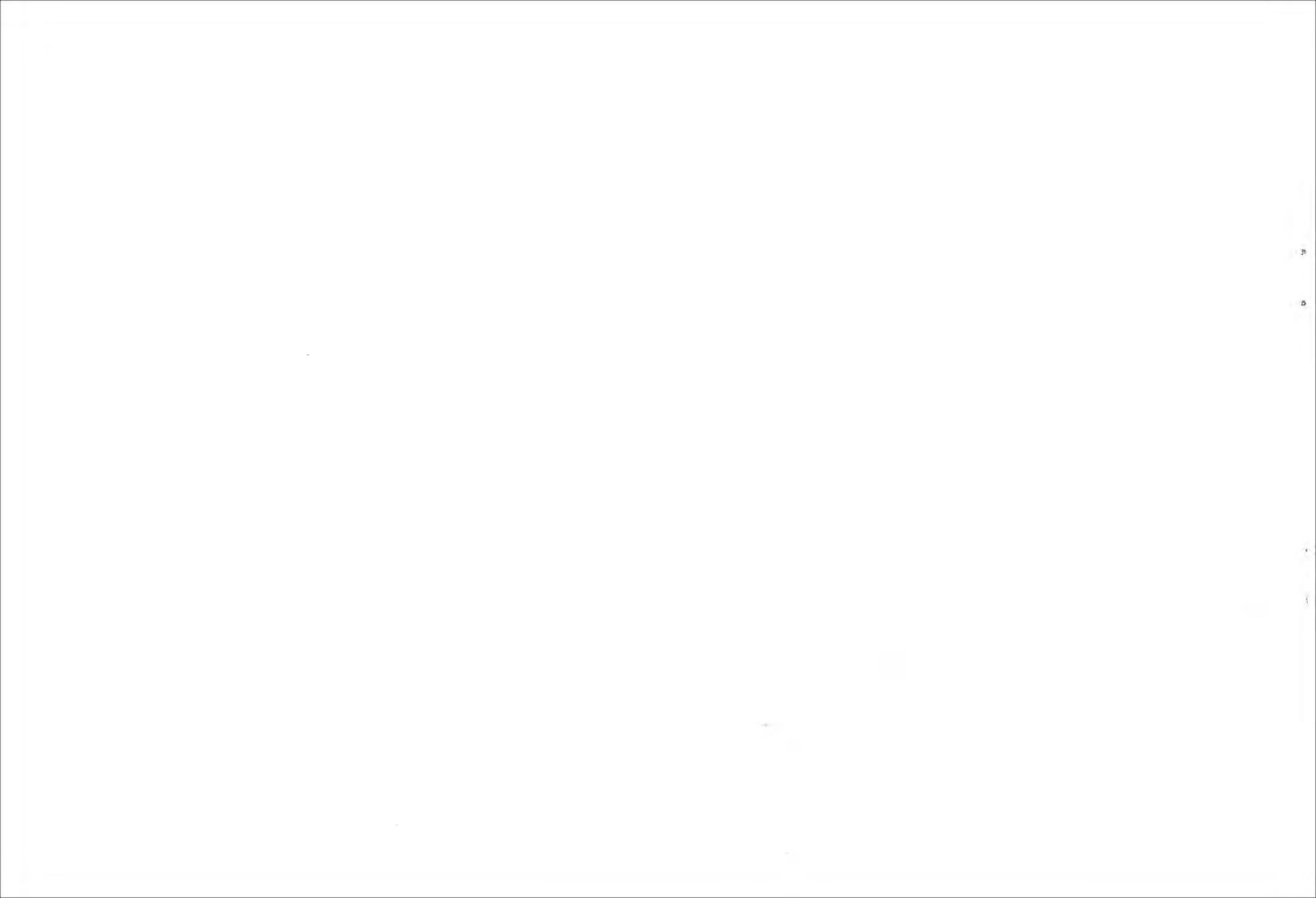
FORMANDOS DE JULHO DE 1985



HOMENAGEADOS



BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

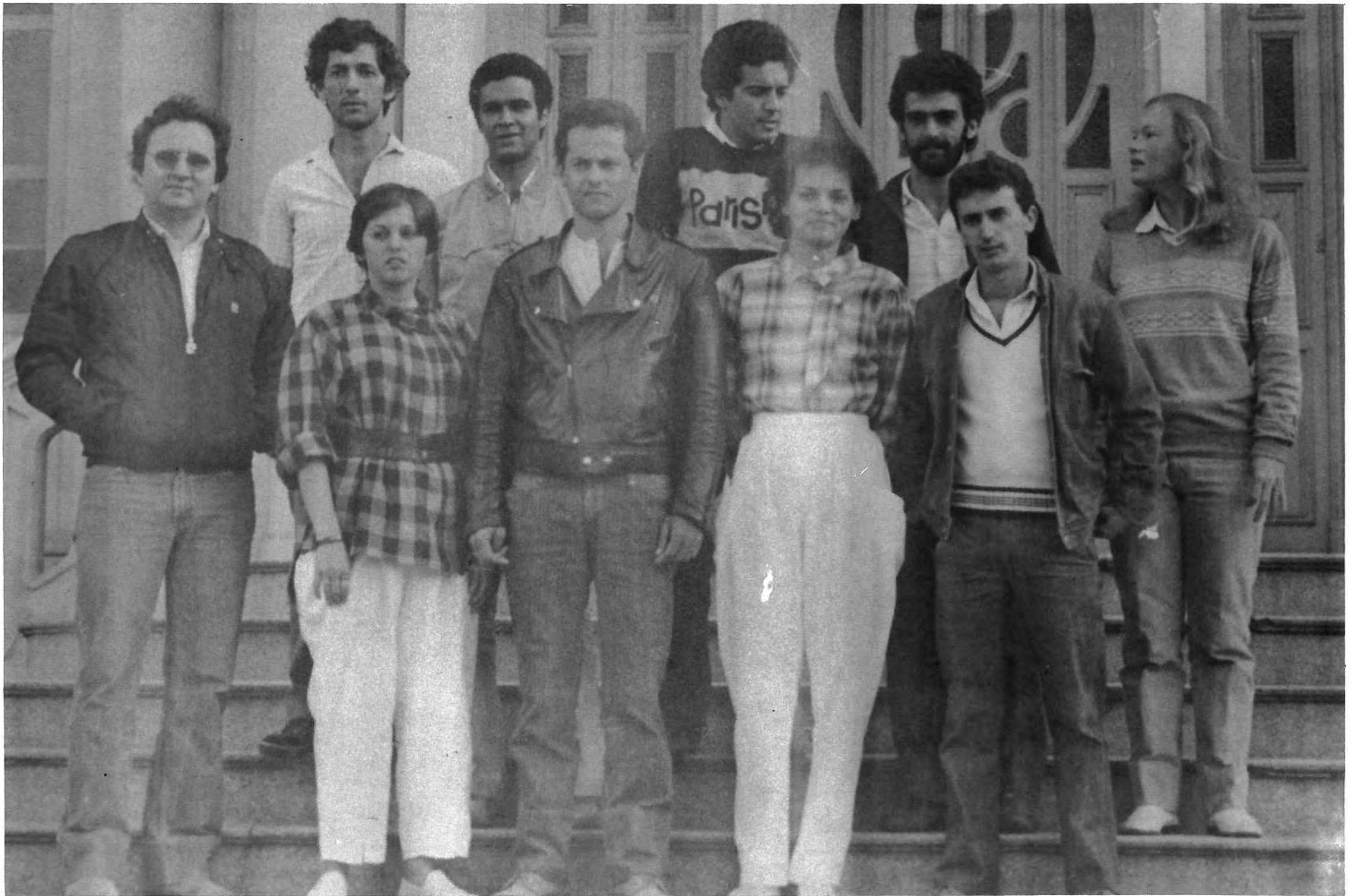




ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS



ENGENHEIROS AGRIMENSORES



BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

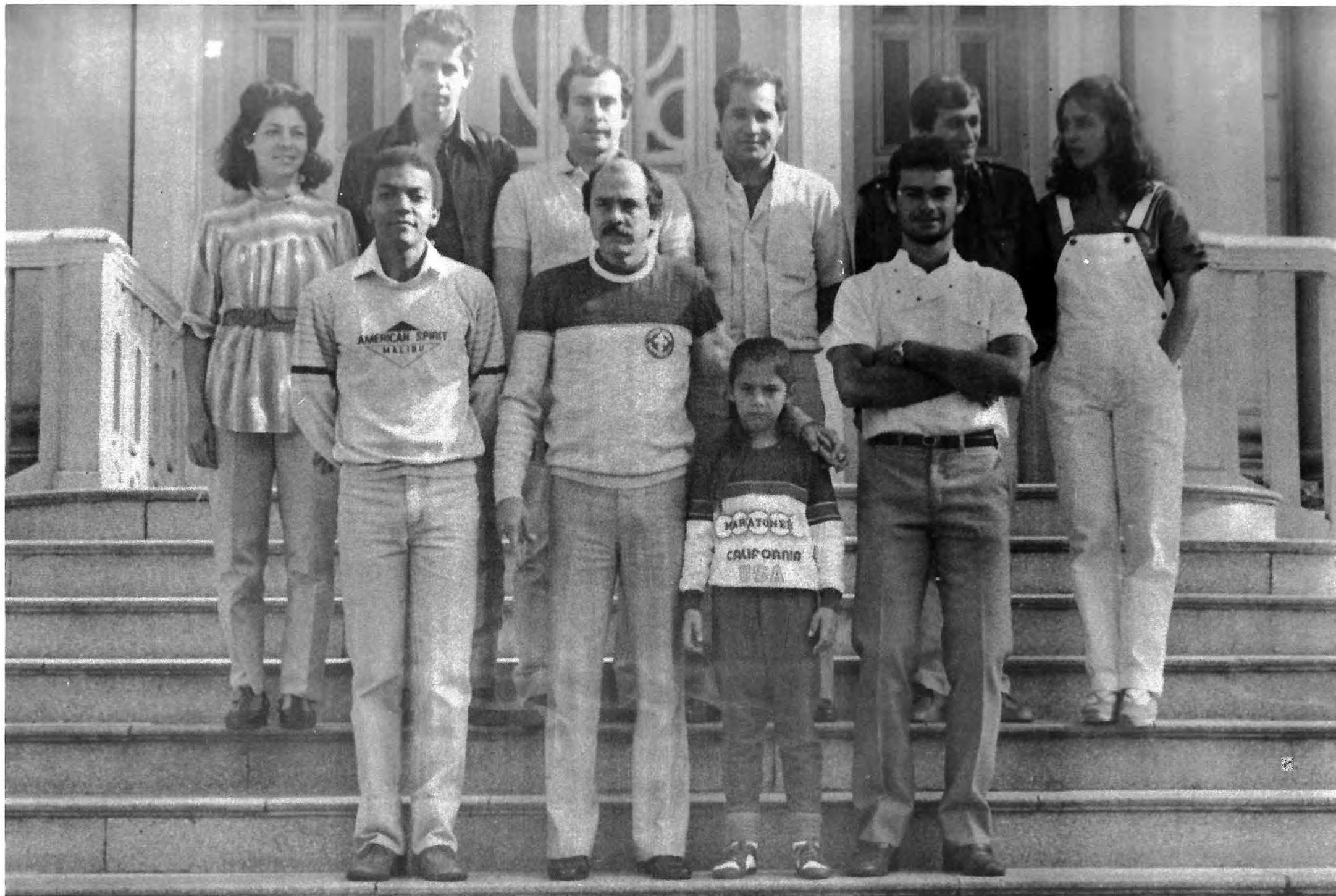


LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

AEA 1990

0001 1 34

17



LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA



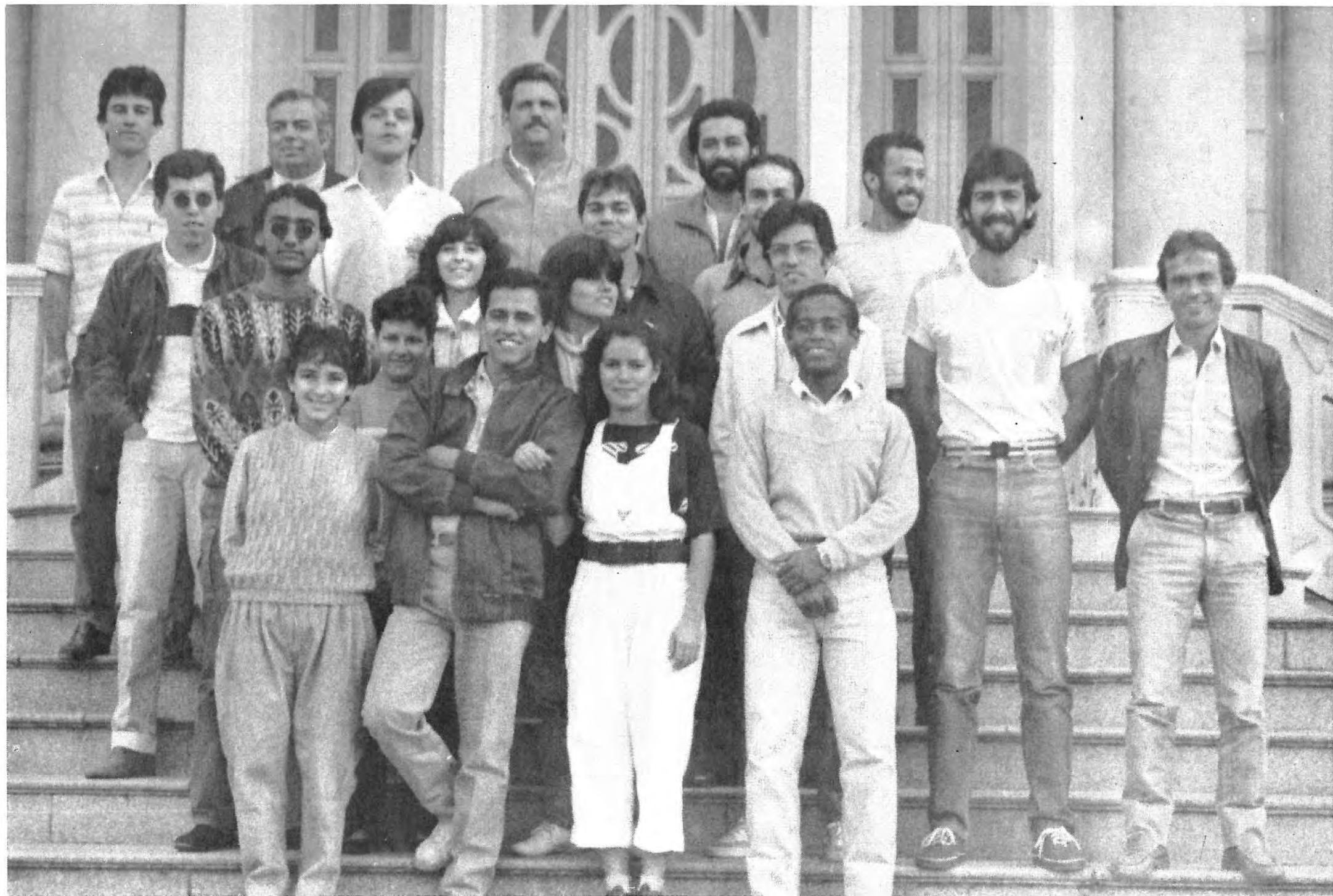
ENGENHEIROS AGRÍCOLAS



ENGENHEIROS DE ALIMENTOS



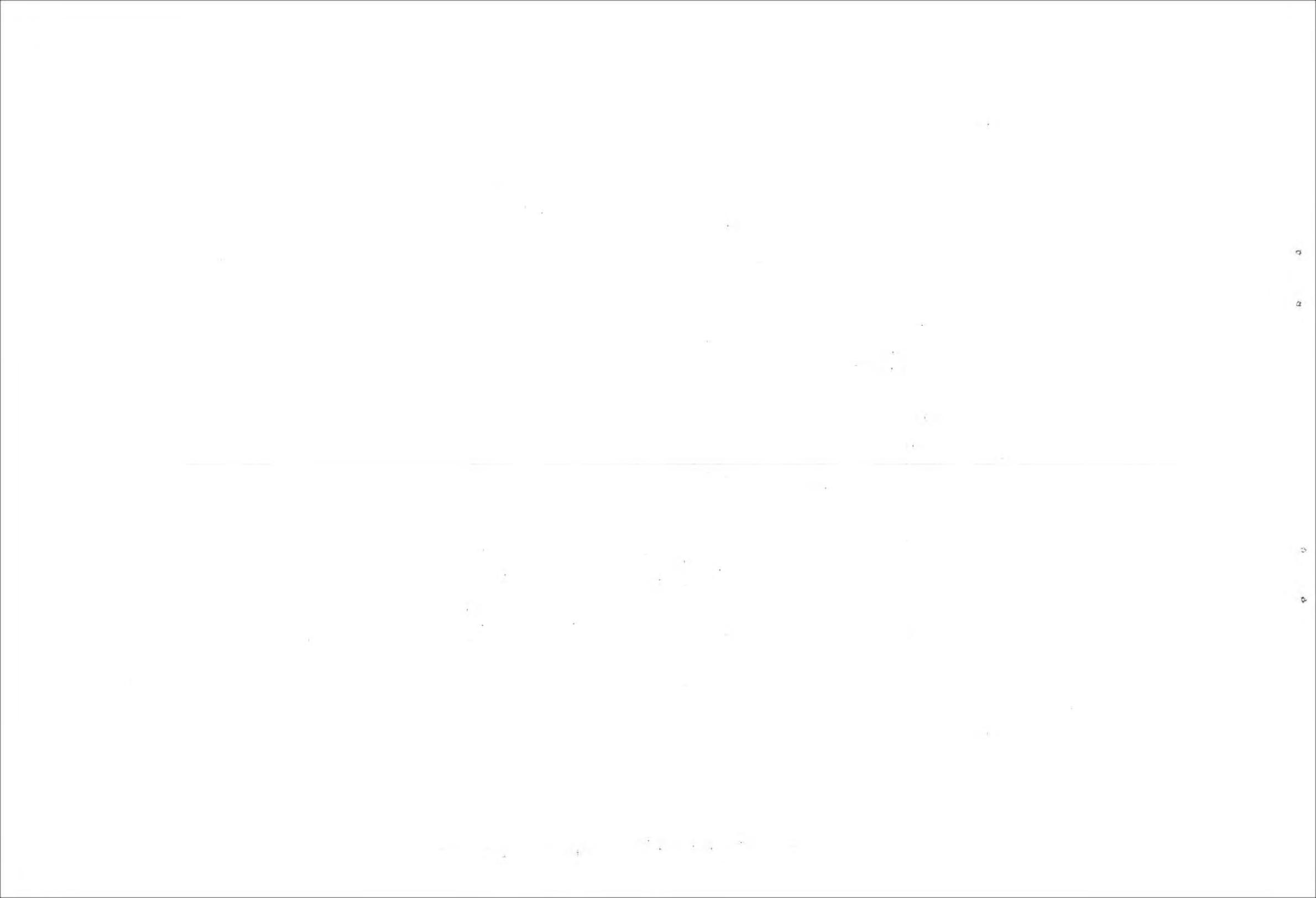
ENGENHEIROS CIVIS



ENGENHEIROS FLORESTAIS



LICENCIADOS EM LETRAS





MÉDICOS VETERINÁRIOS



NUTRICIONISTAS



LICENCIADOS EM PEDAGOGIA

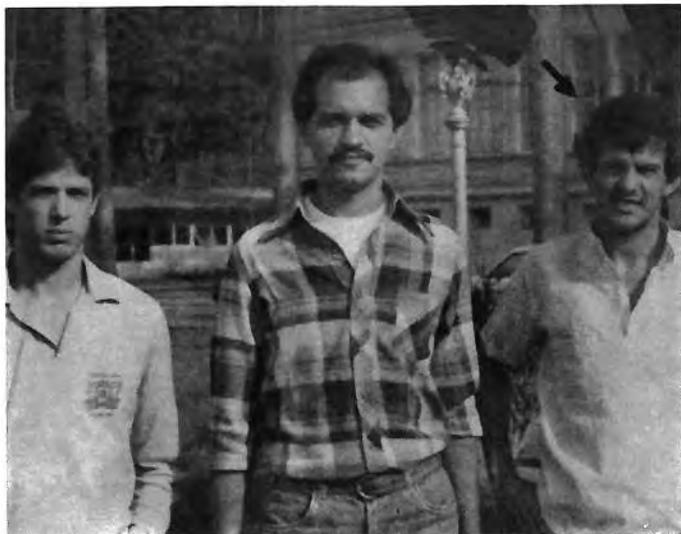


TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO



ZOOTECNISTAS

BIOGRAFIAS



ABDON DIMAS DE O. PINTO
(Don)
Engenharia de Agrimensura

Aos cinco dias do mês de março de alguns anos atrás nascia na pequena Senador Firmino, para a alegria do Sr. Geraldo de Oliveira Pinto e D. Olívia Gonçalves de Oliveira, o quarto filho da família Oliveira, que mais tarde ganharia mais dois irmãos. Enquanto o esperava, sua mãe, como fazia sempre, escolheu seu nome na popular e conhecida "Folhinha de Mariana". Quando pequeno, apesar de bastante franzininho e com a cabeça meio grande, o popular DON, juntamente com seus irmãos, era muito levado, o que lhe custou algumas surras de corrião de seu pai. Mas, quando chegava a hora de estudar, tudo era colocado em dia. Assim, após concluir o ginásio em sua cidade, partiu para Barbacena, onde cursou Técnico Agrícola, sendo que foi a partir daí, ainda adolescente, que começou a descobrir as boas coisas da vida. Como todos os demais, desenvolveu também o gosto pela bebida, gosto este que muitas vezes o deixou dormindo sentado, em noites de baile, no clube de sua cidade. Devido ao grande consumo, também no outro dia a palavra "estou morto" era dita inúmeras vezes. Continuando os estudos, veio cursar Agrimensura em Viçosa, para futuramente colocar em prática seus ideais.

ENDEREÇO: Praça Raimundo Carneiro, 05
Senador Firmino



ADELINA DE BARROS CLEMENTE
(Dé)
Agronomia

Dé desembarcou em Viçosa em 1981, trazendo na bagagem, por trás daquela timidez inicial e dos olhinhos muito vivos, grande força, inteligência e sensibilidade. Entrou logo no Coral da UFV e ajudou a representar sua turma e a Escola nos campeonatos esportivos no time de "handball". Em pouco tempo a timidez desapareceu; a cada dia surgem novos amigos e crescem a amizade e o respeito pela menina magrinha de Cataguases, que com clareza vê o mundo, e com grande força defende seus pontos de vista. De repente surgiu uma "Vella" em seu caminho, iniciando uma amizade que evoluiu logo para um grande companheirismo. Com a Escola acabou o preparo, começa agora a etapa mais difícil: com a visão abrangente do mundo e da profissão, com a postura crítica, com toda vitalidade, curiosidade frente a realidade e vontade de mudar, Dé vai se completar em seu trabalho. Irriquieta e cheia de vida, de reações rápidas, até explosivas, mas sempre meiga a menina; passa o tempo, mudam as idéias e a essência continua com seu jeito mineiro de passarinho contente, feliz por esta vida. Que seja um ninho muito feliz o da nova vida e família.

ENDEREÇO: Rua José de Almeida Kneipp, 14
Cataguases - MG



ADEMAR LUIZ MORENO DE SOUZA
(Mazinho, "Colégia", Desgranhudo)
Agronomia

Mazinho é um carioca nascido em Cachoeiro de Itapemirim (ES), e em todas as férias vai para a sua terra natal, Cuiabá (MT). Sujeito da cidade grande, moderno e cosmopolita, não se sabe como, mais tarde se tornou o maior amante da pequena cidade mineira, que é a nossa Viçosa. Foi aí que deu continuidade, ao seu curso de Agronomia. Característico era o seu jeito sonso, tranquilo e paciente, o que o ajudava bastante, pois os estudos e os trabalhos eram sempre feitos com "aquela antecedência" (de ± 1h). Como recompensa de todos os apertos que passou, leva agora um diploma "todoinho" para ele. Sempre alegre e satisfeito, agradava a todos e TODAS (principalmente), com um bate-papo, e até mesmo convidando para tomar "uma gelada" no Hildeu; isto para ele era 100, 200, 300%... Arma e sempre se dava bem!!! "Colégia" por excelência, mexeu com muitos corações, de Veteranas e até Calouras, nem se importava com os morros que tinha que subir! Ele é quente no pedaço!!! Com apenas alguns anos de Viçosa, Mazinho cativou muita gente e se tornou amigo de todos. Agora ele vai embora, enfrentar a realidade e a dureza da vida. Muitos de seus conceitos vão mudar, muitas das coisas que aprendeu vão se revelar úteis e muito úteis. Que a mudança seja para melhor! Ele foi presença marcante e deixa lembrança viva em cada um que conheceu! Mazinho, esperamos e desejamos que você alcance pleno sucesso na nova vida profissional. Mais do que isto você merece. Felicidades!!!

ENDEREÇO: Rua Etelvina Viváqua, 16 - Tel.: 522-0063
Bairro Santo Antônio
29300 - Cachoeiro de Itapemirim - ES



ADILSON GONÇALVES CAMPOS
(Judeu)
Agronomia

Quando em um lugar perdido na região Mucuri (Crispim Jacques - Distrito de Teófilo Otoni), em Minas, nasceu Adilson, nem sua mãe poderia sonhar qual seria o destino daquele guri. Veio parar em outra cidade perdida: Viçosa.

Ao ingressar na Universidade, seu aspecto físico (magro), aliado a sua cabeça raspada, dava-lhe a impressão de estar saindo de um campo de concentração nazista, e daí surgiu seu apelido do Judeu. Sua vida em Viçosa foi sempre marcada pela política: foi Diretor do C.A. de Agronomia, Secretário do PT e, por fim, Presidente do DCE. Quem o conhece pode sentir a grande energia, vitalidade e seu grande sonho de transformação para um mundo mais justo.

Mas, como nem só de política vive o homem, teve também grandes aventuras amorosas, o que lhe valeu o cognome de "Juju das Meninas" e, pelo que parece, finalmente foi fígado por dois belos olhos verdes. Formando, quer ir logo para a cabeça: Brasília (diz que para trabalhar). Ficam o abraço e o desejo de sucessos de seus amigos do DCE e de sua noiva.

ENDEREÇO: Av. Hum, nº 320 - B. Floramar



AFONSO MARIA ROCHA
(Caju, Fon)
Administração de Empresas

"- Minha filha, corre para dentro que lá vem o Afonso!" Era o que as mães diziam às filhas quando o viam dobrar a esquina. Tal é a fama que nosso jovem adquiriu na UFV, desde que aqui entrou, em 81.

Seu covil era o apartamento 46, o palco de seus planejamentos administrativos e de sua tendência a cantor de Rock, onde diversas vezes o viram tocando uma vassoura como se fosse guitarra.

Seria um ótimo companheiro de quarto, se não fosse o ruído que emite ao dormir, que lembra o animal vulgarmente conhecido por cachaço. Não temos nenhuma queixa do Afonso, a não ser quando certa vez, em um momento de completa embriaguez, realizou uma ação, que lhe valeu a qualificação de excêntrico por várias semanas.

Finalizando, queremos que saiba que o desculpamos por ser nativo (de Cajuri) e que gostamos de sua companhia nestes anos. Té logo Caju.

ENDEREÇO: Rua Joaquim Toledo, 11
Cajuri - MG



AILTON PINTO NETO
(Perereca, Dalto, Capa de tatu, Baratão, CUPINHEIRA, Cabeção)
Engenharia de Agrimensura

No ano de 82, chegou a Viçosa um típico peão paulista, chapeuzinho de pano, botina mateira, e uma enorme mala de papelão dos anos 20. Conseguiu vaga em alojamento, porém sua presença era mais rejeitada que a Dante de Oliveira. Onde chegava era despejado com vassouradas, lata d'água etc. O seu último cartucho era o famoso Apto. 11, e finalmente foi aceito. Que felicidade! Foi morar com o maior fofo queiro da paróquia: Mol, é claro! No seu primeiro semestre dançou na famosa QUI LOL; ficou magoado. No semestre seguinte não contentou com um "A" gordo, e logo de cara alugou o prédio da química. Lá estava sua paixão, uma acadêmica de química, alta funcionária, porém baixinha. Com a maestria dos grandes mestres achou por bem investir no ramo do PASSAR TEMPO, visto que seu curso mal se iniciava e que logo se "entediaria" com tanto tempo vago. Tudo planejado, programado no seu CP 200 adquirido exclusivamente para tal e, medida as conseqüências, passou à segunda parte do plano: ESCOLHEU A VÍTIMA. Esta, como uma "raposa" encurralada por todos os lados, logo caiu nas tramas do terrível algoz. Logo no início a presa recebeu, por motivos desconhecidos, o carinhoso apelido ALÇA DE CAIXÃO, dado pelos seus fiéis amigos. Uma perfeita simbiose: ele, de um lado, ascendia vertiginosamente na moralista e medieval sociedade viçosense, galgando rodas e ambientes que deixavam estupefatos seus fiéis amigos. Decidiu nosso guri, nessa época, reformular seu guarda roupa, trocando suas camisetas de malha pela nobreza do linho. Pulseiras de ouro, cordões, e lá se ia o nosso Gigolô pelas cabanas da vida, passando uma noite regrada à Vodka e "comes" de primeira. Perereca arrumou uma tremenda confusão no 11, sendo despejado pelo OVO e arrastando consigo toda sua "gang". Perereca hoje é dotô. Parte de Viçosa deixando sua paixão, milhares de bandejões devorados e muita amizade.

ENDEREÇO: Rua Antônio Bruno
Jaborandi - SP



ALENCAR DA ROCHA GOMES
(Barba, Zé da Goma)
Medicina Veterinária

Há muito tempo nascia no "pacífico" distrito de "Pedra Branca", município de Bambuí, "Oeste" de Minas, este excepcional sujeito que, após muitas lutas e percalços, gradua-se em Medicina Veterinária pela UFV. Sobreviveu, apesar do prognóstico desfavorável para todo indivíduo nascido na Pedra Branca, e de lá saiu imbuído do entusiasmo juvenil de conhecer o mundo e se formar.

Entrou na UFV no alvorecer dos anos 80, sendo, de cara, um dos "beneficiados" da greve de 80, que o premiou com um ano a mais, para melhor concluir seu curso.

Depois de vagar por diversos apartamentos foi para o 831, onde, pelo seu temperamento calmo, serviu de mediador das intrigas dos colegas.

Além das atividades acadêmicas, participou do Programa Gilberto Melo e do Projeto Rondon, onde teve destacada atuação junto às comunidades indígenas, as quais considerava "seus irmãozinhos", e dizia não notar nenhuma diferença entre os índios e os habitantes do seu distrito natal. Agora, forma-se e parte. Viçosa demorará ainda muitos anos antes de se recuperar da perda desse ilustre habitante. E as meninas do "chega mais" choraram a irreparável perda.

Siga, Alencar! Seja um exemplo para esta classe! Vença na vida como Veterinário, que é seu destino e a esperança dos amigos que aqui ficam. Felicidades!

ENDEREÇO: Rua Antero Torres, 347
38900 - Bambuí - MG



ALIANO GONÇALVES SANTIAGO
(Lilica, Aliado, Alienado)
Agricultura

Lilica surgiu em Viçosa vindo de Brasília. Nasceu em Paracatu (mineiro legítimo) mas não gosta de falar que é de lá. Chegou em Viçosa com um sorriso tímido nos lábios (enganou todos), conquistou a maioria dos brotinhos nativos e da região (Ubá-Teixeiras). Com seu porte atlético (1,90m, 45 kg) e seu carrão executivo (Brasília 4 portas) causava delírios, mas a sua personalidade indomável não se dobrou, não se deixando levar por nenhuma delas. Ultimamente preferiu mudar de estilo e apresentou-se com ar de garotão, pilotando uma XL e de blusinha manga curta estilo "mamãe virei gay". Grande incentivador dos esportes, organizou diversos times para os campeonatos de pelada. Quase sempre ficava de fora, a não ser quando faltava jogador, mas não perdia um jogo. Durante a partida brigava com os juizes e quando entrava em campo era o terror dos atacantes, sempre quebrava um. Seu time nunca ganhou nada, mas ele nunca perdeu as esperanças. Sempre foi um aluno dedicado. Próximo às provas copiava a matéria atrasada, tirava xerox e pedia para assinar chamada, além de não esquecer as marretas. Lilica, bom amigo e grande companheiro jamais abandonou seus amigos e os bons momentos que tivemos jamais serão esquecidos. Nosso abraço para você amigo!
Seus amigos de Viçosa



ALMIR DE ALMEIDA LIMA
(Coronel, Nél e Coró)
Medicina Veterinária

No dia 14/02/60 nascia sob as bênçãos de São José do Calçado o nosso querido PS (péla-saco), neste dia apelidado de Almir de Almeida Lima. Logo de saída recebeu a alcunha de coronel e posteriormente Coró e Nél.

Muito egoísta, roubou do resto da família todo o dom para a coçassão e cachaçada, características que o acompanharam por toda a vida acadêmica. Sob os cuidados de Antúlio de Almeida Lima e Nenci Moreira Lima, este menino cresceu feliz, até que em 1978 perdeu o juízo e veio parar na famosa perereca, onde nos dias de tristeza afogava as mágoas em "ferros" fenomenais em nossa bela rodoviária.

Muito namorador, apesar de feio, deixará saudades no alojamento feminino, nas nativas e nas gramas que enfeitam a nossa U.F.V., principalmente por estar agora apaixonado por uma bióloga de cabelos brancos. Sua permanência nesta "bela" cidade não foi muito longa, pois como um bom filho, ainda não desmamado, dividiu suas atividades acadêmicas com recessos forçados em Calçado.

Depois de longa convivência, sei que deixará muitas lembranças para seus amigos que estarão torcendo para o seu sucesso. Para os que quiserem visitá-lo vai aqui o endereço.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Fernandes Medina, 38
São José do Calçado - ES



ALOISIO ANTÔNIO SABINO
(Fumega, Blau Blau, Ninica, Gaguinho e Velho Barreiro)
Agrimensura

As grandes façanhas de um grande amigo

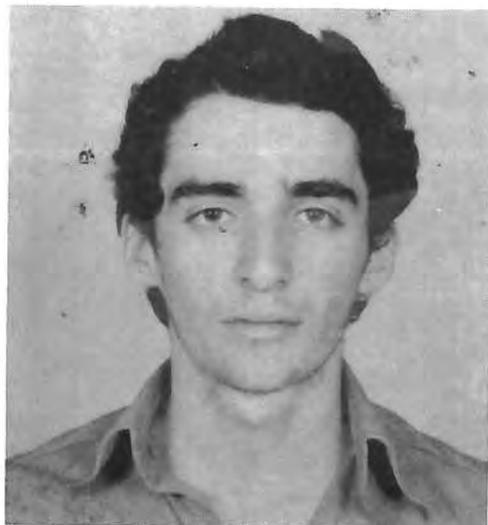
Segundo a Bíblia, Deus fez o homem de barro, mas o gaguinho ficou mal cozido. Na UFV, ficou muito popular e conhecido por pegar trabalhos limpos e devolvê-los muito depois da data prevista, barreados, orelhudos e amassados. Ninguém pode negar a facilidade que tinha em fazer amizade, é sem dúvida um grande colega panheiro, prestativo a qualquer hora e sem discriminação. Não podemos deixar de falar de um de seus grandes amigos o famoso "FUMEGA", do qual herdou o apelido; este seu amigo nos fins de semana fazia questão de fazer as despesas. Acontece que o illustre amigo de Blau Blau, na segunda-feira, acordando de um sonho, chumbado desde sexta-feira, vai ao encontro de Blau para dividir as despesas, mui amigo, heim!!! Outro episódio inédito na vida da Ninica, teve acontecimento em Bl, quando "a mesma" achou seu nome na lista dos aprovados no vestibular.

É o seguinte: o Blau disse a todos os seus amigos que jamais iria permitir que cortassem seus cabelos, pois perderia o amor de sua vida e temia ficar careca.

Um de seus colegas, especialista em urbanização, classificou o cabelo do Blau como uma vegetação rasteira e de pequeno porte. Este nosso amigo, às vezes, demonstra grande fineza nas suas atitudes. Ao chegar à casa de alguns colegas para estudar, cumprimenta-os questionando: "TEM FEITO BROA?"

O Velho Barreiro, com o mais recente título (Engenheiro Agrimensor), tem alguns sócias na UFV, como no Departamento de Engenharia Civil, Engenharia Agrícola e Matemática.

ENDEREÇO: Rua São José, 59



ALOÍSIO TEIXEIRA BRAGA
(MANEZÃO, Ipanema, Golbery, Terrorista e Manoel da Silva)
Engenharia de Agrimensura

Em uma cidade denominada Ipanema, inexistente em qualquer mapa, contrariando a lei da natureza, veio ao mundo um moleque remelento, denominado Aloísio. Para o sonho de seus pais, estaria interno no seminário de Mariana, cursando teologia. Mas, como é espírito de porco veio cursar Agrimensura em Viçosa. Porém, não deixou a tradição de ser devoto de vários santos, sendo os de maior devoção: São João da Barra, São Rafael e o poderoso Sonrisal. Na sua vida de alcoólatra já dormiu várias vezes na rua, sendo acordado por beijos de cadelas e algum cão meio duvidoso. Já pertenceu aos terroristas da brigada vermelha, sendo que, quando era membro ativo desta organização, andou dinamitando alguns apartamentos próximos do seu. Quando está calibrado, Manezão adora contar casos, tais como: o tombo de bicicleta, a dormida na porta do correio, o avião que atropelou a bicicleta, e muitos outros. Manezão está indo embora de Viçosa, mas deixa para trás: corações partidos, patrulhinhas montadas, contas a pagar, milhões de garrafas vazias e um número infinito de amigos.

ENDEREÇO: Rua Jardir Silva, 472
Ipanema - MG



ALOYSIO MIANA CID
(Luca)
Medicina Veterinária

Proveniente de Juiz de Fora, em 1979 Luca veio prá cá com dois objetivos principais: cursar Medicina Veterinária e fugir da maresia, que definitivamente não lhe fazia bem.

Entretanto, a vida de estudante era monótona demais. Para preencher o tempo, Luca exercia outras atividades: negociante de mão cheia, capaz de trocar moto 125 por corcel II na "Ôreia". E, para distrair, competia nas pistas de motocross.

Viçosa foi bem mais que generosa com o nosso amigo Luca. Aqui ele conheceu a Marcinha, gatinha esperta, que hoje é a sua companheira e mãe dos seus dois filhos Yara e Ivan.

Depois da família, a Medicina Veterinária é a sua maior paixão.

Sucesso na vida, Luca!



AMAURY DE CARVALHO FILHO
(Bem-te-vi)
Agronomia

Em 1961, numa cidade do interior de Minas (Piranga) nasce um personagem bastante diferente. Começou pelo nascimento: dizem alguns que ele nasceu ao contrário - primeiro veio a pisar no mundo sem ver. Continuando a sua vida de forma contrária, ao invés de chorar ele sorriu. Sua tendência para agronomia esteve presente desde a infância, quando era mestre em pegar tampinhas de xampu e plantar nelas semente de feijão. Esta tendência era tão evidente que resolveu fazer mecânica, embora o teste vocacional tenha dado medicina. Mas nem por isso abateu-se: veio para Viçosa alguns anos depois e realizou seu grande sonho: cursar Agronomia.

Sua característica marcante é estar sempre contrariado, mas recentemente anda mais sorridente, pois arrumou um correspondente bastante duvidoso e pelo qual mostra uma grande afeição. Mas nem tudo isso o torna tão diferente para não deixar saudades entre os seus colegas que ficam e os que partem.

ENDEREÇO: Av. Afonso Pena, 2755 - Aptº 910
Belo Horizonte - MG



AMIR DE ARAÚJO PENA
(Mimi-Gatinho, Mineirinho Come Quietto, Risadinha)
Medicina Veterinária

Nasceu no dia 16/09/61 em Monte Carmelo-MG, filho de Juarez Pena de Carvalho e Maria de Araújo Pena, permaneceu até aos 15 anos nesta cidade onde estudava e jogava no time de futebol sendo o titular da camisa 8. Logo então foi transferido para Brasília onde concluiu o 2º grau e através da influência de amigos veio ingressar na UFV, no ano de 1980. Desde o início de sua vida acadêmica demonstrava fortes tendências CDFistas, obtendo sempre um bom desempenho acadêmico. Seu único problema evidenciou-se no transporte sobre duas rodas, batendo o recorde de oito quedas. Tendo sempre demonstrado predileção pelo número oito, veio associar-se ao CLUBE DA BOLA OITO, do qual sua República foi sede temporária. Apesar de não ser um grande admirador da cachaça sempre acompanhou os amigos nas farras de fim de semana. Nos últimos dois anos de seu laborioso curso conheceu Capitólio e Barbacena, onde deixou muitas "AMIZADES" (coloridas, é claro). Considerado um rapaz "ALEGRE", mas alegre mesmo e não transviado, pois é dono de uma peculiar risadinha, marca registrada que sempre nos deixa em dúvida: se está rindo da gente ou para a gente.

ENDEREÇO: Rua Dom Pedro II, 471
Monte Carmelo - MG



ANA LÚCIA TULLER MENDES
(Ana Bacana, Ana Banana e Anosa)
Educação Física

5 de fevereiro de 1960. Debaixo de uma chuva, jamais vista numa cidade, que também nunca foi vista no mapa, chamada Divino, um casal teve que abandonar o abrigo de seu lar, devido à enchente. Foi a partir daí que surgiu Ana. Digo surgiu porque ninguém sabe até hoje se ela nasceu ou chegou com a enchente. Desde pequena foi aluna aplicada; ganhou uma viagem à UFV, por ter ganho um concurso de redação. Não lhe faltou o carinhoso apelido Ana Banana. Não se sabe se devido à correnteza, não permaneceu por muito tempo em sua cidade e resolveu correr mundo, até vir parar em Viçosa. Após dois fracassosos vestibulares para Zootecnia, passou em Educação Física e para compensar, resolveu se juntar a um zootecnista. Desta união recebeu um diploma antecipado no ano de 1981: um lindo bebê de nome Leandro. Dorme sempre muito cedo, mas às sete já está perturbando seus colegas. Quando toma umas e outras no churrasco, o seu melhor "hobby" é corrida de bicicleta e campeonato de tombos. Agora mais forte, depois de muito preparo físico, e lúcida, depois de muita farra, prepara as malas, pega os diplomas e deixa saudades pela simplicidade e beleza de sua pessoa.

ENDEREÇO: Rua Jordelina Esequiel, 48
Montes Claros - MG



ANA MARIA COSTA
(Aninha)
Engenharia de Alimentos

Acostumada à vida "vibrante e movimentada" de São Miguel, sua terra natal, a mudança para a pacata Viçosa em meados de 1979 para cursar o COLUNI foi, sem dúvida, um grande choque. No entanto, decidida a não se deixar influenciar pelo austero ambiente estudantil, Aninha logo procurou um maior entrosamento com a vida social de Viçosa. Participante ativa dos maiores "embalados" da cidade, nem mesmo o vestibular e a carreira de engenharia de alimentos conseguiram modificar o seu caráter. Conhecida estilista, causava um verdadeiro frenesi entre seus colegas, nas épocas de lançamento de suas coleções outono/inverno. Compatível com a sua personalidade, sua vida universitária amarela ficou marcada pela passagem de "alguns" rapazes, cujo elo comum, curiosamente, era a presença constante do sangue europeu peninsular.

Habituada a enfrentar o longo calvário de provas, testes e sabinas, ao qual somos submetidos com a fibra peculiar do engenheiro de Alimentos, agora no final do curso, Ana promete dirimir toda esta garra para a edificação de uma brilhante carreira. De nossa parte, esperamos que esta jovem não esmerre nenhuma indústria do país. E para finalizar só podemos dizer uma coisa: jacaré não tem peçoço.

ENDEREÇO: Rua Antônio J. Pereira, 113
São Miguel do Anta - MG



ANA MÍRIAM MOREIRA
(Mirinha e Miroca)
Agronomia

Há exatamente quatro anos e meio partia de Governador Valadares a jovem ANA MÍRIAM.

Quem a via partir rumo a Ipatinga e depois com destino a Viçosa nos "confortáveis" ônibus da empresa Unida não adivinharia que ali estava indo por trás daquela simpatia e sorriso bonito a Deusa Revolucionária da Agronomia. Ninguém poderia prever para nos tão geniais. Uma de suas metas principais:

- Verificar a possibilidade de bezerros gêmeos univitelinos de reprodutores homossexuais.
 - Pesquisa genética para uma vaca que dê leite cor-de-rosa com sabor de chocolate.
 - Pesquisas alternativas para uma produção de "Café de Soja".
 - Solucionar problemas Psicológicos de Seringais Neuróticos.
- Isto é apenas uma amostra das maravilhas que ela pode fazer. Atenção: Essa garota está solta por aí, quem tiver a sorte de encontrá-la EMPREGUE-A, pois ela é a imagem do Futuro Profissional Agrônomo.

OBS.: Caso alguém não necessite de uma genialidade como ela, esta prestará também serviços alternativos de previsão do futuro com a garantia de um Tarô Novo em folha e sem cartas marcadas. Isto mais do que nunca prova as capacidades versáteis dessa garota e a sua principal característica: "Ela sem dúvida é a garota do futuro."

ENDEREÇO: Rua Osvaldo Cruz, 459 - Fone 50-0830
Centro
35100 - Governador Valadares - MG



ANDERSON DE ALMEIDA BARBOSA
(Bruner)
Medicina Veterinária

Filho de Célia e Paulo, nasceu em Além Paraíba uma figura inesquecível: Anderson. Durante sua infância, seu brinquedo preferido eram as formigas. Ficava tão fascinado ao vê-las trabalhar do que resolveu vir para Viçosa fazer Veterinária. Durante o curso, no qual sonhava estudar "Elefantes", descobriu que não seria possível ter esses animaizinhos em mãos. Então, devido ao seu incrível poder de tornar fáceis as coisas, esculpiu vários elefantes em madeira e resolveu a questão. Como se não bastasse, essa figura comeu tanto da comida do R.U. que ficou tão obeso quanto um elefantinho. Como "hobby" predileto tem o sono - nunca rejeita tal mordomia, mesmo na Nova República. Cuidado! - para os que não o conhecem pode parecer um pouco agressivo, mas não é nada disto! Tranquilo como ele só, quase não fala, mas escuta a todos. ...É, Viçosa vai perder essa figura inesquecível, mas ele nunca esquecerá de todos nós, inclusive do POVO VIÇOSENSE.

Futuro: cuidar dos animaizinhos do Morro da Conceição. Que barato - beleza, Anderson (Bruner).

ENDEREÇO: Morro da Conceição, perto da caixa d'água.



ANDRÉ LUIZ CORRÊA DA ROCHA
(Cascata, Robertão)
Engenharia Florestal

André Luiz nasceu numa pequena e pacata cidade do interior do Espírito Santo, chamada Mimoso do Sul. Era ainda "mongol" quando saiu de lá e veio tentar o vestibular em Viçosa; com alguns anos de cursinho foi melhorando e conseguiu passar em Engenharia Florestal. Sua vida em Viçosa foi praticamente dedicada aos estudos, mas nunca dispensou as cachaçadas dos finais de semana mais folgados. Nessas cachaçadas, o seu maior problema era cantar as namoradas dos outros, principalmente a de seus amigos, que na maioria das vezes, terminava em conflito. Sempre sonso e gozador, nunca esquentou a cabeça com namoradas e seus problemas eram sempre divididos com os amigos. Era chegado numa novelinha, mas seu programa preferido era o "HE-MAN", e as vezes nem almoçava para não perdê-lo. Nunca dedicou-se intensamente ao esporte, pois gostava mesmo era de dar uma dormidinha nas horas vagas. Nas épocas de muita prova, era um verdadeiro CDF, pois já conseguiu quebar duas ca deiras e provocar estragos nas pernas de outras tantas. Com sua saída de Viçosa, seus amigos que têm namorada poderão ficar mais tranquilos, pois não correrão o risco de ter o Cascata por perto. Apesar de tudo, foi um grande amigo e vai deixar saudades.

ENDEREÇO: Rua 23 de Maio, 44
Mimoso do Sul - ES



ANEILSON RODRIGUES SOARES
(Chefinho, Tico, Teiça)
Medicina Veterinária

Para alegria do casal Oswaldo Rodrigues Soares e Maria Alves Soares nasceu no dia 22/04/61, na cidade de Capitólio, MG, o nosso amigo "chefinho". Estudou até a segunda série do 2º Grau em sua terra natal, quando veio para Viçosa cursar o 3º ano do COLUNI. Em 1980 iniciou seu curso de Veterinária na UFV, para o qual já tinha vocação desde a infância, quando utilizava os acidentes geográficos para proceder exames semiológicos em animais, principalmente de grande porte. Apesar de sua pequena estatura, com pouca capacidade para armazenar álcool, bebia igual gente grande. Aproveitando o teor alcoólico, foi frequentador assíduo do "Clube da Bola 8". Em suas noites de boemia conquistou vários corações, não tendo preconceitos quanto à idade e raça etc. Nos últimos períodos passou a sobressair na liderança da turma, porém com segundas intenções. Querendo encontrá-lo nos finais de semana era só procurá-lo no bar do Leão, o difícil era achá-lo entre as muitas garrafas de "soda limonada". Dos vários corações conquistados existe um que tenta segurá-lo em Viçosa, por isso está pensando seriamente em ficar aqui para ser chefinho de família. Mesmo quando estivermos velhinhos e gagás não esqueceremos deste pequeno grande amigo.

ENDEREÇO: Travessa Santo Antônio, 23
37930 - Capitólio - MG



ANGELO JOSÉ DE CARVALHO
(Gaio Seco, Cara de Cavalão)
Letras

Quando Angelo José de Carvalho nasceu em Senhora dos Remédios, aos 19 de janeiro de 1962, poucos sabiam que a genética estava sendo prendada com um dos mais destacados mutantes da história. Gaio Seco ingressou no seminário, em Petrópolis, com a idéia de se ordenar padre, mas, por motivos de força maior, abandonou o celibato, tornando-se um dos maiores ideologistas da imaginação indiscreta. Partiu para a UFV em 1981, visando ao curso de letras e chegou ao 43 com um armário nas costas, sendo barrado na entrada. Destaque se faz à sua protuberância queixal, que lhe permitiu uma excelente dinâmica vocal, tornando-se famoso nas modas sertanejas, adquirindo os cognomes artísticos de Osmanito, Manito Ubirajara e "Gaio Seco". Atualmente, além da parceria com seu irmão, formando a dupla Canhoto e Manito, é Professor do Colégio Estadual. Grande goleiro, defendeu as cores do 43, sendo cogitado para fender vários esportes do País. Em razão de um envolvimento amoroso com uma nativa, está caminhando para a forca, fatal destino de todo homem apaixonado. Pelo espírito de amizade e compreensão, pela atenção que dispensa aos amigos, tem tudo para acertar neste mundo de Deus.

ENDEREÇO: Rua Paulo Ferreira de Souza, 41
36275 - Senhora dos Remédios - MG



ANTÔNIO DA SILVA TELES
(Zinho, Teles)
Engenharia Civil

Numa época bastante remota, na cidade de Patos de Minas, Sebastião Teles de Menezes (in memoriam) e Maria José Menezes deram à luz (curto-circuito) uma criança tímida, calma, com um estilo de "anjinho de presépio". Seus estudos básicos foram concluídos na referida cidade, onde se destacava nas áreas de paquera, festinhas, e por ser um tremendo C.D.F.

Como todo brasileiro traz consigo um pouco do Nordeste (sofrimento), veio parar na "Perereca", num curso louco e estafante (Civil), porém facilitado pelo uso de poderoso instrumento: a régua programável HP-7840. Sua vida se dividiu entre estudar, estudar, e de vez em quando umas escapulidas nos forrós, sendo eleito por muitas vezes consecutivas prefeito do Lago Azul.

Quanto a paixões, é entusiasmado com uma "viga em balanço", que no decorrer dos anos gerou um deslocamento angular em sua estrutura.

Devido a sua enorme paciência, calma, e amadurecimento interno, é sempre requisitado para atuar como conselheiro espiritual, traçar curvas e destinos...

Plantou, em cada um de nós, uma semente de esperança, humildade, garra e dedicação. Oxalá haja água suficiente para nossa floração! ..."E quem partiu, no pensamento ficou"...

Sê feliz, eternamente.

ENDEREÇO: Rua Pedro de Castro, 44 - Tel.: (034) 821-5874
Patos de Minas - MG



ANTONIO CARLOS VIDAL LEITE RIBEIRO
(Tony)
Agronomia

Tonico nasceu no dia 19/12/60, em Belo Horizonte, e é filho de Maria da Conceição Tafuri e de Washington Luís Tafuri. Pelos prejuízos causados em casa, por seu imenso apetite, seus pais foram aconselhados a mandá-lo para Viçosa, onde desembarcou em 80. Por força do destino acabou indo morar no "36", que na época era um antro de alcoólatras e outros afins, enganando a todos com o seu irreal parentesco com um dos moradores do "36" (Micão). Encantou a todos com suas lições de gastronomia, matéria na qual é "expert". Sempre teve uma vida muito cheia em Viçosa, andando entre a piscina, a quadra de tênis, o restaurante natural, sua mesa de estudos e sua confortável e desarrumada cama. Gastou oito jogos de pernas de cadeira durante sua vida acadêmica. É responsável por grandes desfalques no pomar da Universidade, principalmente nas suas visitas furtivas, na calada da noite, aos jabuticabais e durante as aulas de fruticultura, nas quais levava o professor à loucura com sua enorme mochila. Grande amigo e companheiro de todas as horas, marcou com a amizade os lugares por onde passou.

Tonico, sentiremos muito a sua falta e desejamos que tenha sucesso na sua vida profissional e afetiva.

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Carlos Antonini, 122
Bairro São Lucas
Belo Horizonte - MG

Vindo da gema carioca, aquela figura exótica, de boina na cabeça, passou por profundas transformações durante sua estada nesta mui nobre Instituição. O nosso amigo chegou aqui a pé, e com o tempo foi adquirindo uma bicicleta, uma moto, um carro. À medida que sua sofisticação ia aumentando, sua grana ia sumindo. Desde cedo se mostrou um batalhador, quer na escola, onde se saía bem, quer indo atrás de seus pertences roubados: discos, capacetes, bicicleta e roupas. Por trás daquela aparência de garoto tímido logo aprendeu a arte da culinária, e passou a convidar suas amiguinhas para apreciar seu tempero. As amiguinhas engordavam, mas o pobre rapaz só afinava. Assim decidiu virar jogador de pólo, influenciado por seu amigo Rodolfo, formando a famosa dupla Cosme e Damião, elementos indispensáveis das festas do pedaço.

Como se vê, o rapaz é polivalente, conseguindo conciliar as atividades de bailarino, jogador de pólo, abelhudo, além de ingressar no empreendimento latifundiário, onde conseguiu encher o saco (de feijão, é claro).

E com tudo isso ainda consegue agüentar a Lúcia em tempo integral.

HAJA FÔLEGO COMPANHEIRO!

ENDEREÇO: Rua Prudente de Moraes, 589 - Aptº 302
Ipanema
Rio de Janeiro - RJ



ANTÔNIO JOSÉ DO CARMO
(Zezé)
Engenharia Agrícola

Entre Ponte Nova e Viçosa, na cidade que "Até-xera", do feliz enlace do Sr. Eugênio e D.^a Maria nasceu, em 1962, Zezé, que na infância era conhecido como o garoto "Machu-cado", que gostava de brincar de queimada.

Ingressou na UFV pelas portas do Coluni e saiu pela janela da Engenharia Agrícola.

Por ter conhecido televisão em Viçosa tornou-se amante profissional das novelas: vivia em "Pecado Capital", curtindo "Um Sonho a Mais" e esperando um "Final Feliz" que, infelizmente, "A Gata Comeu". Nunca gostou de assistir às aulas, e só estudava pelo caderno dos amigos; não tirava xerox porque gastava tudo com cigarro e bebida. Entrou e saiu virgem em Viçosa. Tinha os dedos calejados de tanto virar noites jogando pôquer e caixeta. Prestes a se formar, o mesmo chegou à triste conclusão que deveria ter feito Economia Doméstica, por ser sempre elogiado por seus dotes culinários, principalmente pelo chazinho brochante de todas as noites.

Agora, com a sua partida, deixa "nóis" da 4.^a PÓS "SÓ-CÁ" tristes e com uma "torcida dura" pela sua boa realização profissional.

ENDEREÇO: Rua Antônio Serafim Teixeira, 244
36580 - Teixeiras - MG

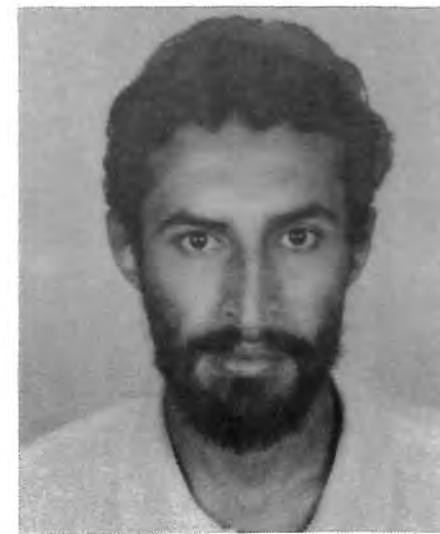


ANTÔNIO JOSÉ PIMENTEL
(Pimentel)
Ciências Econômicas

Antônio José Pimentel, ou simplesmente Pimentel, é nativo, nascido no dia 13 de novembro de 1900 e antigamente. Com intenção de solucionar os graves problemas brasileiros, ingressou no Curso de Economia, mas só aprendeu a dar dor de cabeça a seus devedores, pois sua meta é instalar uma financeira e tornar-se um magnata viçosense. O seu tempo na UFV se deve às "gambiar-ras" e as "crianças" não lhe saem da cabeça, são fretes e mais fretes de moto no trecho "campus"-cidade e vice-versa.

Na sua vida acadêmica demonstrou ser um grande companheiro, muito esforçado e sempre pronto a ajudar os colegas. Nunca chegou a ser um "caxião", estudava o suficiente para obter as médias necessárias; se não tivesse trancado alguns períodos e abandonado algumas disciplinas já estaria há muito tempo nas fileiras em busca de emprego. Se algum dia conseguir emprego, é bem provável que seja na área financeira, onde revela grande aptidão, dispondo de bastante experiência no ramo.

Se algum dia você se sentir em situação financeiramente difícil, não recorra a outras financeiras, procure a "FINANCEIRA CAMUFLAS PIMENTEL" à Rua Álvaro Couveia, 582, Viçosa - MG.



ANTÔNIO MÁRCIO LOPES
(Champ R Jarriêr ou Canaã)
Tecnólogo em Cooperativismo

Antônio é natural de Canaã (MG). Veio para Viçosa em 1980, na tentativa de ser um grande cientista. Como a barra estava pesada, resolveu mudar de curso em 1982. Uma vez conseguido, ficou livre dos fantasmas da ciência.

Ele é um rapaz portador de várias ideologias, entre elas a esperança de que um dia a cidade de Canaã se ligue com a de Viçosa.

Em Viçosa chegou a beber algumas cachaças com os amigos mais chegados, mas sempre reclamando e dizendo que a de Canaã era melhor.

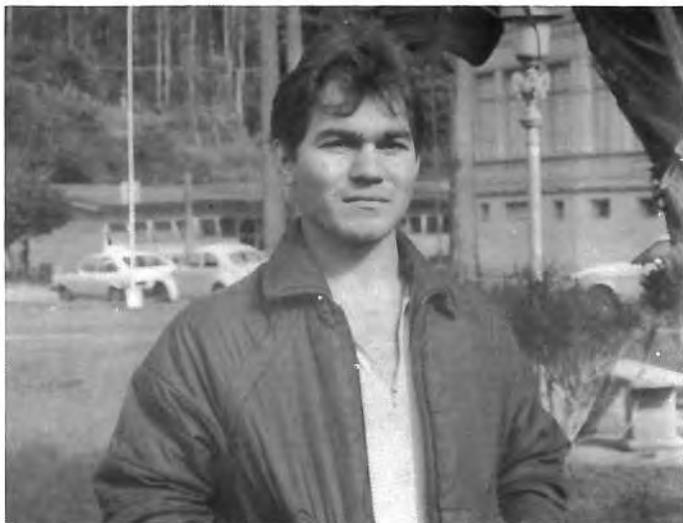
Depois de ter bebido umas e outras, passava a falar no sexo oposto. Nas suas poucas investidas noturnas em Viçosa, não obtinha muito sucesso. Aborrecido, ia se consolar na Rodoviária com alguns amigos da cidade natal.

Durante o tempo que morou numa conceituada Pensão nas proximidades da Liga Operária Viçosense, aprendeu coisas fantásticas com os demais moradores do recinto, assim como: contar "uns casos" de vez em quando e "O bicho cumé qui vai?".

Após sua mudança para o alojamento da UFV estes problemas foram sanados. Até o Hélio verificou isto.

Canaã, aqui fica um abraço de todos nós, já que de uma forma ou de outra você nos alegrou...

ENDEREÇO: Rua Camilo Leles, 276
36592 - Canaã - MG



ARGILANO NEGRIS
(Giricó)
Engenharia Florestal

Quatro de setembro de 1961. Em São Mateus estava uma seca terrível. Era tudo mais seco que língua de papagaio. Foi neste cenário que nasceu Argilano. Trouxe alegria. Seus pais, Antônio e D. Santa Negris, até sorriam, mas quando ele chorou já incomodou aos pais, que daquele momento em diante tiveram seu trabalho dobrado.

Acabou de crescer nos campos de futebol do colégio de Viçosa (goleiro); no aquecimento era chute para todo lado. Na UFV começou levando ferro. Com o passar do tempo entrosou com Parafuso, Escovão, tio Cibazoli, Frangão, Zé Gamby, Galegay, João Fumaça, Barrigudo 27 e outros, que tornaram seus amigos.

Teve vários apelidos, mas se identificava com o de "Giricó", virgem de nascimento, e muito forte (tracionava 3 m³ de lenha). Era apaixonado por todo tipo de mulher. Galanteador, a cada investida ele sobrava igual chapéu velho.

Volta para São Mateus, deixando e levando saudades e recordações. Estará à espera dos amigos na Rua da Liberdade, 265, São Mateus - ES.



ARTHUR QUARESMA POYARES
Medicina Veterinária

Arthur transmite paz, raramente perde a calma. Ou será que não?

Parece que Arthur vê com a parte de dentro do olho. Uma outra perspectiva.

Arthur é humilde. E inteligente, é claro!

A calma de Arthur é tanta que ele só conseguia estudar um pouquinho, 24 horas antes da prova. Por isso mesmo Arthur viveu emoções fortíssimas, como a de sentir o gosto de todas as notas.

O amor pelos bares é um bom gosto do Arthur.

Arthur é bonito e tem a gatinha do sorriso mais lindo do mundo.

À classe veterinária se integra um membro imprescindível a qualquer classe. Foi bom ter conhecido Arthur.

Muita força pra Arthur.

Que Arthur continue transmitindo paz...

ENDEREÇO: Rua Doutor Norberto, 81
Cataguases - MG



BENEDITO FARIA
(Ditão)
Tecnólogo em Cooperativismo

Nascido na bela cidade mineira de Paracatu, que apesar da beleza não paga a rima, Ditão aportou aqui em 1978 (ainda éramos meninos de grupo), não sem antes ter passado por Brasília e Belo Horizonte. Labutou, labutou no curso de Ciências, sem ter nenhuma ponta de cientista. Nesse tempo, ele se ocupava na luta de Karatê e na arte de beber cachaça. Duas coisas incompatíveis, a julgar pela noite em que foi carregado de gatão para casa, ao tentar acertar um golpe numa árvore, que, àquela altura do campeonato, esquivou-se facilmente. Vestibulou-se novamente, em 1982, para Cooperativismo, resolvendo a cooperar consigo mesmo. Agora calouro veterano, ou veterano calouro, colocou sua experiência no C.A. de Cooperativismo, não deixando a peteca cair, que, dizem seus amigos, ele entende um bocadinho disto. Ditão leva também um certificado de dirigente do grande time da 7ª seção do Posinho. Vale a lembrança de um campeonato conquistado e muitas vitórias. Todos, na 7ª seção, sentiremos a falta do Ditão, um cara amigo e sempre pronto a discutir, a qualquer hora, as questões mais intrínsecas da política partidária. Ainda bem que seu lugar lá em Brasília está guardado e esperamos vê-lo subir sempre na defesa dos ideais do Cooperativismo.

ENDEREÇO: Rua Samuel Rocha, 86 - Fone: (061)671-1751
38600 - Paracatu - MG



BERNARDO HILL MAESTRINI
Agronomia

Nascido em Juiz de Fora (MG) em 01/12/62, filho de Sérgio Alberto Maestrini e Marilda H. Hill Maestrini, cresceu e viveu nesta cidade até vir para Viçosa cursar Agronomia.

Quando criança, o que mais marcou seus parentes foi sua braveza. O chute na canela era sua marca registrada, por mais amável que fosse a visita. Às vezes imprevisível, surpreendeu até a cachorrinha da avó, que por ter rosna do levou uma mordida.

Aos 8 anos iniciou-se como nadador pelo Clube Bom Pastor de Juiz de Fora, sendo campeão mineiro aos 14 e 16 anos. Junto com seus três irmãos viveu uma vida livre, de muito esporte e brincadeira.

Mas como o esporte não dava futuro, partiu para o vestibular de Agronomia, porque só tinha a Agricultura na cabeça.

Viveu em Viçosa quatro anos e meio cursando Agronomia. Hoje sai levando lembranças e deixando amizades que certamente nunca serão esquecidas.

ENDEREÇO: Rua Tenente Márcio Pinto, 82
Juiz de Fora - MG



BISMARK JOSÉ BARROS
(Otto Von Teoricus)
Medicina Veterinária

Bismark nasceu aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de 1962, na cidade de Rondonópolis, MT. Desde cedo, o rapaz se mostra um grande aventureiro, de tal sorte que aos 14 anos de idade já foi se arrumar sozinho, fazendo o curso de técnico agrícola em Brasília. Inteligente por natureza, não foi difícil conseguir o primeiro lugar da turma, sendo premiado na ocasião com um emprego na Secretaria da Agricultura do DF. Optou, porém, por Viçosa, pois havia passado, também, no vestibular para o curso de veterinária que era o seu grande sonho. Então começou a vida do Otto Von Teoricus, apelido conseguido graças às suas teorias mirabólicas. De cara Otto sofreu, com os demais colegas, o saldo negativo da greve de 80, feita pelos estudantes, e que o impediu de concluir o curso no tempo normal, porém, isso não lhe tirou o bom humor que sempre teve. Sempre se meteu a ser um cientista, "inventando" reações e coisas do ramo. Certa vez colocou álcool no cesto de lixo e atijou fogo pra ver como se processava a queima! Otto também foi monitor de bioquímica e, a partir disso, começou a despertar os corações das gatinhas ufevianas e, se fosse enumerar aqui todas elas, o espaço não daria.

Esta é uma parte da vida do famoso Otto Von Teoricus, um excelente amigo, daqueles que vamos ter sempre saudades.

ENDEREÇO: Rua Otávio Pitaluga, 1081
78500 - Rondonópolis - MT



BRAZ REZENDE
(Brasilino; Paspalum; Pêga)
Medicina Veterinária

Em 1959, seu Zé e D. Conceição se regozijavam com o nascimento de mais um rebento. Esse ser exótico saiu da vida dematuto, na terra dos Pêgas, rumo a Barbacena e, após, São João Del Rei. Mostrando seu talento de boiadeiro, veio parar em Viçosa, abraçando a carreira de Veterinário. Dedicado aos estudos, quis aprender a fundo as lições e, para isso, ficou 6,5 anos na UFV. Até fez especialização em Biofísica. Nunca deixou de participar das farras e cachaçadas com os companheiros e sempre foi "fissurado" em bater uma bolinha. Participou de greves, manifestações, C.A.; mas nunca perdeu o prestígio com a D. Nilza no R.U. De tanto operar animais acabou entrando no bisturi. Seu jeito tímido, mas perigoso, atraiu algumas garotas na UFV, em estágios, Rondon, INTERVETS; mostrando ter gosto bastante variado neste assunto. Da INTERVET-Curitiba não gosta nem que lhe fale. Sua principal aventura amorosa se deu por laços internacionais; porém a gringa foi embora levando uma inesquecível recordação que cresce a cada dia.

O seu jeito cativante nunca deixou de transparecer em sua face, sempre sorridente e perturbador das concentrações de estudos no 1432; falando de boi ou aromatizando o ambiente. O Brasilino foi gente no meio de tanta gente. Ele está partindo mas deixa saudades com todos aqueles que conviveram com ele e que confiam na sua grande capacidade profissional.

ENDEREÇO: Fazenda Santa Cruz
36345 - Lagoa Dourada - MG



CAETANO MARCIANO DE SOUZA
Agronomia

Este garoto, visto acima, conhecido de toda comunidade UFV-ana, nasceu na cidade de Nova Era em 29.08.61 e, após percorrer grupos, colégios e escolas técnicas das Minas Gerais, aportou de malas e cuias na promissora (?) Viçosa com o sonho de tornar-se engineer - vejam só, Engenheiro-Agrônomo - no já longínquo 1981, quando ainda estávamos sob os desígnios do então presidente (?) João. Após deliciosas vitórias e flagorosas derrotas, conseguiu finalmente ver a luz no fim do túnel - o canudo, diploma, e outros apelidos mais - já de aliança na mão esquerda - ou seja, homem casado, com Dona Regina e casa para cuidar. Filhos? Não!!! Dizem que gosta de crianças, mas só dos outros - além de EMPREGO no Ministério da Agricultura(vejam só?), porém dizem que anda na praça pondo curriculum vitae e diploma em leilão - Quem paga mais? Quem paga mais? Dou-lhe três!!! Dizem as más línguas que o mancebo está vivendo de mordomias e que já tem passagem comprada para Brasília e até já tem mesa e cadeira em um daqueles prédios do Oscar Niemeyer contra o que rebate dizendo: "intriga da oposição" e coisas do gênero...Mas o certo é que o mundo roda e é uma roda gigante. Assim veremos as verdades dos boatos e as mentiras do fato. E bola pra frente...

ENDEREÇO: Rua Beira Rio, 22 - Centro
35930 - João Monlevade - MG



CARLITO APARECIDO DE BRITO
(Paco, Chinês, Surfista de Microondas, Baixinho etc.)
Engenharia de Agrimensura

Carlito, brasileiro, "solteiro", nasceu aos dez dias do mês mais lindo do ano (dezembro) de 1958 na cidade de Santa Rosa de Viterbo, e desde então o terror das gatinhas estava implantado. Vive hoje na cidade famosa do oeste paulista, Guariba, a tal das foices, enxadões e bóias frias etc. O garotão não é fácil!!! Na sua passagem pela UFV, deixou uma gama muito grande de amigos. Não há estudante ufeviano que não o conheça, devido ao seu modo de ser, sempre brincalhão e um tirador de sarros de primeira qualidade. Ficou mais conhecido depois de sua primeira Nico Lopes na UFV, ou melhor, irreconhecível: depois de alguns goles, chegou a desmaiar no centro da cidade, conseguindo chegar ao seu apartamento rebocado por quatro companheiros, que estavam na mesma situação. O famoso Paco, apelido conseguido graças ao seu perfume Paco Rabane, pois, sempre que ia usá-lo, ficava comentando e discursando sobre o mesmo e foi o bastante para merecê-lo como tal. O Paco teve momentos difíceis na UFV como qualquer estudante, pois a "barra" aqui não é fácil: temos que estudar "pacas" (não, Pacos, hein!), mas o garotão sempre soube superar e dar conta do recado, pois sempre foi dedicado aos estudos. O chinês entrou na UFV em 82 e está de cartucho nas mãos agora em julho de 1985; e atenção, gatinhas, o terror volta a atacar.

ENDEREÇO: Fazenda Santa Cruz, 57
Guariba - SP



CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA
(Casção, Guindaste, Sócrates, Handy-Wemberg)
Agronomia

Carlos Alberto de Oliveira nasceu em Pará de Minas, no início da década de 60. Após concluir o Curso Técnico em Agropecuária em Florestal, experimenta ser floresteiro na UFV. Não gostou: descobriu na Agronomia o curso com que sonhava. No 17, para onde foi morar em 81, adquiriu alguns hábitos: tomar banho, por exemplo, prática que raramente exercitava, especialmente no inverno. Se não possui muitos méritos acadêmicos, ao menos pode gabar-se de um profundo conhecedor de shampoos anti-caspa. Estudava tanto, que fez da sua cama um local de estudos. Tentou ser violeiro, mas empacou na primeira pestana, e nem chegou a completar a "Casa dos meus sonhos". Nos fins de semana, tentava conseguir um peixe clandestinamente para o lanche, mas no fim das contas, acabava se deliciando com pão velho e banana. Andou sempre à procura de namorada e dentre as que conseguiu uma era calada e a outra quadrada. Assim, entre cachaçadas e tão estranhas namoradas, o Carlos deixa a UFV, levando um abraço de todo o 17 e demais amigos(as)...

ENDEREÇO: Rua Brasília, 317 - Fone 231-5337
Pará de Minas - MG



CARLOS AUGUSTO BRASILEIRO DE ALENCAR
(Brasileiro, Peão, Disgranhudo, Borrera, Cabral)
Engenharia Agrícola

Brasileiro nasceu aos 18 dias do mês de julho de 1962 e foi, para alegria de seus pais Sr. Antônio e D. Edna, o último de uma prole de oito filhos. Nasceu em Governador Valadares, mas passou grande parte da sua infância na fazenda e assim ganhou o seu principal apelido: Peão, vulgaridade que nunca mais o abandonou.

Em 79 chega a Viçosa. Menino grande, cabelo despenteado, calça pantalonada e chinelo de dedo, veio fazer o COLUNI. Depois de um ano na escola da vida, ainda inocente, interessou-se por uma baixinha nativa, que não o largou mais.

Sempre acompanhado do amigo Boca Mucha (Nem), Brasileiro teve a princípio uma vida nômade, mudando sempre de residência por ordem do dono da casa. E assim foi até o dia em que foi parar na República Valadarense, vulgarmente conhecida como Pantergov.

Basqueteiro nato, participava de todos os jogos e sempre obtinha sucesso, ao contrário do que acontecia nos campeonatos de Pelada, que, por serem aos sábados e domingos, eram acompanhados de uma ressaca brava que nunca permitiu que o FUMABEM chegasse à final.

Ingressou no ramo dos negócios, tornando-se sócio de alguns estabelecimentos como o Bar do Leão, galinheiros alheios, pomar da UFV, plantação de mandioca, criação de porcos etc.

Sempre andou a pé, mas no último semestre, devido ao grande número de atividades, comprou uma moto, e quem gostou foi a baixinha: afinal, deixar uma moto é melhor do que uma bicicleta.

Brasileiro é tudo isto e muito mais. Pessoa simples, amigo e companheiro e, temos certeza, será um profissional dedicado e responsável. Ele vai, mas deixará saudades entre aqueles que o conheceram! Boa Sorte, Peão!

ENDEREÇO: Av. Minas Gerais, 1836
35100 - Governador Valadares - MG



CARLOS AUGUSTO FERREIRA
(Queleu)
Engenharia Agrícola

Uberaba viu nascer em 1962, Carlos Augusto Ferreira, o famoso Queleu, que partiu para a UFV em 1981, visando ao curso de Engenharia Agrícola. Ficou famoso pelo trato com a bola, tendo defendido as equipes do Uberaba, São José, 43 e LUVE. Destacou-se também pela agilidade em dormir com as galinhas, principalmente em vésperas de prova, e pelos resultados alcançados. Emérito narrador esportivo, registrou vários clássicos com sua voz. Foi cantor sertanejo, recebendo o nome de Pau-de-arara, fazendo parceria com Caio Seco, tendo dado vários "shows". Mais enrolado do que fumo goiano, lecionou física com distinção na escola municipal de Coimbra, caindo nas teias de uma morena, ficando loucamente apaixonado. Um dos mais cogitados biógrafos (mais de 10 por formatura) ficou responsável pela sua, tendo escrito só coisas boas. Imitava todos os professores com nítida perfeição, inclusive na frente deles.

Enquanto houver uma cama, uma quadra, uma viola e vários amigos, num local de trabalho, o mundo pode esperar pelo seu desempenho, que vai ser o melhor possível dentro das minhas possibilidades.

ENDEREÇO: Rua Francisco Vasques, 25
Uberaba - MG



CARLOS CEZAR MEDEIROS NETTO
(Jabá)
Agronomia

Nasce em 13/05/58, na Fazenda Alto Sereno, no pacato distrito de Ribeiro Junqueira (Leopoldina - MG), o nosso grande amigo JABÁ.

De tanto procurar, um dia achou este lugar, e já cansado, chegou aqui com aspecto de velho, não porque era, mas porque assim gostava de se apresentar.

Com sua barba espinhuda, tipo paramécio e como rei dos repentistas, "nóis ele veio cativá".

Humilde, sempre humilde, nada ele gostava de "aceitá", mas, com tanta insistência, ele dizia: "Já que insiste, vou aceitá...". Agrônomo, ótimo profissional será, sempre colecionador de plantas, e das mulatas nem é preciso "falá".

Escultor sem defeito, "homem com peixe nas costas" espalhou pra todo "arraiaí".

Sempre gripado e sem tempo pra nada, nas revistas Playboy uma inspiração ele tinha que "Tirá". E ao sair do banho, nada era preciso "Explicá", na sua cara estava escrito: de vez em quando é bom "pra relaxá".

Participou de muitas, Nico Lopes foi pouco pra ele se "revelá"; bom de copo igual a ele, somente nosso amigo Jabá. Corajosos como este, já nasceram muitos outros, como seu compadre Carlos, que numa noite qualquer tive de pedir pra nós o "salvá". Por outro lado, não precisa dizer que, para espalhar uma rodinha, basta seu "pum" pra "resolvê".

Mas, deixa no peito de cada compadre uma grande saudade, deste grande e amigo compadre JABÁ.

ENDEREÇO: Rua Dom Aristides, 33
36700 - Leopoldina - MG



CARLOS EDUARDO R. LOURENÇO
(Dudu)
Agrimensura

Carlos Eduardo, que todos conhecem como Dudu, saiu de sua pequena cidade para estudar o segundo grau em Ouro Preto. Desde então começou a desvirtuar-se. Sua freqüência aos botecos era constante, bebendo das melhores até as piores cachaças. Com o propósito de se formar um homem conceituado, veio para Viçosa, ficando mais próximo da sua querida terrinha. Aqui chegando, continuou na mesma cachaçada de sempre. Todas as vezes que ultrapassa a terceira dose, suas risadas se tornam constantes. A cada palavra solta uma gargalhada. Eta rapaz alegre! Quase todos os finais de semana ia para a terra natal matar a saudade da família e dos botecos. O mais engraçado, ainda, é que, mesmo nas noites em que dormia sóbrio, o Dudu conversava e sorria sozinho. Mas o Dudu sempre foi um rapaz esforçado nos estudos, conseguindo alcançar seu objetivo de formar no tempo mínimo. Caso algum dia precise de um agrimensor, é só procurá-lo na grande metrópole de Ervália. Qualquer dono de boteco de lá o conhece.

ENDEREÇO: Ervália - MG



CARLOS FREDERICO FERREIRA DÁ MOTTA
(Carlão, Fred, Porta-voz, Calado, Gordo)
Medicina Veterinária

Ele "acha" que é de 13/7/60, mas temos certeza que é contemporâneo de JK, devido ao quase imperceptível gosto da época passada e daquela gente. "Deixou" as montanhas dos Gerais para ver se encontrava algo. "Achou" Viçosa, onde "deixaram"-lhe fazer o curso de capangatos, depois de rápida passagem pelo Coluni, onde não viram a cor da sua voz. Começou morando numa pensão onde conheceu seu maior amigo: o criado-mudo. "Achou" uma vaga no alojamento (6), onde "deixou" seus companheiros frustrados por não conseguirem convertê-lo ao nobre gosto pela cachaça. Das serestas para a boemia deveria ser coisa fácil, mas não foi. Pessoa de personalidade forte, o TG só conseguiu incutir-lhe os acordes de sua banda, onde faria de seu cômodo de estudo um incômodo bumbo. Nos fins-de-semana, à noite, calçava seu brilhoso "vulcabrás" domingueiro e saía misteriosamente. "Eu acho que vou ali!" Ou então: "Deixa eu ir ali!" Cabisbaixo feito um bezerro fujão, só conseguiram persegui-lo até a "Silviano Brandão"; dali, despistava seu perseguidor com grande astúcia. Exímio arrumador de cama, só dormia quando esta estivesse milimetricamente nivelada. Fazia isto sem dar as costas para seus coleguinhos de quarto. Apesar de não fumar e nem beber, tinha o vício de tomar banhos demorados (devido aos "mosquitinhos"). Às vezes acordava de madrugada e "achava" que estava na hora. Com suas aventuras acrobáticas é uma figura marcante do SEIS, grande representante de seu curso e de seus ideais românticos nas fechadas discussões no apartamento.

ENDEREÇO: Rua Gutemberg, 79
39100 - Diamantina - MG



CARMO ANTÔNIO DE CASTRO
(Barba)
Agronomia

Nascido em São Domingos do Prata, filho de um ilustre fazendeiro daquela terra. Carmo, mais conhecido como Barba, desembarcou em Viçosa em meados de 1980, disposto a rachar o vestibular da U.F.V.

Tanto estudou para o "vesti", que não parou mais. Aliás, a mania de estudar lhe roubou o sossego durante cinco anos.

Porém sua paixão na vida não é estudar, sua grande paixão é sua fazenda, situada numa fértil planície às margens do Rio Doce e cheia de máquinas (coisa que ele adora).

De seus romances, nada sabemos, pois é um autêntico "mineirinho comiqueto".

Nos seus dois últimos anos de Viçosa, realizou uma admirável proeza: conviveu durante esse tempo numa república com quatro cachaceiros incuráveis (Tarcisão, Gang, Mendel e Queen), sem se tornar um alcoólatra.

Neste semestre, abandonará seus companheiros de "cedeeefagem" para realizar os seus sonhos, que estão muito próximos da realidade.

ENDEREÇO: Rua Lúcio Monteiro de Oliveira, 274
S. D. do Prata - MG



CASSIA REGINA DE ABREU
(Cassilda, calourinha, Cassinha)
Medicina Veterinária

Foi em um desses tantos erros que acontecem na vida que Cassilda começou a cursar Ciências, mas, no decorrer do curso, percebeu que o seu interesse maior estava voltado para a veterinária.

Assim, em 81, inicia o novo curso, dinâmica e dedicada. Com os cabelos muito curtos e seu aspecto frágil, não demonstrava a grande força que havia em seu interior.

Não diga que ela andava depressa; ela simplesmente corria, atrapalhando a caminhada do trio: suas duas amigas sempre ficavam uns passos atrás. Seus maiores gastos eram na compra de café, que se tornou o grande companheiro nas noites de estudos. Entre tantas preocupações e apertos, surgiu uma força paulista que conseguiu conquistá-la, e foi aí que as coisas começaram a melhorar. Até mesmo deixou os cabelos crescerem, tornando-a mais faceira.

As rugas de preocupação ainda continuam, só que agora voltadas não só para a sua tão esperada profissão, mas também querendo acabar com as brigas entre a zootecnia e a veterinária. Sem lenço nem documento, ela pensa em casamento.

ENDEREÇO: Praça Vigário Felisberto, 148
35440 - Dom Silvério - MG



CÁSSIO APARECIDO DE CARVALHO
(Butinão)
Engenharia de Agrimensura

Após nove meses de suspense e grandes esperanças, Dona Maria Maziero não podia ter maior decepção: Butinão. Desde cedo foi enganado pelos pais que queriam vê-lo fazendo um curso superior, desde que bem longe de casa. Expulso de casa, vagou pelo mundo, desfrutando de seus prazeres. Cansado de "viver", isolou-se na famosa "perereca", entrando na vida ufeviana por um erro do computador, que o pôs como primeiro colocado no vestibular, e na verdade foi o último. Não aceito pelas famílias vizosenses, pois trazia mau agouro, foi admitido na república Alofa (Alojamento Masculino), onde arquitetara mudar o mundo. Amigo íntimo da Nico Lopes: muita cachaça e mulheres eram seus ideais. Decepcionado, enveredou-se pela política: articulou a liberação do Alofa, tumultuou as seções da Câmara Curricular e bagunçou o Centro Acadêmico. Marreteiro, detestava professores e repudiava as provas. Em seus últimos instantes de loucura, conseguiu formar-se em Engenharia de Agrimensura. Deixa nesta "vida" amigos, professores pirados, um cachorro, duas gatas, duas galinhas, um "tiudulito" e uma mira calada.

ENDEREÇO: Rua Marcílio Dias, 150
Araçatuba - SP



CELESTINA ICELA DELGADO CABALLERO
(Cele, Celeste)
Nutrição

Eis que de repente surge no Brasil mais outra estrangeira de calças bordadas e camisas numeradas; veio encontrar em terra brasileira um conterrâneo que se tornou seu príncipe encantado.

Aproveitava as férias para conhecer a pátria amada Brasil. Em três dias que esteve no nordeste, pegou o sotaque nordestino mais facilmente que o mineiro em quatro anos e meio. Caso não consiga emprego como nutricionista, poderá ser um ótimo guia turístico, ou se dedicar a confecção de artesanato, pois gosta de fazer isto também.

Nas festas dos gringos, sempre se destacou: dançarina nata, apresentava a salsa como ninguém.

Na vida escolar nunca teve problemas, pois estudava a matéria segundos antes da prova.

Baixinha igual às suas colegas de turma, sonha em ser gigante no futuro, por isso, todos os dias bem cedo toma as medidas para observar quanto aumentou nas últimas horas.

Atualmente anda preocupada com sua volta para o Panamá, dentre os inúmeros presentinhos que comprou em sua última visita ao Rio de Janeiro, adquiriu uma linda mala (3 x 4 m) onde levará toda sua bagagem ou até quem sabe, uma de nós.

Saudades mineiras.

ENDEREÇO: San Miguelito Zona 11 Entrega General
Panamá - República de Panamá

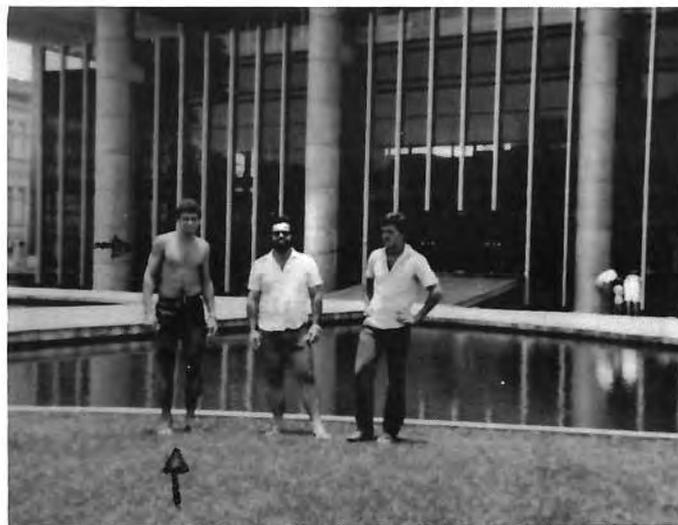


CELMA APARECIDA F. ABJAUDE
(Celminha Rio Branco)
Tecnóloga em Cooperativismo

Nascida no dia 13 de janeiro de 1962, na distinta cidade (povoado) de Airões, filha de Alvinho Ferreira Santiago. Desde os 3 anos de idade foi morar com seus tios. Celminha foi crescendo e como inteligente que era, fez o curso primário, ginásio e o Coluni, tentou o vestibular para Cooperativismo, foi aprovada e ingressou na Universidade em 1982.

Celminha, como é carinhosamente chamada pelos amigos, conheceu Raulinho, casou-se em julho de 1983, já sendo mãe de um lindo garoto. Gosta muito de festa e ajuda muito sua tia nos desfiles de modas. Muito alegre e extrovertida na turma, está sempre muito bem vestida e faz da sua vida universitária, esposa e mãe um conjunto de plena harmonia e felicidade.

Atende aos colegas e amigos no endereço: Rua Gomes Barbosa, 618 Viçosa - MG.



CELSON DORNELAS FERNANDES
(Mãozinha, CD, CDF)
Agronomia

Em 1981 ele chegou a Viçosa, indo morar no antro da esquadri-lha da fumaça, que era a 6ª Seção do Alojamento Masculino. Em princípio, seu jeito era retraído, típico de quem vem do campo e é recém-chegado à Universidade. Mas a vontade era férrea, os ideais nobres e a vitória era certa. Aos poucos ocupou seus espaços e se impôs com ferrenha dedicação ao curso, marca que o acompanhou até o fim deste e fez jus às iniciais de seu nome: CDF! Sua entrada na 6ª Seção impôs um rude golpe à esquadri-lha, que viu perder um a um seus aviadores famosos, pondo fim ao seu reinado. Seus lugares foram ocupados aos poucos, até formar a grande família, composta, entre outros, dos manos Naldão, Marcão, Odon e a Colônia Formiguense. Juntos passaram bons momentos, como o futebol, as corridas, as vitoriosas incursões ao pomar, as cervejas. Também teve os maus momentos, como o atropelamento em sua cidade, o trauma do flagrante da primeira incursão ao pomar e a dureza que o obrigava, entre outras coisas, a lavar sua roupa.

Em julho de 1985, ele deixa a Universidade, certo do dever bem cumprido e, junto às saudades, leva no coração o amor, quem sabe, da derradeira companheira Andréia.

Foram muitos os conceitos A no curriculum, e também fora dele, como amigo e companheiro. Certos que continuará a colecionar os As pela vida afora é que prestamos esta homenagem ao mano Cel-são.

ENDEREÇO: Fazenda Bela Vista, s/n



CÉSAR HENRIQUE PEREIRA DA COSTA
(Baixinho, Maracanã, Mais Grande)
Medicina Veterinária

Nascido em Passos no dia 21/05/62, filho de Luiz Gonzaga da Costa e Maria Hipólita Pereira Costa. Passou seus primeiros anos de infância no alambique, onde conheceu sua inseparável companheira de até hoje. Mudou-se para Capitólio, pequena cidade do sudoeste de Minas, tornando-se capitólino de coração.

Aos 13 anos largou do rabo da saia de sua mãe, indo para o Colégio Agrícola, local onde aumentou sua afinidade com a pinga e a Veterinária. Com 17 anos ingressou na U.F.V.; interessado pelo curso, sempre com o "cadirnin" à cabeceira, tornou-se ótimo aluno.

Nos fins de semana frequentava assiduamente o Bar do Leão, onde tinha uma mesa cativa e um litro da "Branquinha" à sua espera. Encorajado pela pinga, foi um dos sócios do Clube da Bola Oito, em prol do qual trabalhou ativamente. Privilegiado pela sua estatura (1,86m), obteve grandes sucessos amorosos com moças, coroas e "bonecas", nativas e de cidades vizinhas. Nos encontros esportivos entre Veterinários sempre ganhou medalhas em halterocopismo, truque e mau-mau.

Se identificou tanto com Viçosa que pretende ficar por mais alguns anos, quando se especializará em nutrição de galinhas e realizará um de seus sonhos - morar na cidade. Quem se interessar por essa raridade, procurá-lo no endereço: Rua Monse-nhor Mário, 377 - 37930 - Capitólio - MG.



CLÁUDIA BARBOSA DE CASTRO SÁ
(Zuza)
Medicina Veterinária

Nos meados de 82, a UFV recebe de braços abertos e mãos fechadas uma ilustre batalhadora gaúcha, de Bagé, infiltrando-se na massa unida e sólida da veterinária. Essa forte personalidade ainda não abandonou o tu e o ti, talvez por não ter gostado do "docê".

As noites viçosenses dos finais de semana não conhecem a sua presença, pois em um outro cantinho de Minas Gerais, com o coração em festa e a mão esquerda comprometida, um veterinário, também gaúcho, a espera ansioso.

O seu físico raquítico, sem etiologia definida, denota dinamismo, apavoramento dobrado em relação aos estudantes da UFV, será expectativa para a chegada do final de semana? Não há trabalhos publicados sobre o assunto.

A classe feminina tem orgulho de ter como colega esta "GURIA" disposta a reforçar a presença feminina na Veterinária, chegando no início a assustar os próprios colegas e professores do DVT.

Esperamos que esse ideal torne-se eterno.

ENDEREÇO: Rua Renato Dias 530/201 - Bom Pastor
Juiz de Fora - MG



CLAUDIO FERREIRA DA COSTA
(Betinho)
Agronomia

Em março de 1981, apareceu em Viçosa um carioca, dito surfista das marolas de Ipanema (além de ser remador, alpinista e pedaleiro), que pretendia ser um dia um agrônomo e cultivar seu pedaço de terra.

Foi morar na Rua Sant'Ana, 420, desfrutando da companhia do Gil e Toni. Ficou por lá por dois anos e meio. Neste tempo cursou a Marinha durante as férias e viajou pelos mares afora.

Um dia, resolveu largar a vida boa da cidade e aceitou o convite do amigo Olavo e foi morar na roça (começa uma nova fase na sua vida). Ganhou, do irmão, uma moto, velha, mas eficiente, que muito o ajudou nos seus estudos de solo. Não gostava de cair sozinho e, por isso, convidava os amigos. Ficou conhecido por usar uma toca preta que não deixava cair o resto dos cabelos.

Virou um verdadeiro roceiro, jogador de truco, que não esquece a cachaça. Com o velho amigo Coxinha, aprendeu o gosto pelas abelhas. Cozinheiro nato, fez biscoitos, pipocas, pão-de-queijo, broas e pés-de-moleque.

Beto bigode, o menino das estrelas (com as quais conviveu e se divertiu, tirando uma chifra de astrônomo). Flautista das horas vagas, formou a dupla Beto bigode e Rodo poeira (na viola). Formou a cooperativa "Perereca" entre os colegas da área para permuta de conhecimentos.

Dos amigos que ficam, deixa a saudade; dos que formam, leva-a para juntos trabalharem.

ENDEREÇO: Rua Gandhi, 240
28600 - Nova Friburgo - RJ



CLÁUDIO HENRIQUE LYRA DE MIRANDA
(Cláudio Lyra, Delyra)
Agronomia

Dizem serem os amigos presentes que ganhamos. Cláudio é um presente de "Natal" (um pequeno grande homem, mas são os pequenos frascos que trazem as grandes essências).

É marcador de ciranda, dançador de frevo (aprendeu nas ruas de Olinda, atrás da Pitombeira), tem um coração acalourado que lembra o agreste.

Na Varsóvia, foi morador de sítio, contador de anedotas, namorou morenas, organizou cadernos nota 10, discutiu agricultura alternativa, foi pai de uma menina, minha gente. É pai... E Cláudio "DELYRA" com Larissa no colo.

Rapaz organizado, tem muito zelo pelos seus pertences, seus amigos, sua vida.

Não vai ser mais um cabra da peste a virar suco neste Brasil. Depois de formado poderá optar por três profissões:

- agrônomo;
- locutor de futebol;
- líder de partidos políticos, isto devido ao seu grande dom pela "oratória". Como fala!!!

Quando for embora, vai deixar saudades e... "silêncio".

ENDEREÇO: Rua Padre Francisco Arantes, 163/201
Vila Paris
Belo Horizonte - MG



CLÁUDIO RODRIGUES AMARANTE

(Sky, Namorado da Kátia (Ex), Claudionor, Zé Conhece, Bebaço)
Engenharia Agrimensura

Originado em Americana, mas vindo para cá da terra do Figo-Roxo. Já é de longa data que gosta de pegar no pesado, isto é, carregar teodolito. E mesmo sendo de família de bancários promissores, não consegue preencher um cheque com segurança de saldo e de escrita.

Ao chegar, já foi se cercando de companhias não muito agradáveis, mas, como está chegando a sua formatura, tornou-se um bom rapaz, lógico.

Sempre de boa conversa e conhecedor de todas as dificuldades na sua área profissional, e das dos outros.

Dono de todos os "AZARES" desta vida, e nisso se confessa imbatível e prova. Não é necessário dizer suas qualidades, pois, com seu jeitinho, faz todos saberem. De sua vida acadêmica é bom ressaltar que, apesar de boa, tem dois grandes problemas: com um certo senhor desajeitado e os conflitos de horário com "amigos", e bons colegas de curso.

Entre nós, famoso pelos longos cochilos em frente à TV e não menores babadas, e os "pesinhos" sempre dando "tchau". Bonitão, pelo seu sempre e sincero sorriso, que o levará, por certo, a grandes conquistas pela vida afora.

ENDEREÇO: Rua das Poncianas, 830
JD. São Paulo - Americana - SP



CRISTIANO DE CARVALHO VALLADARES

(Cris-Cris das candongas, Cris)
Agronomia

Carioca de Friburgo, chegou em Viçosa em 81, chamando logo a atenção das gatinhas. Pois é, este menino do Rio fez o maior sucesso. Entretanto, como era um rapaz muito estudioso, não tinha tempo para dispensar grandes atenções.

Não era muito de boemia, seu forte era os estudos e uma tal de canoagem. Na maioria dos finais de semana, o destino era sempre sua cidade natal, pois a família sempre veio em primeiro lugar.

Dotado de grande espírito científico, gostava de conduzir muitos trabalhos ao mesmo tempo e era aquela loucura. Além disso, era um ótimo vendedor de sabonetes "Ubon", estimulando a todos a tomar sempre um banho.

Como um diplomata, sempre se deu bem com todos pelo seu jeitinho especial de bater papo e levar todos na conversa.

Sempre foi um bom "gourmet" (pipoca, farofa, bolinhos, pão-de-queijo, etc.) e a situação se agravou mais quando conheceu uma garota de muitas prendas (Cris).

Cris, o tempo passou rapidinho e chegou a hora de começar vida nova. Ficaremos sempre com muita saudade.

ENDEREÇO: Rua Portugal, 10 - Aptº 601
28600 - Nova Friburgo - RJ



CRISTIANO NETO SOARES DA SILVA

(Bastião)
Agronomia

Mais uma vez a natureza se manifesta, e por volta dos anos 60, nasce em São Geraldo, lugarejo de influência de Felisburgo (MG), no vale do Jequitinhonha, o Cristiano. O Homem é do Vale. Nessa região, suas andanças foram curtas, porque sua família deslocou-se para Pavão, Teófilo Otoni etc. Foi nestes lugares que o Bastião viveu até sua adolescência, concluindo seus cursos médios. Até que o destino o trouxe a Viçosa, onde está se "endoutorando" agora em AGRONOMIA.

Aqui em Viçosa, Tião esparramou o pé. Estudou, fez bastante amizades, cantorias, enfim, aqui ele encontrou campo para se desarmar. E a profecia está-se cumprindo, este rapaz era mesmo futuroso. E será também daqui de Viçosa que o Bastião levará consigo lembranças do seu amontoado de amigos, das viagens, dos apertos etc. E quem conviveu com ele aqui ou acolá, sentiu o reflexo de um sujeito de grande força interior, inteligente e generoso. E para mais uma alegria sua, Bastião, nos reunimos com você hoje e trazemos como surpresa seu irmão Máro, para "endoutorar-se" juntamente com você. Oh! O Máro, Bastião. Felicidades, companheiros.

... e assim continua a história do Bastião.

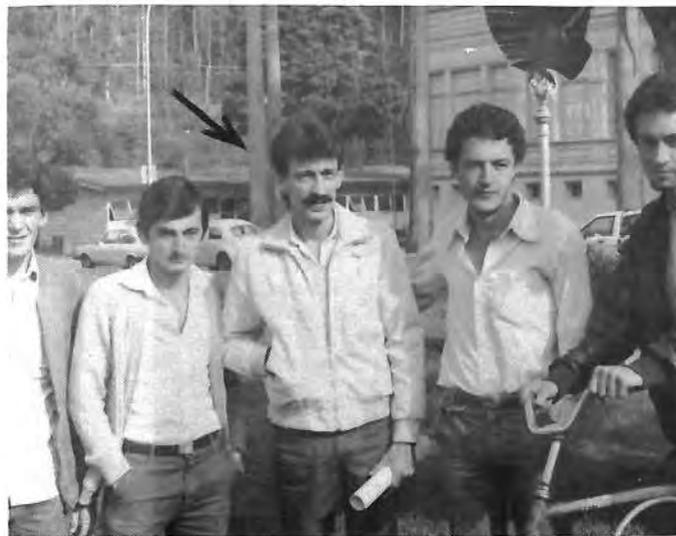
ENDEREÇO: Av. Presidente Médici, 660
65900 - Itinga - MG



CRISTINA NEVES DA ROCHA LORENTZ
(Cris)
Economia Doméstica

Cristina, morena formosa, não sei porque veio parar em Viçosa. Não gostando da cidade e não querendo ser "pica-couve", para alegria nossa, passou no Vestibular. Freqüentadora assídua dos barzinhos, nem pensava nas químicas e biológicas do curso, nem do curso da vida. A menina, entretanto, mudou. Já gostava da cidade, levava os estudos a sério e, com a chegada das irmãs gêmeas, tornou-se uma responsável dona-de-casa. De nariz arrebitado, olhando por cima, não esconde sua personalidade nem o carinho que sente pelos amigos. Está prestes a erguer o diploma com o verde das folhas (de couve). Você, certamente, sentirá nossa falta, mas saiba que seus amigos, que também tomarão novos caminhos, não se esquecerão de você.

ENDEREÇO: Rua Padre Virgulino, 832
Teófilo Otoni - MG



DALMO HOMEM DE FARIA
(Chefe, Bodão, Foguete)
Agronomia

No dia 4 de maio de 1958, Mercês da "Pomba" deixou de ser uma cidade como outras ao gerar o filho menos ilustre - O CHEFE. Desde cedo já fazia lucrativos negócios com seus vizinhos de berçário, onde revelou-se bastante precoce. Suas primeiras palavras foram: - Ai que vontade!!, perseguindo as enfermeiras. Depois de semelhantes peripécias com primas e troca-troca com coleguinhas, seus pais, para manter a dignidade do HOMEM, mandam-no ao Seminário, onde se torna o "sineiro". Sempre, nas horas de arglição, tinha que tocar o sino (era salvo pelo gongo). Para o bem das finanças eclesiásticas, foi convidado a mudar de vocação, indo complementar seus estudos em JF, na escolinha do Itabirano (ou melhor, buzina do...), onde pela primeira vez se deu bem. Foi rapidamente ao trono, pela sua perfeita imitação de bode e grande imitação de farofa-fã. Nas horas não vagas, vendia ovos (quem comprasse uma dúzia, recebia 12 pintinhos de graça). Torrava o dinheiro na... (a de JF não fica perto da Igreja). Chegou em Viçosa onde foi o "Chefe do 6". A escolinha do Itabirano lhe deixou profunda marca: a 113. Suas amiguinhas de JF lhe traziam tristes recordações, pois todas as noites dormia de "barraca armada". Só se aquietava nos fins-de-semana, quando desafogava as mágoas. Agora, o alojamento seis vai ficar sem liderança, sem aquele que tornou o ambiente mais descontraído e menos massante.

ENDEREÇO: Rua Presidente Vargas, 77 - Fone: 337-1235
36190 - Mercês - MG



DALVA LUIZ DE QUEIROZ SANTANA
(Dalvinha)
Engenharia Florestal

Em novembro de 1961, na cidade de Patos de Minas, o casal José Luiz de Queiroz e Maria Luzia de Queiroz recebe com alegria mais uma filha, cujas tendências para Engenharia Florestal manifestaram-se logo cedo, pois sempre fazia arte e fugia para o mato.

Sempre foi amante da natureza, gostava de pescar, caçar, colher orquídeas e matar passarinho.

Para aprimorar seus instintos, convenceu sua mãe a deixá-la estudar em Viçosa. Pegou uma clava e foi em busca de seu objetivo principal, que era na verdade "caçar" um marido.

Passeando pelo Coluni, embrenhou-se, em 1981, na "floresta" onde fez muitos amigos.

Após despedaçar vários corações com seu charme, arrastou um marido até o altar.

Apesar de casada, nunca deixou de prestigiar a companhia dos colegas. Sempre amiga, muito estudiosa e sempre "aprontando".

Como artilheira do time conseguiu defender a "floresta" e, pelo seu talento no futebol, foi premiada com um mês de repouso, em razão de uma intervenção cirúrgica oriunda de uma trombada em campo.

Para continuar defendendo a "floresta", pretende estudar um pouco mais, almejando, um dia, aumentar o quadro feminino do Departamento de Engenharia Florestal da U.F.V. Vá em frente garota, você vai chegar lá!

ENDEREÇO: Rua São José, 77
36570 - Viçosa - MG

AEA 1990



DANIEL GUSMAN RIBEIRO DO VALLE
(Birutinha, Nanico, Zé Gamela e Pinglim)
Agronomia

Vindo dos altiplanos da baixada fluminense (Juiz de Fora), é um mineiro com reminiscências cariocas. Talvez, por causa disso, não deixa passar em branco um "rabo de saia", só sossegando um pouco com a chegada da "Luna", a mais nova integrante da república "Fumacê e Canequinha".

Teórico por excelência, e adepto convicto do x y z t, é também combatente feroz de parasitismo, tais como relatórios, trabalhos e provas.

Talvez, seu maior problema acadêmico tenha sido as famigeradas aulas das 7 horas (incapaz de levantar a tempo, mas nem isto era capaz de lhe tirar o bom humor contagiante).

Devido a suas origens burguesas cafeeiras, depende de tudo e de todos, isto é, não sabe nem coar café.

Por incrível que pareça, é uma criança grande, depois de ter sido uma grande criança.

Motoqueiro na infância (sonhava acordado como faz até hoje), na adolescência, (infernizava as ruas com uma "quase mobilete"), e até hoje (anda encarando uns barrancos com sua DT).

É um caçador nato, sempre tendo preferência por boas caças (gazelas) mas, às vezes, errava o tiro e pegava patas, landraces, pombas-rolas etc...

Agora, vai embora de Viçosa perereca, deixando esta boa "dura vida" de estudante e levando na bagagem saudades e lembranças.



DANILO REIS DE SOUZA
(Ted, Dan-Dan, Lingliça)
Agronomia

Lingliça é uma figura tipicamente desconjuntada e mais conhecida como Dan-Dan.

Nasceu em Bias Fortes, MG, e mora no "Céu" com uma turma de amarrados: Papagaio, Butão, Pulga e Có. Adivinhem como ele é?

Aos 10 anos pegou um pau-de-arara e foi, de mala e cuia, morar em Barbacena. No ginásio conheceu a Pulga onde aprendeu a valorizar uma doméstica. Aos domingos ia com os amigos à praça da Matriz se divertirem com as "morenas", ficando assim conhecido com o singelo pseudônimo de TED. Sua vida amorosa foi sempre muito conturbada, visto que havia frequentemente um RICARDÃO no seu caminho.

Decidiu ser alguém na vida, por isso veio para Viçosa em 1981. Aqui tudo mudou, conheceu Severina que o endireitou de vez. Ela era tão "macho" que colocou os seus amigos para correr. Depois dessa, endireitou mesmo na vida, fazendo a felicidade da moçada do "Céu".

ENDEREÇO: Rua Pedro Toledo, 223 - Tel. (032)-331-3982
Barbacena - MG



DANTE ANTÔNIO VAZZOLER
("Porca de Cria")
Agronomia

Seu Dante e Dona Zefina tiveram imensa alegria no dia 24 de novembro de 1963, pois nascera o filho esperado — toninho — que muito cedo começou a dar trabalho, pois era arreiro, briguento, chorão. Tirando o que não prestava era ótimo, pois nada sobrava! Este espírito de porco, sujeito levado, é natural de São João de Viçosa-ES, assim como o seu famoso parente e conterrâneo FORNALHA, com quem, apesar das brigas era "carne e unha" (carne de porco e unha de gato). Depois de uma infância intranquila e cheia de fatos memoráveis em 1980, ingressa no Colúni. Logo após, em 1981, foi pego em uma armadilha na suinocultura, e, desta forma, iniciou o curso de Agronomia. Destacou-se entre os primeiros de sua turma: era o primeiro a ser atrelado para puxar arado; era o primeiro a entrar em fria, e a levar "ferro" nas provas. Sujeito durão, tinha uma alavanca nas costas, não conseguia nem dobrar o espinhaço. No aspecto amoroso, tinha muita sorte com as mulheres, que o queriam muito bem... longe! Principalmente qualquer uma, e passou a frequentar boite por esse motivo. Muito elogiado por este físico avantajado, tipo jogador de "purrinha" e "alterocopista". Gostava muito de praia e confusão, detestava provas na sexta-feira e também apelidos, que terminavam por persegui-lo, sendo chamado por alguns de porca-de-cria. Deixará muitas saudades nos que ficam: Topeira, Tio Jaime, Calegay, Padre, Phumaça, Zé Gay, Gambis, Xu xu. etc.

ENDEREÇO: São João de Viçosa, S/N
Venda Nova - ES



DÁRIO PIMENTEL LIMA
(Kong, Hook, Ted Baiano)
Agronomia

No dia 8 de dezembro de 1961, desabrochou, entre as cactáceas, plena caatinga do interior baiano (região de Guanambi), um baianinho que foi denominado DÁRIO.

Viveu, cresceu (a base de farinha e rapadura) e concluiu o 1º grau (nos "mobrais" do nordeste) na mesma região onde nasceu. Quando chegou a época de emigrar, com a finalidade de aprimorar sua cultura, escolheu Viçosa, devido à atração e posterior traição dos lindos cartões postais da U.F.V.

Conhecido como TED baiano, é baixinho, bancudo e narigudo (famoso ladrão de Oxigênio). Como sugere, além de baiano, é terror das empregadas domésticas.

Entrou para a U.F.V. e driblou o C.C.C. (Clube dos Caçadores de Calouros), permanecendo com sua estimada cabeleira intacta.

Durante os seus estudos revelou-se um aluno brilhante e, nos bate-papos com os amigos caracterizou-se, principalmente, por seus argumentos infalíveis e sua teimosia em manter suas convicções a qualquer custo.

Nunca foi aceito nas "vaquinhas" para compra de lolô ou lança-perfume devido ao seu grande potencial de consumo, representado pelo seu avantajado e modesto narizinho.

O Kong foi muito marcante também, durante os goles nos fins-de-semana, quando se tornava totalmente extrovertido e, às vezes, colaborava com a prefeitura, agitando a rua com dispositivo próprio, em público, ou proporcionando espetáculos gratuitos aos nativos, fazendo "bundão" na janela do apartamento.

Enfrentou muitas barreiras para chegar até onde chegou, teve que engolir muitos "sapos" e, entre eles, segundo ele, o mais difícil e indigesto foi engolir a "PERERECA" (VIÇOSA).

O TED é mais ou menos isto, sempre alegre e receptivo. Não sei como, tem um vasto círculo de amigos na U.F.V. e o pessoal até consegue gostar dele...

Siga em frente, você tem as armas para construir o seu caminho, use-as.

ENDEREÇO: Rua Octavio Mangabeira, s/n - Fone: 451-2157
Bairro Bela Vista
46430 - Guanambi - BA



DÉCIO LANES LOBATO
(Lobin)
Educação Física

Vindo da pequena e pacata cidade do interior mineiro, Décio Lanes Lobato vulgo "lobin" passou (por acaso) no vestibular para Educação Física no ano de 1981. Suas matérias preferidas eram: MAT "Leão" 160, e ANATOMIA (de superfície em brotinhos). O esporte que mais gostava era: "Halterocopismo". Durante sua vida escolar, conseguiu um bom currículo (não era um gênio, mas sabia das coisas relacionadas com sua área), além, também, de ter feito um número ótimo de amigos, dos quais não se esquecerá jamais. Vai partir, mas deixa um pouco de si mesmo e leva um pouco de "vocês". VAI SENTIR SAUDADES!

ENDEREÇO: Rua Cláudio Manoel, 247
Carangola - MG



DÉLNIA MOMESSO MAGALHÃES CÉSAR
Nutrição

Eu sou gordinha / da perna grossa / vestido curto / papai não gosta! (com todo o respeito).

Não é muito conhecida, por falta de assiduidade às aulas. Délnia? Quem é esta? É de 81! Filha do Pastor!

Presença "quase" certa nas reuniões, com o tradicional atraso de "meia-hora", sabia ouvir as opiniões da mulherada alvorçada com paciência... mas terminava assim: — "Bom, agora que to do mundo já falou, eu tenho umas idéias aqui; não sei se vocês vão gostar!" E desembulhava o rascunho mais bagunçado que já se viu, cheio de sugestões das mais variadas possíveis, aplicáveis e assustadoras. Um detalhe: não cola, nem assina na aula pra nenhum "faltoso".

Seu maior sonho era converter as colegas, às quais distribuía panfletos virtuosos e dava "Ultimatos" a cada discussão.

Os amores, ninguém entendia, guardando pra si mesma suas experiências, o que deixava todos muito curiosos.

Com a agenda sempre lotada, a moça agora deu pra viajar, treinando pra vida de "missionária-nutricionista", sua especialização, e onde quer que esteja será lembrada por nós.

ENDEREÇO: Rua Márcio Araújo, 300 - Bairro JK
36570 - Viçosa - MG



DENISE MATTOS PROCÓPIO FARIA
ENGENHARIA FLORESTAL

Nascida em Ervália, a 19 de março de 1962, filha de David Procópio Loures Valle e Mônica de Mattos Procópio. Iniciou seus estudos em sua cidade, em 1978. Foi para Juiz de Fora, onde cursou o 2.º ano científico. Em 1979 veio para Viçosa para cursar o doloroso e proveitoso Coluni. Ingressou no curso de Engenharia Florestal em 1980. Na vida de caloura teve sua primeira decepção devido à greve, que fez com que perdesse um período. Perdeu nos estudos, mas ganhou um marido... Da UFV leva muitas coisas boas, seus amigos de curso, bons professores, um marido e um lindo filhinho! Ficará na saudade de todos aqueles que tiveram oportunidade de conviver com ela. Dessa forma, desejamos mil felicidades e sucesso na sua vida profissional!

ENDEREÇO: Praça Artur Bernardes, 35
Ervália - MG



DENISE SOARES DE ANDRADE
(Tuquinha, Nativa, Dondoquinha, Deny, Dedão)
Medicina Veterinária

Nasceu no dia 17 de agosto de 1961, quando sua mãe era transportada de Cajuri para Viçosa, por isto não se conhece seu lugar de nascimento. Trata-se de uma nativa, filha do casal Toninho (Cajuri) e Dodora (Ubá). Passou toda sua infância em Cajuri, onde sua brincadeira favorita era o esconde-esconde. Posteriormente mudou-se para Viçosa onde, cresceu pouco, namorou, noivou, casou, procriou (Amanda) e desquitou. Sua vida universitária foi marcada por muito estudo, dedicação aos animais e charme. Seu sonho atual é formar, trabalhar em sua profissão, casar novamente e transferir-se para uma capital... Vitória.

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto nº 151/101
36570 - Viçosa - MG



DERLY JOSÉ HENRIQUES DA SILVA
(Frei, Jacá)
Agronomia

No dia 27 de maio de 1961 nasceu, pra lá da Paraíba ou seja, em Além Paraíba, o nosso amigo Jacá. Ao conhecermos nosso amigo, logo notamos nele uma grande tendência em falar "VEJA VOCÊ", termo utilizado milhares de vezes para abordar um determinado assunto. Aos poucos foi pondo as mangas de fora, pois logo começou a frequentar "centro fora centro" e a farrear na Nico Lopes, disfarçado de Reitor dando passe em seus feitores. Tão humilde era, que de Reitor passava a enfermeiro de seus colegas bêbados. Nas noites frias gostava de tomar seu vinhozinho ouvindo choro para criar coragem para entrar no forró e fazer aquelas moças bailarem com tanta animação que algumas caíam ao chão. Esporte era seu forte, tanto que no futebol não tinha sorte e no vôlei era de morte. Era um sujeito de grande simpatia, com ares de maestria, tanto que passou na monitoria onde conquistou algumas gurias. Mas, "VEJA VOCÊ" depois de tanto tropeços e pesadelos conseguiu concluir o curso. Saudades foram deixadas pela sua passagem no histórico "17 Pós".

ENDEREÇO: Rua Antônio Galdino, 81 - Fone: 462-2333
36660 - Além Paraíba - MG



DIVA MARIA DE ALMEIDA
(Divinha, Diva, Flor)
Medicina Veterinária

Para sorte de Viçosa e de todos aqueles que a conhecem, pintou no pedaço a mais simpática Veterinária que a UFV já conheceu. Como toda caloura, iludida pelas maravilhas proporcionadas por Viçosa, a nossa amiga quis curtir a liberdade de uma república, mas logo a crise chegou e resolveu mudar-se para o alojamento, onde então se formou o trio mais conhecido da Veterinária, tão original e verdadeiro quanto a seqüência do alfabeto (Cássia, Diva, Elaine). Sua estrela brilha mais forte, seu sorriso e seus delicados gestos conquistam a todos, são muitos os gatinhos que por ela ficaram "xonados" ao longo desses anos. E seu sucesso não ficou restrito à UFV, em todos os lugares conseguia deixar "impasses". Mas a flor se manteve bonita e desabrochada e não faltou quem a quisesse roubar, até que um pedacinho da Bahia resolveu cultivá-la. Cada passeio era como um comício político, pois não perdia a oportunidade de dar uma palavrinha a cada rosto amigo. Tão grandes foram as amizades feitas que muitas saudades "pintarão".

ENDEREÇO: Rua Melo Viana, 176/202
Raul Soares - MG



DIVA MARIA DE MELLO ALENCAR
(Divinha)
Agronomia

Diva M.M. Alencar, nativa por excelência — embora tenha mantido essa informação em segredo durante todo esse tempo de UFV — morou, por muito tempo, em B.H. Em 1979, retornando à cidade natal, deu a seus habitantes o enorme prazer de sua presença. Com seus cabelos encaracoladinhos, um sorriso largo e franco e olhos ajustadinhos, Divinha conquistou metade da UFV (alunos e ...). E é com este jeitinho especial que ela vai receber o seu cartucho ou, talvez, os dois... Da Diva, como aluna, não há o que se comentar, exemplar, eficiente e sempre presente às aulas (confirmem isto com todos os que assinaram por ela neste período). Ah! Não podemos nos esquecer das "inhas" que a acompanharam durante sua estada aqui em Viçosa (Debrinha, Aninha, Verinha, Tezinha e Cassinha). E principalmente do Pio que estava em "Todas" e em todos os botecos, como seu anjo da guarda, lembrando-a das pequenas e grandes coisas. Agradecemos, de modo especial, ao André, pelo definitivo empurrão que deu nesta futura jardineira do Brasil.



DOMINGOS B. BUENO
(Mickey Mouse ou PHD)
Agronomia

Nasceu em Tupaciguara MG, que em Tupi-Guarani significa "Terra da Mãe de Deus". Conhecido pelo apelido de "Mickey Mouse", PHD (Plano Horizontal Direto) e mais recentemente por Domingones. Nunca foi muito fã de "cair na gandáia", preferindo passar os fins-de-semana em casa, a ponto de ser muito difícil tirá-lo da cama, mesmo por um bom motivo (daí o seu apelido de PHD). Não suporta ficar muito tempo numa festa ou numa roda de amigos. É Mickey, "alguém" andou fazendo sua cabeça, ou será que é excesso de paixão?... Sendo uma pessoa muito prevenida, às vezes se vê em situações muito perturbantes, quando várias vezes é solicitado para emprestar grampeadores, régua, máquina de escrever, máquina fotográfica, furador de papel, ferramentas, lupa de detetive e outras bugingangas mais. Caracterizado por não achar nada bom e nada ruim, gosta de ficar em cima do muro para não desagradar a ninguém. Tudo para ele está "razoável". Esse é o nosso Mickey-Mouse, que muito provavelmente iniciará sua vida profissional CASADO! Será que pode??...

ENDEREÇO: Rua Rafael Rinaldi, 1079 - B. Martins
Uberlândia - MG



DOMINGOS LUIZ LEITE
(Mandruvã, Branco)
Ciências Econômicas

Nativo de Capitólio MG, mas cidadão de Passos, MG, por adoção, Domingos ingressou na U.F.V. em 1980. Sua vocação para economia manifestou-se desde a adolescência quando, ainda em sua terra natal, trabalhou, estudou e poupou. Poupou tanto que os economistas brasileiros captaram a idéia e a incentivaram de tal forma que hoje em dia todo mundo poupa (nem sempre dinheiro, é lógico). Além das surpresas normais que todo calouro enfrenta, foi recepcionado na U.F.V. por uma esfuziante greve geral estudantil que se prolongou por todo o primeiro semestre, período durante o qual cumpriu seu estágio probatório em cama e baralho. Mantendo-se fiel a quem o acolheu tão bem, permaneceu no "14 PÓS" até a conclusão de seu curso, vendô sair alguns "doutores" e acolhendo alguns calouros. Embora tenha sido tentado, não se conseguiu cognominá-lo, a não ser pelo primeiro apelido acima. Apesar do sotaque de paulista do interior, caracterizou-se como um bom mineiro. De conversa reservada, era pouco festivo e raramente tomava um porre. Caracterizando-se como um incansável batalhador, sua persistência leva-o para a CEF onde tem uma grande chance e potencial para se aprimorar. Onde estiver será sempre um amigo a convidar em tom acolhedor: "Vem prá minha casa você também". Temos certeza de que não vai "dar branco no Branco".

ENDEREÇO: Rua Rondônia, 91
Passos - MG e/ou
Caixa Postal 47
Viçosa - MG



DONIZZETTI FERREIRA DO COUTO
(Zetinho, Macumbinha)
Medicina Veterinária

Pelos idos anos de 62, na terra da macumba (BOM DESPACHO), eis que nasce esse "pequeno ser" que veio a se tornar um grande homem. Desde jovem demonstrou a enorme vontade de vencer na vida e ser rico, iniciando-se na vida como padeiro, depois açougueiro e, pela sua tendência em "cativar", desconfia-se da sua descendência cigana. Ingressou na U.F.V. em 1980 e, graças a seu esforço de "CDF", onde passava noites estudando, forma-se hoje como "MÉDICO-VETERINÁRIO". Além de estudante foi também monitor de biologia, muito conhecido pela sua preferência em atender donzelas. Apesar de ser um sujeito sério, após tomar uns aperitivos tornava-se membro do clube da bola 8, e certa vez, fez um desfile em plena P.H. Rolfs apenas de bota e cueca, e, para a sua felicidade naquela oportunidade não foi preso. Ainda no começo do curso, ele afirmava que depois de formado iria para o Oriente ou para Goiás plantar algodão, mas, como a vida dá muitas voltas, parece que seu futuro é ficar em Coimbra. Seja em Coimbra ou em outro lugar qualquer, desejamos-lhe muitas felicidades, e, pelo profissional brilhante que é, que seu futuro também o seja.

ENDEREÇO: Praça São José, 76
35600 - Bom Despacho - MG



EDISON DE SOUZA MAGALHÃES
(Figs, Saqueiro, Orival)
Zootecnia

Ele é um exímio colecionador de apelidos, em virtude de suas variadas aparências, hábitos, gafes, piadas e estórias estranhas (mentiras). Cultivou cinco linhagens de Neisseria sp. "in vivo" e, devido à convivência com elas, aprendeu a evitá-las com eficientes artifícios mecânicos. Como bom zootecnista, teve certa queda pelas aves, especialmente as "galinhas", mas desenvolveu excelentes testes na piscicultura de Viçosa, trabalhando constantemente com "piranhas". Nesses quatro anos e meio de UFV, teve poucas oportunidades para estudar, ocupando o tempo contando mentiras, jogando baralho, bebendo cachaça e, quando não, dormindo. As disciplinas em que obteve os melhores conceitos e que mais frequentou foram as novelas da Globo, das quais nunca deixou de ser monitor. Sobre as cachaçadas, poderia escrever um livro sobre suas façanhas. Depois de alguns goles, tornava-se um autêntico "pêla sacoco". Freqüentador e quebrador de boates, já perdeu vários óculos. Argumentador sagaz, nunca deu trégua a seus débitos. Foi utilíssimo durante os movimentos estudantis zootecnistas, pondo muitos professores contra a parede. Tá indo embora com o seu canudo, que dará à sua querida e eterna namorada, mas deixa algumas dívidas em Viçosa (o "Leão" é quem o diga), mas promete pagar um dia.

ENDEREÇO: Rua João José Carneiro, 452
14500 - Ituverava - SP



EDISON FENDELER
(Capitão Caverna)
Agronomia

1981 foi marcante para Viçosa, pois chegava nela, vindo de Nova Friburgo, Edison Fendeler que, cansado da vida de Metalúrgico, resolveu ingressar na U.F.V., para cursar Agronomia.

Já nos seus primeiros dias de calouro, recebeu a alcunha de Capitão Caverna, devido ao seu hábito de passar 25 horas por dia preso no quarto. Posteriormente, "Capitão" que é mais conhecido pelos amigos.

De personalidade marcante, Capitão impressiona a todos com a serenidade com que se dirige às pessoas, com poucas palavras e a tranquilidade de sempre, deixando transparecer uma de suas grandes virtudes: a honestidade.

Zagueiro sério, foi a grande revelação do time do Cato (9º Pós) nos campeonatos de pelada, tornando-se o ídolo de sua torcida. Morador do ap. 50, onde passou toda a sua vida acadêmica, morando em vários quartos, sempre defendendo suas idéias e pondo-as em prática, como, por exemplo, a passagem do PT para a Frente Liberal.

Sua vida pode ser um espelho para os que o conheceram. Daí, a tristeza de sua partida deixará a alegria de fortes laços cultivados no dia-a-dia...

ENDEREÇO: Rua Sebastião A. Teixeira, 42
Nova Friburgo - RJ

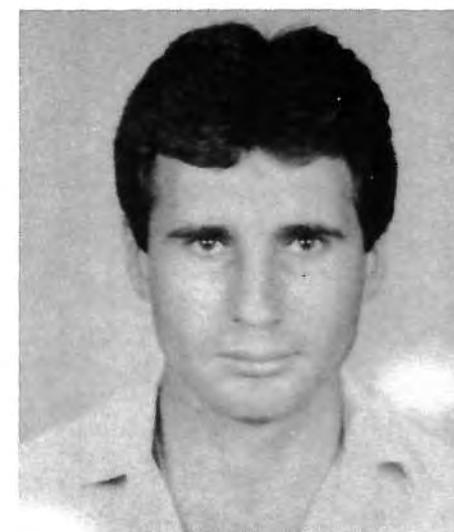


EDNEY ANDRADE REIS
(Life)
Medicina Veterinária

Life, filho de Helio Reis e de M. Cacilda Andrade Reis, nasceu em Barbacena, cidade dos loucos, em 12/08/59, mudando para Santos Dumont, cujo ambiente muito o influenciou, adaptando-se espeticularmente.

Em 75, entrou na Escola Agrícola de Barbacena, onde revelou suas tendências alcoólicas. Em 79, ingressou na UFV para cursar Zootecnia, mudando depois para Veterinária em 80, por não conseguir comprar cinturão, bota, chapéu e não saber tocar berante. Sempre se destacou nas notas, porque os professores não conseguiam ler o que ele escrevia. Suas tendências acentuaram-se após ter sido rechaçado pela sua grande paixão. Foi frequentador assíduo da Rua Nova, onde deixou sua marca debaixo de uma mesa de sinuca. Em razão de suas cachaçadas, tornou-se amigo dos guardinhas, que lhe davam carona para o hospital. Perdeu uma cueca em frente à Reitoria, nadou diversas vezes na lagoa etc. Por apreciar muito a vida universitária, por ele passaram cinco gerações de moradores do ap. 36, para os quais doou suas influências, pois era conhecido como pervertedor de calouros, levando-os à vida boêmia. Após 18.465 ressacas, será "doutor" dos bichos. Formou-se sob ameaça de jubileamento. No último período, passou a ser conhecido como integrante da turma da "bola oito". Apesar de tudo, com a sua ausência o 36 não será o mesmo. Ele foi e será para nós um grande amigo, desejamos-lhe felicidades na vida profissional.

ENDEREÇO: Rua Luiz Cunha, 156/01
Santos Dumont - MG



ÉLCIO JOSIMAR DAROZ
(Bastião)
Agronomia

Paulista de Olímpia, nasceu aos 08/08/60, filho do Sr. Otávio Daroz e da Sra. Maria Ana Giroto Daroz, Bastião é sério e aplicado durante a safra de provas. Na entressafra, companheiro "pro que der e vier" (com resistência às vezes), sempre com as suas gracinhas e chacotas.

Desde que apareceu por aqui, nunca se esqueceu da sua sagrada soneca do meio-dia, atrapalhada duas vezes por semana pela sua "carrasca" lavadeira, por quem tomou ódio mortal. Jamais assumiu qualquer namorada arranjada nos "goles"... não se sabe porque.

Sibemos que gosta pouco das frutas da sua casa, mas adora as da UFV, da qual conhece os pomares até no escuro. Em seu primeiro ato, foi flagrado por um vigilante que o fez ficar vermelho como um tomate maduro, o mesmo que nos ensinou a comer puro, como pão com açúcar.

Nestes quatro anos e meio de UFV, não adquiriu qualquer estímulo por Viçosa. Já criou peixes ornamentais, mas terá saudade do seu adorador "Frangão" de estimação.

Vicou de São Paulo para Minas para ser "dotor" Agrônomo. Leva o canudo falando UAI e TREM.

ENDEREÇO: Praça N. S. Aparecida, 144
Olímpia - SP



ELIANE APARECIDA QUEIROZ
(Lili, Eli, Elix)
Nutrição

Nas noites perdidas de Araguari, sonhava ser: Nutricional? Nutricionista? Nutricionista? Não sabia bem o que era, queria ser.

"Ni qui" de repente chega aqui como pregadora: cara séria, óculos de coruja (coisa de intelectual). Finalmente, descobriu que ia fazer Nutrição. Achou mais duas colegas com o mesmo propósito, formando o trio cajazeiras. Treinaram andar juntas com o mesmo passo, gastando quatro semestres. E era um tal de direita, esquerda que ninguém aguentava. Tendo mais tarde uma quarta, como reserva. Aí começam os amores de caloura. Devido às dificuldades em Bio 120, tentou resolver seu problema, apaixonando-se pelo monitor, e o resultado é a sua formatura hoje, sem menosprezar calouros, embriões, nativos e outros. Parecia parente de pimentão por pouco ficava vermelha e gritava: porrrta, porrrteira (reserva combustível trazida de casa). "Etilista social", não recusa um copo. Depois do primeiro, nem Deus!!!

Atualmente é vendedora de bijouterias, com futuro promissor juntamente com o fabricante. Tá um caso a ser pensado (e contado no relógio). Há também a possibilidade de se instalar na "Cidade das Rosas", paturebando ou nativando. Qualquer que seja sua escolha, desejamos-lhe sucesso.

ENDEREÇO: Rua da Glória, 55
Araguari - MG



ELIAS AUGUSTO LIMA PANIAGO
(Moleza, ou Lesminha para os íntimos)
Agronomia

Elias, jovem sonhador do Triângulo Mineiro, nascido na grande Udi, ou Uberlândia para os menos entendidos, desde garoto sonhava fazer "Pedagogia Nuclear", mas, fascinado com as grandes culturas do T.M., resolveu fazer Agronomia, tornando-se prisioneiro da UFV. Uma de suas características marcantes era o excesso de tranquilidade e paciência, o que, às vezes, irritava seus colegas, que passaram a chamá-lo de "Moleza ou Lesminha". Era chegado numa pinguinha com mel do bar do Leão. Mas, às vezes, exagerava a ponto de um dia vomitar no bandeirão (logo em cima do mingau que o Bucha estava de olho).

Nos fins-de-semana, gostava de ir ao bairro Silvestre, pois lá a concorrência pelas garotas era menor (em Viçosa a proporção é de 10 homens para cada rapaz e quem não tem cão, caça com gato mesmo).

Suas grandes paixões sempre foram as corridas de fórmula 1, as músicas, as novelas e, principalmente, o futebol, que infelizmente trouxe-lhe somente frustrações, já que nunca conseguiu ser campeão (somente um mísero 2º lugar em 83).

Em resumo, assim era o Elias aqui em Viçosa, ressaltando-se que é gente finíssima!

ENDEREÇO: Rua Eduardo Marques, 323
Uberlândia - MG



ELIANE DE SOUZA ANDRADE
(Macaca, Maria Cazolina)
Pedagogia

Nascida em Borba Gato, 11ª filha de uma numerosa e tradicional família, herdou do patrono de sua cidade o espírito de aventureira, fugindo para Dolores de Guanhanes, aos sete anos, para desbravar conhecimentos. Tendo sido alcunhada Maria Cazolina, veio parar, por (in) certa vez, em Viçosa, onde decidiu continuar seus estudos pedagógicos, com o intuito de substituir a palmaria, da qual fora vítima constante em sua vida estudantil, por procedimentos psicopedagógicos.

Moradora do alojamento feminino, era o seu despertador a cirene madrugadora do 315 e vizinhos, pois toda madrugada lá ia ela para Silvestre, a fim de educar suas ovelhinhas, muitas vezes tendo esquecido, propositalmente, de pentear os cabelos, tentando sugerir, sem muito sucesso, um recorte permanente. Contestadora assídua da Dona Terezinha, futuramente porá em prática toda a sua metodologia.

Por ter conseguido concluir seu Curso de Pedagogia, sem enlouquecer e sem o batismo do "C" ou "R", a ela nossos sinceros BRAVOS!

ENDEREÇO: Rua Principal
Dolores de Guanhanes - MG



ELAINE SOARES FIALHO
(Nane, Layne, Elaine)
Medicina Veterinária

"Há males que vêm pra bem": por um engano nos códigos dos cursos, ela veio cursar Veterinária. Mas como tudo é novidade, ela iniciou o curso tranqüila e despreocupada. Mas nem assim conseguiu atrasar suas férias. O seu jeito sereno de encarar as coisas tornou sua presença muito estável dentro de um ambiente tão preocupante. E foi nesse ambiente que ela conheceu uma baixinha revolucionária, que a convenceu a trocar os fins-de-semana nos "sallons" do famoso "Texas City", para tornar-se frequentadora assídua das noites viçosenses, como os forrôs e as badaladas festinhas. Surge, então, o conhecido trio da veterinária, onde tem presença calma e marcante, amenizando as intempéries ocorridas entre as amigas. Seu coração vôa como um passarinho, livre e acolhedor. No momento, seu objetivo maior é exercer bem sua profissão, pois conseguiu chegar ao final brilhantemente, fechando o curso com chave de ouro.

ENDEREÇO: Rua Bom Jesus, 251
36580 - Teixeira - MG



ELIZABETE SARAIVA GUIMARÃES
(Bete Balanço, Bete Frígida, Betinha)
Engenharia Civil

Os engenheiros que se cuidem... Será uma viga? Será um pilar?... Não, é a Bete Balanço que chegou pra calcular. Sempre levando a sério os estudos, nunca deixou de ser muito espirituosa. Está sempre aprontando com alguém, pois quem na U.F.V. ainda não serviu de chacinha de suas brincadeiras? Essa tímida capricorniana nada tem de "Frígida" e "Ronny Rústico" que não dê bobeira. Enamorada do sol, pensando ser a lua, fez do violão seu companheiro e com Chico, Tom e Caetano encontra-se sempre para um bate-papo musical. Desses contatos tornou-se musa inspiradora Barão Vermelho. O blitz que o diga... O sonho não acabou. A vida continua. Diploma na mão, to mando sua direção, segue sempre em frente nossa Bete. Saudades sentiremos de montão, mas nossa torcida pra você será maior que a da nossa seleção.

ENDEREÇO: Rua Dr. João Vidal de Carvalho, 223/301
Ponte Nova - MG



ELÍZIO CARLOS COTRIM
(Diso, Disinho, Lumbriga, Baiano, Nakão e Elízio)
Agronomia

Lá pelos idos de 1961, nascia na fazenda Cabaceira, BA, duas lindas crianças para fazer parte de uma numerosa família, mas uma dessas crianças, em vez de chorar, deu uma bela risada, pelo visto era o Elízio, pois ainda hoje essa é a característica marcante para se separar um do outro. Durante a sua infância, revelou ser um menino inteligente e criativo, sempre foi magro e comprido, mas nunca se deixou ficar por baixo, pois se defendia constantemente nas brigas com grandes cuspidelas nos seus adversários. Na escola, foi um aluno revelação e, por esse motivo, veio parar em Viçosa, MG. Aqui Elízio não deixou por menos, sempre brilhou nas suas tarefas. É claro que durante essa longa temporada de estudos, monotonia e saturação nos levam a alguns fins-de-semana chateantes, talvez por isso o nosso amigo algumas vezes foi encontrado tomando aquele porre para afogar as suas tristezas e melancolia, mas o interessante mesmo foi na Nico Lopes de 84, na qual ele foi encontrado de vestido branco debruçado sobre um carro, bêbado, é claro. Se não fosse seus amigos, teria sido vítima de uma bronquite crônica. Pois é, "as aparências enganam". Bem, o Elízio não se resume apenas nisso. Fazendo uma análise do seu currículo, é um colega que só podemos elogiar. Excelente aluno. Fez estágios na cultura do algodoeiro, na sua região, e mostrou trabalhos com muita responsabilidade, eficiência e dedicação. As pessoas que tiveram a oportunidade de conhecê-lo sempre terão na lembrança a imagem de um verdadeiro amigo. Para aqueles que quiserem corresponder e visitá-lo, será sempre bem recebido no seguinte endereço: Rua Teixeira de Freitas, 50 - Fone: (073) 451-2298 - 46430 - Guanambi - BA.



EDUARDO FERREIRA SALES
(Visual)
Engenharia Agrícola

De genótipo cearense e fenótipo carioca-mineiro, Eduardo é uma mistura de menino do Rio, caipira mineiro e matuto nordestino, com grandes influências do seu signo solar, Áries. Chegando a Viçosa, vai morar num sítio, onde aprende um extenso vocabulário e encanta-se como jeito simples do povo da roça. Apaixonado pela natureza, não se cansa de admirar o visual (de onde lhe vem o apelido), embora insistisse em dizer que "visual é o pôr do Sol". Sempre alegre e comunicativo, não perdia uma festa, sendo o primeiro a chegar e, muitas vezes, o último a sair, ficando até o dia seguinte para a arrumação. Foi numa destas festas que encontrou sua libriana e, como os opostos se completam, estão juntos até hoje. Seu lema: a pressa é inimiga!
Sua certeza: a ESPERANÇA é a última que morre!

ENDEREÇO: Rua Joaquim Nabuco, 135/102
22080 - Rio de Janeiro - RJ



EDUARDO HENRIQUE RIBEIRO DO VALLE
(Nonó)
Zootecnia

Natural de Guaxupé, líder convicto, já tendo cumprido dois mandatos como presidente da república Fumacê e Canequinha. Admirador da loura geladíssima, não escolhe hora nem lugar para tê-la, mas o pior vem depois: no dia seguinte, acorda azedo como limão, e aí é que se transforma no Conde Ribeiro do Valle. Um pouco mudado, de 83 para cá, com a chegada da Tel, sua cara-metade, que pelo menos tentou controlá-lo e, quem sabe, conseguiu. Não vê a hora de pegar o canudo e voltar para a terra natal e assumir a administração da fazenda Nova Floresta, de onde pretende tirar muitos lucros com o gado de leite e o café. Este é que vai torná-lo, em um futuro próximo, presidente da COOXUPÉ. Esta é uma opção, a outra é se enfiar em terras mato-grossenses ou acreanas, de onde pretende tirar lucros para, pelo menos, um freezer repleto de cervejas. Mas, para tirar o "véio" do sério, só mesmo uma mulata de consistência carnosa. Além da loura gelada e das mulatas, o que Nonó gosta mesmo é de uma moda de viola (grande apreciador de seus conterrâneos Gil e Guaxupé). Segundo ele, não bebe pinga; pois desiludiu-se com a "mardita" nos bairros boêmios de Guaxupé. Devido a sua tradição e sua vontade de ficar sentado, namorando a loura, não faz nada, razão de seus apelidos: Conde das Dores de Guaxupé, Véio, Nó cego e muitos outros. Agora, vai embora da perereca, deixando saudades e levando consigo muitas experiências.

ENDEREÇO: Praça Américo Costa, 41
Guaxupé - MG



EDVALDO FIALHO DOS REIS
(Biodo)
Engenharia Agrícola

Edvaldo Fialho dos Reis nasceu nos arredores de Viçosa, no município de Teixeiras. Ao ingressar na U.F.V. no ano de 1981, acumulou vários apelidos como, por exemplo, Arapinha, Biodo, este último foi o mais acatado pelos alunos da escola. Logo começou a se interessar por Estatística, por influência do Tio e do Padrinho, tornando-se monitor dessa disciplina. Passou também a dar aulas particulares para Pós-Graduados, recebendo um novo apelido: E.F. Reis, o que o deixava muito eufórico, por assemelhar-se aos nomes dos Professores da Escola. Médio-volante titular do time do Gato (9º Pós), por quatro anos consecutivos, centroavante da Equipe do Condé e Campeão pelo Gato no Futebol de Salão em 84. Foi também titular do Minhocão. Por ser muito temperamental, sua carreira foi cheia de explosões, brigas, discussões (até com os amigos). Contudo, colecionou contusões, taças, medalhas e aplausos da grande massa e de fãs em geral. Apreciador de cachaçadas nos fins-de-semana, num destes, ao retornar de Teixeiras, quase desce no despenhadeiro existente ao lado da Funabem, por estar dirigindo seu Fusca com um colega embriagado. Ficava muito animado após uma bebedeira, tendo peito para chegar em qualquer mulher, desde que estivesse sozinha, não fazendo distinção de idade e nem de beleza. Foi um acadêmico exemplar, Engenheiro Agrícola capaz, que fará sucesso e deixará saudades...

ENDEREÇO: Estrada Araújo, 41A
Viçosa - MG



ELTON JOSÉ DE LOURDES
(Tom, Magrim, Tonelada, Tom Dié)
Agronomia

Chegou à UFV em 80, vindo de Montes Claros, para ser um brilhante agrônomo. Isto porque seu pai tem uma terrinha na pequena e pacata cidade de Cristália, que fica nos "cafundós" do Norte de Minas. Integrou a famosa "Gang do 37" comandada pelo xerife vitalício e composta pelos não menos memoráveis Tarzã, Miguelim, Furunquim, Baixim, Gomes, João Maquinha, China, Marcha Lenta, Flávio e completada pelo Lóia, Serjão... Ali naquele antro de marginais, o Tom vivia entre amigos e nas sextas-feiras de muita cachaça e bagunça a amizade era comprovada quando todos iam dormir no "xilindrô" (às vezes isto era mais frequente). Porém, com o passar dos tempos, revelou-se um verdadeiro ator nas apresentações que se sucediam nos palcos da UFV. Foi aí que surgiu o grande Astro Tom Dié, desconhecido até então por sua família. Ninguém diz, mas com todo esse físico (biológico) que Deus lhe deu, Tom foi o médio volante do famoso time da Sétima Seção do Posinho. E foram muitas as vitórias devidamente bebemoradas, onde o seu talento de bebedeira era reconhecido através da piscacão, notada por todos. Apesar do atual título de Engenheiro-Agrônomo, pretende continuar nos palcos, como agrônomo-ator, fazendo talvez o papel do agricultor ou de outros personagens sofridos da sociedade brasileira (como o Jeca-Tatu). Tom pode ficar aqui em Viçosa, ou ir para MOC, ou então Cristália, ou mesmo qualquer parte do mundo, mas uma coisa é certa: felizes os que tiverem oportunidade de conviver com essa grande pessoa e muitas saudades para quem conheceu e conviveu com ele.



ERNESTO VENEGAS ULATE
(Chê, El Tíco)
Medicina Veterinária

Nasceu em San José, Costa Rica, no dia 08.09.58. No ano de 1979, atraído pelas belezas naturais brasileiras (praias, chope e tanga), resolve realizar estudos superiores neste País. Chega a Vitória (ES), em março deste ano, mais perdido que cego em tiroteio, com uma vaga para o curso de Engenharia Elétrica, mas com perspectivas de transferência para Medicina Veterinária. Não sendo imediatamente possível esta transferência, dedicou-se inicialmente a estudos turísticos, preenchendo as horas vagas com "Alterocopismo" e outras atividades. Em março de 1980, chega a Viçosa, onde inicia o tão desejado curso de Veterinária. Forma com outros colegas a tão falada república "do balbino", sede de anedotas inesquecíveis, estudo intercalado com caçadas, jogos, apostas, etc. Estranhamente revelou ter tendências vampirescas, trocando constantemente o dia pela noite. Nos fins-de-semana, gostava de uma mesa de sinuca temperada com cervejas, ocasiões em que geralmente via o sol nascer chapado. Como aluno consciente, sempre esteve atento nos seus estudos, durante sua atribulada vida acadêmica. Mas nem por isso deixou de ser membro efetivo do CLUBE DA BOLA OITO. Em 1982, conhece a que seria a companheira de sua vida, integrando-se "à vida dos homens sérios". Deixa Viçosa com família - Beatriz, Karina e Marcela - e com muita saudade...

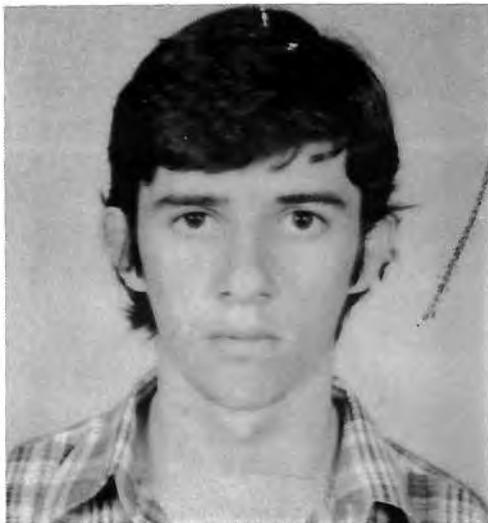
ENDEREÇO: Ap 2817 - San José
Costa Rita - América Central



EUGÊNIO VERSIANI DA SILVA
(Do Vale, Jaga e Jagunço)
Agronomia

Rapaz popular, nascido no Nordeste Mineiro, Vale do Jequitinhonha, em uma cidade chamada Itinga. Sempre preocupou com a pobreza da sua região e do seu povo. Viveu alguns anos na capital mineira, depois veio para Viçosa, mas nunca perdeu o "jeito" do "pessoá do Vale". Fisionomia tranquila, sempre calmo, descontraído e desconfiado. Era conhecido no "campus" da Universidade pelos seguintes apelidos: Do Vale, Jaga e Jagunço. Sempre estudioso, fez o curso de Engenharia Agrônoma no período de 1981 a Julho de 1985.

ENDEREÇO: Rua Prefeito Nilo Barbuda, 23
Itinga - MG



EVANDRO DE CASTRO
(Naniquinha)
Engenharia Florestal

Surgiu por geração espontânea na família dos Castros, em Viçosa, no dia 11 de fevereiro de 1963.

Desde criança, sempre estudioso, responsável e religioso, pois nunca perdeu uma procissão e uma missa nesta cidade.

O tempo foi passando, até que ingressou na U.F.V., e viu que só isto não era o essencial, tornando-se polivalente agradando gregos e troianos, sabendo rezar no pé de um santo e sabendo melhor dar um abraço numa mulata.

Suas principais paqueras eram nas cidades vizinhas. Sobressaindo como galã e sabendo muito bem como se livrar dos rolos.

Sempre dedicado às suas amizades, filhinho dedicado à mãe, dito como responsável.

Na sua vida acadêmica, foi uma pessoa batalhadora, cumpridor de seus deveres, e que, por certo o será na vida profissional.

Para aqueles que desejam manter correspondência com ele, aqui vai o endereço: Rua Alberto Pacheco, 70/05 - Viçosa - MG.



FÁBIO ANTÔNIO BRITO ANTUNES
(Fabinho, Fabão, Lagarto e Quim Aleixo)
Agronomia

Baiano, ele sempre tem um sorriso fácil para aqueles que estão junto de si. Nasceu em Guanambi, no dia 24.02.62. Teve uma infância feliz e sempre ao lado de seus irmãos. Passava todas as férias em família, na fazenda de seu pai no norte de Minas. Daí nasceu a paixão agrônômica, vindo para Viçosa em busca de técnicas e soluções para a seca. Amigos, por onde passou, não lhe faltaram: colegas, professores e funcionários. Este sujeito vê valor em tudo, desde as garotas que observa, até o seu adversário.

Largou a UFV em 1982 quando perdeu seu pai, retornando por insistência de seus familiares. Com dedicação, empenhou-se nos estudos, está se formando e deixa seus parentes satisfeitos. De fende a justiça social, é contra a grilagem de terras, de que é vítima desde 1974, onde está à espera de justiça.

Aspirações: recuperar a área ora grilada (1.200 ha), junto com outros 800 ha, com os conhecimentos adquiridos; com seus cinco irmãos e sua mãe, tocar o barco para frente, produzindo algodão e alimento básico; e num futuro próximo defender tese em assuntos ligados à sua região.

Este nordestino, depois das cachaçadas, vinha "bebum" para o "campus", desviando-se das magnólias e, na chegada, era aquele discurso, dizendo a "verdade" da UFV e cantava o tererê, em que desabafava as mágoas da semana.

Assim, foi a grande personalidade que conhecemos. Compridão, despercebido, às vezes, pela preocupação de amigo de todas as horas. Nos estudos, tentava aprender o máximo e passar direto, sem visar o "A".

Desejo-lhe muitas felicidades para as novas responsabilidades que enfrentará e muito sucesso. Um abraço dos colegas da UFV.

ENDEREÇO: Rua Joana Angélica, 55
Guanambi - BA



FÁBIO MAGALHÃES OLIVEIRA
(Baiano)
Agronomia

No árido 26 de fevereiro de 1962, surgiu Fábio M. Oliveira, um dos tipos mais exóticos do "baianal-mineiro". Sua terra natal, Januária (MG), localiza-se entre Minas e Bahia, na esquina da falência, onde os nordestinos retirantes páram para beber água. Depois de algum estudo e muitos puxões de orelha, aprendeu o Português (sua língua original era o baianês). Passou, então, pelo Colégio Agrícola de Januária, e resolveu depois abandonar o seco sertão, onde a fonte principal de renda era a cachaça e a criação de calangos. Nadando contra a corrente, subiu o Rio São Francisco e desaguou no São Bartolomeu, que é o intestino doente de Viçosa. Isto se deu nos idos de 1981. Em Viçosa, sentia-se muito "feliz" (chuva pelo menos não faltava na perereca). Dentro da UFV, ele se primou por não admitir a sua baianice, muito embora as suas atitudes baianas não lhe negassem a origem. Outra característica sua é o "CêDeFantismo", doença que transforma o indivíduo em C. de Ferro, e o torna capaz de passar as noites de sábado e domingo estudando para Tirar "A". Tinha grande atração pelo estudo ginecológico das plantas, mas como todo "nordestino" que se preze, acabou dedicando-se ao estudo dos mais variados tipos de irrigação ("copejamento", por exemplo). Forma-se agora, e deixará, como herança patrimonial na UFV, um pacote de marretas aos futuros calouros cursantes das decorbísticas biopatologias ufevianas (Favor procurar o apartamento 724.)

ENDEREÇO: Av. Cel. Almeida, 08
39470 - Itacarambi-MG



FAISSAL DE MAGALHÃES GANEM
(Faisão, Faiçúcar, Fafá)
Agronomia

Nome de rei, alma de proletário. Foi com este destino que das entranhas quentes da caatinga mineira, nascia Faissal. Criança brejeira, traquina, não podia revelar desde essa época o cidadão de atitudes tão retas e coração tão apaixonado. Quando pequeno, seu "hobby" era causar preocupações: banhos em rios e longas escapadas, que sempre lhe traziam algumas marcas de varas de pessegueiro. Muito cedo, saiu de casa para estudar fora, para alívio dos pais e desespero dos tios, durante um ano. Em 1979, novamente saiu de casa. Em Belo Horizonte, fez curso, vestibular, amigos. Aliás, fazer amigos sempre foi o seu forte. Certa feita, num instante de plena falta de lucidez, dá-lhe uma louca e resolve vir para Viçosa, onde viveria estudando e cantando no coral da UFV. Demonstrou inteira dedicação à religião e aos estudos, sempre correndo, preocupado com provas e, de volta e meia, envolvia-se em demandas com alguns professores. Também não era pra menos... Nesta época, pinta na sua vida a tão sonhada "loira de olhos azuis", que muito o ajudaria aturar este amargo, porém saudoso, tempo em Viçosa. Sem você, Faissal, perdemos o mais amplo e confortável ombro e a certeza de ouvidos tão disponíveis. Porém, na esperança de que pensamento é vida, a sua presença será real na lembrança constante de todos nós.

ENDEREÇO: Rua Inhã Maria, 141
39800 - Teófilo Otoni - MG



FELIPE ANTÔNIO SPATINI
(Rascunho, Orelha)
Medicina Veterinária

Este é mais um indivíduo proveniente do estado de São Paulo (Poloni) que veio para a U.F.V. cursar Veterinária. Eterno habitante do Pó 16, cansou todo mundo com sua presença e suas risadas sem graça, pois ao contar-lhe uma piada esta só é entendida pelo menos duas horas após. Devido à sua fisionomia mais próxima de um morcego, causou tremenda confusão em uma aula prática: Captura aos morcegos.

Ficou também conhecido no meio estudantil como rascunho, em virtude de sua semelhança.

Devido a esses pré-requisitos foi muito solicitado pelas coroas "mundialmente" famosas. Não gastava dinheiro com telefonemas, pois possui dois orelhões próprios.

Outra marcante atuação em sua época de estudante foi ter participado da famosa dupla caipira: "Duas caras e tramontina" com seu inseparável companheiro irmão Ozziel.

Como podemos observar, este nosso colega foi um campeão em apelidos e somam-se a cada dia que observamos mais a tentamente esta estranha figura que anda e fala, intitulada Dr. Capa Gato.

ENDEREÇO: Rua Cândido Poloni, 210
15160 - Poloni - SP



FERNANDO AMARAL DA SILVEIRA
(Moita)
Agronomia

Estudioso da sociedade dos homens e das abelhas. Abelhudo. Aluno "apicolado".

Pôs, transversalmente no ar, a música que estava guardada na sua flauta. Doce música. Flauta doce mel. O canto de estudos foi o apiário, em que trabalhava ao modo das operárias, e desenvolveu uma apicultura. Hoje, a sua colméia já tem rainha, já tem pupa e o bom mel.

Nunca ficou atrás da moita e foi sempre um moita de plantas melíferas.

"Já tão aí" alguns vãos do Fernando sem ferrão, em busca da real geléia da vida.

ENDEREÇO: Rua Abdo Zaharan, 63/1º andar
Caixa Postal 253
36570 - Viçosa - MG



FERNANDO CÉLIO BICALHO
(Trinity - Nandim Terremoto)
Agronomia

Na pacata cidade de Itabira, em que nasceu um indivíduo que não foi identificado como ser humano, a não ser no momento do choro. Este rapaz veio parar em Viçosa para a alegria de muitos donos de butecos. Ele é um verdadeiro consumidor de licor de cana e chega ao ponto de pegar cachorro desamparado na rua e adotá-lo como novo integrante de sua república. Isto aconteceu, quando ele não desmaiava aos pés das quatro pilastras numa bela noite de lua cheia, nesta "maravilhosa" cidade. Depois de tentar vestibular por uma vez, conseguiu por um acaso ingressar no Curso de Agronomia da UFV, em que arranjou muitos amigos de gole. Na sua vida acadêmica teve grande êxito con seguindo formar sem se esforçar.

O indivíduo a quem estamos nos referindo, depois de tantas brigas, recebeu o nome de Fernando. Porém, gostando de ser conhecido vulgarmente por moreno baixo, bonito e sensual, cabriteiro ou, ainda, por "nandinho terremoto", a ponto de "escraxar" nas festas da República Mundo Horrroso, diminuindo a disponibilidade das donzelas para uma dancinha.

Eis aí o retrato falado do amigo Fernando que está partindo o coração da galera amiga que aqui ficou.

ENDEREÇO: Rua Silva Jardim, 107/401 - Floresta
30000 - Belo Horizonte - MG



FERNANDO DIMAS TEIXEIRA
(Dario, Dadá "Maravilha", Dadá "Barangueiro")
Engenharia de Agrimensura

Nascido a aproximadamente três décadas na metrópole vizinha de Viçosa, Paula Cândido, nosso honorável Dadá "Maravilha", Dadá "Barangueiro", desde cedo revelou-se um grande conquistador barato de "canguijos" e "injeitos", principalmente de nossa adorável "Perereca" (Viçosa), na qual desenvolveu verdadeiros e fantásticos romances, ludibriando nossas heróicas nativas.

Aclamado por todos como o "Rei das Noturnas", sua presença sempre foi notada em todas as arapucas, alcapões e muzungus daqui e da periferia.

Depois de muito sacrifício, noites a dentro fazendo e refazendo os exercícios das inúmeras "marretas", nosso estimado colega consegue ser expelido pela UFV.

Vai Doutor Agrimensor, medindo palmo a palmo o seu futuro, porém não se esqueça dos amigos que o cercaram e o suportaram, ao longo destes intermináveis e inesquecíveis anos.

ENDEREÇO: Rua Freitas Castro, 42
Paula Cândido - MG



FIRMINIA DIAS SANPAIO
(Risadinha, Iena, Dulcinéia)
Educação Física

Nascida em 25/07/62, hoje é: baixinha, loira, bonita e sensual, musa inspiradora Dulcinéia Deltoboso. Filha de família tradicional, pai fazendeiro, costumava vender café para os amigos. Quando ia chegando o final de semana, já estava Firminia armando e programando para sair. De extrema vaidade, demorava horas para se aprontar, mas saía deixando os rapazes de água na boca. Chovia chuva ou canivete, mastigando o seu chiclete, podia ser vista nas festinhas, DCE e nos bailes da vida, mas o famoso bar do Leão era o local em que mais podia ser encontrada sempre de "copo cheio".

Em 1981, ingressou na UFV para cursar Educação Física. Com seu sorriso sempre à mostra e seus olhos contagiantes, conquistou desde funcionários, estudantes até professores da UFV. Com esse mesmo sorriso, que às vezes poderia ser interpretado como esperança, destruiu corações.

No campo da prática desportiva saiu-se bem. Correndo atrás da bola, atuando em todas as posições, mas não optou por nenhuma delas.

Adorava participar de jogos e estágios fora da "city". O último deles foi o famoso Rondon. Tem leve tendência a destruir na moros e compromissos mais sérios. Como não podia deixar de acontecer, chegando a Altamira conquistou o maior gato (ou índio?) da cidade. Queria virar "índia loira", mas índio disse: "Vai loira buscar canudo porque índio não ter canudo para te dar".

Essa baixinha vai deixar saudades. Sentiremos falta do seu sempre lindo e cativante sorriso. Desejamos-lhe sucessos!

ENDEREÇO: Av. Bernardes Filho, 295
36570 - Viçosa - MG



FLÁVIO LEÃO COELHO
Engenharia Florestal

Nunca soubemos que leão e coelho combinassem muito bem, mas com o nosso amigo Flávio isto aconteceu. Todos falam que ele está fazendo o curso certo, afinal o lugar de leão e coelho é na floresta. Em seu zoológico tudo combina, principalmente estes dois animais. Talvez seja pela transferência de energia (positiva é claro!) que consegue realizar por meio deste seu sorriso contagiante que funciona vinte e quatro horas por dia. O seu peito largo carrega um imenso coração que pulsa forte e transmite alegria para todos nós. A palavra tristeza não existe no seu vocabulário.

Flávio nasceu em Guaraciama, em plena madrugada do dia 11 de abril, onde passou sua infância. Aos dez anos, juntamente com sua família, mudou-se para Montes Claros, cidade em que mora atualmente e para a qual tem medo de voltar. Pelo menos é o que parece, afinal está procurando um jeito de ficar mais uns dois anos por aqui (Pós-Graduação). Ele sempre foi brincalhão, nunca CDF, mas responsável. Seu "currículum" é bastante diversificado com As, Bs, Cs, ... e vai por aí a fora. Não fez muitas farras, mas as poucas foram bem aprontadas. Das excursões que fizemos, fica a imagem de um Flávio bem versátil, variando desde enfermeiro até locutor esportivo (que categoria!!!). Quando se falava em festa, ele era o primeiro a topar e sempre se saiu muito bem, quando não como bailarino, pelo menos como garçon, fazendo média com as meninas.

Na certeza de que todos nós sentiremos sua falta, fica aqui o nosso apelo: NÃO NOS ABANDONE!

ENDEREÇO: Rua João Pinheiro, 737
Montes Claros - MG



FLÁVIO RAMOS TRIBUZI
(Jupira)
Agronomia

Aos 7 de novembro de 1962, nasceu um lindo bebê ao que D. Iara Ramos Tribuzi, com surpresa, colocou o nome de Flávio. Sendo logo alvo das mais altas atenções compensatórias, e, educado nos mais rígidos padrões de etiqueta e lides sociais, completou seu curso secundário. Recém-chegado à UFV, foi dar na hoje extinta república tremó. Findas as praxes convencionais da ocasião, foi alojado e convidado a participar da conversa, indo em poucos momentos relatando sua paixão quadrupede: Jupira.

Tornou-se este seu nome em Viçosa. No fim do primeiro semestre teve o seu batismo de fogo ao errar o caminho de casa, em virtude das inebriantes divagações com uma garrafa de cachaça. Apaixonado com a vida teve o disprante de tornar-se companheiro de uma senhorita "boa" que se transformou em um estorvo em sua vida. Sendo, assim, travou uma discutida batalha que acabou por levar esta senhorita a um descontrole emocional. Este episódio provocou um rosto inchado e uma conta no hospital. Profundo conhecedor do copo, e já acostumado a tomar sempre o último gole, teve o seu primeiro desgosto ao dizer a um amigo, em cujo carro tinha saído, que tinha arranhado o seu carro, e depois descobriu que simplesmente o tinha destruído. Nos anos subsequentes transformou-se em um bom samaritano ao virar confidente de frases desesperadas como: "Eu não sou dessas", "Juju, você me balançou" etc. Resolvido, ainda, a tentar a sorte no amor, começou a namorar uma nativa e se transformou imediatamente em um belo parceiro ao carregar por toda a escola tanto o seu material escolar quanto o dela. Porém, o desfecho de tal paixão se deu tragicamente em uma festa de formatura, em que ela foi arrancada do seio de sua família para ser acariciada com mãos de um pugilista exercendo a profissão. Deixa em Viçosa grandes amigos e, na noite, inconsoláveis senhoritas, que perderam um bom ouvido.

ENDEREÇO: Rua Boa Esperança, 221/1401
30000 - Belo Horizonte - MG



FRANCISCO DE OLIVEIRA ASSIS
(Chico Borracha)

Agronomia

Natural de Lagoa Santa, nascido em 04/06/60, em plena época de grande seca e por esta razão não lhe foi dado para beber a água da santa lagoa. Seus pais para amenizar a situação deram-lhe nome de santo, Francisco de Assis, que para surpresa e desespero, surtiu efeito contrário. Seu querido e único filho "macho" de santo só tem o nome.

Após cursar o Normal, entrou para a UFV em 1981, indo morar no puleiro, e aprendendo desde cedo a abrir e fechar a biblioteca. Torcedor do Cruzeiro (Sofredor) e "grande" contador de piadas, ele faz das revistas Playboy ou Status suas maiores diversões. Pra completar, é difícil vê-lo na farra, mas quando entra é pra valer. Certa vez o fogo era tanto, que nosso amigo passou várias horas em cima de uma moto, pensando que era cadeira de bar.

Ganhou de nós o apelido característico, por adorar falar em borracha. Do Chico, várias histórias serão lembradas e trarão imensas saudades.

ENDEREÇO: Rua Pinto Alves, 707
Lagoa Santa - MG



GERALDO MAGELA PEREIRA
(Chicão, Tinaço, Bazilinho)
Engenharia Agrícola

Aos quatro de maio de 1962, por descuido da natureza, nasce em Capitólio-MG (situada às lindas margens do Lago de Furnas) uma criatura chorona, disposta a anarquizar a vida do Sr. Gei e D. Fia.

Desde pequeno (o que sempre foi), dividia seu tempo com os estudos e com as peladas de futebol.

Ingressou na vida ufeviana em 1979, para concluir o 2º grau no COLUNI. Em 1980, optou pelo Curso de Engenharia Civil, com o qual não se identificou, transferindo-se posteriormente para o de Engenharia Agrícola. Para amenizar a dura vida que a U.F.V. lhe reservava, tratou logo de buscar a sua outra metade que havia deixado em sua terra natal. E que acabaram, por "mera coincidência", formando juntos.

Apesar de toda a seriedade com que encara as coisas, nos finais-de-semana (quando conseguia dar suas escapulidas), ia para o bar do "Zé Leão" ao encontro dos capitolinos, para matar a saudade da querida terra natal e tomar aquelas biritas até alta madrugada. Apesar de chamar Geraldo Magela, é mais conhecido como Chicão, apelido o qual "nem Freud explica".

Hoje, com o título de doutor, deixa saudades... e segue novos caminhos acompanhado de sua Gláucia.

ENDEREÇO: Rua Lourenço Belo, 483 - Fone (037) 373-1254
37930 - Capitólio - MG



GERSON Y. MIYAZAKI
(Japoneis, Gêgê)
Agronomia

Vindo diretamente do Pantanal, mais especificamente da cidade de Dourados, esse Japoneis não é fácil. Já recusou beijos das raríssimas gatinhas da Perereca, afinal de contas, ele foi colega da Luíza Brunet.

Quando calouro, as raízes da cultura oriental prevaleceram no comportamento do nosso colega. As influências mineiras acarretaram grandes mudanças. Gerson de tanto tomar cerveja mudou o seu pigmento de amarelo para vermelho.

Falar do Gerson sem falar de sua moto é perda de tempo. A aquisição de uma XL branca mudou decisivamente sua vida na nossa cidade, ele conheceu todos os motoqueiros e treieiros de aqui e de além mar. Entre carburadores, virabrequins, válvulas e pistão, apaixonou-se pela sua Honda. O vento na cara, cabelos esvoaçantes, a natureza à sua volta, a liberdade e façanhas conquistadas abriram seu coração para o amor. E chegou Marília... (quase de Dirceu) roubando-lhe o coração, tornando-se a razão de seu ser, colorindo as suas manhãs, as suas tardes e as suas noites.

Os amigos da Perereca mandam um abraço para o nosso amigo do Pantanal, desejando que tenha felicidades.

E um sucesso sem igual!...

ENDEREÇO: Rua Ponta Forã, 1540 - Fone: 421-3879
Dourados - MS



GILSON CAIXETA BORGES
(Caixetinha, Mixirica)

Educação Física

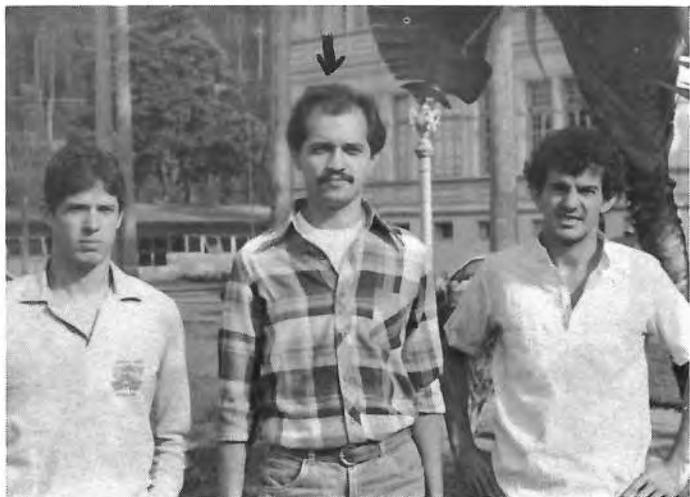
Gilson surgiu na cidade de Patos de Minas - MG, aos quatorze de dezembro de 1962. Quando criança era assíduo frequentador dos quintais dos vizinhos, onde adquiria deliciosas frutas.

Em 1982, após êxito no vestibular para Educação Física, foi enquadrado na lei de segurança da UFV, sob o nº 16162, com cabeça rapada e tudo mais. Mas isto de nada adiantou, logo no primeiro semestre de 82 instalou-se clandestinamente no 821. No segundo semestre, começou a dedicar-se à natação. Levantava-se às 5 horas da manhã para nadar, o que lhe valeu o apelido de Gilson madrugada. No segundo semestre de 83 adoeceu amarguradamente, o que lhe causou alguns pileques que, com certeza, nunca se esquecerá, pois jamais tinha sido carregado por estar trêbado.

Dedicado aos estudos, foi monitor na Universidade por vários semestres, o que lhe permitiu coletar várias amizades.

Sua vida na Universidade foi cara, pois por onde passava sempre esquecia de alguma coisa. Feliz era quem andava atrás dele, pois conseguia bons lucros com o que se achava. Apesar de esquecido, sempre se lembrará e será lembrado pela amizade que fez. Seu endereço para correspondência:

ENDEREÇO: Rua José de Alencar, 287
38700 - Patos de Minas - MG



GILSON CARVALHO GUIMARÃES
(Baiano)
Engenharia de Agrimensura

Em 16 de janeiro de 1958, uma cegonha desorientada deixava Gilson Carvalho Guimarães em Uruçuca, Bahia. Que desastre! Seus pais não contavam com esta. Bebê saudável risonho, todos previam seu futuro - certamente vai ser um deputado baiano. Desde cedo, presentiu vocação para Agrimensura. Não perdoava uma salada de frutas, a farinha é seu fraco, sendo seus pratos prediletos farinha com strogonoff, farinha com farófia "catechup com farinha". Fez seus estudos do primeiro e segundo graus na terra natal. Ao enfrentar a maratona do vestibular, não hesitou em escolher Viçosa pela atração irresistível que possui por temperaturas frigoríficas. Em Viçosa conseguiu a chefia do departamento de novelas da quinta seção. Calado quando está tudo sobre controle, é mudo quando está nervoso, transformando-se em um indivíduo de alta periculosidade. Sua rapidez impressiona, é capaz de fazer cinco metros em menos de 10 minutos. Amante do mistério, sua vida constitui em um enigma. Deixamos o quebra cabeça para outrem decifrá-lo.

ENDEREÇO: Rua Conselheiro Dantas, 71
Ilhéus - Bahia



GLÁUCIA IMACULADA SOARES
Nutrição

Gláucia está sempre disposta a fazer, viver e conhecer coisas novas. Veio de Capitólio (onde é que é isso?) para Viçosa, nos idos de 1980, para adquirir "as bases" e enfrentar o Vestibular, o que fez muito bem, pois no ano seguinte era caloura do Curso de Nutrição.

Moçinha ajeitada, tem o tamanho da cidade natal. Meio perdida com a dinâmica da grande Viçosa, teve que se juntar ao grupo cajazeiras que a conduzia em segurança pelos caminhos da U.F.V. Nos estudos, foi uma aluna competente, sempre dedicada, e ao mesmo tempo chorona, pois todo final de semestre era aquela lamentação; mas no final das contas vinha mais "As" para sua coleção.

Quanto à sua vida amorosa..., é um caso antigo: iniciou-se na puberdade, atingindo a fase adulta, e, pelo que parece, até a velhice.

Sempre muito tímida, não foi de grandes badalações, resistindo sempre às tentações que a cidade oferecia, sendo sempre vista ao lado de seu Chicão. E que agora por "mera coincidência" está também formando.

Parte deixando saudades... e levando em sua bagagem o marido já pronto que cultivou durante todos esses anos.

ENDEREÇO: Rua Dr. Avelino de Queiroz, 559
37930 - Capitólio - MG



GLÁUCIA MARIA SALDANHA FROÉS
(Gal, Maria do Biridó)
Agronomia

Gláucia é a última moradora da saudosa República Templo do Povo a graduar-se. (Jim Jones está na pós-graduação). Apareceu de um ano para o outro e instalou-se na pacata e ordeira república, onde se aprofundou nos estudos de temas interessantíssimos como... CIV 100, QUI 101, MAT 140, dentre outros, honrando seu título de "CDF", conquistado no Loyola em Belo Horizonte.

Já adaptada, passou a estudar a microrregião de Viçosa, suas estradas, seus sítios (adora sítios!!!). Acabou descobrindo, por simples coincidência da vida, num destes sítios, o Antônio do Biridó. Daí pra frente, muitas modificações surgiram em sua vida. Pintou o casamento, mais tarde o príncipe Felipe do Biridó e os primeiros contatos com a vida lá fora.

Hoje, em algum lugar, Gal, Antônio e Felipe do Biridó estão batalhando em prol da exploração racional da terra e da natureza, pensando não só neles mesmos, mas, principalmente, em você, Avoráy.

ENDEREÇO: Rua Teixeira de Freitas, 178/1201
30000 - Belo Horizonte - MG



GRACE MIRANDA GOMES
Engenharia Florestal

Consegui nascer em Barbacena-MG "pelos poderes de GRACE-SKOL", aos sete de setembro de 1962, de onde saiu para Viçosa em 1981, revelando-se em várias oportunidades como a "Dama da Meia-Noite". Iniciou-se na carreira de Engenharia Florestal, ficou em dúvida sobre a informática e hoje pensa em ser fazendeira. Será? Tem aversão à virgindade masculina e é apaixonada por caras após os 30, mas não gosta de calouros. Cabelos castanhos claros, olhos verdes, séxi e patrocinadora de vários relatórios, sempre teve o caderno número um de toda a turma de floresta. Frequêntadora assídua da biblioteca, ganhou uma cadeira cativa que todos respeitavam. Apesar de inúmeras estafas, em virtude de muitos estudos, leva um histórico bastante florido, não apenas de flores "As e Bs", mas também "Cs, Ss e Rs". Talentosa, cativou uma infinidade de amigos que, temos certeza, sentirão sua falta. Felicidades Grace! Estamos certos de que você aprendeu a lição: "Quem não cola, não sai da escola". Mil beijos... de todos nós.

ENDEREÇO: Av. Pereira Teixeira, 320 - Fone 331-2685
Barbacena - MG



GUALTER REZENDE BARBOSA
(Gafa, Magrelo, Broca)

Agronomia

Já em 78, nas dependências do colégio agrícola, já manifestava sua loucura pela agricultura, e intensificou-se através de sua entrada para a UFV em 81, quando, não por mera coincidência fe notípica, foi imediatamente classificado "ortopticamente" de gafanhoto, e mais tarde vulgarizou-se para GAFA. Frio por natureza, tornou-se muito conhecido pelas suas dublagens e interpretações românticas. Já em 83, iniciou atividades na área de apicultura, chegando várias vezes a engordar, resultado de algumas picadas. Quando visto de perfil ao lado de um cabo de vassoura, causava sérias confusões, principalmente se o cabo estivesse de cueca. Um fato misterioso ocorreu quando este participava da "Marcha Nico Lopes", ao retornar "facilmente" ao seu catre, o mesmo se encontrava sem sua cueca. Para finalizar sua passagem como universitário, foi enviado para a selva (Altamira-PA), onde desempenhou um trabalho tão intenso que, se não fez "caroço", ao menos voltou pintado. Onde este apaixonado por "natureza" for, simplicidade e inteligência se farão presentes, e de nós (RÔS-14) certamente levará boas recordações. BOA SORTE GAFA!

ENDEREÇO: Rua Padre Lobo, 311 - Bairro Chapada
36400 - Conselheiro Lafaiete - MG



GUILHERME DE ASSIS HENRIQUES
(Barbinha, Gui)

Medicina Veterinária

O Gui penetrou pelas quatro pilastras em 81 para cursar Veterinária, sem ter muitos conhecimentos a respeito dos animais domésticos, afinal ele viveu longos anos entre as paredes do militarismo. Foi várias vezes "caçoado" amigavelmente por seus colegas e professores, pois era "o mocinho da cidade grande querendo entrar na roça". Na república, esteve retido em sua toca, onde mostrou aos seus amigos suas virtudes e defeitos, cultivando suas duas doenças: o América Mineiro e sua alergia. Durante toda a sua vida acadêmica teve a sua infundável Constância ao seu lado e a Tê que o "amamentou" durante todos esses anos; Participou em três etapas do Programa Gilberto Melo, onde conviveu com os pequenos produtores de Porto Firme, tomando ares de extensionista. Com sua infundável "Catarina", destacou-se como estagiário superorganizado e atencioso aos aspectos burocráticos, tendo em dia planejamento, relatórios, fichas clínicas etc. Por isso foi cognominado como "Guilherme dus Papei" pelos produtores portofirmenses. Conviveu bastante no meio rural, conseguindo formar-se como eficiente veterinário. Mas ele não vai ficar só nisso, o Guilherme vai longe, lá pra Goiás ou mais longe ainda. Mas, se não tiver trabalho, não tem importância, pois ele arranja uma forma de relatar também a falta de trabalho.

ENDEREÇO: Rua Macapá, 55 - Bairro Renascença
30000 - Belo Horizonte - MG



GUSTAVO FILIPPE
(Guga, Gugu)

Zootecnia

Nossa história começa no dia 19.11.62, por entre as montanhas do ES, mais precisamente em Colatina. Nesse dia um moleque grande, chorão e do saco roxo viu a luz do dia. Com o passar do tempo o moleque crescia comendo anholini, macarronadas e lasanhas, andando a cavalo, caçando passarinho, pescando e jogando bola. Veio para Viçosa em 80 junto com seu amigo Evaldo, onde continuaram aprontando as suas. Continua com os maus hábitos adquiridos desde criança, como: teimosia, falta de pontualidade, falar alto, encrenqueiro, flamenguista, seu andar exclusivo. De tanto comer suas vitaminas, foi apelidado de verme de trigo.

Dizem que ele é fã do Ritchie, Michael Jackson e Fábio Jr. Traz no peito uma tatuagem adquirida em Viçosa. Andou fazendo musculação para manter o físico de machão, só que na musculação usava um calçãozinho que deixava dúvidas. É da opinião que o único movimento feminista que é importante é o dos quadris. Não gosta de alfomadinhas e janotas, mas em sua cidade ficou famoso no caso do "beija-bicha". Gugu sempre foi árduo defensor da colônia mineira chamada Espírito Santo. Já teve vida muito enrolada por aqui, com saídas na boca-da-noite para o Rio, Ubá, Três Corações e a capital do ES; "DERROTA", digo Vitória. Não quer ser um Zootecnista de asfalto, por isto participa de torneios de laço, pena que só laçou grama e nunca a pinta da que passou perto. Vai ficar com saudades da "cambaaaada" dos amigos que fez. Pretende voltar em Viçosa para, aos poucos, ir consertando tudo que ficou mal explicado. O dotô peão vai montar em seu cavalo e ir embora para o ES, pois ônibus só tem de vez em quando, deixando todos os seus amigos para trás.

ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, 443/01
Colatina - ES



HELBB DE ASSIS ROSA
(Helbinha)
Ciências Econômicas

PLUFT, PLAFT, PUUUUM!!! Caiu em Viçosa o explosivo mais potente da terra. Ingressando na UFV, no curso de Ciências Econômicas, escolheu morar no 309. E desde então este passou a ser sua base. Dela aprendemos a gostar, apesar do seu geniosinho difícil. Quando caloura, custou a acostumar-se com o ritmo e chovia sempre, querendo voltar para casa. Com o tempo aprendeu a conviver com este ritmo louco da UFV, muito embora, para ela, faça chuva ou faça sol dificilmente se levanta antes das dez horas da "madrugada". Ultimamente o que a tem tirado da cama em sua "madrugada" e tem sido motivo de grande promessa é a álgebra linear, "ETA MATERIAZINHA FUDIDA!!!". Esta é a expressão que ela sempre usa quando a esta quer se referir. Foi ainda quando caloura que "entrou no pique" da UFV; como estudante soube cumprir com precisão suas tarefas e como forrozeira tornou-se de primeiríssima qualidade, pois ao chegar às sextas-feiras já queria logo cedo lavar seu "loiro" e virá-lo para o lado A e para o lado B e não tinha nada que a segurasse no quarto. Era a 1ª a chegar nos forrós e a última a sair, acompanhada é claro. Quem a conhece sabe de suas projeções artísticas, seus dedos dedilham as cordas de um violão, como ninguém e sua vozinha de contralto se destaca no coral ufviano. Planos para o futuro ela ainda não traçou, mas certamente se lhe perguntarem se pretende continuar os estudos, ela responderá, sem dúvida, "nem de óculos". É um amor em pessoa, franqueza e justiça são as suas maiores virtudes, se você não teme a verdade venha conhecê-la.

ENDEREÇO: Condomínio Atlântico Sul, Edifício D'ouro, Aptº 401
1ª Etapa - Coqueiral de Itaparica
29100 - Vila Velha - ES



HELENA CÉLIA TEIXEIRA
Economia Doméstica

Nasceu em Santa Bárbara... Caratinga, no dia 9 de junho de 1959, Helena Célia Teixeira. Filha de Agripino Teixeira da Costa e Eva Teixeira da Costa. Em 1977 veio estudar em Viçosa e frequentou o famoso "Colégio de Viçosa", ingressando em 1980 na UFV. Teve pretensões de ser nutricionista mas passou na segunda opção, para "Economia Doméstica" e hoje sente-se feliz em ser "pica-couve". Teve uma vida acadêmica um pouco agitada, pois resolveu entrar para o time das casadas, em 1983, e vive feliz junto de seu querido Leo (o chinês panamenho). Deste feliz romance nasceu Erika e para completar ainda mais a família já encomendou outro bebê.

Como não poderia deixar de ser, adorou ter cursado "bioquímica" e "microbiologia", sendo as responsáveis por suas noites mal dormidas. Muito em breve estará deixando o Brasil para fixar residência no "exterior" (Panamá).

Como herança para os amigos brasileiros ficará uma grande saudade. Por enquanto pode ser encontrada no seguinte endereço:
Rua Arthur Bernardes, 80 - Aptº 108 - Fone: 891-2050
36570 - Viçosa - MG



HELENA MARIA PINHEIRO
(Manequim da Biologia)

Nutrição

Era inevitável que ela despencasse de um sítio em Ubá pra estudar na "cidade grande". Sempre muito pra frente, sentia falta de calor humano. Achou que o ambiente universitário iria lhe proporcionar uma vida cheia de peripécias. Conseguiu. Em 1981, chegou pra ser Nutricionista, crente que "tava" abafando, trazendo em sua mala seu famoso casaquinho verde e sua blusinha vermelha de coraçozinho branco que tanto sucesso fez na Biologia.

Nas aulas nunca entendíamos porque perguntava tanto "por quê". Seu único dilema estudantil foi pensar até a metade do curso que hepatócito era célula do rato, dúvida essa adquirida na BIO 120.

Mas foi na vida social que mais se destacou. Amante da juventude, nunca dispensou os mais velhos, demonstrando dessa maneira que o que cai na rede é peixe. Tinha um vocabulário que nem o "Aurélio" explicava: "Dia de sábado" percorria todos os barzinhos da cidade à procura de algum solitário violeiro. Voltava pra casa com o coração "massagado". Nunca soubemos se era por causa de um "arreda pra lá". Nos forrós não dava descanso. Tinha um rebolado fenomenal que nem de chacrete. Até birra de menino pra ela virava forró.

Renovando seu guarda-roupa, a duras penas, munida de pernas de fora e camisetas alaranjadas, mexia até com as peças de anatomia, onde foi sempre muito requisitada como monitora. Deixa a cidade universitária com o maior pesar e com saudades antecipadas. Promete voltar sempre.

ENDEREÇO: Rua Olímpio Ribeiro, 256 - Jardim Primavera
Ubá - MG



HÉLIO CAIXETA VIEIRA
(Degas, Paciência)

Engenharia de Agrimensura

Em 1982, Viçosa recebia de braços abertos mais um "patureba"; este com uma característica peculiar, responsável pelo seu apelido - Paciência.

Quando calouro era frequentador assíduo dos barzinhos da cidade, Lago Azul e outras quebradas... Por onde passava, com sua velocidade e dinamismo característicos, deixava um corte profundo nos corações das nativas.

Nos instantes de desespero trocava a vida de estudante pela de Rei, servindo a uma vasta corte de coroas.

Hoje, o Degas abdicou-se de seu trono (mas não das "mordomias" - carro, em particular).

O Hélio, em sua vida acadêmica, foi um ótimo aluno (estava sempre nas finais), chegando até a desenvolver trabalhos científicos sobre aprendizagem ("Uso de Hierógrafos em borracha").

Após vários anos de pesquisa, recebeu o canudo de Engenheiro Agrimensor, tendo por lema comprar um aparelho (fita métrica) para começar a vida. E se você precisar de um bom profissional e que trabalhe "rápido" procure-o em Patos de Minas...

ENDEREÇO: Rua João da Rocha Filgueira, 295
Patos de Minas - MG



HÉLIO CARLOS DARDENCO
(Gambazão, Denorex, Gambas etc.)

Engenharia Civil

Na madrugada de 05 de fevereiro de 1961, num sítio vizinho a Cachoeiro do Itapemirim, uma cegonha fez uma aterrissagem forçada, sendo por isso, obrigada a deixar um bebê de nome Hélio Carlos Dardenco. A dita cegonha, em contrapartida, deixou-lhe a sina de fazer o curso de Engenharia Civil, em Viçosa. Desde a infância foi um "peladeiro" nato. Em 1979, cumprindo o que havia exigido a cegonha, veio para o Coluni a fim de se preparar para o vestibular de Engenharia Civil. Morou na República do Nininho, onde tinha muitos gozadores, que às vezes faziam o Hélio se transformar num "Macho", devido as chacotas, principalmente quando o VASCÃO perdia um jogo.

Aprovado no Vestibular, revelou-se um tremendo CDF, ganhando alguns apelidos como: Denorex devido à grande semelhança com certo professor, apelido este que levou-o a raspar um lindo bigode. Num curso de verão, em 1983, começou a ser chamado de Gambazão por outro formando da civil, o Tubizinho (vide), ultimamente pelos íntimos de Gambas.

Com sua partida, deixa as saudades, principalmente aos colegas que sempre lhe filavam cadernos nas vésperas de provas. Felicidades, Hélio!

ENDEREÇO: Rua Francisco A. C. Imperial, 45 - Fone: 522-4978
Cachoeiro de Itapemirim - ES



HÉLIO FERREIRA DO COUTO
(Helinho, Macumba, Hélio Costa)
Medicina Veterinária

Dia 27 de dezembro de mil novecentos e cinquenta e uns. Talvez numa meia-noite, sexta-feira conchavada, lua cheia; foi lá sim: BOM DESPACHO. O Sr. José Ferreira e D. Geni aumentaram a família com a chegada de um lindo garoto, robusto e risonho, ao qual deram o nome de Hélio. Desde os seus primeiros anos de vida, Hélio se revelou um garoto inteligente e trabalhador até mesmo em suas travessuras. Sua vida estudantil - 1º e 2º graus - foi dividida entre Bom Despacho e Bambuí, até concluir o curso "Técnico em Agropecuária" - título esse que o trouxe a Viçosa, precisamente à U.F.V., que foi agraciada com um eficiente funcionário do DZO/78. Encantado com a cidade universitária não se contentou apenas com o trabalho e em 1980 é aprovado no vestibular em Zootecnia - por opção (ou imposição) teve que optar entre o profissional e o intelectual, ficando com a 2ª opção. Em 1981 descontente com o curso, prestou outro vestibular, sendo aprovado para o curso de Veterinária, que hoje conclui com êxito. No alojamento novíssimo (êta 1331) ficou bastante conhecido com a expressão "TÔ PUTO" e com as idas frequentes ao banheiro antes das provas - foi um grande CDF.

Por sua nobreza de alma e simpatia é muito querido porém o mais marcante é o fato de ser o "pupilo" no Gilberto Melo. Na cidade conhece Deus e o povo e de vez em quando toma uns chás camuflados e joga um buraco até de madrugada. Na vida sentimental, arranjou um montão de sogras não optando por nenhum "neguinho" - quem conseguiu os seus carinhos delirantes foram mesmo as vaquinhas que medicava (que pena!...). A você, Hélio, o nosso abraço, desejando um sucesso incrível e muitas realizações. Vai ficar a saudade.

ENDEREÇO: Praça São José, 76 - Tel.: (037) 521-1274
Bom Despacho - MG



HELVÉCIO JOAQUIM GABRIEL
(Rubião)
Economia

Helvécio Joaquim Gabriel, também conhecido como: Rubião, Vermelhão, Jagunção, Pelegão, Joaquinção etc.

Contar suas aventuras e desventuras na UFV (principalmente no apartamento 24) não é muito fácil, pois vai desde colocar carrapatos na cama de um companheiro até fritar um ovo no tapa.

Companheiro de pensamento firme e defensor de suas idéias até o fim, "deixará esta casa, mas ela nunca o deixará".

ENDEREÇO: Rua Padre João Porto, 960
Pompéu - MG



HIDERALDO JOSÉ COELHO
(Pita, Castelão, Telão)
Agronomia

Entre trapos e farrapos veio, bojudo, da Centro-Nordeste mineiríssima Virgínoópolis. Seu conjunto desajeitado, mais parecido com um castelo medieval assombrado lhe valeu o apelido de Castelão.

É da linha antiga (dura) do "38^{ão}". Em 1980 entrou na UFV em greve e daí esticou-a a toda 1ª semana dos semestres subsequentes.

Condecorou-se por Honra e Mérito (e que) em todos os bares da cidade e, em especial, no apartamento 38, cujo maior feito, com efeito sem defeito foi ajudar a "quebrar" 3 garrafas de pinga em um final de semana. Apesar disto, até que nos "fundilhos" não é mau sujeito.

Duas mágoas de Viçosa: único lugar do País onde nunca teve chance com o "sexo a favor" (feminino) e como se não bastasse ser homem pra burro e, por cima universitário, nunca foi condignamente respeitado pela administração da UFV por isto ou aquilo. Pra aborrecer, tem trazido suas irmãs, primas e amigas ao apartamento desde quando visitas femininas eram proibidas e passa asfaltando toda proibição inútil.

Nem todas biografias treisoitanas juntas resumem sua passagem pelo presídio UFV. MAIORES informações vide anteriores: Gregório, Taa dashi, Manoel da Mula etc. e a atual: Zootecnia, Odom JMB.

Garante que, após estágio no RN, cidade Açu, onde deverá ir trabalhar, pelo menos as garotas não o deixarão "entrar no aço" e Viçosa Logo; logo não passará de um sonho mau.

ENDEREÇO: Rua do Buraco
39730 - Virgínoópolis - MG



HENRIQUE BRANDÃO AREAL
(Kique)
Engenharia de Alimentos

Lá das bandas do Catuné, donde o galo canta e não pia, lá vem Brandão, de estilingue na mão. Se manda pardalzinho! Leite em pó, queijo, ricota, sai de perto calourada que o Kique está chegando pra fazer Engenharia de Alimentos. Mas que diabinhos faz um sujeito deixar Administração pela passoquinha? Não se sabe; o que é sabido é que o rapaz assumiu a coisa e logo fez amizade com o pessoal do DTF. Seus amigos Quelmo, Bonga, Lambari e outros, lhe ajudaram a entender de garapa, melado e rapadura.

Espertão, Mineirão Comequieto, Internacional, Ricardão. Detentor de vários títulos, jamais estremeceu diante de situações adversas. Suas aventuras no Campus fogem à capacidade imaginária dos especuladores mais criativos; assim, ninguém nunca viu nada e também nada se comentou, mas sabemos que o tio Henrique muito atacou (vide turma alimentos-80); não perdeu um só bocado e pra encerrar resolveu a Educação Física atacar.

Articulador e articulista, com ene atividades, nos levava a questionar o que é que estava em paralelo: coral, dança moderna, ioga, musculação, teatro... medicina, atomística; bem, ainda não chegou lá, mas quem sabe?

Nosso engenheirinho sai de Viçosa com muito mais que um canudo: uma pontaria certa e estrondosa que fará estremeecer as bases da Indústria de Alimentos, as coleguinhas de trabalho e tudo mais. E nós seus amigos, conhecedores de suas qualidades, estaremos atentos, dando água a quem tem sede.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 165
36570 - Viçosa - MG



HERBERT DITTMAR
(Barriga)
Agronomia

Essa peça chegou na "Perereca", por acaso, pois estava fugindo de uma "gang" de contrabandistas de Aquidauana, no Mato Grosso do Sul. Foi morar justamente na rua dos Sapos, na casa de uma pequena que um ano depois viria a lhe colocar o cabresto facilmente, pois ele estava perdido, sem pai e nem mãe.

Logo ao 3º dia foi escalpelado sem perdão; alguns dias depois, foi chupar melancia com os demais calouros e comeu tanto que sua barriga roncou, foi quando recebeu o pseudônimo de "barriga". Inteligente como todo calouro, quis visitar seus parentes na Semana Santa e acabou ficando no meio do caminho, perdido. Para chegar em casa ele sofre um pouco, pois precisa mandar sinais de fumaça aos seus amigos índios e torcer para que o rio não esteja cheio e nem o cipó esteja arrebentado. Tentou ser bom de escola e bom de bola, mas apenas o que conseguiu foi ser um tremendo CDF e um goleiro comedor de frangos. Depois decidiu ser corredor, mas o que atrapalhou foi o peso de suas pernas, que são muito grandes.

Como agrônomo, ainda não decidiu se vai secar o Pantanal para plantar azeitonas ou se deixa como está para poder cultivar taíoba em larga escala.

ENDEREÇO: Rua Leônidas de Matos, 680
Aquidauana - MS



HOMERO JÚNIOR
(Guru)
Engenharia Agrícola

Guru, menestrel,
Doce ofício este de Guru: cantador, tocador de violão, trovador, cigarra...

Violão encantado este que ele toca; precioso o diamante da sua música. Bom mirar no espelho do seu som, e ver o Brasil brasileiro estampado, as Marias Guilherminas, os Zês, as águas claras das cachoeiras, as folhas de reis, Aíssa, Tereza, ver toda uma aquarela refletida no cristalino espelho da sua música.

- Ô Guru, canta como um louco pra gente aquele culto à lua, ou aquela prece, faz uma folia, fuzarca de Angola. Faz brotara mironga, a ginga deste povo. Faz reviver nossa cultura. Canta Guru! Porque Gênésio quer farinha...

Beira de fogueira, viola violar

Olhando a lagoa com saudade do mar
Roça domingueira, folia
Ôi, cumpadre, canta uma fantasia
Que este chão te chama
pra levantar poeira
pra entortar a vida
pra navegar, navegar...

Hoje aqui, amanhã lá, e já se vai ele...
Grande, homérica como tu é a saudade que fica.
Doces as emoções que me brotam de tuas lembranças.
Leva contigo o meu coração de mãe, amiga e companheira.
Que Deus te abençoe!

ENDEREÇO: Rua Eurico Aguiar, 746 - Bairro Santa Lúcia
29000 - Vitória - ES



HUMBERTO PENA COUTO
Zootecnia

Nasceu em Viçosa, a 19 de dezembro de 1960, foi o primeiro acido da família porque depois de duas obras-primas (digo, irmãs) apareceu o irreverente Humberto, filho do Sr. Décio e Sra. Joana.

Quando criança era um garoto comportado, sua mãe muito atenciosa, muitas vezes, o levava à escola aos beliscões, já que este preferia brincar de boneca com as meninas do bairro. No colégio foi exímio estudante. Nos jogos, um excelente atleta, possuindo excepcional físico de jogador de baralho, levantou várias vezes a taça de Alterocopista. Já na UFV era exemplar universitário, adorava os Professores, principalmente os de Cálculo, era o terror dos botecos e barzinhos da cidade, tomava todas, era chefe da turma do Beco, amigo número um da PM (dos guardinhas). Foi um ótimo estagiário nos alambiques dos arredores da cidade. Inventor da pinga "Heavy Metal" (dois dedinhos). De repente, um dia, como que por encanto, a flecha do cupido acertou-lhe em cheio o coração e apaixonou-se. Sua personalidade se modificou radicalmente, a bela Ana Zélia o laçou e domou. Tornou-se um homem sério, discreto, de linguajar suave e macio, digno de um cavalheiro. Hoje, formando, namora 25 horas por dia, 8 dias por semana, 366 dias por ano, com o altar na mira dos seus sonhos.

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII, 9
36570 - Viçosa - MG



ILTON LUIS GUIMARÃES SIQUEIRA
(Kapacete)
Engenharia Agrícola

Viçosa, 1980: eis que aqui chega um bizarro belorizontino, recém-admitido para o curso de Engenharia Agrícola. Em pouco tempo, tornou-se o mais ferrenho defensor do seu curso, o que o levou a ingressar na direção do C.A., de onde saiu após descobrir que este era um órgão de política estudantil e não de política acadêmica. O seu fervor, contudo, não o impediu de ganhar uns dias de "FÉRIAS" por ter sido "AMÁVEL" com um professor. Sempre muito disposto para um "bate-papo", quer com os professores, quer às portas do refeitório, estava sempre por dentro dos "sérios assuntos" do momento e, na convivência com as garotas, descobriu que estas eram bem mais interessantes do que ele imaginava antes de vir para cá. Amante das famosas listas de exercícios pré-fabricadas, jamais fez um rascunho de um trabalho escolar, ou seja, aquilo que seria um ótimo rascunho, ia direto para as mãos do professor (para infelicidade deste, que passava horas para decifrar tais garatuças). Apesar disso, mereceria uma medalha, pelo mérito inigualável de sobreviver ao fumo e ao álcool, aqui. O seu sonho de ser um ás do "trail", esvaiu-se com a sua moto, pois esta teve que ser vendida, devido ao "sucesso" de seu "grande empreendimento": a monocultura do feijão que, uma vez colhido, deu origem a "UMA" ótima feijoada... Ao final do curso, descobriu as maravilhas da computação e sonha conciliar "bits e grãos" na sua vida profissional.

ENDEREÇO: Rua Roquete Mendonça, 417 - Aptº 302 - Fone: 441-8913
Pampulha - Belo Horizonte



ISMAEL DE BARROS ROCHA
(Cuia, Bandido Mexicano, Careta Bundão, Pagé, Índio Bororó)
Engenharia Agrícola

Em uma tribo perdida no Mato Grosso, nasceu um moleque tão feio que assustou seus próprios pais. Quando a parteira o viu disse: Espere 15 dias, se não miar nem latir, batize. O tempo passou e ele foi batizado, cresceu e em 81 chegava a Viçosa. Era um calouro mais calouro do que todos os outros. Índio do Mato Grosso não falava bem o português, mas como morava com gente civilizada, logo aprendeu a falar. Durante sua vida acadêmica, houve momentos de alegria e tristeza. Por andar pelado em sua tribo, o que mais fez nesta terra foi praticar um esporte que mais se aproximasse de suas raízes, jogar "pelada". Foi campeão pelo famoso time da 2ª PÓS, porém em uma das decisões, "Cuia" entregou o ouro, fato este que lhe valeu o apelido de Bandido Mexicano, este episódio custou lágrimas do bandido. Outro fato marcante foi quando chegou altas horas da noite em soluços no Aptº 11, acordando todos os componentes de cela, quarto: estava profundamente amargurado com uma cidadã de epiderme escura que o havia chamado de Careta Bundão. É que a figura o chamou para fumar, não topou; beber também não, puxar fumo idem, chamou também para... e ele não aceitou, então ela disse: você é um tremendo Careta Bundão. Cuia mostrou seu lado fraco quando entrou para a aula de Jazz, onde deixava de dançar com mulheres para dançar com homens. Hoje cuia é "dotô", parte de Viçosa, deixando corações magoados, filhos de contrabando e muita amizade.

ENDEREÇO: Rua 39 nº 313 - Bairro Boa Esperança
Cuiabá - MT



IVAIR GANDRA DE ARRUDA
(Granjão)
Zootecnia

No trigésimo primeiro dia de julho de 1962, na pacata cidade de Tocantins, às margens do Rio Paraopeba, surgiu do matrimônio do Sr. Odinê e Sra. Terezinha, um jovem alegre, garboso e vistoso, de tendências confiáveis, chamado Ivair.

Já no início de sua infância, demonstrou interesse pelos animais domésticos, pois periodicamente visitava pocilgas, estabulos e galinheiros em horários suspeitos. Seguindo seus ideais, matriculou-se no grupo Ozanan Coelho, onde concluiu o quarto ano. Com firme propósito, ingressou na Escola Estadual de Tocantins, terminando seu curso de primeiro grau. Neste período, adquiriu o apelido de Granjão, não se sabe porque. Etimologicamente, a palavra lembra granja (aves domésticas), que está intimamente ligado à sua infância, terminando o primeiro grau, transferiu-se para Ubá-MG, onde iniciou o 2º grau, concluindo-o no COLUNI (1979) em Viçosa-MG. De passos firmes para atingir seus ideais, prestou vestibular em 1980 na UFV, sendo aprovado com méritos em Zootecnia. Durante sua vida universitária, passou por várias transformações, chegando mesmo a ser conhecido por todos de: bonitão, tomador de namorada dos outros, Roberto Carlos do Cerrado, amigo do Éder. O futebol e uma cervejinha gelada eram suas paixões. Hoje esta sublime figura, após ter vencido difíceis barreiras, chegou ao fim de uma longa e árdua caminhada. Hoje, mais amadurecido só pensa em arranjar emprego logo e se fixar na cidade de BH-MG.

ENDEREÇO: Rua Francisco Teixeira Siqueira, 59 - Fone: 574-1568
36505 - Tocantins - MG



JAIR ANTONIO TOSO
(Cancas, Jajá Maravilha, Canino)
Agronomia

Nascido em Barbacena, em 05/03/62, saiu de sua cidade para estudar em BH, indo mais tarde cursar engenharia na terra do Dr. Tancredo. Foi lá em São João del-Rei que adquiriu o jeito que passaria ser sua marca registrada: o come-quieto.

Porém, quis o destino que este mineiro abandonasse o primeiro curso para ingressar em outro, acabando por fazer Educação Física na terra de Viçosa.

Colega de marreta de quarto, o calouro entrava no ritmo da perereca. Boêmio, violeiro, enfrentava noitadas, deixando o "PAU" cair as foias (e o gato comeu): fazia serenatas e batuques nos botecos da cidade.

Mudou-se de quarto, passando a morar com a "tchurma" de Ubá. A partir desta data, ficou mais conhecido como "doçura". Hoje é um rapaz quieto, dedicado à sua noiva, aos estudos e ao trabalho.

Agora ele está nos deixando, partindo para uma nova vida, que, sabemos, será marcada pelo esforço, dedicação e sucesso.

De todos os seus amigos da Educação Física e de Viçosa, um grande abraço e muito sucesso na profissão que se inicia.

ENDEREÇO: Rua Paulino de Melo, 77A. Fundos - Bairro São José
36200 - Barbacena - MG

Santa Joana é uma localidade tranqüila no interior de Colatina, mas o dia 25/04/57 foi marcado por uma reviravolta, pois nascia "mascador", cujo pseudônimo é Jair Antonio Toso. Cursou o primeiro grau em Itapina onde recebeu o nome de "Canino". Ga^o roto difícil, mas muito invocado, cursou o segundo grau em bar^{ra}ção, formando-se técnico agrícola e recebendo 100 (cem) ap^{el}idos diferentes como: Queixo de Engomador, Carneiro, Chip Chip, Canino, Tapa Orelha, Topo Gígio, etc. Influenciado pelo sonho de ser agrônomo, mudou-se para Viçosa, onde sabe-se lá como, conseguiu entrar na U.F.V. Instalou-se na República BORDÉU DO CÉU, onde permaneceu até hoje.

Todas as noites, depois que chegava das "Quebradas", ele rapava toda a comida que encontrava, ganhando o nome de Traça. Con^o seguiu formar em Agronomia, mas a sua principal atribuição, atualmente, é a de ser material de estudo de Biólogos, pois é o único ser humano capaz de degradar moléculas de celulose oriundas de bucha de papel, pontas de camisas e de toalha, o que lhe conferiu o nome eterno de "RUMINANTE" por parte dos amigos da república para os quais deixará muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua N.ª S.ª das Graças, 140 - Marista
Colatina - ES



JANE RIGONI
Engenharia Florestal

Graças a um equívoco genético dos "Bananaís" de Linhares-ES, ocorrido a 24 de junho de 1962, surgiu a espécie JANE RIGONI, reconhecida hoje pelos cientistas UFVeanos, após atravessar as fronteiras de Minas por meio de "cipós". Aqui chegando, logo tornou-se "amante profissional" da apicultura, espalhando suas "caixas postais" por toda a região. Em uma de suas viagens "técnicas", interessou-se pela vida artística, tornando-se a mais perfeita imitação da Gretchen, hoje reconhecida por todos os floresteiros. Durante sua vida acadêmica, só seguiu uma regra: o teorema de "Le Acochambré", pois seus trabalhos, apesar de longas noites de batalha, ainda eram entregues com atraso. Mas seu lema é a conservação e paisagismo, tanto assim que anda pelos morros e grotas da escola à procura do elixir da longa vida. Sua alegria e simplicidade conquistaram todos nós, tanto assim que aqui estamos presentes, para lembrarmos e guardarmos suas melhores recordações de Viçosa. Desejamos a você, Jane, todo o sucesso profissional que merece e a certeza de que sempre será lembrada por toda sua turma.

ENDEREÇO: Av. Augusto Calmon, 1.802 - Tel. (027) 264-2369
Linhares - ES



JESIO PAULO ALEM FERREIRA
(Guaxupé)
Medicina Veterinária

Veio da cidade de GUAXUPÉ, incentivado pelos pais e pelo conterrâneo COALHADA. Aqui chegando, fez cursinho. Foi morar na casa do Rubão e nessa época é que conheceu o famoso "ANGU MI-NEIRO". Desde então já era muito enrolado com mulheres. Passou no vestibular em 79 e foi aquela festa. Formou uma república: "a Sempre-livre" - muito famosa. (Se você não se lembra, as festas eram ornamentadas com MODESS sujos com massa de tomate. Bem característico, não? Nesta época, começaram as famosas serenatas nos alojamentos femininos que tiveram como consequência a formação dos conjuntos musicais NÓS POR EXEMPLO e a dupla sertaneja GOIATUBA E GUAXUPÉ. GUAXUPÉ é um músico nato! Cantou também no coral da U.F.V. Como todo cantor e violeiro, sempre enroscado com as mulheres, acabou casando-se e hoje já tem um moleção. Com o tempo foi desfeita a dupla GOIATUBA E GUAXUPÉ e apareceu a já quase famosa dupla GIL E GUAXUPÉ, que já percorreu todo o Estado de Minas com seus "Shows". As características mais marcantes no GUAXUPÉ são: mulherengo, enrolado e sempre atrasado. Características bem engraçadas que, apesar de tudo, conseguiram disfarçar as horas de estudo e as batalhas com o tempo. Mesmo assim, formou-se e não se sabe se vai concorrer com os amigos veterinários ou se vai concorrer pelo mercado com outras duplas sertanejas.

ENDEREÇO: Vila Dr. Horta, 65
Viçosa - MG

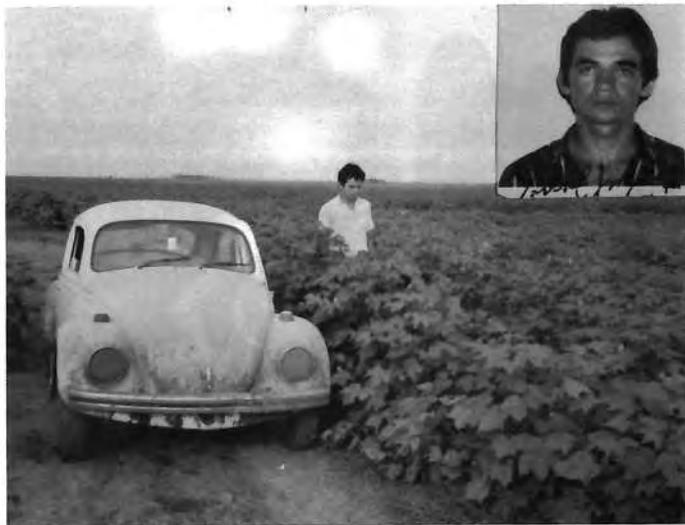


JÊSUS LELIS TEIXEIRA
(Ritche)
Engenharia Florestal

Este prodígio da natureza apareceu na Terra Prometida (Canaã-MG), em pleno domingo de verão, mais precisamente no dia 20 de dezembro; sendo o 4º de uma prole de seis. Nasceu cheio de sonhos, dedicando-se ainda muito cedo às profissões de jogador de bolinha de gude, pião, etc. Iniciou seus estudos na referida metrópole, onde cursou o 1º ano primário. Em seguida, mudou-se para Viçosa (onde nativou), terminando o primário no Grupo Escolar Edmundo Lins. Como não gostava de fazer turismo em colégios, estudou seis anos no Colégio Raul de Leoni, onde terminou o 1º grau e iniciou o 2º, concluindo-o no Colégio Universitário. Em 1980 (2º semestre) iniciou o curso de Engenharia Florestal (no 1º semestre enfrentou uma greve, na qual entrou pelo cano).

Dentre seus vários estágios, destacam-se o Programa Gilberto Melo, no qual disfarsava-se diante dos produtores rurais, como sendo um exímio conhecedor da ciência florestal, e Projeto Rondon, onde ficou conhecido entre seus 21 colegas de equipe como: "PICA-PAU - o Operário-Padrão", pois era o único que conseguia acordar antes das sete horas (exceto após uma "noitada"). Após longo e tenebroso inverno, nosso amigo foi agraciado com a inclusão de seu nome entre os possíveis Formandos de Julho/85.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 462
36570 - Viçosa - MG



JOÃO ABEL DA SILVA
(Joãozinho, Rebeca, Baiano e João)
Agronomia

Nasceu no dia 30 de março de 1960 na fazenda Cachoeira-BA. Ainda pequeno, foi exímio caçador: com apenas um bodoque, pôs fim em um grande número de pássaros e aves.

Desde cedo, demonstrou aptidão para a agricultura, pois durante o percurso de ida e volta para a escola primária, sempre preocupava em "ajudar" os técnicos do DNOCS na irrigação dos campos da Colônia Agrícola, abrindo as comportas de todos os canais de irrigação que encontrava pela frente.

Cursou o ginásio no Colégio Estadual de Guanambi, onde começou a demonstrar as suas aptidões de líder na campanha que o levaria ao grêmio do colégio.

Em 1981, ingressou no curso de Agronomia da U.F.V., onde, além de ser um aluno exemplar, se empenhou muito na luta pelas aspirações estudantis, pela participação em congressos, CA e movimentos correlatos.

Durante o curso, fez alguns estágios de férias na área de pragas do algodoeiro, no que mostrou muita eficiência e capacidade de trabalho, apesar de mostrar grande eficiência também na hora de, juntamente com seus colegas, consumir um metro linear de garrafas de cervejas.

Rebeca se destacou também pela eficiência e capacidade de liderança que demonstrou como coordenador da comissão de Formação.

Por tudo isso, é uma pessoa que leva a fé dos colegas. Sentiremos a sua falta. Para quem quiser escrever ou visitá-lo, o endereço é este: Rua Teixeira de Freitas, 50 - Fone: (073) 451-2298 - 46430 - Guanambi - BA.



JOÃO BATISTA NACARATE
(João Parafuso)
Engenharia de Agrimensura

Nascido em 1º de junho de 1963, em Lima Duarte, mora atualmente no Funil, município de Rio Preto-MG. Esta peça rara apareceu aqui, na U.F.V., em 1982 para cursar Engenharia de Agrimensura, acompanhado de seu amigo fiel José Busqueta (Juiz de Fora).

Sendo um rapaz muito tímido, chegou no alojamento com medo e apavorado e se não fosse a trama de seu amigo teria desistido.

Com a televisão no alojamento (coisa que nunca havia visto), ficou direto na TV, assistindo à copa de 82 e, por isso, foi um desastre no 1º semestre, mas conseguiu se recuperar a tempo.

Torcedor Nº 1 do Botafogo e centroavante do Funil, pensávamos que era craque (roda mais que um parafuso). Como técnico, desclassificou o Gato por duas vezes, e sua maior glória foi ser Campeão de futebol de salão no Camposposi.

No namoro, paixões que não corresponderam (nem com cartas) e mesmo assim quase casa-se enganado.

Mas apesar de tudo, este Mata-Cobra é uma boa pessoa, bom de serviço (CDF) e muito amigo de todos, e por isso irá deixar boas recordações aos seus amigos do 54, e aos da nona.

ENDEREÇO: Rua Viscondessa do Monte Verde, 260
36130 - Rio Preto - MG



JOÃO BOSCO GUERRA PEDROSO
(Zebu, Tremendão, Marrucão)
Medicina Veterinária

Nasceu, num dia maravilhoso da linda cidade de Uberaba, o moleque que um dia foi ser "doutore". Zebu foi o apelido universal, mas existem outros que para ele são de grande valor e que vai levar guardados no seu coração. Vai levar também as emoções e as tristezas que, quando calouro, sentiu muito, mas agora são só emoções. As alegrias que nunca irá esquecer, quando passou junto aos amigos, principalmente do Ap. 43.

Como um bom aluno da U.F.V., já tomou muitas cachaças, teve um lance na festa do alojamento, não deixando apagar as luzes para dormir, outra no "Passeio" da captura de morcegos que deu muito trabalho ao Fotógrafo e muitas outras que irão ficar na lembrança. Agora, ele vai enfrentar o mundo de peito e de coração abertos, coração que esteve sempre escancarado para todos os seus companheiros. Ele é amigo, sempre sorrindo, brincando, ajudando, falando, alegrando a todos. No final foi o "Chefe" do Ap. 43, só de sua cama e honrou o cargo ocupado: dormia muito. Vai deixar Viçosa, mas nunca irá esquecer aqueles que o ajudaram um dia a ser feliz.

J. Bosco, vá à luta: um dia você vai ser "GRANDE".
DEUS TE ABENÇOE.

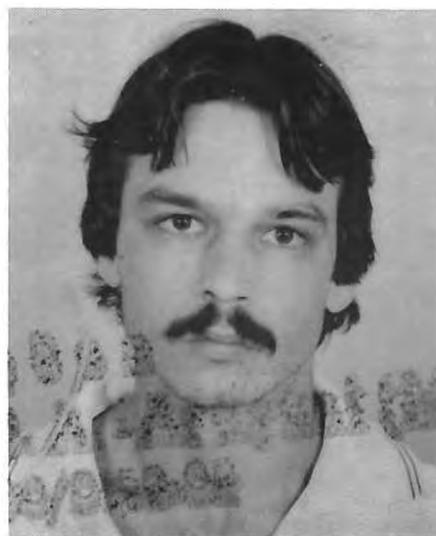
ENDEREÇO: Praça Estevão Pucci, 12 - Fabrício
38100 - Uberaba - MG



JOÃO CARLOS CARDOSO GALVÃO
(Lingüiça, Pantera)
Agronomia

Esta é a fantástica história da Dinastia Geraldo e Teresinha. Em seu 3º capítulo, que poderia chamar-se "Ironia do Destino" temos um certo João. Nascido na mais longa e fria noite do ano de 62, 24 de junho, tornou-se um caso médico digno de Cubatão já que metade do corpo era pé (a outra, os dedos). Predestinado, cedo deixou a roça e o choque da civilização foi abrandado por seus novos coleguinhas: Totozinho, Leleiazinha e Beicinho entre outros. Mamãe Teresinha só concordou em não levá-lo às aulas, já no Coluni, desde que Joãozinho não esquecesse a merendeira. Antes de entrar para a U.F.V., Joãozinho encestou-se em uma lata de lixo quando dirigiu sua magrela pela Gomes Barbosa. Apesar desta tendência ao basquetebol, João tacou-se mesmo foi no futebol. Centroavante "velozzz", marcou gols decisivos para o Real, time que ajudou a criar, e aquele golaço com a ponta do... selando o bicampeonato do Realmatismo. Mas dizem que, depois deste gol, ele nunca mais foi o mesmo. Entre teóricas e práticas, conheceu o amor tropical, mas manteve-se à distância, preferindo as festinhas do sítio, onde fica sempre de "orelha em pé". Durante sua vida universitária, especializou-se no ramo de assinatura e seus cadernos correram a Universidade; muitos foram e não voltaram. Não é difícil imaginar a procissão de amigos que se formará na porta do Ginásio da U.F.V. para despedir do João Pantera. Posso até ouvir aquele povaréu todo gritando: Ô Lingüiça! Tchau Lingüiça! Cê tá gordo, hein, Lingüiça? Estaremos contentes aguardando, na fila a nossa vez.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 518 - Tel. 891-3306
Viçosa - MG



JOÃO CARLOS CARVALHO ALMEIDA
(Locomotiva)
Zootecnia

Veio de Barbacena para Viçosa, na tentativa de fazer a cabeça, pois, apesar do bom clima, a cidade das rosas não conseguiu pacificá-lo.

Em Viçosa, desde os idos anos 70, por volta de 80, é fundada a "República das Rosas", donde locomotiva é morador desde essa época. Não sabemos se é por gostar muito daqui ou se é aqui que gosta muito dele. O fato é que não queria ir embora. Toda via...

Aparentemente muito pacato, muitos não sabem, o rapazinho horrorizava. Nós, vizinhos e companheiros, sabemos que, por trás da sua "candura", esconde-se um leão feroz. Gostava das farças e das festas, mas preferia o "sossego" do lar.

Muitas "histórias" terá pra contar aos filhos e netos. Diremos apenas que o João curtiu pra danar, se deu bem e mal também, viajou, conheceu pessoas, se apaixonou... E disso daria um verdadeiro romance das telenovelas da Globo, pois o danado era muito romântico, sempre com uma rosa para agradar.

E, embora já esteja mais do que na hora, sentiremos com sua ida. Sei que levará muitas lembranças de Viçosa, onde quer que esteja, pois aqui jaz uma boa parte da sua vida. Desejamos-lhe um feliz regresso à terra natal, pelo menos por um tempo.

ENDEREÇO: Rua Visconde do Araguaia, 145
Barbacena - MG



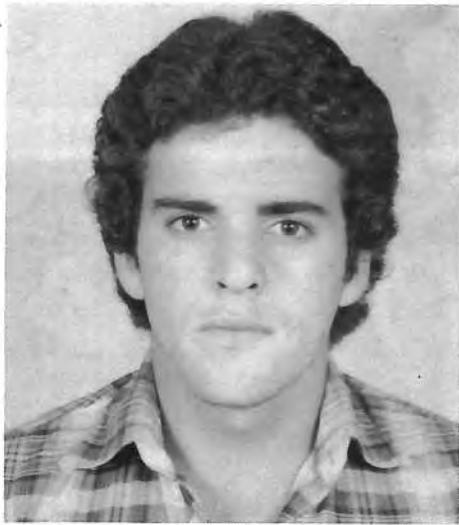
JOÃO HIDROSHI KOMI
(Japona, Joãponês, Chonado)
Medicina Veterinária

Importado do Japão em 13-03-61, com objetivo de incrementar a "veteria" no Brasil, Joãponês cresceu (pouco) no interior de São Paulo, onde aprendeu a falar Português para poder conquistar as paulistas. Sua adolescência foi passada entre plantações de goiaba, caqui, poncan, saque e doces de feijão.

Posteriormente, fez dois vestibulares, Veterinária e Eletrônica, com o objetivo de construir uma vaca eletrônica. Mais tarde, optou pela Veterinária, pelas dificuldades de realizar seu sonho.

Sua vida em Viçosa foi marcada por duas grandes paixões. Seu gosto é variado, pois seus amores se diferenciam. Uma se caracteriza por ser gordinha, fofinha e falar demais. A outra possui nád... avantajadas e fala em xis. Atualmente, seu desejo é formar e fazer uma criação de abelhas, em que usará métodos de inseminação artificial.

ENDEREÇO: Caixa Postal 90
Promissão - SP



JOÃO MIRANDA DOS SANTOS
Agronomia

Nascido em BQ, Barbacena Querida, como ele anuncia, surge nos so herói. Pelo que se sabe, os nativos da "Cidade das Rosas" são todos loucos completos, e nosso amigo não foge à regra. Prova disto é que o filho de Dona escolheu vir para Viçosa e fazer o curso de Agronomia, onde se nota sua doidera típica.

Nos cinco anos de Viçosa, sua vida se resumiu em duas atividades contraditórias: boemia e estudo. Só sendo de BQ para levar os dois ao mesmo tempo. Presença em todo boteco, bom "goleiro" junto às geladas e às quentes. Bom atacante, terror das nativas e demais gatinhas. Presença nos forrões, marcando ponto, e quando nada pescava, abraçava a branquinha e afogava as mágoas no banho de piscina.

Mineiro esperto, resolveu encostar às largas costas do cunhado Italiano, fugindo do bandeirão e garantindo as pingas e cervejas do ACAMARI, levando o cunhado à concordata para sustentar estas mordomias.

Agradável, bom companheiro na roda de estudo, no futebol (peladeiro inveterado), nas noites mal dormidas ou nos bate-papos de boteco. Ficam as recordações, marcas de uma história simples, comum, mas de muita amizade.

ENDEREÇO: Rua Monsenhor Antonio Carlos, 125
Barbacena - MG



JOÃO WILSON CAIXETA
(João Ratão, Caixeta)
Engenharia de Agrimensura

Nos meados do ano de 1961, para a alegria da família, nascia em Patos de Minas esta figura, filho do Senhor Antônio Caixeta e Dona Maria Gonçalves.

Passou quase toda sua vida escolar em sua terra, até que em 1982 ele chegava em Viçosa, em busca de um título de Engenheiro.

No apartamento 814, local onde residiu desde calouro, João se sentia como chefe, mas até que seus companheiros resolveram lhe dar o cargo de Chefe da Desorganização.

Na sua vida acadêmica, sempre foi bom aluno, grande frequentador da Biblioteca Central, chegando a ter cadeira cativa.

João, rapaz elegante, nas festas sempre se apresentava vestido a rigor com um de seus lindos ternos xadrezes, gravata (de saco de açúcar) e tênis. Raramente gostava de umas birritas, mas quando chegava a beber, era para valer.

Quando calouro, resolveu dividir seu tempo de estudo, dedicando um pouco do tempo a uma garota que não foi por muito tempo, porque sempre se dedicou mesmo ao estudo, sendo um dos CDF da U.F.V.

Agora, com o título de Engenheiro Agrimensor, João parte para uma nova vida, onde temos certeza que irá desempenhar suas atividades com máxima eficiência.

ENDEREÇO: Rua João da Rocha Filgueira, 295
Patos de Minas - MG



JOAQUIM SILVIO FURTADO PINTO
(Joaco)
Agronomia

Nascido em Muqui, no dia 21 de janeiro de 1962, Joaco é o mais antigo dos cinco filhos de Sílvio e Maria Carmem. Morou em Muqui até os 17 anos, quando resolveu vir para Viçosa estudar na U.F.V.

Desde que chegou a Viçosa, Joaco sempre levou uma vida relativamente despreocupada, nunca dispensando os cochilos durante o dia e as idas a Muqui. Sempre gostou de farras, em que podia tomar sua cervejinha (que aliás eram muitas).

Após o término do curso, Joaco pretende voltar para Muqui e trabalhar com seu pai.

Joaco levará muitas recordações do tempo que passou em Viçosa e principalmente das farras que costumava fazer em companhia dos amigos que arranjou.

ENDEREÇO: Rua Vieira Machado, 631
Muqui - ES



JORGE BERTÃO FILHO
(Bertãozinho, Bretílio, Bertão - HCL)
Medicina Veterinária

Por um descuido da natureza, Bertão veio ao mundo em 04.03.61 na florida cidade paulista de Assis. Filho de Jorge Bertão e Ivone Fazzano, fez o 1º grau em sua cidade natal como um "bom menino". Em 1976, extravia-se para o Colégio Agrícola de Cândido Mota (SP), onde se despertou para a Veterinária. Lá conhece a boemia e participa ativamente no abate clandestino de suínos, contribuindo para a erradicação da peste suína africana no País. Em 1980 descobre a U.F.V. e, ainda calouro, demonstrou suas tendências esquerdistas, confraternizando-se com o chefe, dando-lhe um tapa na careca. Deixou sua marca registrada na Marcha NICO LOPES, onde tomava todas, entrava rapidamente na fase "log", revelando devastadoras tendências para a Antropofagia e para o Nudismo Liberal. Foi pioneiro na luta pela liberação do Alojamento Feminino, invadindo o recinto deliberadamente. Andou no burro do Toninho Chequer em pleno Calçadão, do qual só desceu com o auxílio de forças gravitacionais. É sócio fundador do CLUBE DA BOLA OITO. Morou muito tempo no PÔS-52, mas gostava mesmo era da "51". Durante sua vida acadêmica foi um inveterado editor de "Pasquins Estudantis", fato que o levou a conhecer um grande AMOR. Hoje, já regenerado, deixou há muito a boemia, dedicando-se especialmente à vida "privada". Deixará na "Viçosa Perereca" uma bicicleta e a certeza de ter despertado paixões... Ai! trem XONADO!!!!...

ENDEREÇO: Rua José Nogueira Marmontel, 60
Fone: (0183) 225841
Assis - SP



JOSÉ ALBERTO TEIXEIRA
(Thottó)
Engenharia de Alimentos

"E então fez-se o THOTTÓ."

E com ele nasceram os seus sonhos que cultivava para que a vida não se torne um drama. (Imaginem o que ele não teve que sonhar nessa U.F.V.!) Apesar de gostar de mostrar sua arte, sua única experiência teatral não lhe exigiu muito, visto a natureza um tanto ou quanto "dócil" de seu personagem. Bem antes de ser oficializada, já integrava uma frente liberal, motivo pelo qual, aliado ao seu boné inconfundível, seu recente anilhamento e seu espírito natural, muitos vivem a censurá-lo, tentando convertê-lo aos mandamentos, já que vivem colocando-o no mal. Alheio a tudo isto, ele preocupou-se mais com suas danças, às vezes musicadas por professores, às vezes alegres forrôs e pretende, ao que tudo indica, continuar a construir seus castelos de ilusões, praticar seu (único) esporte preferido (jogo de bu raco) e, na opinião de alguns, continuar a trilhar os caminhos "do mal", evitando sempre que possível um determinado mandamento, com a certeza de reencontrar os que aqui ajudaram a colocar-lhe novas asas para novas buscas e que ficarão em sua lembrança até algum dia.

ENDEREÇO: Rua Nova Era, 05
Itabira - MG



JOSÉ ANTÔNIO BITTENCOURT SOARES
Ciências Econômicas

"SOU VIRAMUNDO VIRADO... CORTANDO A FACA E FACÃO OS DESATINOS DA VIDA... MAS INDA VIRO ESSE MUNDO EM FESTA, TRABALHO E PÃO VIRADO SERÁ O MUNDO"...

Lá na tiririca do Canaã, nasceu o Zé de Seu Toninho e Dona Rita. Tal como a tiririca foi deixando seus nós pela terra: Viçosa - Juiz de Fora - Campo Grande - Viçosa, experimentando a roda viva, girando na vida cigana de festa, trabalho e pão. Viçosa se torna a nova terra prometida, e a Economia o mapa da mina. Cinco anos transformaram o bóia-fria bem sucedido. Aprendendo e praticando a dialética, segue seu processo histórico no movimento estudantil, no CA, no PT, nas andanças pelo Vale (Jequitinhonha), superando-se para ser o Zé dialético, contraditório, polêmico, retórico, desmistificador, caçador da verdade relativa. Economista por destino, pesquisou com sucesso a escassez em Viçosa, encontrando boas pingas e meninas que marcaram sua presença nos forrôs e botecos. Praticando a teoria econômica, soube aproveitar as vantagens comparativas do espaço geográfico de sua casa. Inquieto na sua característica cigana, o Zéantônio identifica o ponto de equilíbrio do Curso de Economia em Viçosa no cruzamento do custo marginal dos CDF com a Receita marginal da vida noturna e fins-de-semana. Companheiro nos dois momentos, o Zé, como toda rama de tiririca, deixa raízes nesta terra e vai em frente à busca de festa, trabalho e pão!...



JOSÉ APARECIDO DORTA MACHADO
(Dorta, Dortinha, Zé Dorta, Cumpade)
Medicina Veterinária

No dia 08.09.59 cheguei a este mundo, quando minha mãe já se cansava de tanta dor, tendo ao lado uma parteira que a auxiliava. Isto ocorreu na cidade "mineira" de Monte Sião. De lá para cá percorri os bancos escolares, admissão, gí-násio, colégio agrícola, cursinho e universidade. Viçosa aconteceu em minha vida como obra do destino e antes que isso ocorresse fui bancário e vendedor.

Nos anos como universitário, muito aprendi e nesse tempo passei por três fases que as considero o perfil psicológico de um Ufeviano. A primeira fase é a da EMPOLGAÇÃO, seguida da fase de ESPERANÇA e terminando com a fase de DESILUSÃO. A EMPOLGAÇÃO está ligada ao período em que fui Calouro, tempo em que a conquista de um banco universitário somada à beleza do "campus" da U.F.V. dominava minha cabeça. A fase de ESPERANÇA, correspondente ao meio do curso, veio devido à vontade de abraçar o mundo com meus curtos braços, ainda mais curtos com o pouco tempo que a vida acadêmica me deixava para isso. A DESILUSÃO veio no final quando notei que não deu para se fazer tudo que planejei e tinha acompanhado o "sistema". Fui morador de alojamento. Aprendi a importância do respeito à privacidade alheia e que a verdade é condizente com a realidade de cada indivíduo, que a defende a seu modo. Fiz poucos amigos. Colegas foram a grande maioria das pessoas que conheci. Com os amigos fiz "repentes" e serenatas, tomei cachaça e falei das paixões, sonhei e construí planos para o futuro. Ficarão boas lembranças, pois foram verdadeiros e "Cumpades". Sou filho do Sr. João Machado e de Dona Zuleica (ZUZU).

Agradeço muito por isso.

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, 393
Monte Sião - MG



JOSÉ BARCELOS DE SOUZA FILHO
(Zezeu, Patão)
Agronomia

Caboclo de Jequiri, nascido no dia 17.03.60, Zezeu teve uma infância e adolescência agitadíssimas, curtindo muito "rock" e seus cabelos quilométricos; mas uma passagem pela aeronáutica o fez endireitar para a vida (será?).

No ano de 1981, chega a Viçosa. Cabelos milimétricos e uma incrível disposição para a vida acadêmica.

Nos seus tempos de calouro, seus companheiros de república descobrem uma interessante faceta de suas horas oníricas: o sonambulismo. Perturbado por uma prova de MAT 140, chegou a extrair a raiz quadrada de -1. Outra vez, foi visto em plena madrugada, beliscando traíras e lambaris à janela de seu quarto (nosso amigo é de peixes).

O ano de 1982 lhe traria duas surpresas: uma boa e uma ruim. Nos embalos de um churrasco, Patão, que vinha tranquilamente pela reta da U.F.V., pilotando um fusca emprestado, nunca imaginaria o que lhe aconteceria em seguida. Numa fração de segundos, sentindo um pão entalado na garganta, vê a reitoria de cabeça para baixo. Mas nem tudo seria amargura. Acontece o amor. Uma jovem do Norte de Minas arrebatou-lhe o coração, trazendo muito trabalho para os carteiros da Perereca e de BH. Zezeu deixou muitas lembranças e fios de cabelos em Viçosa. Uma cobra de 120 metros, um rato invertebrado, uma moto por três mil cruzeiros, vários repentes ao violão, incontáveis serenatas, um melito por lavar, um chá por secar e histórias interessantes na rodoviária.

Com uma flexa de cupido cravada no coração e uma paixão por abelhas, desejamos-lhe pleno ÊXITO. Vai lá, ZE-ZE-ZE-ZE-ZEU.

ENDEREÇO: Rua David Campista, 218 - Ap. 402
Belo Horizonte - MG



JOSÉ CARLOS DE CASTRO ÁVILA
(Spock, Passarinho, Marlon Brando)
Engenharia Civil

José Carlos nasceu em Governador Valadares de onde partiu para percorrer várias cidades de Minas, devido à mudança de seus familiares (estilo cigano).

Na volta às aulas, sempre vinha o popular Passarinho contando estórias ocorridas nas cidades do Vale do Aço, onde passava as férias e reside atualmente.

Conhecedor de todos os botecos de Viçosa, pois saía em todos os finais-de-semana, só voltando para casa quando acabava o movimento da cidade, ou quando está acompanhado de uma donzela, vindo daí o apelido de Marlon Brando.

Sempre se deu bem no seu curso, apesar de nunca ter-se dedicado com intensidade aos estudos, espantando a todos com a velocidade com a qual fazia as provas, sendo por isso chamado de "Spock".

Gostava, nos finais-de-semana, de jogar sua peladinha, em que passou por várias modalidades, não se fixando em nenhuma (falta de condições físicas), e de tomar sua cervejinha, em que atuava como profissional.

ENDEREÇO: Av. Acesita, 978
Coronel Fabriciano - MG



JOSÉ CLÁUDIO MAGALHÃES QUEIROZ
(Zé)
Ciências Econômicas

No dia 20 de dezembro, num ano que não vem ao caso, na pacata cidade de Teixeira, nascia o menino José Cláudio, vulgo Zé. Seus progenitores, D^{ca} Helena e Sr. Francisco Queiroz, estavam radiantes, pois mais um varão chegava para a família. Por lá ele crescia sendo muito estimado por todos. Garoto cheio de habilidades, destacava-lhe a aptidão pela eletricidade. Simplicidade acima de tudo sempre fora sua filosofia de vida. Ao terminar seu 1^o ciclo de estudos, decide ir para a capital em busca de melhores oportunidades. Lá inicia seu 2^o ciclo que será concluído também em Teixeira. Foi aí que, pensando em solucionar um dia os problemas econômicos do País, o Zé esquece por completo da eletricidade, pois em 1980 ingressa na U.F.V. para o curso de Ciências Econômicas. Sua vida acadêmica foi marcada pelo excesso de zelo e dedicação. Também não faltaram as paqueras de final de semana, em Teixeira. É certo que sua amizade sempre ficará na lembrança dos colegas e, aos que sempre quiserem matar as saudades, fica aqui seu endereço: Rua Santa Tereza, 277 - 36580 - Teixeira - MG.



JOSÉ DA COSTA GOMES JUNIOR
(Pinduca)
Agronomia

- "Ô menino!" Esta era a exclamação que o Pinduca mais ouvia no início dos anos "80ção" ao chegar calouríssimo e na plenitude dos seus 16 anos na Universidade Federal de Viçosa. Com o intuito de desenvolver mais a fundo as afinidades típicas dos AGROMOS pelos torrões de terra, foi morar no Sítio das Palmeiras com os amigos, também "meninos de Brasília". Com a chegada das águas viçosenses, a vinda para a "rua" traria vantagens como, por exemplo, diminuir (aumentar) o consumo de álcool. Ao atingir a maturidade dos 18 anos, já não temia frequentar a BIG HOUSE, casarão de amigos, o Bar Leão e a Boate. Entre um estúdio intensivo e uma cerveja coletiva, sempre soube criar uma pelada organizada. Mas essa moleza estava por acabar... Neste adorável contexto, despediu-se de solteiro quando em Denise encontrou esposa. Para eles chega a Paulinha como fruto, desse amor. O "menino", virando homem de "responsa", fez praça em Viçosa, adquirindo raízes duradouras que sempre os trarão de Brasília para um lazer "pererecoso". Por esse tempo, que na vida passa rapidamente, é que lembranças eternas ficam marcadas no coração de um acadêmico ufeviano. Dos amigos, os parabéns pela conclusão do curso de "pica-fumo" e o desejo de um futuro Bão Azóio!

ENDEREÇO: S.Q.S., 105 - Bloco 1 - Ap. 504
Brasília - DF



JOSÉ EUGÊNIO FACELI LOPES
(Bogenio)
Ciências Econômicas

No dia 2 de janeiro de 1962, nascia em São Miguel do Anta, lugar denominado Sem Peixe, José Eugênio Paceli Lopes, sendo este o segundo filho do casal Silvio Gregório Lopes e Maria da Conceição Teixeira Lopes. Depois de muita coisa ruim vinda de São Miguel do Anta, chega em Viçosa o Bogenio. Rapaz tímido, quieto, veio tentar fazer economia, mas o que na verdade ele tem mais aptidão é para ser coroinha. Como se não bastasse as suas experiências com o padre Wandik, veio aperfeiçoá-las com o padre Mendes. Uma de suas felicidades ufevianas foi ter conseguido bolsa, com isso poderia ser porteiro do Refeitório. Devido o seu apetite, sempre foi o primeiro a entrar no Refeitório. Seu lema era o seguinte: quem come a segunda bandeja está comendo comida fria. Como desportista, destacou-se como juiz de futebol na fazenda... de onde não pretende sair tão cedo, até que alguém resolveva contratar um economista que contesta todas as medidas tomadas por Delfim e que está disposto a adotar um modelo econômico capaz de superar a situação atual do país. Bogenio vai, mas suas preocupações com a situação do país ficam. Vá em frente, Bogenio. Você ainda chega lá.

ENDEREÇO: Sem Peixe
São Miguel do Anta - MG



JOSÉ FLAMARION DO PRADO
(Cumpadre Maron)
Agronomia

Em 31/08/59, nasce na Fazenda Catiguá, na desconhecida cidade de Silvianópolis, o nosso amigo José Flamarion, mais conhecido como CUMPADRE, pois costumava chamar de cumpadre até mesmo seus afilhados.

Era integrante da vida noturna de Viçosa, frequentando barzinhos como o Leão, onde ficava encostado no balcão tomando sua cervejinha e também no varandão, onde chegou até, quase mesmo, a iniciar uma violenta briga, pois, quando avermelhava o pescoço, ficava um perigo.

Profissional cauteloso, seu sonho era de um dia possuir um gran de bananal.

Ficou conhecido como PAPA calouras, pois conhecia muitas calou^rrinhas e as convidava para ir aos forrões no DCE, onde aproveitava a oportunidade para usar seus perfuminhos, pois gostava de andar cheiroso.

Apreciador de violão, em 4,5 anos aprendeu a tocar três músicas.

Foi um grande consumidor de glicose nas noitadas agitadas, mas nem isto fez o nosso cumpadre aumentar a velocidade de seus passos, pois continuou caminhando lentamente pelo Campus, virtude admirada pelos seus colegas. Amigão das horas difíceis.

ENDEREÇO: Rua Francisco Corrêa Beraldo, 23
37550 - Pouso Alegre - MG



JOSÉ GERALDO SOARES
(Nuntém)
Agronomia

Esse menino, Zé Geraldo, é um rebento do Fundão, terra de muitas personalidades ilustres - vários PhDeuses (Cruz Credo) da U.F.V. - e promete também ser um dos grandes (coitado, tão novo e com essa doença tão grave). Pelo menos temos certeza que por ele a peteca não vai cair.

Excelente aluno desde os tempos do COLUNI em 1980, entrou na U.F.V. e tornou-se eminente CDF (desses de dar varize em perna de cadeira). Tem também grande capacidade física, pois vem todos os dias de sua casa, numa incansável bicicleta. Só tem uma coisa que eu vou contar mas é segredo: quando ele tem de voltar pra casa à noite, deixa a bicicleta na U.F.V. e vai de ônibus. É que ele morre de medo de ir sozinho no escuro.

Zé Geraldo é (...?) inimigo nº 01 de festas e bebidas, nunca teve namorada(?) e prefere músicas de igreja. Com esse disfarce de "rapaz de família" já quaaase desencaminhou várias donzelas do grupo de jovens do Fundão. Ultimamente tem sido visto fazendo incursões noturnas nas praças de Viçosa (procurando ED^{is}, não sei pra quê...).

Iniciou sua promissora carreira alcoólica no ap. 38^{ão}, já ingeriu a primeira estonteante dose da branquina mardita. Deixa grandes amigos. Sucesso, Zé.

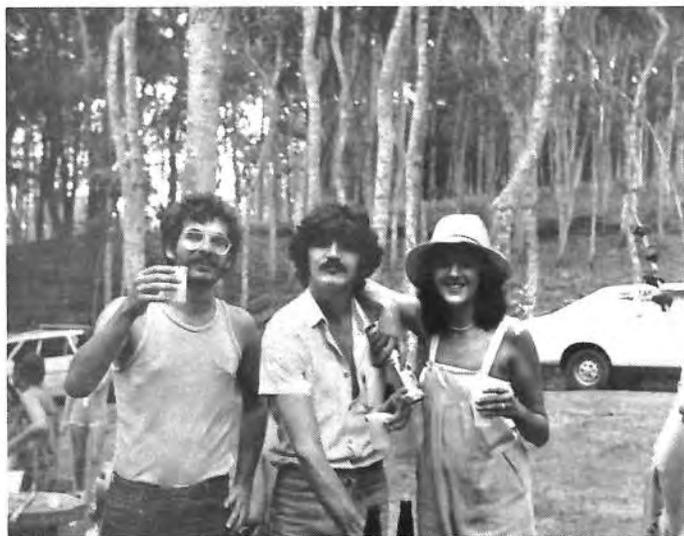
ENDEREÇO: Rua Bahia, 315 - São José do Triunfo
Viçosa - MG



JOSÉ GERALDO TASSINARI DO CARMO
(Pé de Queijo, Du Cabelo, Zezé)
Medicina Veterinária

Nasceu, na pequena e pacata cidade do interior de Minas Gerais, Mirai, o Zezé. Veio para Viçosa fazer o COLUNI, começando assim a sua vida acadêmica. Zezé sempre foi um rapaz que falava demais e enrolado, reclamando de tudo, principalmente das provas. Zé sempre se relacionou muito bem com seus amigos, arrumou várias namoradas, sendo algumas com idades avançadas. Como estudante, dedicou-se muito ao curso, chegando a ponto de estar tão preocupado, que cochilou na linha do trem de ferro, sendo atropelado pelo mesmo, passando então a ser chamado de Piuí, Piuíiiiiiii, tornando-se famoso na U.F.V. No tempo do COLUNI, Zé estava com todos os cabelos na cabeça, o que não está ocorrendo agora, pois possui uma enorme careca, e sempre reclamando da queda constante de seus cabelos. Também não podemos esquecer, às vezes, que tomava suas cachaças, ficando eufórico e declarando suas paixões, além de voltar para casa cambaleando e às vezes dormindo pelo caminho. Mas ele sempre foi amigo de todos, e agora, Zé, é ir à luta e mostrar sua capacidade. BOA SORTE.

ENDEREÇO: Rua Tenente Leopoldino, 461
Mirai - MG



JOSÉ LEOCÁDIO DAVID MARIN
(Capixaba, Botafogo, Léo)
Engenharia Civil

... Meu pequeno Cachoeiro, vivo só pensando em ti... Após muita confusão, nasceu numa pequena cidade do Estado do Espírito Santo o pimpolho Léo, filho de Vera e Leocádio, o qual nunca imaginava que seu futuro seria a "Terra Prometida", ou seja, VIÇOSA. É isso aí! Após várias tentativas, veio padecer no paraíso onde conheceu uma nativa: A ADORÁVEL.

Sempre em brigas infinitas pelo seu time predileto, que lhe trouxe tantas alegrias quanto o curso de Engenharia Civil (agente sofre, mas se diverte!).

Muito tranquilo, desde que não estudando: "Provas, detesto!" Enrolava todas o quanto podia, por exemplo, MAT 240 - Zoar. Depois de experiências marcantes, veio a ser morador do Pôs 4, onde conheceu Geraldo Vieira - "O AMIGO". Esse é o jeito do guri Léo fazer amigos, conservar as amizades, nunca dispensar uma cerveja, nem mesmo em véspera de capciosas provas. E torcer para o Timão do Coração...

É, a coisa ficou preta: Viçosa perde seu maior amigo (que será dos Bares da Vida?!)

Valeu, Botafogo, é isso aí!

ENDEREÇO: Rua Samuel Levi, 160



JOSÉ LIBERATO DE SÁ MORAES
(Zezim, Libera)
Engenharia Agrícola

Liberato nasceu em Belo Horizonte, aos 13 de setembro de 1960. Segundo consta, nos tempos de Belo Horizonte, Zezim era um bom aprontador: tomava muito gole, participava de peguinhas de carro, namorava todas as menininhas com um descompromisso sem igual, entre outras peripécias menos recomendáveis.

Mas o despertar para alguns problemas relacionados à condição humana provocaram uma mudança na sua visão do mundo, disto decorrendo dois fatos: a vinda para Viçosa, contactando com a comunidade Alfa e o encontro de Fátima, sua morena.

Nós, daqui de Viçosa, conhecemos o nosso Liberato: sujeito sério, virginiano, comedido, simples, trabalhador, católico e com um gandhismo muito forte dentro de si.

Na comunidade Alfa, Liberato encontrou eco e fonte de ideais ecológicos, justos, fraternos e sãos, repartidos por todos os membros, hoje espalhados pelo Brasil.

Em Fátima, Liberato pôde encontrar sua alma gêmea, seu porto seguro, de onde retoma suas forças e parte em busca da concretização de suas esperanças.

Zezim, por onde for, temos certeza, irá longe e construirá sem pre sua casa sobre a pedra.

ENDEREÇO: Rua Prof. Amedé Perêt, 375 - Cidade Nova
Belo Horizonte - MG



JOSÉ MARCIO CARDOSO
(Boi, Zequinha, Saskwatch)
Engenharia Florestal

Rapa do tacho da família, nasceu em Belo Horizonte a 18 de março de 1962.

Trouxe para Viçosa uma flauta mágica que o transformou no TED do Ramos. Foi chefe do arquivo pornográfico da U.F.V. Depravava todas as suas namoradas, com exceção das já depravadas por natureza. Jamais assumiu compromissos amorosos durante as férias e vivia atrapalhado com as tabelinhas, sempre confusas. Inverteado petequieiro, chegou a conquistar o 1º campeonato de petequieiro de Viçosa em 1984, e não se sabe como permitiram tanta trapça.

Agora está findando sua trajetória por esta cidade, acabando com a boa vida e tendo muito trabalho à sua espera e, juntos, vamos torcer para seu sucesso profissional.

Boi, leva contigo a certeza de que foste um bom e grande amigo e que deixarás saudades.

ENDEREÇO: Rua Pistóia, 125 - Bandeirantes
Belo Horizonte - MG



JOSÉ MARIA SANT'ANNA
(Zecão)
Engenharia Agrícola

Signo de leão, espírito bravo e de coração ardente (atende por GREGO entre íntimos).

Quando criança, em noites de lua cheia, olhava para a mesma e se punha a urrar. Amigo dos amigos e fiel dos fiéis, morador flutuante do 923, onde desde 1980 enraizou-se que nem mata-pau. Persistente, apesar dos pesares e dos contratempos, segue sempre "adelante".

Abandonou o emprego de metalúrgico, onde era mecânico de manutenção pelo curso de Engenharia Agrícola da U.F.V. E atualmente cismou que é especialista em maquinário agrícola. Batalhador pelo CA de Agrícola, lutou nas duas grandes greves (para não renegar o sangue de metalúrgico). Já vagou pelo Brasil (Nordeste e Centro-Oeste), acompanhando uma "troupe" de ciganos. Cidadão do mundo como se auto-define, está apenas esperando o momento de pegar chão novamente, levando a heróica e paciente esposa e Cia. (Alessandro, Aline, cabritos, tartarugas, gatos, etc...)

Sendo da rebarba da sua turma, ficam os lembretes: Muitos foram chamados e poucos foram escolhidos e que também nem sempre os últimos serão os últimos. Aos muitos amigos que ainda ficam deixa o seu abraço, em especial, Silvinho, ZUZU, Jânio, Dinho e Ontiveros.

ENDEREÇO: Rua Padre Antonio Pinto, 61-F - Bairro Nova Era
Viçosa - MG



JOSÉ MAURÍCIO EVANGELISTA
(Nativo de Guaraciaba, Baiano, Circo sem Ingresso e Beijoqueiro)
Agronomia

De todas as biografias que lerem, atentem para a deste Engenheiro-Agrônomo. Lá pelos idos da década de 60, ou mais precisamente no dia 19/03/60 de manhã, o Sr. João Evangelista foi às pressas à Rua da Conceição chamar a parteira para atender a D. Maria José da Silva (D. Zezecca) com urgência. Quando a parteira chegou, já encontrou o pirralho aos berros e para acalmá-lo, foi-lhe dado a mamadeira de Pinga Guaraciaba. Como menino humilde, inteligente, católico, nunca perdeu a missa aos domingos. Jamais foi reprovado no colégio. Ao fazer a 1ª comunhão, sua mãe pensou em colocá-lo no seminário, mas logo percebeu que o dom deste garoto era ser agrônomo ou jogador de futebol. Sua inteligência foi descoberta por D. Zezecca, sua mãe, pois todos os dias à tarde o garoto Maurício passeava com ela. Sempre que passava perto do Posto Shell, ele parava e escrevia o nome Shell na areia. Sendo Bernardista de coração e devoto de Santa Rita, foi tentar fazer o vestibular em Ouro Preto. Reprovado voltou para Viçosa. Em 1980 ingressou no Curso de Agronomia. Como é aluno inteligente, nunca teve dificuldade nas aulas. OUTRAS ATIVIDADES EXTRAS: É sócio-fundador da ASPUV (Associação dos Pinguços da Universidade Federal de Viçosa). Teve diversas namoradas. Todas de Guaraciaba, notem bem. CIRCO SEM INGRESSO: foi batizado pelo amigo BAIANO e, por causa deste nome, todas às vezes que bebe realiza historinhas engraçadas. Olhem bem: Certa feita ele foi se confessar. Disse ao Padre de imediato que, sempre que toma umas pingas, vê uma mulher gostosa. Fica eufórico logo. O Padre perguntou por que ele não fica eufórico para rezar também. Em seguida, o Padre tirou a sandália franciscana do pé e correu atrás do jovem Maurício. BAIANO: Não é filho de hordestino, mas tem características perfeitas. ARTILHEIRO: Sempre foi bom de bola desde criancinha. Pelos times por que passou, foi o goleador número um e o terror dos zagueiros nos campeonatos de peladas. Ele está sempre disposto a servir a todos com sua amizade e companhia. Temos aqui os traços de um grande colega e amigo. Jamais será esquecido. Quem passar por Viçosa ou outro lugar onde ele estiver, certamente será bem recebido. Ele é realmente um grande amigo dos que o cercam. Ao deixar a U.F.V., ele será insubstituível no coração dos amigos e colegas.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 371
36570 - Viçosa - MG



JOSÉ RESENDE NETO
(Zezé)
Engenharia de Agrimensura

Saindo de Coromandel, chega a Viçosa em 1982 o mais crítico brincalhão que aquela comunidade vira nascer.

Durante os 3,5 anos que estudou Engenharia de Agrimensura, ser bom moço foi o seu destaque. Depois desse tempo, quatro cadeiras quebradas e mais três com varizes e pernas tortas compõem o saldo resultante das suas intermináveis noites de estudo.

Típicas desse camarada eram suas risadinhas e sombrancelhadas cínicas como também suas encenações das assembleias do DCE.

O Zezé sempre agitou as peladas nos fins-de-semana, revelando-se sempre como o mais desengonçado possível.

Rapaz humilde e extremamente dado à amizade, chegou a constituir uma irmandade com os irmãos paturebas da Engenharia de Agrimensura.

Voltado para a natureza, sempre gostou de andar como Adão pelo Apartamento 46, onde seu senso de organização ultrapassava o dos seus colegas: escrevia avisos, lavava a pia, etc. Exigia limpeza.

Fará falta aos amigos essa figura, mas completará sua família que sempre soube estimar.

ENDEREÇO: Travessa São José, 16
Coromandel - MG



JOSÉ RIBEIRO DE ALMEIDA
(Zekinha)
Engenharia Civil

Nascido em Buenópolis, MG, aos 14 de agosto de 1950, foi criado em São Paulo - capital, onde fez o 1º grau e trabalhava. Mudou-se para Belo Horizonte, onde cursou o 2º grau e trabalhava. Chegou em Viçosa com o objetivo de cursar em nível superior onde se empenhou a estudar e também a trabalhar para sua própria manutenção na Universidade. Hoje, com arrancos e solavancos, atinge seu objetivo: sua formação superior.

ENDEREÇO: Rua Padre Serafim, 108
Viçosa - MG



JOSÉ SOBRINHO SILVA VIEIRA
(Zequinha)
Engenharia Florestal

Zequinha, mais desconhecido por José Sobrinho Silva Vieira, passou boa parte de sua vida em Sete Lagoas (eram 7) e ainda muito novo veio para Viçosa, a fim de cursar Engenharia Florestal, não se sabe porque, mas descobriu-se que é devido à estreita relação com a sua personalidade (cara de pau). Morando nos alojamentos e depois de muitas andanças pelos apartamentos do Pós e Posinho, fixou residência no apartamento 45, que o tolerou por mais um ano, com seus gritinhos histéricos e demonstrações de dança moderníssima. Quanto à sua vida sentimental, dizem que veio para Viçosa, a fim de não se comprometer seriamente com a famosa Patrícia, da qual recebe cartas religiosamente toda semana (que paixão, hein!), e pelas conversas que se ouvem pelo campus esta ficará na saudade por um bom tempo, já que o dito cujo está pensando em fazer mestrado. Muito político, desde o início se tornou conhecido pelas gambiarras que aprontava, a fim de conseguir o que queria. Um dos exemplos mais clássicos eram as caronas para BH, a fim de ver a amada. Passava a conversa em motoristas, professores e até em chefes de centro para ir no carro da escola. Outro exemplo são as serenatas com o Dorta do 17, que eram tão bem treinadas e no final a tremedeira tomava conta. Apesar de toda esta biografia horrorosa, é um cara que merece muito e por isto, Zequinha, vai, boa sorte e que Deus te acompanhe.

ENDEREÇO: Rua Paulo Frontin, 288
Sete Lagoas - MG



JOSÉ TADEU ALVES DA SILVA
(Negão, "TAT")
Agronomia

José Tadeu, um nome muito conhecido para aqueles que se tornaram devoto do "santo álcool". A sua devoção tem raízes na sua cidade natal: Moc, onde, na companhia de companheiros inseparáveis, não perdia uma roda de cantorias. Ingressou na U.F.V. em 81 como calouro. Quando comemorava sua aprovação em Moc, foi surpreendido por tiras, que, devido a falta de documentos do devoto, interrogaram-no sobre conhecimentos gerais a respeito da U.F.V. - Qual o nome do Reitor da U.F.V.? - num tremendo chute, respondeu que era P.H.Rolfs. Moral da estória: Foi "em cana". No mesmo ano de volta a Moc, após ter conseguido comprar um tênis, viajando num vagão de segunda - seu transporte preferido - roubaram-lhe o tênis. Chorou muito de raiva. No seu alojamento, Pós-12, liderou as cachaçadas, devido à forte atração pela danada. No "show" de Sérgio Reis, após tomar umas e outras com os amigos, resolveram fazer bagunças (chamando todos de "pseudos"), foram apreendidos pelos guardinhas e até o prefeito da cidade os advertiu. Foi um assíduo frequentador dos bares de Viçosa (Leão, seu Hildeu, Júlio Inglesias, Restaurante Santa Rita, etc.). Após as visitas rotineiras voltava para casa bêbado, ocasião em que costumava abraçar os latões de lixo, confundindo com a sua inesquecível Liuzinha, dizendo: "Ainda morro disso, Liuzinha". Porém, Tadeu não se resume apenas nas cachaçadas, fazendo uma análise da sua vida acadêmica, podemos certificar que se trata de uma pessoa de muita responsabilidade e dedicação e acima de tudo Tadeu é um grande amigo.

ENDEREÇO: Rua João Souto, 1072 - Fone (221-0576)
Montes Claros - MG

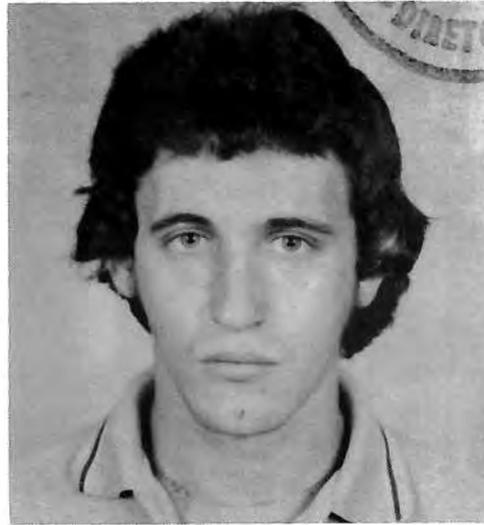


JOSÉ HOSHIHISA SHIROTA
(Zé Xirica, Nagazaki-Nagazaka, Zé Piroca, Shirotinha)
Agronomia

Zé Xirica, nascido e criado nos campos de trigo e soja em Dourados-MS, cresceu bagunceiro como todo menino de roça brasileiro! Conservou a alegria do espírito de criança, sempre brincalhão e agradável. Tendo em casa uma professora, sua mãe, e um filósofo, seu avô, nunca encontrou obstáculos (sérios) nos estudos e na arte de viver. Em Viçosa, como ex-agricolano, viu-se diante das pilastras Ufevianas em 1979 como futuro Agrônomo. Desde calouro já se "avermelhava" com os goles diurnos em turnos. Como bom arqueiro que é, conseguiu fama, medalha, troféus, whisks, cervejadas e muitas gatinhas nas redondezas. Em busca de ares diferentes, novos saberes, turismo e mordomias, deixou-nos, por ano e meio, deste lago oposto do planeta para "viajar" no país do sol nascente. Após seu regresso, já quase agrônomo, e com sentida influência HEROÍSTICA, buscou aqui alcançar o seu reinado, por sinal muito "coroadado". Como cozinheiro de primeira, agora internacional, deixava a galera fissurada com suas especialidades: SUKIYAKI, SASHIMI, OKARA, CHURRAS-COS, etc, etc...

Com rumo ainda incerto, deixa-nos outra vez, mas temos a esperança de que não seja longe como da primeira partida. Vive e viverá, como todos em todos, nos corações dos republicanos da marezinha da "Chico Machado": 20 ANOS - DIRETAS!
Te desejamos de coração muita SAÚDE, muita PAZ, muitas FELICIDADES!

ENDEREÇO: Caixa Postal, 65 - Linha do Barreirão, KM-8
79800 - Dourados - MS



JOSENALDO DE OLIVEIRA RIOS
(JÔ, Naná)
Tecnólogo em Cooperativismo

Um acidente quase fatal prejudicou a difícil gravidez da Sra. Oliveira Rios, todos ficaram pensando o que iria acontecer. Terminados os 9 (nove) meses, nasceu o pequeno moço, aparentemente sem nenhum problema. Começou a dar seus pequenos passos, e também começou a falar, logo puderam ver o resultado da agulha de vitrola engolidada por sua mãe, pois o pequeno "Jô", assim chamado carinhosamente por todos que o cercam, estava sempre se manifestando.

E foi assim que o conhecemos há alguns anos quando veio para Viçosa.

Bom praça, bom de papo e bom camarada, estas são algumas das suas qualidades.

Os seus únicos problemas são enfrentar os cálculos da vida e acessórios.

Nas suas próximas viagens à Bahia, de cipó, Jegue e outros bichos, esperamos que carregue a companhia nativa das noites frias de Viçosa, lá para as Caatingas de MAIRI.

ENDEREÇO: Rua Manuel Alves Belas, 11
Mairi - BA



JOSMAR DINIZ LACERDA
(Pitangui, Nervosinho, Josy)
Engenharia Civil

Surgiu por volta de 58 na serrana e histórica, cidade de Pitangui, especificamente no lar de D. Marta e Sr. José, um pequeno ser já com características estranhas e marcantes.

Desde pequeno, preocupava-se com o aspecto montanhoso de sua cidade natal e para resolver tal problema, pensava em ligar por viadutos todos os pontos mais altos, e por túneis as partes mais baixas. Por essa razão e para ficar careca, veio para a U.F.V. fazer Engenharia Civil.

Em Viçosa foi membro quase ativo da C.V.S.T.A., ocasião em que teve oportunidade de colocar em prática suas tendências filantrópicas e místicas. Malicioso por natureza e amante das corroas, facilmente reconhecido pela sua tendência em irritar-se à toa, pela sua barba densa, negra e bem aparada. Membro da comissão de moradores de alojamento, oportunidade que sempre aproveitava para aborrecer o Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e ser aborrecido por ele, preferencialmente. Adepto das festinhas, churrascos e forrós. Defensor da idéia de colocar câmaras em salas de aulas e locais de estudos. Conhecido pelos vizinhos como: nervozinho, perigosão, bicudinho, etc. Josmar pretende, agora, partir para a vida profissional, com o propósito de realizar seus sonhos.

Esperamos que não faça buracos e nem pontes monstruosas em sua cidade como pretendia.

Não pense em Itaipus.

Um Abraço no pessoal do 413. (Alojamento Velho).

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora da Penha, 69
35650 - Pitangui - MG



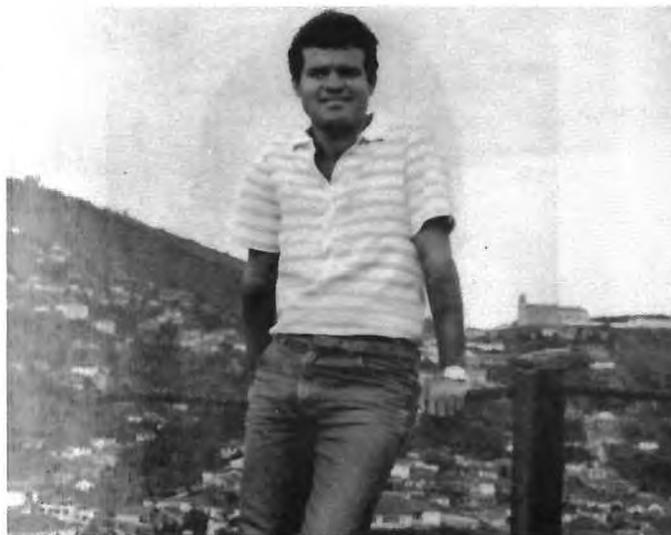
JÚLIO CESAR COSTA MENDES
(Jullius cachus, Musoléu ou Julião Bacamarte)
Zootecnia

Sinal característico: Cachinhos no cabelo nas épocas de provas.

Foi descoberto no Norte de Minas e redescoberto em Viçosa. Um dos últimos exemplares de uma espécie rara, que se em extinção.

Exímio jogador de sinuca e de buraco, amante de uma cervejinha, padrinho de casamento do Zenato, fez tudo o que era possível de se fazer em Viçosa e recentemente foi operado de apendicite e anda dizendo que a cicatriz foi de um tiro que levou lá para os lados do Norte, o que está levando todo mundo a tratá-lo com medo e respeito. Está saindo da U.F.V. para o mundo, levando em sua bagagem, entre outras coisas, um diploma que lhe confere o título de Engenheiro Zootécnico, algumas apostilas e surrados cadernos. Deixa para trás os muitos amigos que conquistou pela sua sincera amizade.

ENDEREÇO: Rua Jornelino Esequiel, 48
Montes Claros - MG



JÚLIO CEZAR PENNA
("JPS": Júlio "Pela Saco")
Administração

No ano de 1981 ingressou na U.F.V. o calouro que viria a ser o maior "pela sacco" da história desta escola.

Vindo de um lugarejo perdido no mapa de Minas, Chamado Xopotó, logo ingressou no alojamento velho e não tardou para seus vizinhos descobrirem suas "virtudes".

Em sua bagagem trouxe uma frutinha (namorada), com a qual passava 25 horas por dia. Quase abandonou o curso por causa disso. Ficava como um passarinho voando pelo "campus" atrás da namorada, cantando como um bem-te-vi.

Na roda de amigos, sempre dava seus palpites "prus cocos". Por estas e muitas outras não tardou para que o pessoal o batizasse de JPS (Júlio "pela sacco").

JPS era amicíssimo de Serpa, tanto que os dois se davam muito bem como cães e gatos.

Ele aqui veio para provar que a Administração não se impõe pelas idéias, mas sim pela voz (diga-se de passagem que é muito chata).

De agora em diante a saudade vai ocupar o lugar de JPS. Graças a Deus!

ENDEREÇO: Rua Benjamin Machado, 165 - Bairro Água Limpa
Ouro Preto - MG



KÁTIA LUCIENE MALTONI
(Marcha Lenta)
Engenharia de Agrimensura

Kátia L. Maltoni chegou a Viçosa em 1982 como caloura de Agrimensura.

Veio de uma ilustre e renomada família de Jundiá. Conseguiu por algum tempo manter os princípios que herdara de casa, como ir à missa aos domingos, não perder aulas e acordar cedo. Contudo, um dia foi convidada por um amigo para ir ao DCE e então sentiu que sua vida tomara um novo rumo.

Passou a ser frequentadora assídua dos papos furados, do barzinho e do quartinho de som, chegando ao cargo de assistente de discotecário.

Recebeu o apelido de Marcha Lenta graças ao fato de acordar às cinco para ir à aula das sete e conseguir chegar atrasada.

Treinou natação ao longo do seu curso, conseguindo excelentes notas graças a seu minúsculo biquíni.

Nos fins de semanas, quando não viajava por entre estrelas que tão bem conhecia, podia ser encontrada no bar Leão, biritando e armando.

Contudo, no final do curso regenerou-se. Dizem até que está preste a deixar sua profissão, permanecendo em Viçosa para tornar-se motoqueira. Não se sabe ao certo, mas talvez isto se deva à sua turbulenta vida amorosa.

Curtiu muito a U.F.V. e deixa amigos que em cada conta sentiram sua falta.

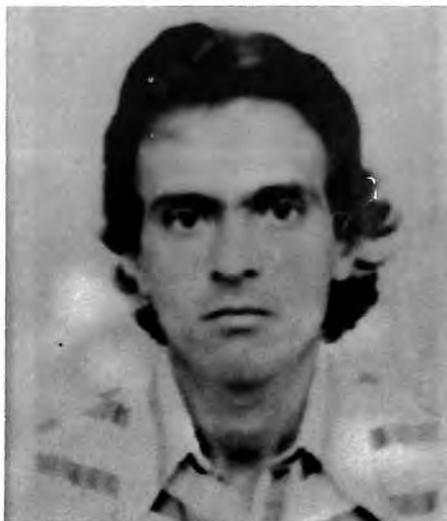
ENDEREÇO: Rua Severo Maltoni, 95 - Ponte São João
13200 - Jundiá - SP



KLEBER DO SACRAMENTO ADÃO
(Klebinho)
Educação Física

Surgi no Curso em 1979. Por entre quadras, pistas e campos fui descobrindo o universo da Educação Física. Encontrei amigos mil. Juntos abrimos caminhos, vivemos dificuldades, algumas com muito suor. Vim de São João Del Rei, onde nasci aos 23 dias do mês de abril de 1959. Como todo mineiro, aprendi a ver o sol das montanhas, a descobrir ao longo do horizonte a fonte da renovação e da esperança. Sempre gostei de esportes e do movimento humano, mas, como todo "patinho feio", fui cedo apartado do "habitat" aquático (já nos idos tempos do ventre materno) e me lancei definitivamente em terras firmes. Vivi uma fase de um curso novo que já nasceu forte. Em Viçosa, num misto de sonho e realidade, em Ponte Nova, no impossível possível. Saio em 1985, ano internacional da juventude, ano de um novo tempo. Aos amigos de ontem, de hoje e de sempre (mineiros, pontenovenses, capixabas, paulistas e cariocas, entre outras "nacionalidades"), a certeza do valor das experiências vividas. Nos alojamentos, nas ruas nativas, nas viagens esportivas, no lazer, nas pistas, nas quadras e, por que não, nas piscinas, a vontade de vencer anima o coração dos fortes. Aos últimos a cruzarem a chegada, a responsabilidade primeira de continuar lutando, de empreender esforços para um novo pensar, um novo horizonte. Irei com saudades dos momentos de alegria e de tristeza, dos momentos de comunhão e de solidão, mas animado pela nova etapa que se inicia. Aos amigos meu endereço:

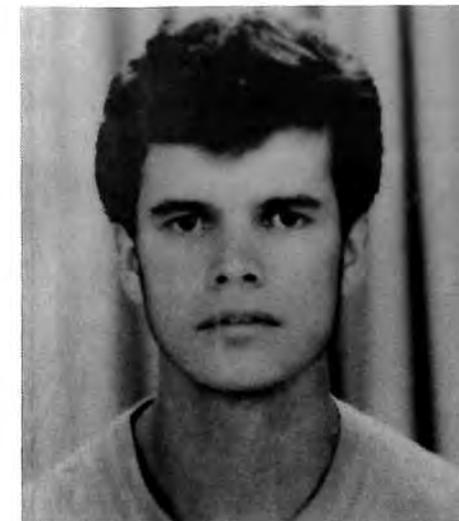
Rua Belisário Leite, 29 - Bela Vista
São João Del Rei - MG



LAÉLIO BENTO FERREIRA
Engenharia Florestal

Nascido aos seis de outubro de 1952, na magnífica fazenda da Pedra Amarela, em Novo Horizonte (Barra). Quinto herdeiro de uma prole de 11 irmãos, muito cedo saiu de casa para estudar, mas só depois de 24 anos é que conseguiu formar. Mineiro autêntico, conservador e teimoso. Nunca antes passou um ser com estas características pela U.F.V. Exemplar raro da espécie humana. Torcedor fanático do Flamengo, Cruzeiro e Nacional de Novo Horizonte. Clube último onde viveu momentos de glória, jogando como lateral direito. Éta baixinho ruim de bola, nunca conseguiu mostrar o bom futebol que teimava ter. Teve algumas paixões na vida, mas elas sempre acabavam depois de um simples não que doía muito. Hoje em dia a sua grande preocupação são os seus cabelos. Já não é mais o bozinho dos anos 60, está mudando o visual, pois os cabelos estão rareando. Ele diz que a culpa é da U.F.V., mas deve existir alguma mulher que está esquentando sua cabeça. Não é lá muito de entender de política, mas onde tem alguém discutindo, lá está ele na espera de uma chance de falar alguma coisa.

ENDEREÇO: Avenida São José, 292
Caratinga - MG



LAURO MARQUES CANOILLAS
(Phodão)
Engenharia de Alimentos

Depois de sucessivos fracassos no Vestibular da UNICAMP, resolveu optar pela mesma Engenharia de Alimentos na U.F.V. (concorrência: 1,2 por vaga). Sendo considerado um dos maiores "C. de Ferro" que já passou pela U.F.V., conseguindo formar-se em cinco anos, ainda tem esperança de arrumar emprego logo após a formatura. Caso não consiga emprego no ramo, já o tem garantido como vendedor de roupas junto com seu pai. Quando se ausenta do seu quarto, sua cadeira, mesa e cama, "nem sempre bem arrumadas", choram esta ausência. Sentindo-se muito solitário aqui em Viçosa, fez várias tentativas para arrumar uma companheira. Entre essas tentativas desta cam-se: várias idas na Nativoteca, forró no DCE etc. Como todas estas tentativas foram frustradas e não tendo uma nativa para a qual deixar sua bicicleta, resolveu colocá-la à venda esta semana.

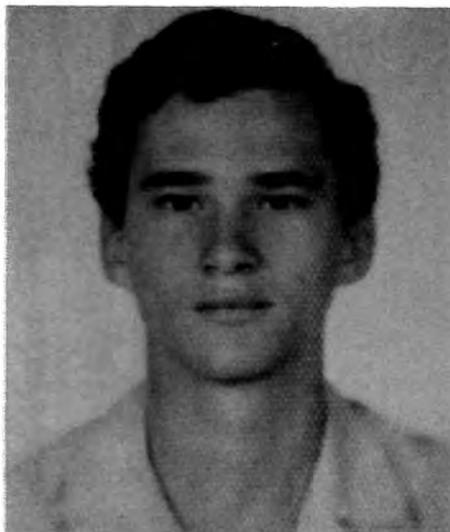
ENDEREÇO: Av. Vicente de Carvalho, 637 - Fone: (0132)57-1338
11280 - Bertiooga-SP



LÊDA MARIA DA HORA
("Da Hora")
Engenharia Florestal

Lêda Maria da Hora... Pouca Lêda e muita hora! 1,20 m, chamada de "baixinha" (não se sabe porquê), Lêda "conseguiu" nascer na famosa "Cachoeiro do Itapemirim". Nascida de parto normal, fato que a deixa muito feliz, porque este foi o único acontecimento normal acontecido com a nossa amiga. Tirando a falta de miolos e os poucos parafusos que ainda restam no lugar, Lêda pode ser considerada "quase suficiente mental". Fazendo provas daqui e trabalhos dali (sem estudar nada, como ela mesma diz), Ledinha foi chegando, cada dia mais, perto da "formatura" (interessante fato quando se trata da Lêda). Dizemos isto porque nunca vimos gandaias mais bem feitas que a dela, sem contar, é claro, os vários (para não dizer muitos) romances que a nossa colega "curtiu de montão". Só uma coisa nos deixa pensativas: Como ela consegue ser a única "solteira da família"? Há coisas que nem Freud explica!!! Pois é Lêda, como suas "irmigas" (irmãs + amigas), lhe desejamos o maior futuro do mundo (relacionado, é claro, com o seu tamanho)! Um abraço, "Nós da República".

ENDEREÇO: Conj. Residencial Marbrasa
Ed. Pelicano, apt 202
29300 - Cachoeiro do Itapemirim - ES



LEONARDO GOMES RODRIGUES
(Léo)
Agronomia

Nascia em Muriaé-MG no dia 09/11/62, numa manhã ensolarada, o neném mais lindo do mundo. Filho de Natalino N. Rodrigues e Cecília G. Rodrigues, este nenzinho seria mais tarde batizado por Tio Filim e Tia Parecida e, a partir daí, seria conhecido pelo nome de Leonardo. Com o passar dos anos foi crescendo, formando-se com todos os cuidados dispensados ao primeiro filho do casal, até que um dia chega a hora de sair dos domínios familiares e começar a "se virar sozinho". Foi aí que o Léo resolve vir para a cidade "maravilhosa" de Vigosa (Perereca) para fazer Agronomia na Escola que todos conhecem, a U.F.V. Durante quatro anos e meio de curso foi possível uma mudança em todos os sentidos e uma confirmação de tudo que foi importante na sua opinião. Tudo que aconteceu foi, em maior ou menor proporção, de grande importância para a sua formação em todos os sentidos.

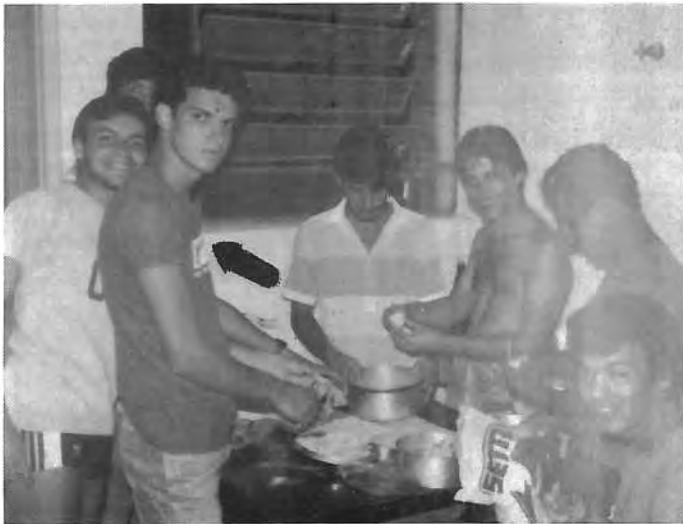
ENDEREÇO: Rua José Borges Abrantes, 41
36880 - Muriaé - MG



LEONARDO GUIMARÃES PARMA
(Lelé)
Agronomia

Já faz bastante tempo (1.7.60) que veio ao mundo uma das figuras mais exóticas que tivemos oportunidade de conhecer. Seus pais mal sabiam que estavam colocando entre nós um ser "a parentemente normal". Sua paixão pela U.F.V. foi tamanha que resolveu permanecer por um período maior que o normal, sendo considerado pelo Registro Escolar patrimônio da Escola. A U.F.V. causou-lhe tantas perturbações a tal ponto que passou a assistir aulas práticas trajando camisas de pijamas e dormindo de jaleco. Como sedativo para tais perturbações entrou na boemia, tendo como amigo inseparável a lourinha que todos conhecem... Sua timidez em relação ao sexo oposto era conhecida por todos, até que, entrando na fase de estágios profissionalizantes pelo interior, venceu tal barreira passando a ser conhecido como agrônomo marinho. Mas tal alegria durou pouco, pois suas conquistas descobriram que no meio artístico era denominado "Lelé-de-Dora", devido ao fato de possuir características comprometedoras ao dançar o "BREAK". Tais troços só serviram, para fomentar a procura de novas conquistas. Apesar de tudo, conseguiu despertar em nós grande carinho...

ENDEREÇO: Rua Contria, 1337 - Alto Barroca
Belo Horizonte - MG



LEONARDO MAGALHÃES VECCHI
(Léo, Pé-de-Guerra, Nanado)
Administração

Numa madrugada do dia 22/4/63 nascia no hospital de Leopoldina, para a felicidade do Sr. e Sra. Vecchi, uma criança que mais tarde atenderia pelo nome de Leonardo. Léo, como é chamado pelos amigos, cresceu em Cataguases, onde realizou várias travessuras, resultando em 16 pontos e um braço quebrado. Em 1981, ingressou na U.F.V. vindo depois a residir no Pós-44. Sua vida acadêmica foi marcada por fatos curiosos como o apelido de Pé-de-Guerra, por ter servido ao TG. Na U.F.V. dedicou-se a um estranho esporte: arremesso de cartas; com o recorde de três cartas por semana, confessando que seu maior temor era uma greve de carteiros. Seu maior prazer era viajar para Cataguases (apesar das cartas). Não conseguia passar um final-de-semana longe de casa. Outro fato curioso era a sua amiga inseparável, uma ceroula herdada de seu avô, da qual desfrutava nas noites frias. Sua grande metamorfose veio após conhecer Sirle (dona das cartas), transformando-se de um grande "coçador" para um rapaz... novelheiro nas horas de folga, mas estudioso, com seguimento reabilitar-se a tempo. Por onde passou Léo, agradou a todos com sua simplicidade e educação. Deixa saudades, muitos amigos e uma vaga que nunca mais será preenchida.

ENDEREÇO: Rua Professor Alcântara, 49 - Centro
36770 - Cataguases - MG



LIZ SOARES LEIRO
(Lizminha, Magrela)
Agronomia

Em setembro de 79 aconteceu em Viçosa a chegada de uma baiana de Brasília: Liz. Em menos de um ano de casa teve várias paqueras da capital federal e Belo Horizontinos, até que pintou um nativo... Sempre soube equilibrar estudo/diversão. Às vezes estudava na última hora, mas a danada sempre se dava bem. No começo, foi difícil perder algumas horas do seu sono matinal para assistir qualquer aula. Lua cheia era sua maior inspiração. Quando esta pintava, saía para curtir a noite ou se trancava no quarto para grandes meditações. Roqueira de coração, adorava uma boemia, e por isto, andava a pé por toda a cidade, até que ganhou uma fusca, tornando-se conhecida como "a menina do fusca azul". No auge de suas mudanças, conheceu um rapaz do Norte de Minas e aí acabaram-se as grandes noitadas pelos botequins da cidade. Sempre curtiu muito o astral de Viçosa e vai deixar muitas saudades no coração de seus amigos nativos e no nosso também.

ENDEREÇO: SHIS QI 15 - Conjunto 13, Casa 11 - Lago Sul
Brasília - DF



LÚCIA MARIA LOPES FORMOSO
Pedagogia

Esta libriana balança o coração e a cabeça de muita gente. Sua presença é o sal e o doce, o vermelho e o negro, a aragem fresca nos cabelos em tardes pardacentas; pele de pêssego. Lucinha. Combina com democracia, liberdade, poesia. Estará no sangue, minha nega, vermelho como os cravos de outrora? E vai-se vivendo... Eterno ir e vir de regimes não tão bem sucedidos, amores desfeitos (o travesseiro molhado e Sara Vaughan eram o conforto das noites de bode) e eleições diretas idem... Mulher e mãe: Barra torta, sem limites, toca a bola pra frente! Vamos ver o que vai dar! Só vai dar! Uma figura forte e linda como um Belo Horizonte Grande sonho: educar o mundo, mostrar às pessoas que existe o mar além das montanhas. "Pedagromista", querendo hoje um cheiro de cidade. Saravá, Lucinha! Que Cortazar, Glauber Rocha, Nina Hagen, Gabeira, Guimarães Rosa, Bukowski, Marilena Chauí e os amigos do peito enviem bons fluidos. Sempre ao seu lado, a grande companheirinha: Fernanda, Fernandoca, Toquinho, Dodó. A força de todos nos trabalhos de topografia não feitos (né, Luís?) e nas provas de melancia (???). Até a fisiologia ganhou uma adepta. Ela é uma gatinha destas que escorregam no colo da gente e tem sabor de algodão doce. A saudade vai pintar no coração de todos: as mil tias, tios, mães, avó (Alice) e da Çãozinha também, é claro. A doce lembrança de ir para o Tatu Bolinha, mandar escovar os dentes, tomar banho, passeios, bares da noite, shows, teatros, serenatas (onde pra Maria ela não podia faltar) e todas as participações possíveis deste "Toco-de-Gente". Dodó, agarre este mundo que ele é seu!!!

ENDEREÇO: Av. do Contorno, 4598/201 - Serra
Belo Horizonte - MG



LUCIANO SALGADO ARANTES
(Bolinha, Lu, Lulu)
Medicina Veterinária

"Metropolitano", oriundo de "New Bridge" (vulgo Ponte Nova), primogênito de uma família tradicional mineira, Luciano veio a Viçosa cursar Veterinária. Politizado, de bom caráter e responsabilidade, é um grande questionador e aluno brilhante — até foi "cabo" no Tiro de Guerra. Mas não abre mão de uma pescaria (de preferência em São Romão) nem de uma cervejinha. Quando de copo na mão, mostra sua grande experiência acumulada em anos de Ouro Preto. Baixinho invocado, não leva nada pra casa. Pelos seus pronunciamentos políticos no DCE e no famoso "caso Ciba-Geigy", quase teve sua cabeça a prêmio. Pipoqueiro inveterado. Um dos sobrinhos queridos do "Tiozão". Opinião de amigos: "Êta caboclo danado de enrolado!" É a melhor pessoa do mundo quando a gente tem um problema — um verdadeiro porto seguro — sabe sempre ouvir os outros. Bastante Veterinário, é bem chegado a um porquinho. É um cara que a gente se orgulha de chamar amigo.

ENDEREÇO: Rua Cônego Trindade, 55 - Guarapiranga
Fone (031) 881-1354
35430 - Ponte Nova - MG



LUCI FAGUNDES OLIVEIRA
(Lu)
Educação Física

Chegou a Viçosa em 1981, para fazer o Curso de Educação Física. Em Belo Horizonte, sua terra natal, participava de competições de nataçãõ desde pequena, mas acho que essa convivência com a água não lhe ajudou muito, pois quando foi fazer nataçãõ sincronizada boiava que nem "martelo sem cabo". Nas "GRDs" da vida tinha "muita" intimidade com a bola, maças, corda etc, só que ao apresentar uma série, o que acontecia? Lú parava no meio da série meio desconcertada e dizia: Oh! esqueci o resto, e recomçava a apresentaçãõ.

Por ser uma pessoa compreensiva e cativante, Lú conseguiu fazer amizade com muita gente. Ela veio de B. H. com o intuito de formar-se e ajudar o marido a concluir o mestrado, mas ocorreu o contrário, não sei se é pelo frio ou se é de sempre ouvir falar em reprodução de animais, fertilidade do solo, crescimento do ser humano, a Lú contraiu duas vezes a tal da gravidez.

Atualmente Lú curte dois diplomas prematuros e um que está para chegar em junho, mas este último é comprido e de papel. Além dos diplomas Acácia (dois anos) e Liz (sete meses), tem o seu maridinho Dely, por quem ela zela e cuida com carinho. À Lú um abraço carinhoso de todos os seus amigos.

ENDEREÇO: Av. P.H. Rolfs, 250/101
36570 - Viçosa - MG



LUCIMAR RODRIGUES DA SILVA
(Costela II)
Tecnólogo em Cooperativismo

É com grande lamúria e ressentimentos que despedimos desta ilustre personalidade que tanto se preocupa em "COOPERAR" para um mundo melhor.

Nascido lá pelas bandas de PIAÇÚ (ES), aos oito de agosto de 1960. Por um descuido de sua parte, ingressou-se nesta Universidade no ano de 1982.

Ele é um rapaz formidável, "um amor de pessoa", não incomoda ninguém quando de boca fechada, ou então quando está deitado em sua cama dormindo e de cabeça coberta. Sempre muito espalhafatoso e alegre, ri de tudo, até de desastre de trem. No alojamento, adorava ficar de cueca, quando não ficava do jeito que nasceu.

Hoje nos atrevemos a dizer que ele realmente se universalizou em seus conhecimentos. A sua bagagem cultural é vastíssima, incluindo pesquisas de grande fundamento científico, desenvolvidas por ele mesmo, nesta cidade, como: "o teor de álcool nas bebidas alcoólicas de Viçosa", "Teoria relativa do sono" (dormia que era uma beleza) e outras mais. Não se preocupa muito com a própria pessoa, devido a isto, engordou uns quilinhos a mais.

Frequenterador assíduo da pracinha da igreja, onde se tornou muito conhecido pelas suas investidas noturnas.

Desde já, fica um abraço de todos nós para aquele que tanto nos alegrou com suas "MODAS" e brincadeiras de alto nível...

ENDEREÇO: Piaçú
29380 - Munis Freire - ES



LUIZ CARLOS COELHO
Agronomia

Na triste noite de 07/05/62, apareceu na querida Lagoa Formosa, por erro da natureza, o menino Luiz, que com muito custo conseguiu virar gente.

Das recordações do tempo de calouro, ainda resta aquela treme-deira e o desespero total antes de qualquer provinha. Após estas vinha a choradeira, mas no final sempre saía bem.

Foi aqui em Viçosa que descobriu outra vocação: Tomar gole nos finais de semanas e conversar borracha nos demais dias. Por falar em goles, podemos citar algumas extrapólias de nosso tonto herói: Em sua primeira Nico Lopes dançou samba sem música. Com um pouco mais de coragem, encerrava as noites num bom banho de piscina. Até mesmo ser pego no flaga assaltando sua própria residência, em plena madrugada, pela RP, nosso amigo conseguiu. Apesar de tudo, tem um grande coração. Uma prova disto é que durante toda a sua vida boêmia jamais podia ver uma coroa rica e desamparada, que logo queria cativá-la.

Dele guardaremos imensas saudades, pelo seu jeito simples de ser, pelo seu companheirismo e por tudo de bom que nos deixou.

ENDEREÇO: Rua João Carneiro, 644 - Fone: 1137
Lagoa Formosa - MG



LUIZ ORCIRIO FIALHO DE OLIVEIRA
(Ciro, Champion, Mandioca Aérea)
Agronomia

Nascido entre jacarés e piranhas, no Pantanal de Mato Grosso, com passagem estratégica por Brasília, onde já garantiu seu futuro.

Ao chegar em nossa conhecida "perereca", não tinha idéia do que o destino lhe predestinava, passou de um rapaz sério e com portado a um rapaz alegre que seria conhecido por todos como Cirinho, "El conquistador". Odiado pelos homens e amado pelas mulheres, seria um dos maiores símbolos sexuais de Viçosa. De uma aparência saudável e atlética (1,60m e 80 kg de peso), ficou prejudicado, magro e cabisbaixo. Mas logo adaptou-se à região e encantado com a "graça" e "beleza" das nativas, iniciou-se em sua carreira de pulador de muro, frequentador das boas de Viçosa, como também dos hospitais onde tinha leito especial e estoque particular de glicose. Cansado de sua intensa vida sexual, foi procurar emoções fortes nas trilhas de Viçosa, onde se tornou o "Champion". Em cada largada era assediado pelas mulheres e temido pelos seus adversários. Gritos e desmaios femininos marcavam sempre sua vitoriosa chegada. Em tempo não podemos esquecer a fase onde cultivou seu "parachoque de B..." (um bigode horrível). Foi realmente uma fase negra (fora o amor da Dadá).

O seu carisma sexual o fez conhecido em toda megalópole (Cajuri, São Geraldo, Teixeiras, Guiricema, Quartel, Queimados, Coimbra etc.). Seu caderno era disputado por todos nos dias de prova, tal a fidelidade com que transmitia a aula. Ciro deixará saudades pela atenção com que sempre nos tratou. Obrigado, Ciro, por sua amizade.

ENDEREÇO: Av. Afonso Pena, 3562/1401
Campo Grande - MS



LUIZ ALBERTO DO LAGO
(Lago)
Medicina Veterinária

O mineirinho Luiz Lago, do Sul das Minas Gerais, Poços de Caldas, partiu para a capital, onde buscava preparação para realizar o seu sonho profissional, juntamente com seu futuro compadre Maron. Parte do seu sonho foi realizado, pois passou no vestibular e logo formou sua "gang" no aptº 17. Aqui se destacou como o mais valente, sendo apelidado de "Dick". Seu cumprimento diário era um tapa nas costas e um murro certeiro amigável. Sua valentia durou pouco, pois logo se apaixonou por Saiuri, sua colega de curso. Desse grande amor nasceu o casamento, e desse nasceu Carolina, a menina dos seus olhos. No 17 ficou conhecido como colecionador de substâncias químicas, carregador de malas com tijolos, caçador, pescador, superexagerado em suas estórias. E agora, na reta final dessa longa caminhada na UFV, nós, seus compadres, temos a certeza de que ele será um competente Médico Veterinário e o sempre amigo Lago.

ENDEREÇO: Rua São Paulo, 788
37700 - Poços de Caldas - MG



LUIZ ANTÔNIO MINIM
(Minim)
Engenharia de Alimentos

Minim saiu de Mirassol para fazer alimentos, já com o intuito de especialização, principalmente em processos de produção de cerveja, vinhos e cachaças. Quando chegou como calouro conheceu o Tião, amigo de curso e de saídas. Depois de alguns goles levava na íntegra o ditado: caiu na rede é peixe.

Seu fraco era o futebol. Era tão fraco que só sabia reclamar e jogar nada. Além disso, era tão distraído que, como bolsista do CNPq, quase incendiou um Laboratório da Biologia. E quando ia estudar começava na cama e acabava dormindo com o livro no colo.

Como um ditado local: o homem vem a Viçosa para estudar e no final de semana tem que se alimentar na cidade. A partir do terço final do curso começou a pensar em namorar e não se sabe como conseguiu uma nativa. Bom, um de seus problemas já estava resolvido, agora precisava pensar no seu futuro como profissional. No seu último período, pensou em nativar, e, por isso, até atrapalhou aulas para mostrar interesse no curso. Além do mais, sua namorada possuía muitos familiares, alguns influentes. Então, conseguiu associar as coisas e resolveu seus problemas. Porém, precisava comprar uma bicicleta para presente. No mais, foi um bom companheiro de morada, pois era o que mais dormia.

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 533



LUIZ CARLOS NUNES PEREIRA
(Mosca Tsé-tsé)
Agronomia

Eis que em um belo dia muito chuvoso, na pequena e pacata cidade de Itamaraju-BA, surgiu um ser disforme, com uma aparência pouco comum aos padrões da época. Para posterior identificação em meio às pessoas e possível classificação num dos reinos da natureza, chamaram-no inicialmente de Luiz. Com o passar do tempo, ele cresceu, criou asas e conseguiu chegar até uma terra "inóspita", paradoxalmente chamada de "Viçosa" e vulgarmente conhecida por "Perereca".

Neste lugar ingressou na Universidade, cursando agronomia, e durante o tempo que aqui esteve, cultivou amigos e o saudável hábito de dormir após o almoço, bem como nas horas vagas, o que lhe valeu o apelido de "Mosca Tsé-tsé". Muito prestativo, sempre que alguém o procurava, encontrava-o dormindo.

Hoje, concluindo o curso e prestes a retornar a Prado-BA, sua terra amada, seus colegas finalmente conseguiram identificá-lo e classificá-lo simplesmente como um grande amigo. OBSERVAÇÃO: "Favor não procurá-lo após o almoço".

ENDEREÇO: Av. Dois de Julho, 249 - Fone: 298-1248
45980 - Prado - BA



MANOEL FERREIRA NETO
(Mané, Ferreirinha)
Agronomia

Saiu de Presidente Venceslau com um destino cruel: "Perereca City", deixando de lado suas aventuras de caçadas e pescarias. E como todo pescador e caçador, contou histórias incríveis sobre jacaré pego a laço (não é boi, é jacaré mesmo), onça, tamanduá, dourado, etc. Na primeira semana de aulas apoiou a greve estudantil e se deu mal. A partir do segundo semestre, "caiu na real", tomando outro rumo: tornou-se membro do P.C.D.F. (partido dos CDF), tem 2 "A" para cada "B", no Currículo (é mole?). Mesmo assim, reservava um tempinho para as caçadas de final de semana (morou só com "bocas-de-litro") e para praticar esporte (corrida), onde batalhou uma medalha, sem obter sucesso, até que desistiu e deixou a barriga crescer. Não podemos esquecer aquelas "peladas" em que sempre voltava pra casa, contundido. Serão omitidos, por falta de espaço e devido à censura, muitos "causos bão", como o daquela mulatinha que... Foi um grande conquistador (arrumou uma namorada em Viçosa). Era leitor assíduo de "Playboy". Depois de muita luta, tristezas e alegrias, chegou a hora de abandonar a U.F.V., carregando debaixo do braço, um merecido diploma de Engenheiro-Agrônomo, e, na mente, as experiências pelas quais passou. Leva consigo o propósito de crescer muito na vida.
Ass.: Amigos do "33" e da "Tóca do Tôco".

ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa, 28 - Fone: (0182) 71-1693
Presidente Venceslau - SP



MANUEL CARLOS EUGÊNIO DA SILVA
(Bidi)
Engenharia Florestal

Conhecido como Bidi, forma sincopada de Biduca, sua mãe. Nasceu na cidade de Mimoso do Sul - ES, em 15 de fevereiro de 1963, onde permaneceu até os 17 anos, quando abandonou a cidade natal e partiu para o "exílio no exterior", pois, como todo mundo sabe, Viçosa não é Brasil e sim o cobre (Cu) do mundo. Com sua engenhosidade abraçou com unhas e dentes e muito estudo o curso de Engenharia Florestal. Tinha grandes virtudes, tais como: chegar sempre atrasado às aulas, matar todas ou quase todas as provas e fazê-las de segunda chamada, ser monitor do último campeonato de "truco", nunca ir à Biblioteca, ser mestre em conseguir trabalhos de anos anteriores e "atualizá-los", arranjar apelidos pra seus colegas de curso e ser compositor oficial das "modinhas de sacanagem" nas viagens e excursões dos Floresteiros. Logo criou gosto pela Entomologia e passou a ser seguidor das idéias de Getúlio Vargas: "Ou o Brasil acaba com as saúvas ou as saúvas acabam com o Brasil". Como eng. florestal deu grande apoio à Nogueira (Gênero INGLANDEAS), que lhe forneceu conhecimentos para engrandecer seu "curriculum vitae". Era exigente quanto às mulheres e tinha um gosto apuradíssimo pelas boas coisas da vida. Seu tipo de mulher preferido: "todas, sem exceção", apreciador das "nativas", mas também gostava de "traçar" algumas "exóticas". Contudo, seu grande fracasso sempre foi as meninas da Educação Física. Vai deixar muita saudade e amigos entre os mimosenses e colegas de República.

ENDEREÇO: Rua Dr. José Monteiro, 158
Mimoso do Sul - ES



MARA LÚCIA OLIVEIRA
Pedagogia

Eu, bem, sou... O que dizer... Sei lá... Vou começar já, já... Esperem um pouco, lá vai:
Alta, baixa, gorda, magra... Estou brincando claro, lógico e evidente.
Tenho 1,67, sou magra, olhos castanhos claros e... Veja a foto.
Nasci em São Geraldo no dia 14/03/63. Vivi em uma porção de lugares, cheguei em Brasília e comecei o curso de Pedagogia no CEUB. Consegui a transferência para a U.F.V. e aqui estou perturbando a paciência de muita gente, apesar do meu jeito tímido.
Apesar de estar formando continuarei o curso para fazer a licenciatura plena, portanto... me aguardem!

ENDEREÇO: Rua Francisco Machado, 174/302



MARCELO HENRIQUES DE FARIA
(Marcelinho)
Engenharia Civil

"De médico e louco, todos nós temos um pouco"; mas em Barbacena, terra "também" das rosas, tem demais. Lá, quem não se enquadra em nenhuma destas duas categorias, pode-se considerar "um estranho no ninho".
Marcelo resolveu então vir pra Viçosa, fazer um curso de treinamento para maníacos estruturais: Engenharia Civil.
Nos anos que aqui passou, graças aos contatos feitos, as disciplinas cursadas, aos dias sofridos, as noites não dormidas, aprendeu a gritar, a lutar, a reivindicar... em suma, atingiu o seu objetivo: foi considerado louco.
Agora está se formando e volta à terra natal. Muitas saudades sentiremos do "ronco" de sua moto, de vê-lo correr pelas pistas de atletismo ao cair da tarde, do seu variadíssimo repertório no violão: "se a perpétua cheirasse"...
Depois do "reajustamento", Barbacena lhe abre as portas e o espera de braços abertos, com emprego garantido, estadia gratuita no pinel, dentre outras regalias.
É isso aí, Marcelo, ficaremos torcendo por você, e, em caso de "recaída", lembre-se: a terra gira, mas Viçosa não sai do lugar.
Volte sempre!!!

ENDEREÇO: Rua Lino Armond nº 348
Barbacena - MG



JAN 1981



JUL 1985

MARCELO JOANIZ VIEIRA ABRANTES
Agronomia

Mineiro de Teófilo Otoni, nasceu em 26 de julho de 1961. Moço muito aplicado no curso, mas a matéria que obtivera maior conceito fora: "Putaria e Mulherada". Excepcionalmente não adquiriu o hábito de consumir cachaça como os demais estudantes, também não aprendeu a fumar, no entanto, seu grande "vício" fora uma Baixinha e só não acabou com a moça nestes anos, porque o "negócio" não mata mesmo!!!

Sem dúvida fora o recordista em receber e escrever cartas, tendo um estoque considerável, visto ter um guarda-roupa particular só para guardá-las. Estendeu suas "gulodices" também às refeições, e, como não poderia deixar de ser, sempre mais que os outros. Foi promovido por seus amigos, como "Oficial Lavador de Panelas" dos "rangos" de finais-de-semana, devido aos seus poucos dotes culinários e por detestar tal tarefa. Garante-se que quando for solicitado para executar tal serviço virá imediatamente a sua mente a imagem de um Frangão. Provocou a "queda" de várias lavadeiras, enfraquecendo-as com as suas "trouxinhas" semanais; e sempre teve vontade de estrangulá-las quando interrompiam seu sagrado sono pós-almoço. Assíduo visitante dos pomares da U.F.V., mesmo no escuro. Já passou grandes apertos nestes anos com seus "casos", tendo que fazer vários turnos em uma mesma noite para atender seu farto harém (diga-se de passagem, coisa rara em Viçosa) conquistado com grande perspicácia e sabedoria. Volta, agrônomo, para a Cooperativa Agro-Pecuária Vale do Rio Doce (G. Valadares) que investiu em seus trabalhos lentos profissionais, e que tão logo o fará entrar para um longo e duro período de regeneração.

ENDEREÇO: COAPERIODOCE - Rua 13 de maio, 925 - Bairro S. Paulo
Governador Valadares - MG



MARCELO VALADARES NORONHA BRAGA
(Lelo)
Engenharia Agrícola

"Martielo Mastrubano" para alegria de uns e tristeza de outros (principalmente os pais das gatinhas!), chega em Viçosa em 1980, com suas malas esbarrando em todos e pedindo licença, desculpas e agradecendo (não se sabe o que!).

Foi uma criança de "prima educação", porém, na adolescência adorava passear em BH de camburão após um coquetel de lança perfume do qual saía doidão e extrapolava de montão!

Calouro desorientado, o famoso "bochechinha" já costumava morar numa "zona" (no bom sentido) para depois cair numa "Anarquia" (seu atual "doce lar") onde se juntou aos outros habitantes fundando o PCQB (Partido dos Come Quietos do Brasil) do qual foi presidente. Baixinho, gordinho e fofinho distribuiu doces sorrisos e muita goma para as orelhas das gatinhas.

Quando coloca a sua famosa peruca transforma-se no famoso "Alfredinho", para os íntimos, também chamado Lelito, Lelo Baptista, o fofinho que deixou malucas as mocinhas nas famosas Nico Lopes.

Como todo bom Engenheiro Agrícola tropeçou nos projetos de irrigação, e acabou de cara com seus famosos "escargots", que fez as vezes do seu segundo emprego.

Entre livros, estudos e muitos sanduíches, recebeu também o pseudônimo CDF.

E como nosso amigo, após algumas cervejas que terminavam em filosofia sempre dizia: "Na vida, as coisas boas acontecem e se vão".

E para os amigos a eterna lembrança do: Com licença, desculpe e muito obrigado e vai ficar a saudade!!!

ENDEREÇO: Rua Tinharé, 66 - Fone: 221-1064
Bairro Anchieta
Belo Horizonte - MG



MÁRCIA NEVES GUELBER
Medicina Veterinária

No dia 16 de outubro de 1960, às vinte horas, em um sítio entre os municípios de Gurarani e Piraúba, nasce uma menina sob o signo de libra e ascendente touro.

É dotada de uma natureza essencialmente emotiva, agitada e espontânea, que se manifesta através de uma intensa sensibilidade para o mundo que está a sua volta. Saltita serelepe, curiosa com as novidades e, nos bate-papos conta estórias de sua infância. Chegou em Viçosa no ano de 1980 indo se fixar no cantinho do céu.

Gosta muito de reclamar, tentando inclusive montar um clube dentro da turma: Clube dos Reclamadores, só que não conseguiu arrumar adeptos suficientes, mas nem por isso deixou de reclamar. Só que agora ela resolveu conquistar um espaço maior no céu deixando o cantinho e voltando para sua terra de origem, deixando saudades entre seus amigos que ficaram.

ENDEREÇO: Rua Joaquim T. Oliveira, 475
Gurarani - MG



MÁRCIA REAL BISPO DA SILVA
Tecnologia em Laticínios

Freud não explica,
Kafka não entende de metaformose
Entenda Freud!
Explique Kafka!

Ela mudou de Choppin para chopinho,
de Bach para bar,
de Cervantes para cerveja,
do Timbó para o forró,
de Campinas para Viçosa,
do branco para o amarelo!

Bispo? Só no nome, não tem nada a ver.
Real? Inclusive no nome, é só ver para crer!
Quem não vê, não acredita,
Quem acredita não vê,
Mudou tanto, é bendita
Conseguiu o seu "Brevê"!

ENDEREÇO: Rua Alexandre Von Humboldt, 169
13100 - Campinas - SP



Márcia Timo
(Má, Lecho, Marcianita)
Cooperativismo

Chegando em Viçosa, escolheu morar no "Navio", não pela sua estrutura, mas sim pelo conteúdo das garrafas: "cerveja". Desde que chegou, ainda conserva o traço marcante de sua timidez: o vermelho do rosto.
No "Navio", além das novas amigas, ganhou uma paixão: LIU. Foi a aluna-revelação de Cálculo I, Dinâmica de Grupo, Extensão Rural, Estatística... que sufoco!
Na cozinha, muito eficiente: macarronada (A LÁ VATICANO) e qui be (enrola 3 de uma só vez), isto, sem falar de carne de sol. Participou do concurso de Miss Brasil, no "Navio", no qual foi eleita em 1º lugar como "MISS TICA", contra sua única concorrente: "MISS CHURUCA".
Além do Super Mercado Nacional, é ela, Márcia Timo, que também acredita no progresso de Itambacuri.
É mais uma do "Navio" que vai em busca de novos mares. Sentiremos saudades dessa "Cooperadora" que tão bem superou as ressacas "marítimas".
Um beijão de todos os seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Seráfica, 1176
Itambacuri - MG



MÁRCIO ANTONIO STORTO
(Camarão)
Agronomia

Paulista de Olímpia, nasceu no dia 06 de janeiro de 1962, sendo filho do Sr. Américo Storto e Sra. Lidia Salmaso Storto. Nunca se viu tanta dedicação com o curso como teve este moço nos seus 4,5 anos da UFV, sempre fazendo parte da elite dos "CDF".

Confundido como "idoso" quando calouro, careca, rejuvenesceu espantosamente depois que seus cabelos cresceram.

Caprichoso com seus pertences, nunca se viu sua cama desarrumada e sempre fora "banco" de empréstimo de matérias e material escolar para seus colegas descontrolados. Nunca matou e tampouco chegou atrasado às aulas. Copiava até o que o professor não falava.

Namorado exemplar, considerado ideal de acordo com as aspirações das mulheres. Começava a namorar antes do café da manhã e, se a moça não estivesse na porta do refeitório, ia buscá-la reta afora.

Antigamente o moço andava com a barba aparadinha e não bebia, mas depois que a namorada foi embora vimos a cor de sua barba, passando ele a acompanhar "bocas de gole" botecos afora.

No entanto, isso não tira seus méritos. De tão virtuoso que é, seu velho colega de quarto teve que abandoná-lo, sentindo-se constrangido diante de tantas virtudes.

Já levou plantas e flores diversas da UFV para sua terra e agora leva de vez o seu canudo, com todos os méritos de "doutor Agrônomo".

ENDEREÇO: Rua Silva Jardim, 677
15400 - Olímpia - SP



MÁRCIO DE SOUZA ANDRADE
(Marcinho, Cinho)
Agronomia

Sinhô menino, que ama as meninas da roça, carinha lambuzada de melado e tranças domingueiras.
Descobre grutas e grotas.
Dança o congo e bebe pinga.
Em sete dias, banhou-se em Sete Lagoas mágicas e descobriu o segredo: vida e banda de música, viola e poesia, tudo é o mesmo sentir.
Todo mineiro tem fazenda: cachoeira, plantação de milho, feijão, engorda de porco... Nem precisa terra! Roça de mineiro se planta é no ar. Marcinho é fazendeiro do ar.
Márcio é cantor de feira, viajante quixotesco, ora, "cavalheiro da triste figura".
"Darei saltos mortais vitais,
de amor
de amor
de amor!"

ENDEREÇO: Rua Santa Catarina, 1249
Sete Lagoas - MG



MÁRCIO ENGEL MADUREIRA
(Judeuzinho, Dirsinho)
Medicina Veterinária

Este calouro burro, logo que chegou a Viçosa, foi recebido por uma grande salva de talheres pela sua queda no refeitório. Também pudera, calçando o chinelo de seu pai!
Entusiasmado com a recepção, entregou-se de corpo, alma e álcool à Marcha Nico Lopes.
Sentindo-se solitário, trouxe para junto de seu coração a jovem Bruna, que logo se revelou ser uma linda cadela.
Sua vida na república foi marcada por cenas exóticas. Era frequentemente achado em cima de guarda-roupas, geladeira e fogão. No seu dia-a-dia, aparentemente um santinho perante a turma, mas um verdadeiro capeta na República. Nos convites de cervejadas não negava uma...
Na escola este turista sempre dava um jeitinho...
Resolveu ir para Altamira, logo se identificando com os índios chegando ao ponto de pintar o corpo todo. Isto sem contar com as paixões deixadas nos corações das "Xinguaras".
Pelo seu jeito autêntico de ser, despertou a simpatia de todos e nos deixa muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa, 102
Alfenas - MG

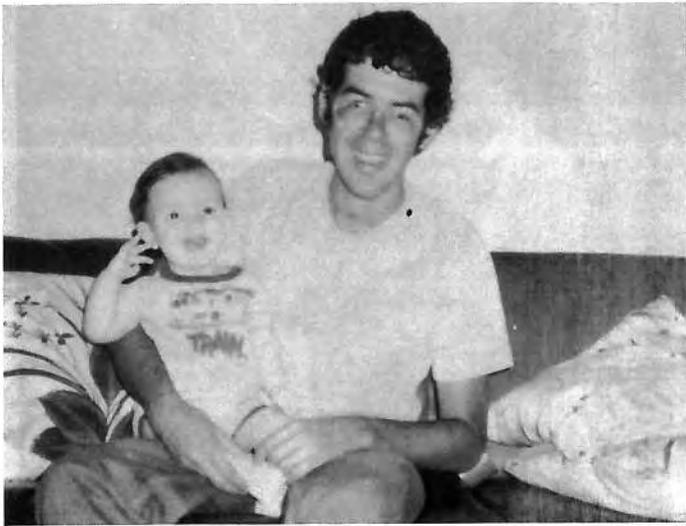


MÁRCIO STODUTO DE MELLO
(Gêgê, Comendador)
Agronomia

Foram quatro anos e meio. Foram tantas as namoradas e as choradeiras por não poder ir para casa. Depois parou. Saiu de linha de vez e achou uma baixinha para acompanhá-lo. Diz que agora se casa (será!?).
E aquele porre Márcio? E a via sacra e todas aquelas paradinhas estratégicas? Foi para casa ao alvorecer do dia, depois de muitas piadas e rodopiadas.
Cabeça com cabeça (quartos separados!) passamos um bom tempo juntos e este rapaz, posso jurar, é um sujeito honesto, que gosta de fazer refeições em jogos de porcelana, que quer o afilhado do como padre, não gosta do programa Sílvio Santos, nem de concursos de Miss Brasil e mesmo assim vai deixar saudades.
Esse "garotão" de um metro e oitenta sagrou-se campeão de "peteca" do Município de Viçosa e foi um dos coordenadores do Centro Acadêmico de Agronomia (combativa gestão Semente 83/84), quando tomou conta do MINIFÚNDIO.
É a censura prévia que cai e o Márcio que se forma! Boa sorte para o nosso amigo!

ENDEREÇO: Rua Pium-I, 312/102 A
Belo Horizonte - MG

AEA 1990



MARCO ANTÔNIO BARBOSA
(Caranga, M^o Coelho)
Zootecnia

Nasceu em Cafarnaum, no município de Faria Lemos, um menino alegre, que vivia em contato com a mãe-natureza em perfeita harmonia. Viveu sua vida gostosa de cidade do interior junto a seus colegas e, terminado o ginásio, em Carangola, foi para Valadares concluir o 2º grau. Por um impulso do destino decide, em 1979, prestar vestibular para Zootecnia nesta Universidade.

Chegando aqui encontrou amigos de todas as tendências e soube dosar, na medida do possível, o relacionamento entre eles e os deveres escolares. Morador das repúblicas Juca de Lote, Sítio Saracura e outras. Participou da greve de 1980 tomando parte na elaboração do jornalzinho do DCE, tomava umas e outras apesar do seu fígado sempre reclamar, gostava de umas peladas de final de semana nas quadras da Escola Normal ou no campo da Crotta. Fazia altas viagens para fugir da rotina e encontrar-se com suas abelhas no alto Cafarnaum e não gostava muito de estudar no início do curso, mas, depois de sentir que sem estudar não dava para formar dentro do tempo previsto, transformou-se num tremendo ferrador.

Em 1981 encontrou uma coelha, Rachel, com quem se casou e teve um casal de lindos coelhinhos, alegres e bonitos que divertem muito a eles e a todos os seus amigos.

Parte levando três diplomas, dos quais dois não estavam previstos e deixa muitas saudades a todos que o conheceram.

ENDEREÇO: UFV



MARCO ANTÔNIO ITABORAY
(Fofura, Crioulo, Quincas)
Agronomia

Raros são os estudantes da U.F.V. que não tiveram o privilégio e o prazer de ouvir as risadas delirantes, esfuziantes, frenéticas e orgâsmicas, típicas do nosso querido mestiço de negro com negro, Itaboray (ME GANHA). Revolta-se com esse apelido por ser um enérgico "combatedor" do sistema militar, mas que acima de tudo, tem amigos de descendência imperialista como o Judeu, e alguns L.Bs. (Louros Burgueses) que conviveram e convivem com ele na República LEBISTES. Apesar de ter afinidades com o sistema de seus amigos Trotsky e Cia.Ltda. é bem chegadinho a festas regadas a vinhos e queijos. Dorminhoco e esquecido por natureza lembramos sempre de inesquecíveis furos dados em sala de aula após cochilos rotineiros, além do esquecimento, numa certa época, do nome de uma certa namorada. Desde o início de sua vida acadêmica se envolveu com movimento político-estudantil, sendo isso o que mais marcou sua presença entre nós, bravamente defendendo os interesses estudantis, inicialmente no C.A. de Agronomia e mais recentemente como Diretor do D.C.E. Já na parte Agronômica a cultura que mais gosta é a cana — não se sabe se é devido ao açúcar dela extraído ou à cachaça mesmo. Com um convívio muito curto com o Estado que mais produz cana (São Paulo) descobriu a coisa mais interessante da sua vida (Elaine).

ENDEREÇO: Usina Ana Florência
Ponte Nova - MG



MARCOS FORNETTI
(Pato)
Engenharia de Alimentos

Nas quadras de basquete lá vai o bambino que sua a qualquer tempo e que se tornou conhecido como o rei da pelada. Engenharia de quê?... Tem computador? Vou fazer. E aí está o bambino programando durante as aulas, alheio ao chato da frente e aos tolinhos do lado. Inimigo nº 1 dos antimicóticos e correlatos, o magrelo veste a rubra da sorte e vai à luta, na cola de quem deixa pra depois. Ignora o mundo que cheira a trabalho — afinal, o que é que eu tenho com isto? — e sai por aí rindo de tudo e dando força à sacanagem.

Do outro lado do espelho, pouco se sabe, exceção feita ao grupo dos malvados que o flagrou numa atitude antioriental num concerto de jazz. Descortinando seus conhecimentos para o bom uso da ciência, inventou a loteria particular filiada, cujos associados jamais suspeitaram do diâmetro do duto para onde dirigem suas esperanças botinhas. Das meninas, a famosa ficha completa inacessível, possivelmente dotada dos recursos do vídeo. Bambino, esperamos que o longo e liso "macarroni" que o aguarda seja deglutido com o mesmo espírito descontraído e gozador com o qual convivemos.

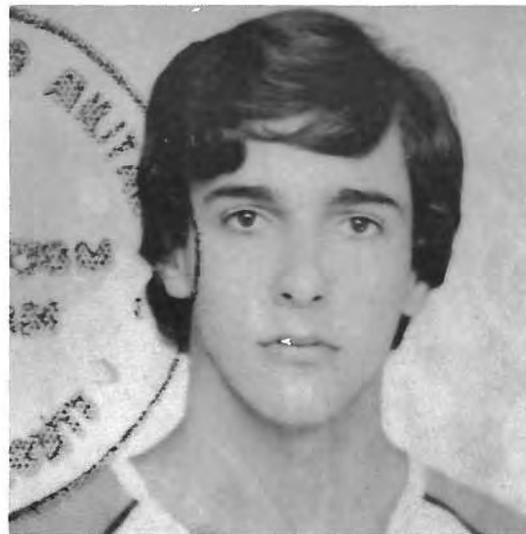
ENDEREÇO: Rua Francisco Machado 174/104
Viçosa - MG



MARCO JOSÉ MELO NEVES
Engenharia Agrícola

Todo calouro é bobo, mas esse, coitado, era demais!
Todo calouro tira carteira de motorista, mas esse ainda entrou na sala de aula com ela pendurada no pescoço!
Mas não é que mudou!?
Era alugador de "som" e virou plantador de cenoura.
Era namorador e virou NOIVO.
É... "Prô cê vê!"
Até as festas se transformaram de escuras e barulhentas em claras e calmas.
Até o carrão virou um FIAT "meio careta".
E o que é pior: "fizeram a cabeça e o coração dele". A Dedéia levou o coração e a cabeça quase toda - o que so brou mal deu para terminar o Curso.
Isso não foi nada! O importante é que hoje ele acha Deus importante.

ENDEREÇO: SQS 112 - Bloco E - Ap. 107
Brasília - DF



MARCO TULLIO BORGATTI
(Tamandu)
Agronomia

Passou boa parte de sua vida estudantil em uma república com amigos do mesmo ano. Rapaz muito alegre (??) e estudioso, mantinha uma rotina de vida:
- Acordar cedo,
- estudar sempre e muito,
- ginástica à tarde e
- dormir cedo.
Dia de prova era sagrado, não admitia brincadeira e nem muito barulho, ficava uma fera de 1,80 m e, para despistar, mantinha uma falsa barbicha.
Viajava sempre para Belo Horizonte, enquanto sua vida amorosa ia bem, caso contrário, caía na farra na nossa querida Viçosa, chegando a arrumar algumas paixões nativas, que deliravam com sua vulgar potência sexual pelo seu enorme porte de bíceps e glúteos.
Suas fãs chegaram a odiar a piscina, pois o Marco Tulio já estava começando a criar escamas, que indiretamente, o protegia destas. Chegaram ao ápice da solução: esvaziar a piscina, mas o nosso "Aqua Man" não parava.
Sendo assim, fica aqui o nosso eterno carinho e agradecimento a todos os bons momentos que tivemos juntos.
Seus amigos, nadadores ou não.

ENDEREÇO: Rua Espírito Santo 1752/1101 - Centro
Belo Horizonte - MG



MARCOS ALBUQUERQUE DO AMARAL
(Marcão, Marquinhos)
Engenharia Florestal

Impondo, com seu ar compenetrado, uma moral que não sabemos a quem ele pediu emprestado, o Marcos veio de Belo Horizonte, cidade onde nasceu, em 09 de dezembro de 1961, para Viçosa, nos alegrar com a sua presença. Sempre "esbelto" e muito simpático, ele foi se entrosando aos poucos entre nós, principalmente com as meninas. Sempre atencioso, reuniu grandes amizades que jamais serão esquecidas. Em pouco tempo tornou-se o terror das secretárias de diversos departamentos da escola. É um rapaz aparentemente sério e não sabemos qual a sua arma para se tornar tão popular, por causa disso conseguiu ser duplamente "MUR TADO". Como bebia... leite, refrigerante e água. Seus olhos sempre avermelhados devido as noites perdidas... estudando é claro! Entrosado! Nunca com intimidades. Alegre! Mas com seriedade, lógico. Enfim, sempre otimista e confiante, a todo instante foi um grande amigo e companheiro. Estudioso, dedicado, foi frequentador assíduo da biblioteca central, pois lá passava todo o tempo vago do seu horário de aulas, porém, não queremos dizer que foi um aluno nota 10. Possuidor de cadernos exemplares, tamanha a sua organização, sempre era o socorro de vários amigos. Ultimamente anda fazendo musculação, diz ele que é para manter o corpo em boa forma, saudável e bem disposto, desta forma não sabemos quantas gatinhas mais resistirão. Mas o curso está terminando e nossos dias em sua companhia já estão contados, porém todos vivemos com ele momentos maravilhosos dos quais teremos saudades. Para ele desejamos toda felicidade. Beijos de todos nós.
.Abraços de todos nós.

ENDEREÇO: Rua Cuiabá, 272 - Prado - Fone: (031) 334-4284
30000 - Belo Horizonte - MG



MARCOS ALVES DE SOUSA
(Mamucha)
Cooperativismo

O aluno da U.F.V. Marcos Alves de Sousa, é para a maioria um ilustre desconhecido, o que poucos sabem é que ele é o nosso amigo baixinho e invocado, que atende pela alcunha de Mamucha (que todos conhecem).

Desde o início se notou que o que ele queria era aparecer, em fim um exibicionista.

Entre seus hábitos citamos: o de ficar passeando sem camisa pela janela, o de ouvir música em alto e bom som, o de galantear no "Lanches Lu", e o de ser um "cervejófilo" profissional.

Nos idos de 1979 montou uma república da pesada, onde todo dia era dia de festa, junto com o saudoso Hermenevaldo (vulgo Menê e/ou Goiatuba) e com Jésio (vulgo Guaxupé). O trio era impossível, comparecendo a todos os eventos "festialcoólicos" da cidade; quando não estavam na rua era só por um motivo: tinha festa na república.

Adorava vésperas de prova de Cálculo e Bio 120, pois, enquanto os amigos davam um duro danado na mesa da sala, ele aprendia por osmose e fotossíntese deitado folgadoamente na rede com um copo (sempre cheio) na mão.

Apesar de tudo é um bom rapaz, com uma nobre alma e um coração mole, diz que quando crescer, quer ser fazendeiro, casar com sua carametade (Cristina) e ter uma penca de filhos... SEJA FELIZ!

ENDEREÇO: Rua Olívia de Castro Almeida, 235/21
Clélia Bernardes
Viçosa - MG



MARCOS CORTELETTI
(Bolacha)
Medicina Veterinária

Para quem não conhece: menininho difícil, discreto, aplicado aos estudos, uma bola de vez em quando, poucas cervejas, mas nem por isso deixa de ser uma simpatia. Com seu jeito todo especial de ser conquistou um amor moreno. Em tudo se vê a pessoa boa que é. É um apaixonado por futebol, e como todo bom neto de italianos não poderia deixar de ser fluminense.

A um amigo que parte — Não pude conter a alegria que senti ontem, quando te conheci; não consigo vencer a tristeza que me abate hoje, ao ver você partir.

As coisas passam e a gente tem de aprender a lutar. Esperamos que sua saída abra novos espaços, agora com passos mais firmes, tentando o equilíbrio e maior interação com o meio. De perto ou de longe a gente torce para que tudo dê certo.

Boa sorte!

ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, S/Nº
Santa Tereza - ES

MARCOS OLIVEIRA ATHAYDE
(Marcão, Galã da Química, Capitão)
Agronomia

Saiu da pequena cidade de Rio Novo do Sul-ES vindo parar na "grande Viçosa" e por ocasião de sua chegada veio se perder por suas movimentadas ruas, mas logo se adaptou à perereca, tomando o cuidado de não afastar dos limites do campus, tornando-se então um aplicado e bem comportado estudante.

Durante a sua vida acadêmica fez vários estágios, o primeiro como coador de café para o reitor Chaves, por quem veio a ser despedido, sendo então transferido para o Depto. de Química onde ocupou o cargo de lavador de tubos de ensaios. Outra grande experiência, que lhe dará melhores condições de enfrentar o mercado de trabalho, são os freqüentes assaltos que realizou no pomar da UFV.

Na competição do mercado de trabalho não terá dificuldades, pois com as experiências adquiridas e como estudante dedicado que foi, será um profissional competente, sem contar com o "pistolão" que é seu irmão.

O Marcão parte, deixando para trás saudades para aqueles que lhe acompanharam nesta caminhada.

Ass: Amigos do 33.

ENDEREÇO: Cel. Francisco Athayde, 68
Rio Novo do Sul - ES



MARCOS RODOLFO SCHWAN JUSTO
Engenharia Florestal

"Exótico" (natural) de Alegre - ES, veio ao mundo, em 17 de dezembro de 1963, suspeitando-se ser através de uma lâmpada mágica, tamanha a sua genialidade, porém, com um pequeno detalhe, nunca lhe viu atendidos os três pedidos. Chegou em Viçosa em 1981 e invadiu a Engenharia Florestal com sua teórica biblioteca mental. Com o tempo e a evolução de grandes amizades, pode-se dizer que o Marcos Rodolfo não é mais aquele tímido e indefeso rapaz "alegre". Foi através de um "bom despacho" que conheceu seu grande amor pela tecnologia da energia humana, mas sabemos que o seu ramo não é a exploração, e sim a conservação. Por isso mantém o primitivismo de seus pés (tamanho 43). Este é um dos seus maiores problemas: encontrar um "sapatao" que o aceite como é. Pelo pouco que conhecemos dele nestes longos quatro anos de convivência, temos certeza que suas grandes realizações foram ao nosso lado: sua profissão, seu amor, sua vida boêmia e todo seu círculo de amizades. Biblioteca Central? Claro que frequenta. Mas nunca para estudar. Lá é sua área de lazer dentro da U.F.V. Livros, revistas e jornais, nada didático. Assistir aulas? Claro. Mas caderno nunca. Pequenas anotações em folhas de bloco são sua arma para burlar todo o sistema de avaliação da escola. Acredita-se que seja um anteprojetado dos tempos futuros, ou será que nós é que somos do passado? Eis a questão. De qualquer forma, apesar de suas investidas como Tarzan, o Rodolfo sempre será "justo", não importando em que situação se encontre. Mas uma coisa é certa, não nos faltará memória para lembrarmos do grande amigo que foi. Saudades... Nós.

ENDEREÇO: Rua Benjamim Barros, 113 - Fone: (027)552-1149
Alegre - ES



MARGARIDA MARIA ALACOQUE AMARAL
(Margot)
Licenciatura em Letras (Português - Francês)

Margarite, Margot, nas aulas de Francês; Dayse, nas aulas de Inglês; Margarida, nas outras. Taí o retrato de mais uma vitoriosa do curso de Letras.

Quem disse que coração e cérebro não se topam, não a conhece. Apaixonada, até a medula dos ossos, pela vida, e, até a medula encefálica, pela Lingüística. Ama a vida por intuição e por vocação e a Lingüística pela experiência e pelas "possibilidades".

Como marca dos anos universitários, cultivou um sonho: reformular a nossa teimosa e confusa gramática, sugerindo, entre outras coisas, a abolição total e irrestrita das regras de exceção. Mostrou ser poeta, defensora da necessidade do amor na vida e da importância da vida no amor (quem não conhece o soneto "Jardineiro"?). Fez uma "tourné" pela cidade (provando ser nativa até nas mudanças) e, depois de conhecer os quatro cantos, estabeleceu-se, por conta própria, com direito a ficar de braços cruzados, no coração da terra natal.

Essa, minha gente, é Margarida. Apaixonada pelos filhos, os quais carrega na direção que o vento sopra, mesmo porque ela faz questão de não deixar nada para trás. É tudo feito até às últimas consequências, sem arrependimentos.

Em resumo, de maluca ela não tem nada, ou melhor, tem tudo. Por isso, com toda certeza, é uma eterna enamorada da vida.

ENDEREÇO: Príncipe Hotel, Aptº 111
Av. Bueno Brandão - Centro
Viçosa - MG



MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA MACÊDO
(Fifi)
Nutrição

— "O povo/aAmélia/unido/jamais será vencido"... diz quem com ela já travou algumas lutas. Depois de conhecer a realidade do mundo, chegou à conclusão de que "saco vazio não pára em pé" e resolveu estudar sobre "barrigas vazias", ou seja, fazer Nutrição em Viçosa. Já veio com as "mangas arregaçadas" e ninguém sabe como, já no segundo mês sabia o currículo de "trás para frente" salvando a turma das garras dos orientadores.

Companheira consciente dos problemas da educação universitária, ingressou no movimento estudantil, "botando o pau prá quebrar"! E quebrava! Espichava o pescoço, engrossava a voz, e com ar muito calmo, pensamentos rápidos e argumentos fortes, com poder de seleção inigualável. Não gosta de ser líder na frente... o faz sempre às laterais... E como ninguém. O dinamismo e atualização constantes são o seu meio de lutar por direitos iguais para todos os homens.

Ela não é apenas um "fumo de rolo", companheira inesquecível de boas noites de seresta. Com seu violão, sua voz doce e meiga, a mesma voz que, às vezes transformava-se em analista e monitora. Entre outras, ainda possui dons poéticos, também pudera, é conterrânea e admiradora de Carlos Drummond de Andrade. Companheira nas viagens de carona, nos grupos de estudo extracurriculares e clandestinos.

É por estas e outras que ela é, e sempre será lembrada como a mineira "fumo de rolo", meiga, amiga, companheira, versátil e curiosa.

ENDEREÇO: Av. Arthur Bernardes, 30/1002 - Fone: 344-3960
Belo Horizonte - MG



MARIA AMÉLIA RIBEIRO ELIAS
(Melinha)
Economia Doméstica

Uma jovem senhora, já com dois filhos, resolve voltar aos estudos depois de cinco anos de afastamento. Enfrentou, como uma autêntica caloura, os problemas da QUI 130 e BIO 120, mas deslançou nas matérias subsequentes. Graças ao seu bom senso de organização conseguiu levar em frente a vida de estudante, mãe de agora, três filhos, dona-de-casa e esposa.

Seu companheiro representa uma peça importante nesta engrenagem dando força para a sua futura realização profissional e sendo, grande parte do tempo, a "mãe" que acorda à noite para trocas de fraldas, mamadeiras, ajudando mesmo na administração da casa.

Boa colega, sempre disposta e cumpridora dos seus compromissos, só pede para não marcarem trabalho à noite (mas nem sempre pode ser atendida).

Sorridente e vaidosa, Maria Amélia deixa lembranças de sua presença serena e calma, e aqui fica a nossa torcida para que se realize profissionalmente após tantas batalhas.

ENDEREÇO: Rua Padre Francisco José da Silva, 265
Santa Clara
Viçosa - MG



MARIA ANGÉLICA OLIVEIRA DE MATOS
(Tigéli, Téta, Gegé)
Nutrição

Antes mesmo do Nordeste se alagar ela resolveu se instalar em terras mais férteis, mas nunca conseguiu esconder sua origem, visto manter durante toda sua vida acadêmica uma faixa de peso entre 40-49,5 Kg apesar de "seus 1,75m". Traz marcas profundas do Pau-de-Arara em que veio para Minas, pois até hoje vive dependurada na gente.

Aí, bichinho foi morar de início numa república mista onde foi enturmada por uma prima "séria". De copo em copo, de bar em bar, se embalou nos "sábados à noite" (2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, também) da vida. Na vida amorosa, sempre teve uma forte tendência a ouvir grilos, sapos, plantar milho e criar galinhas. De tanto se empenhar no propósito, finalmente está conseguindo (será?), depois de tantas "indecisões interestaduais"... Talvez faça ZOO 110 como estudante especial para melhor adequação das suas dietas à nova clientela. Como aluna sempre foi um assombro. Enquanto todas as outras CDF da turma estudavam dois dias antes das provas, ela já tinha "decorado" mais da metade dos livros disponíveis na biblioteca. Como moradora da Republicana - Girls várias foram suas peripécias, desde desfiles "punks" até mesmo barriguinha de travesseiro que horrorizava os vizinhos.

No último semestre de curso, conheceu "cidade grande" (sonho antigo) e aprendeu falar fluentemente (?) em um novo e estranho "extilo", para desespero das colegas que a acompanhavam no "turismo". Já anda perguntando se vamos sentir saudade dela. Mas não precisa se preocupar pois sentiremox. Taí, menina legal!

ENDEREÇO: Rua Senhor do Bonfim, 15
49400 - Lagarto - SE



MARIA APARECIDA MACEDO SCATAMBURLO
(Cidinha, Baixinha)
Medicina Veterinária

Lá pelos idos de 1963, mais precisamente 30 de julho, por obra de Deus ou aborto da natureza, eis que surge a nossa mascote da turma de VET.81. O tempo passava e a nossa baixinha crescia (não sabemos como). Mas em 1980 esta colunável colega decidiu vir para a querida pererecosa e o destino mudou sua vida. Logo quis ingressar na Medicina Veterinária, onde sempre se safou das provas finais mas só Deus sabe como. Logo, logo caiu nas graças da Parasitologia né, "Baitinha"! mas nisso ela já tinha começado a sua "jurunança" que durou pouco e não passou muito tempo nativou-se.

Como nesse mundo não existe muita explicação, ela até ganhou um carro e "tirou" carteira (e quem já não viu um gol verde passando sozinho...). Defensora incansável dos pequenos animais (também pudera né). Agora nessa baixinha espera contrair núpcias e, ao que parece, vai ter uma festança no Espírito Santo, Amém.

A pimpolha é obra dos gênios:
Olegário Fardim Scatamburlo
Geny Macedo Scatamburlo

ENDEREÇO: Rua José Cocco, 05 - Fone: 522-2208
29300 - Cachoeiro do Itapemirim - ES



MARIA APARECIDA MOREIRA
(Cida, Cidoca)
Nutrição

Veio cheirando a "rosas" num dos primeiros descarregamentos de "pinéis". Parece que aqui chegando consertou-se(?) porque foi logo admitida no grupo cajazeiras. Caloura "sui generis" de 81, conseguiu manter-se íntegra e fiel a um "único", durante toda sua vida acadêmica. Será??? Séria e calada, pouco se sabia do seu íntimo (e que íntimo!), seu ar responsável conseguia esconder seu lado cômico e seu "etilismo", sendo descoberto a tempo por suas colegas, e aí começou o festival! Nas situações mais críticas e embaraçosas arrancava gargalhadas de todos. Às vezes nos assustava com certas confissões (e que confissões!!!) No "turixmo" à cidade grande, tendo como tiracolo nove de suas "bompanheirax", foi eleita tutora, fazendo todas andarem na "linha", a começar por ela. Seu futuro é previsto por todas: véu, grinalda, uns 10 filhos, entre bois, cavalos, galinhas, ouvindo serenata de sapos e grilos e, quem sabe, até exercer a profissão de Nutricionista! Mas a "sardade" vai ficar e aumentará quando ouvirmos rancheira e lembrarmos de nossa colega que também deve estar ouvindo, lembrando "dos bons tempos" em que sonhava nutrir o mundo.

ENDEREÇO: Rua Manoel Paula Campos, 110
Barbacena - MG



MARIA APARECIDA QUINTÃO VALENTE
(Cida, Pida, Preta)
Economia Doméstica

Nós, amigas fiéis, tentaremos aqui relatar como foi a longa e torturante travessia de cinco intermináveis anos na U.F.V. de CIDA, a pica-couve mais cobiçada e idolatrada que já apareceu por estas bandas. Aluna exemplar, dona do sorriso mais sedutor da U.F.V., portadora das famosas covinhas irresistíveis, verdadeiras pega-mancebos, tormento de seus fervorosos admiradores. Cida, chegou a hora de nos despedirmos e alertá-la sobre os olhares invejosos que pairaram sobre você em todo esse tempo. Parte você, e junto a preocupação da ala feminina viçosense. Desejamos a você uma feliz vida profissional e particular. Que o nosso carinho e amizade sempre a acompanhem e a ajudem a ser feliz. Beijos e felicidades. República das abelhinhas.

ENDEREÇO: Fazenda da Ilha.
36576 - Porto Firme - MG



MARIA APARECIDA SCHRÖDER, FILHA
(Cidinha)
Medicina Veterinária

Lá pelos anos 60 nasce em "Xis de Fora", causando susto a seus pais, Cidinha (como é vulgarmente chamada), pois além de ter dado o maior trabalho para nascer era chorona e chatinha. Como chorava aquela pestinha! O tempo foi passando e Cidinha foi crescendo entre choros, brincadeiras e risadas. Sua vida estudantil começou cedo, aos seis anos de idade. Muitos colégios se passaram e finalmente chegou a época do vestibular e onde Cidinha foi parar? Na U.F.V. (Coitada, onde resolveu se instalar!). Mas era bom, pois unia o útil ao agradável (aprendia, mas não perdia o Zé Elder de vista). Quem não gostou muito disso foi a mamãe, né? Passou, na segunda vez, para Veterinária, mas o que deveria ter feito é Biologia ou curso de viajante, pois o que ela mais fez durante seus anos na Perereca foi "mexer com piolho" e viajar. O tempo passou mais ainda e agora Cidinha está se formando com o firme propósito de enfrentar a nova vida, mas, nessa altura do campeonato, sem choros.

ENDEREÇO: Juiz de Fora - MG



MARIA AUXILIADORA ELIAS
(Dorinha)
Economia Doméstica

Lá pelos idos de mil novecentos e antigamente nasceu em Acaia-
ca a Dorinha. Muitos anos se passaram e seus pais, preocupados
com sua carreira matrimonial, exportaram-na para Viçosa para
fazer parte do ASA (agarre seu agrônomo).

Dorinha, com seu charme e seu estilo clássico, não dispensava
uma sauna antes de marcar presença nos barzinhos e boate da Pe-
rereca e conseguiu despertar a tenção de alguns ufevianos e na-
tivos.

Como era um pouco tímida não gostava de se expor, sendo assim,
suas amigas é que tinham que vigiar todas as reações do felizi-
zardo que era escolhido por ela.

Levou várias surras das ligações covalentes da cidade Krebs e
das medianas da vida e só Deus sabe o seu afincio e dedicação
nas longas horas em que ficava preparando seus "moldinhos" pa-
ra a aula de Vestuário, enfim todo o esforço será recompensado
agora com sua formatura.

Apesar de tudo deixará muitas lembranças. Por isso seu endere-
ço é:

Rua São Gonçalo, 46
36438 - Acaia - MG.



MARIA DE FÁTIMA GOMES DA SILVA
(Fatinha)
Nutrição

Exceção da turma de 81, manteve-se sempre íntegra aos princí-
pios tradicionais da família mineira.

Moça calada, de bons modos, meiga e sonhadora, dedicava seus
reduzidos intervalos de estudos à poesia.

Os estudos estavam sempre em primeiro plano (de segunda a do-
mingo). Estudar não bastava, destrinchava tudo e queria saber
a opinião de todos os autores, com resumos assustadores feitos
em folhas de computador (frente e verso).

Tempo é dinheiro e enquanto namorava aprendia violão, formando
um casal 20 (ambos tocando e com nota 10). Dizem que juntos
cantavam em "ré médio".

Moça saudável, bem nutrida (e como!) vive fazendo regimes, onde
inclui a cada refeição 500g de biscoito, caso não esteja nervo-
sa!

Sua vida social não foi das mais movimentadas, limitando-se ao
namoro na porta do alojamento.

Extremamente preocupada com a vida futura, parte cheia de espe-
ranças e mangas arregaçadas. Com muita perspicácia, leva junto
o mesmo príncipe que a trouxe da cidade histórica.

ENDEREÇO: Rua-C - Nº 04, Bauxita
Ouro Preto - MG



MARIA DE LOURDES RABELO SANTANA
(Lu)
Pedagogia

Ah... é? Vocês estão querendo saber da minha vida, né? Pois não
vou contar nada, tá? Brincadeira... Resolvi contar algumas coi-
sinhas. Só algumas coisinhas. É... Vocês devem estar pensando
que sou louca. Louca eu lhes garanto que não sou, mas complica-
da, sim. Vejam! Há alguns anos vim à Viçosa para estudar, estu-
dei, mas também casei-me. Depois vi que o curso que eu fazia
não tinha "nada a ver" comigo. Sabem o que eu fiz? Joguei tudo
para cima e comecei tudo de novo, estudar para o vestibular.
Nesta época, ora eu era universitária, ora vestibulanda, isto
porque naquele semestre eu estava cursando matéria que aprovei-
taria no novo curso pretendido. Então, na verdade eu ingressei
na U.F.V. como universitária "séria" em 1983 e hoje aqui estou
eu, fazendo parte do rol dos formandos. Estão querendo saber
se estou feliz? Estou parcialmente feliz, porque tenho um mari-
do legal, uma profissão que eu gosto e algumas amizades, mas de
sempregada. Será, pessoal, que vamos arrumar emprego? Sei não.
Uma coisa eu sei, ainda terei que ficar dois semestres na UFV,
para completar a licenciatura plena. Ainda bem. Mesmo já estan-
do com vocês no rol dos formandos e futuros desempregados, eu
serei estudante. Ai, que bom!

ENDEREÇO: Rua Santa Luzia, 55 C
Viçosa - MG



MARIA ELISA REZENDE DE QUEIROZ
(Baixinha)
Economia Doméstica

A 13 de março de 1964 nasce na humilde cidade de Ipatinga uma garotinha de olhos espertos e arregalados. E eis que no ano de 1981, chega à grande cidade de Viçosa, para abrilhantar com seu sorriso meigo todos que por ela passam. Começou a sua brilhante carreira de Pica-couve como uma "pequeninha ratinha de pão", mas, com o passar dos dias, o seu grande talento cativou a todos que cruzaram o seu caminho. Era conhecida de todos na Escola, principalmente dos porteiros da biblioteca e dos vigias do PVA, que compartilharam com ela os sábados, domingos e feriados, em que passava dedicando-se aos estudos. Sempre acompanhada de sua inseparável amiga Monareta, é confundida de vez em quando com um mosquitinho atômico cruzando os prédios da U.F.V. Sua dedicação aos estudos é tão importante na sua vida que chega a ser compartilhada nos finais de semana com o seu namorado, que já está pensando seriamente em entrar pro roldas Pica-couves. Com o seu notável dinamismo, inversamente proporcional ao seu tamanho, está sempre à frente de grandes realizações do Centro Acadêmico. Grande apreciadora da cultura japonesa, soube direcionar o seu futuro para tal. Quando crescer, o seu grande sonho é se casar com um "olho rasgadinho", sonho este que está muito próximo de se tornar real. Elisa parte e deixa saudades. Todos nós que convivemos com esta grande garotinha lembraremos sempre do seu sorriso meigo e de sua palavra amiga. As razões que nos fazem separar dos amigos são muitas, mas nem por isso nos esqueceremos dela. Por isso deixamos registrado aqui o nosso grande abraço e o seu endereço:
Rua Antares, 420 - Castelo
Ipatinga - MG



MARIA LOURDES ANDRADE E. AZEVÊDO
(Lourdes)
Agronomia

Natural de Lagoa Formosa (Fazenda Lajeado), foi a primeira de uma família de seis filhos. Dotada de grande energia, já nasceu brigando pela vida. Como num impulso desenfreado, Lourdes resolveu vir para Viçosa. Aqui chegou, se estabeleceu e parece não querer sair mais, pois ainda será vista "calorando" pelo campus na pós-graduação. Suas travessuras foram muitas, mas a que mais se destacou pelo susto, foi uma ocorrência num chuvoso dezembro/82, no qual Lourdes, tendo encontrado um desorientado (Humberto), resolveu se casar. Pensamos que se tratava de mais um caso de polícia, comum nessas redondezas, mas até hoje o pirralho ainda não chegou. Era apenas mais um grande caso de amor. As provas de sua loucura não param por aí, além de vir para Viçosa fazer Agronomia, se casar por amor, ainda teve a coragem e o atrevimento de fazer a "cabeça" de suas irmãs, trazendo-as para estudar na U.F.V. Com relação a estudos, sempre se destacou como a mais chorona, não havia uma prova da qual não dissesse "Ih! arrasei", mas, como já sabíamos, a boa nota sempre se confirmava. Por outro lado, quem realmente deveria derramar lágrimas eram seus mestres ao corrigir seus "testamentos". De sua amizade, companheirismo (comilanças e deliciosas pizzas) sentiremos muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua Prefeito Camundinho, 844 - Fone: 1241
38720 - Lagoa Formosa - MG



MARIA THEREZZA GORETTI DE ARAUJO WERNECK
(Maitê, Gô)
Nutrição

1981! - Ai meu Deus! Quem é esta? Só tamanho e bobeira! Sem esquecer os óculos (tão grandes!). Tadinha, só 16 aninhos! Diz que veio de Mirai, mas ninguém nunca ouviu falar deste lugar! E logo todos quiseram pegá-la para criar. Acabou caindo nas garras de uma tal carioquinha que acabou deixando a menina perdida. Aprendeu a sair e parou de ir à missa! Misericórdia! Os lacinhos e babados que tanto combinavam foram substituídos por batas e grosseiros jeans. Aí a vida se desenrolou, nem tão suavemente. Veio a Epidemiologia e com ela a Saúde Pública, o com bativo C.A. de Nutrição, e até uma monitoria que foi "JÓIA"! A moça até meteu-se a curió cantando em praça pública (no Coral da U.F.V.) (HANDEL) e nas festinhas as mais barangosas (Roberto Carlos, Sidney Magal). Como lazer tinha a piscina, onde já até colocava biquine, uma vez vencida a timidez. A mudança se fazia presente no despertar da criança, com a fibra de uma mulher que lutava por seu espaço próprio: pela justiça, liberdade e paz.
1985! - Ai! Ai! Ai! Meu Deus, quem é esta? Virou do avesso! Virou gente mesmo, madura e crescida, querendo até casar, e mais, trabalhando em Saúde Pública! "Quem te viu e quem te vê, heim!" Mas fomos criativas! Com licença D. Maria do Carmo e Sr. Roberto; FOI FEITA POR NÓS! APRESENTAMOS: THEREZZA 85!

ENDEREÇO: Praça Juscelino Kubistchek, 42
Mirai - MG



MARILICE VILELA MOES
(Ly, Paulista, Baixinha)
Agronomia

Eis que, na bela e pacata cidade de Guaíra - SP, apareceu Marilice num dia que constava no calendário, 26 de novembro de 19... e qualquer coisa. Lá ela cresceu (não muito, é claro) e, bastante empenhada em seus estudos, saiu de casa mais tarde para estudar. Passou por Ribeirão Preto onde aprontou algumas, durante seu período de cursinho.

Em 1981, surge Marilice na reta da U.F.V., de "malas e cuias" para enfrentar o tão famoso vestibular para Agronomia. Foi aprovada, é claro, e lutou aqui de unhas e dentes para fazer seu curso bem feito. E conseguiu. Foi moradora do aptº 106, sendo uma das mais "ferradoras" em se tratando de estudo. Também pudera! Com um ótimo currículo até então, tinha mais é que estudar para continuar a colori-lo de "A". Além de estudar, tem como "hobby" tirar fotografias e "outras coisas" mais...

Agora ela está se formando, e brilhantemente. Como uma pessoa legal que é, deixará muitas saudades para todos que com ela conviveram durante sua vida ufeviana. Sentiremos (nós do 106) muito sua falta. Felicidades, Baixinha!

ENDEREÇO: Rua 12 nº 667
Guaíra - SP



MÁRIO NAGAMINE
Tecnólogo em Laticínios

O que mais chamou a atenção naquela figura patética e apoteótica (ou seria apocalíptica?) foi o seu espírito fraternal, depois que chegou a Viçosa não deixou ninguém mais entregar-se ao vício da bebida (bebeu todas!). Vestiu-se de "Gucixa" na Marcha Nico Lopes e quase assumiu. Foram tantas as suas noitadas, intercaladas entre uma e outra arrotada, com cachorros lambendo a sua boca: viveu como nunca se viu.

Num belo dia "vestiu-se de padre" e sumiu... Dele só restou uma frase que todo mundo ouviu e ninguém viu:

"Viçosa é com Shangrilá,
Tanto aqui como lá,
Você entra com a vida a alvorecer,
Quando sai está acabando de envelhecer".

ENDEREÇO: Rua Conselheiro João Alfredo, 156
18100 - Sorocaba - SP



MARION R. GOMES DE OLIVEIRA
(Mã, Marion Thatcher)
Engenharia de Alimentos

Quem é?

Quem é?

Não é chulé, mas não sai do pé (dos professores),
Não é sarna, mas sempre "arranja um tempinho prá coçar",
Coça tanto, que nem sente mais dor!

Pede revisão de prova até do semestre anterior!

Se não consegue alguma nota adicional...

Grita, bronqueia, esperneia (!!!), passa mal.

Discorda de tudo, QUANDO CHORA consegue se impor,
Ela é um terror!

Quem é?

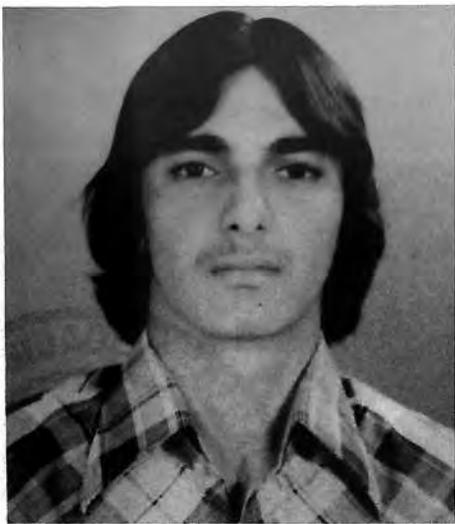
Quem é?

Veio de NHANDEARA (Não rima com nada!)

A idéia aparente era para estudar

Hoje a ninguém desmente que conseguiu o que queria,
O importante é CASAR!

ENDEREÇO: Rua Joaquim de Paula Souza, 1043
13100 - Campinas - SP



MÁRIO SOARES DA SILVA
(Marão, Mestrão)
Agronomia

Nasce em Pavão uma encantadora criança, muito comprida e magriçela, e toda a vizinhança ficou conhecendo o Mário Palito. Durante a sua infância viveu em uma fazenda. Cursou o primeiro grau, tendo que se deslocar todos os dias a cavalo da fazenda para cidade. Em sua adolescência costumava esconder-se das moças, quando estas iam visitá-lo na fazenda, parecendo um "bicho selvagem". Na década de setenta, Teófilo Otoni tem a honra de receber esta encantadora criança, com as características físicas mudadas, para cursar o segundo grau. No auge dos festivais de chopp, era Marão o cabeça da turma do aço. Chega em Belo Horizonte com a intenção de concluir o 2º Grau, terceiro ano integrado. Achando que poderia continuar na vida de boêmio, levou uma "trauletada" tamanha, para sua surpresa, que agarrou-se aos estudos dia e noite sem parar. Finalmente a felizarda Viçosa recebe um homem refeito e viajado porém CDF. Apegou-se aos estudos dia e noite sem parar. Finalmente a felizarda Viçosa recebe um homem refeito e viajado, porém CDF. Apegou-se tanto aos estudos que acabou esquecendo de fazer estágios e de suas paqueras. Mesmo assim seus amigos tiveram o prazer de tê-lo algumas vezes em cantorias e forrós, ainda que com muito custo. Entregamos aqui, com muitas saudades, para a vida profissional, o nosso amigo AGRÔNOMO, Mário Soares da Silva. Desejamos-lhe felicidades e que você lembre sempre que foi estudante um dia. "Abaixo a Mordomia".
Seus amigos.

ENDEREÇO: Av. Presidente Médice, 660
65900 - Itinga - Maranhão - MA

MARISA DE SOUSA OLIVEIRA
Administração

Uma maravilha de pequena!
Marisa, vinda de Astolfo Dutra, chegou a Viçosa com a pretensão de ser alguém, lutar com muita disposição e conseguir o que ora se presencia: receber um diploma de curso superior.
Em estatura não cresceu nada! Continua, até hoje, com "pouco mais" de um metro de altura. Como pessoa e profissional, passou por experiências de vida que hoje lhe proporcionam um grande equilíbrio sócio-cultural: cresceu muito neste aspecto. Trabalhando na VIVESA, depois no IBGE, fazendo cursinho pré-vestibular, Marisa se encontrava, cada vez mais, com seus anseios, entre os quais destacava-se o de cursar Administração de Empresas na UFV. Aprovada no primeiro vestibular, torna-se, hoje, passados 4,5 anos de curso, uma grande profissional que, com toda certeza, fará muito pelo Brasil, na sua área de atuação. Boa Sorte, baixinha maravilhosa!

ENDEREÇO: Rua João Leonardo da Silveira, 109
Nossa Senhora de Fátima
Astolfo Dutra - MG



MARLI DE C. OLIVEIRA
(Laõzinho)
Economia Doméstica

Fazendeira Senhora de Oliveira, paqueradeira, biruteira, frequentadora de festas e "derruba-corações". Sempre alegre, amiga e "comendo" os livros.
Quando caloura, estava sempre nas gramas... passando o tempo. Com o decorrer dos anos, os compromissos não a deixavam mais parar. Foi vítima de: roubos em geral, da 130, paqueras de ônibus e outras coisas.
Sempre presente no ponto de carona, economizando energias. Preservadora dos costumes rurais, pois estava na fila do bandejão assim que as portas se abriam. Menina curiosa, dava, às vezes, uma de detetive, para descobrir casos misteriosos e complicados.
Gostava muito de churrascos e finais de tarde na AABB. Agora que está namorando para casar, sua vida ficou para os estudos, cartas de amor, telefonemas e sobrinhos. Com o término de escolaridade, a Senhora ficará em Oliveira à espera do final feliz a dois.

ENDEREÇO: Praça São Sebastião, 119
Senhora de Oliveira - MG



MARLENE DA SILVEIRA
Economia Doméstica

Marlene é uma gatinha proveniente de Pocrane-MG. Chegou a Viçosa em 1981. Era calma, quietinha, estudiosa, ótima companheira e não era de falar muito. Nas viagens do curso ficava sempre muito bem comportada. Seu negócio - como de todo bom mineiro era ficar quietinha no seu canto, apenas observando. Preferia passar os finais-de-semana fora do campus da U.F.V. Porém, não resistiu a uma piscina. Era só o sol sair, e lá estava ela na piscina da U.F.V. Isto, até que, como um passe de mágica, surgiu em sua vida, um gato louro, de 1.80m, cujo nome é José Mauro, e Marlene se viu perdidamente apaixonada por ele. A paixão foi tanta que, nem o tempo que Zé Mauro esteve trabalhando fora, serviu para apagar esta paixão.

Por fim, este ano, os dois resolveram ficar noivos. E aqui vai um lembrete para as amigas que quiserem manter correspondência (e também, quiserem um convite para casamento) o endereço de nossa gata é: Av. Minas Gerais 34, Pocrane-MG, CEP 36960.



MAURA DE OLIVEIRA BARROS
Letras Opção: Português - Inglês

Vinda da pequenina Paula Cândido, desde os remotos tempos do Curso Normal, e para a alegria desta querida cidade de Viçosa, a gentil e educada Maura é hoje um dos motivos de orgulho do nosso amado e, por vezes, sofrido Curso de Letras.

Antes de iniciar o curso, esteve nos Estados Unidos (importante!), acompanhando o digníssimo marido em viagem de estudos e, trazendo de lá grande experiência da Língua Inglesa, o que, aliás, lhe seria, mais tarde, de grande valia, nas aulas das professoras Alice e Inge (mesmo porque, coitado de quem nunca esteve lá!)

Exemplo de esforço, dedicação e perseverança no corre-corre da vida (estudo, trabalho, casa, marido, filhos), mas ao mesmo tempo delicada, ensaiava mil vezes, quando tinha que deixar a classe, antes de a aula terminar: "Vou embora, fulana." Mas ficava.

Nos seminários, era uma beleza! Sorridente, doce, e, didaticamente falando, brilhante, lá estava ela, na frente, professora ideal! Gostoso escutá-la!

Prudente, simples, responsável, discreta, sua presença, mesmo para aqueles que não chegaram a conhecê-la mais profundamente, só pode ter sido motivo de alegria.

Seja muito feliz, Maura.
Vamos sentir saudades!

ENDEREÇO: Rua Sílvio Romeu, 46
Viçosa - MG



MAURO JARBAS DE SOUZA GODÓI
(Jauro Marbas, Matraca, Mauro Matraca)
Zootecnia

Nas redondezas de Ponte Nova, na Fazenda da Serra, próxima ao povoado de Vau-Açu das Onças foi onde nasceu e cresceu este baixinho, filho de uma família numerosa. Desde cedo, o menino demonstrava já grande vocação zootecnista, sempre netido no meio dos porcos da fazenda, sua paixão por excelência. Entretanto, antes de vir para viçosa teve uma breve passagem pelo sub-mundo urbano Pontenovense, sem maiores comentários; mas o rapaz logo retornou ao seu verdadeiro caminho.

Aqui chegando em 1981 (faz parte da célebre turma de Zootecnistas daquele ano) adquiriu um quarto (porque alugou e nunca mais saiu de lá) na república do Juquita, residência na qual foi inicialmente paiol de pancada, madrinha da tropa, e depois delegado, posto que assumiu após muito penar na mão dos Jukita's Boys que viviam a importunar-lhe a idéia. Nesta época o pobre Mauro, rapaz inespiciente e pouco andado, usou muito tempo pasta de dente debaixo do braço, pensando se tratar de pomada minãncora; e por uma ou duas vezes lavou a cabeça com Pinho-Sol achando ser "shampoo" (esta quase lhe custou todos os cabelos); tudo por arrumação da turma dali, que adorava vê-lo amiado pelos cantos ou mudando de passeio quando caíam no seu pelo.

Com seu ingresso na política no ano de 1983, uma nova fase começava em sua vida. Jogado na fogueira pelos colegas durante a reativação dos centros acadêmicos, Mauro mostrou um novo lado seu, dantes nunca revelado. Eleito naquele ano tesoureiro do C.A. de Zootecnia que renascia nas suas mãos, na verdade desempenhou naquela gestão também os cargos de Presidente, secretário e os demais, pois segurou sozinho até o fim a "batata-quente" em suas mãos. No ano seguinte, elegeu-se com grande facilidade Presidente de fato do C.A. e naquela gestão mais uma vez mostrou-se uma peça fundamental na luta estudantil dos Zootecnistas, a quem todos nós muito devemos por sua seriedade e capacidade de trabalho. O velho Mauro emburrado dos tempos de calouro tinha se transformado num líder.

Nesta época, devido à sua posição política, resolveu casar-se meio às pressas surpreendendo a todos. A noiva nunca apareceu, ninguém conhece, mas até hoje tem gente que acredita naquela estória e pergunta pela criança.

Estudante responsável; "ferradô" não! Só daquele tanto! Nem por isso foi jamais teórico, sempre ligado às coisas do campo, soube ser como nenhum o bom estudante e o bom prático.

O "Bão da Boca" em suínos, foi uma barbadã o concurso pra monitoria! Conversador (matraca), risão, fofoqueiro, cara-de-pau, moleque como todo baixinho, foi mais: foi Peão (começou de Devon), galã e conquistador (a presença do sexo feminino altera seu comportamento).

Mauro deixa em Viçosa muitos, muitos amigos, e uma escola que não vai ser mais a mesma sem ele.

ENDEREÇO: Fazenda da Serra - Vau-Açu
Ponte Nova - MG



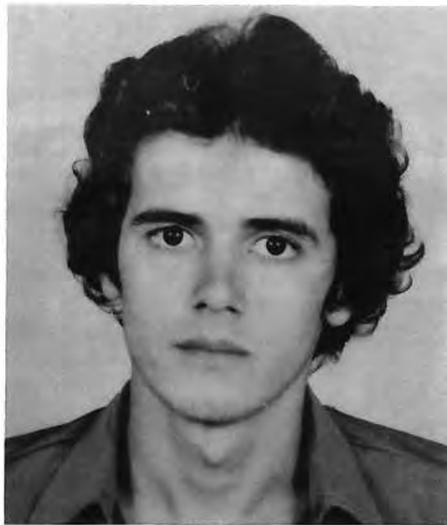
MAURO MOREIRA BORGES
(Jegão)
Agronomia

Mauro, o Jegão!

Na terra dos jegues, onde todos conhecem muito bem a "abertura defecal" deste lindo e grande animal, nasceu este rapaz que quando estava saindo da barriga da sua mãe (que não sabia o que estava saindo de dentro dela) já tinha certas características daquele animal, que não liga para o que está fazendo e que quando cisma ninguém consegue tirá-lo de onde empacou.

Este rapaz cresceu nas ruas de Ilhéus, andando com seu irmão do coração, duculo, e dando risadas pra todo mundo, pois este rapaz parece que não liga pra nada, ele é doidão! Ou melhor como ele se denomina: sou muito doido! Não ligo pra nada! Amava tanto seu irmãozinho, duculo, que resolveu seguir seus passos e veio para a perereca fazer o mesmo curso do seu "Big brother", agronomia. Não entendia nada desta área mas como resolveu fazer, não pudemos fazer nada, agora... ficamos atentos para que ele não acabe com a agricultura nacional, como acabou com a nossa horta, tentando fazer cobertura morta na plantação de alho, com ervas daninhas vivas. Imagine o que aconteceu! As ervas germinaram e o alho morreu! Ficamos aqui com muitas saudades por ele ter partido, e damos um alerta: Se você planta, se cuite!!! Tem um jegue solto!

ENDEREÇO: Rua Manoel Vitorino nº 128
45660 - Ilhéus - BA



MIGUEL ÂNGELO A. DUARTE
(Michael Boy, Miguelim)
Zootecnia

Nascido em Paula Cândido, MG, e adotado por Diadema, SP, região agitada por greves trabalhistas, adquiriu neste ambiente o espírito revoltoso e anarquista. Desde que chegou a Viçosa nunca perdeu uma assembleia estudantil, tornando-se um radical de esquerda. Estava sempre ligado aos eventos culturais que ocorriam no campus, e adorava um debate "legal" promovido depois de cada filme que assistia no cine-club. Quando lúcido é boa pessoa, mas quando bebe torna-se um "péla-saco". Revelou-se no atletismo, conquistando várias medalhas nos jogos universitários. Sempre foi um sujeito relativamente folgado, não dispensando uma soneca após o almoço. Preocupação não tinha pois sempre descarregou as mágoas no bar do Expedito juntamente com os amigos do 33; é um "expert" em cachaça. Com relação às garotas, sempre teve preferência pelas mulatinhas do forró do DCE. Parte de Viçosa deixando saudades para os amigos, principalmente aqueles com quem morou e para a turma do "ronda-pomar" que não encontrará substituto para a sua vaga.
Ass.: Turma do 33.

ENDEREÇO: Rua dos Rubis, 365 - Jd. Donini
Diadema - SP



MIGUEL PIRES DA SILVA
(Pirusão, Cebolinha)
Agronomia

Miguel Pires da Silva veio ao mundo numa madrugada, às 2h30m do dia 18 de junho de 1958 na cidade de Jales. Filho de cafeicultor, no ano de 1979 ingressa na U.F.V.

Em pouco tempo, torna-se mais famoso que o próprio Arthur Bernardes. Quem na perereca não conhece o Miguel? Figura ímpar, por de ser visto sextas, sábados, domingos, e feriados pelas madrugadas de nossa terra.

Autor de incontáveis façanhas, Miguel e seu copo de pinga! Sem dúvida, a mais extraordinária foi sua viagem até a praia de São Francisco. Ele e um amigo, que somava mais uma primavera no dia, resolveram após umas e outras fazer um passeio. Saíram da perereca às três horas da manhã de uma segunda-feira e chegaram em São Francisco às 10h da matina e meia noite já estavam de volta.

No ano de 1983, chega em Viçosa num fusca (a álcool é claro) que só fazia curvas para um lado. Em uma destas viagens, desta vez para Ouro Preto, quase solta uma sabiá da gaiola, acaba o álcool do carro e ele acaba pedindo carona de capacete, óculos, calção e meias.

Nas eleições pra prefeito ele, que é amissíssimo do Toninho Chequer, foi presidente da 16ª Seção e por pouco, não leva uma tijolada na cabeça, arremessada por eleitores inflamados. Amigo do Coronel Ferreira, cantador de modas de viola, ladrão mal-sucedido de galinhas, Miguel foi flagrado cinco vezes pelos vigilantes da U.F.V. enquanto beliscava trairas e carpas nas represas da escola. Mas nunca se intimidou, chegou a morar um ano no alojamento, clandestinamente.

Na certeza de que ainda tomaremos muitos goles nesses botecos da vida, nós, seus amigos de farra e empenamento, e toda a comunidade viçosense desejamos-lhe muito sucesso. EVOÉ BACO.

ENDEREÇO: Jales - SP



MIRTES CABRAL FERNANDES
(Pequerrucha)
Administração

Há alguns anos atrás, veio ao mundo uma pequena a quem resolve ram dar o nome de Mirtes, e esse evento ficou na história de Senador Firmino, por se tratar de um aumento "considerável" da população. Caso queiram se certificar é só buscar o jornal da cidade, nesta época, que encontrarão a notícia. E foi aí que me receu o apelido de "PEQUERRUCHA".

Seu maior sonho era estudar em Juiz de Fora, mas foi inevitável que ela viesse para Viçosa. Dentre os vários cursos, empolgada pelo bonito nome, ela escolheu ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, mas tudo que é bom dura pouco, e, quase no final do curso, descobri que estava fazendo apenas Administração (sem empresas). Muito ligeira ao falar, tem um vocabulário característico, quase formando um novo dialeto da língua portuguesa! A cama era o seu lugar de estudo preferido. Tinha o prazer de dormir acompanhada pelos cadernos e apostilas todos os dias.

Mas foi mesmo nos bares da vida que mais se destacou. Para acompanhá-la tinha que ser bom de cana e bom de braço para poder escorá-la naquela "reta" tão estreita e que nunca tinha fim! Teria até se casado com o Aurélio, seu fiel companheiro, se não fosse ele o "macaquinho afilhado". Mas na verdade é que esse carinho por orelhinha, agarradinhos etc... era para suprir a falta do brotinho (Mauro).

Nossa amiga deixará saudades. Partirá, como o vento, em busca de novos ares, deixando o aroma de primavera em nossas vidas. Nós amamos Você...

ENDEREÇO: Rua Hortêncio Villela, 156
Senador Firmino - MG



MÔNICA MONTEIRO GARCIA DE LOS RIOS
(Moniquete)
Agronomia

MITSURO NONAKA JÚNIOR
(Tinín, Perna de Alicate)
Agronomia

Em 1962, no dia 30 de outubro havia um médico desesperado e preocupado com o olho de uma criança nascida no dia 25 e que ainda permanecia fechado mas, logo o pai o tranquilizou dizendo que era japonês. Esse era o Mitsuro! Foi criado em BH, estudou em colégio de madre, de padre e, por ser muito indisciplinado, foi expulso indo em seguida para o Champagnat. Em 1981 veio para Viçosa fazer Agronomia.

Em Viçosa Mitsuro se mostrava um rapaz "bem respeitado" até às 24 horas, depois, poucas pessoas o conheciam devido às suas diversificadas atuações. Dentre elas podemos destacar algumas como: Ir à Boite e dançar como verdadeiro "ROCKISTA", cheio de cachaça, é claro; andar na Av. P.H. Rolfs fazendo bundão e às vezes até nu. Embora estudando em Viçosa, continua militante - ativo do M.M.M. (Movimento Machista Mineiro) que segue o lema CCCC (Cigarro, Cachaça, Chulé e "Cecê"). Durante o seu curso mostrou ser um rapaz capacitado, dedicado aos estudos, apesar de perder algumas provas às 10h da manhã, surpreendido pelo sono.

Possuidor de um grande senso de humor e de um vasto ciclo de amizade, Mitsuro deixa a U.F.V. com muita disposição para o trabalho e também com o firme propósito de não mais aqui voltar.

ENDEREÇO: Rua Belmiro Braga, 934 - Caiçara - Fone: 462-0688
30000 - Belo Horizonte - MG

Meio mineira, meio baiana, meio paulista, entretanto, brasileira ríssima. Chegou em Viçosa com um objetivo: estudar. Logo que chegou, era bem conhecida por todos, pois era a "rainha da biblioteca".

Nesse tempo só dividia a biblioteca com o C.A., coral, monitoria etc., mas, sempre na escola!

De repente houve uma grande metamorfose em sua vida. Do coral passou a cantar em botecos, largou a monitoria, virou motoqueira, mas a única coisa que não se transformou foi o seu currículo: continuou sempre cheio de "A".

Atleta nata, sempre ganhava várias medalhas nas competições, apesar de nunca treinar.

Em algumas de suas viagens foi picada pela mosca Tsé-Tsé e nunca mais voltou a ser a mesma: dormia em todas as aulas, quase sempre antes das dez, além de ter que tirar o famoso soninho após o almoço.

Quando arrumava uma platéia não perdia a oportunidade de alegrar o público com suas "tiradas" meio fora de rumo.

Foi sempre de paqueras diversificadas: de calouros a veteranos. Mas no fundo ela gosta mesmo é de um namoro bacaninha.

Moniquete, sentiremos muitas saudades, por isso procuraremos estar sempre por perto!

ENDEREÇO: Rua Rio de São Pedro nº 47/201 - Graça
40000 - Salvador - BA

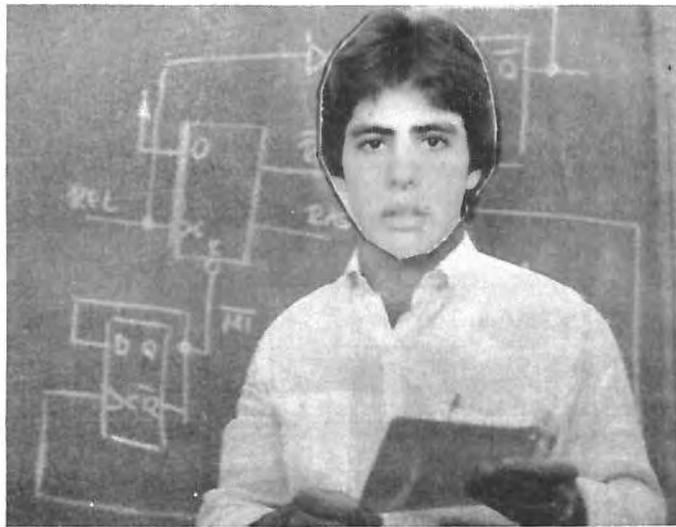


NELSON LEANDRO DE OLIVEIRA NUNES

Agronomia

Nelson nasceu no Serro, no dia 18/07/60. Filho de Cenira O. Nunes e Epaminondas O. Nunes. Vulgarmente conhecido nos meios boêmios de Viçosa como Luciano Alves, o comunicador, por causa da sua voz. Em 70, na ânsia de conhecer "cidade grande", "os Nunes" mudaram para a Capital, onde a adaptação foi lenta, pelo fato do deslumbramento da "cidade grande". Passar no Vestibular, foi para ele a maior alegria, ganhando de presente, dos amigos, a cabeça raspada, sendo que até hoje os cabelos não cresceram direito. Sua vida acadêmica foi profundamente marcada: por dirigir uma bicicleta, embriagado, em alta velocidade, descendo a íngreme "Ladeira dos Operários", chocou-se violentamente contra o solo, ficando num estado lastimável. Pelas longas horas de estudos, gastou muito papel, canetas, lápis e uma cadeira nova por semestre. Depois que passou a andar com o "Life", foi visto nos bares de Viçosa em elevado estado de embriaguez. Devido a sua vida sedentária na Universidade, adquiriu uma certa barriga, apesar das suas visitas à sauna e de suas esporádicas corridas pelo "Campus". Noivaram-no em suas últimas férias e está pensando em efetivar o compromisso logo após a formatura. Sua vida sempre foi guiada pelo amor da sua vida: a Nina. Um grande amigo de todas horas, desejamos que seja feliz na vida profissional e também na companhia de sua vida.

ENDEREÇO: Rua Monte Branco, 430 - Nova Suíça
30000 - Belo Horizonte - MG



NICOLAI SALAZAR DA VEIGA PESSOA

(Nini, Neguinho)

Zootecnia

Esse cabra veio lá de Teófilo Otoni, sertão mineiro. Costuma passar algum tempo no mundo da Lua. Daria um bom vendedor de esterco, porque parece Turco, vive vendendo livros, pedras de vidro, roupas íntimas usadas, bijouterias etc.. É metido a jogador de pólo aquático, mas seu time só ganha mesmo experiências e só leva de balaiada. Julga-se um bom nadador, mas certa vez quase se afogou no vaso sanitário, após um foguinho na "Nico Lopes". Apesar de ser um coçador nato, é muito ferrador nas vésperas de provas, embora sempre dê uma paradinha para arranhar a viola. Nini, antigamente era um cara de vida torta, vivia aprontando pelas madrugadas, até descobrir e se amarrar no "Bigodinho de Ouro", aí tudo mudou, nada de farras, pileques, dormir fora de casa e até parou de ver novelas. Seu grande sonho era participar do "Menudo", mas infelizmente já estourou em idade. Apesar de tudo parece que tem moral em casa, pois assim que roubaram seu camelo, ele chegou de Fiat-84 em Viçosa. É ótima pessoa, um grande colega e certamente será um bom profissional, pois tem grande interesse pela Zootecnia. Desejamos-lhe boa sorte.

ENDEREÇO: Rua João Antônio Ribeiro, 213 - Ipiranga
Teófilo Otoni - MG



NILCEIA MARIA GOMES

(Céia, Ceinha, Nil, Maria Fitinha, Baxinha, Pioinha)

Nutrição

A baianeira que despenca de Teófilo Otoni de mala e cuia, fitinhas, babados e paetês. Começou suas atividades acadêmicas sozinha, até que... encontrou suas outras metades, formando o quarteto das cajazeiras. De repente, eis que surge um vendaval de pós-graduados a calouros passando pelos veteranos sem nada escapar-lhe aos olhos. Tentou falar baiano, aperfeiçoou o mineiro e aprendeu a falar paulista que persiste até hoje. Por ser exigente, está prestes a acabar falando sozinha. Por mais que tenha se esforçado não conseguiu se "autonutrir". Apelou até para as calorias do etilismo, mas nem assim obteve êxitos, definiu ainda mais. Será que conseguirá nutrir alguma "BÔKA"?

Das festinhas, nem se pode saber o final, pois sumia como num passe de mágica! Voltava prá casa abatida e "incantada" da vida!

Apesar dos pesares, sua dignidade moral e estudantil está fora de qualquer suspeita. Moça prendada e de família, não perdeu suas características originais, com exceção dos longos cachos adquiridos. Apesar do silêncio ela se fez presente nestes anos no cenário da UFV, fitinhas ao vento, sorriso maroto, pernas de fora, ela vai partir em busca de novos moços, mas fica aqui dentro de nós.

ENDEREÇO: Rua Manoel Lourenço, 31
Teófilo Otoni - MG



NILZA HELENA DE ANDRADE
(Teté)
Nutrição

Maneiras de gente tranqüila. Calma nos gestos, mas não por isso passiva. Nilza foi sempre batalhadora neste período de acadêmica de Nutrição. Teve sempre, como estudante, uma postura crítica diante do que lhe foi apresentado. Executou outras atividades além da maratona curricular:

Participou do Centro Acadêmico, debulhou rosários do movimento estudantil, esteve sempre presente nas atividades do PT, gritou DIRETAS JÁ! E como...

Foi da Equipe de Trabalho da Bibliotequinha. E nós da equipe não vamos esquecer de Nilza, e estaremos de dedos cruzados para que ela, agora uma profissional, encontre uma colocação para batalhar pelo tão desnutrido povo brasileiro. Vá em frente.



NORMACY S. LEMOS
(Norma, Normacity, Baiana, Baianinha, Lina etc.)
Nutrição

O seu espírito cigano a fez percorrer grande parte do continente, trazendo-a finalmente a Viçosa, onde resolveu instalar-se, ingressando na UFV em 1981, no curso de Economia Doméstica. E embora a cozinha fosse o seu destino, não queria "picar couve". E em 1982 muda para Nutrição. Do curso anterior guardou apenas as amizades que se mantiveram ao longo dos anos. E nestes mesmos anos, longe de casa e da família, cultivou muitas amizades e criou até parentescos (tios e tias).

Na Nutrição, a Baianinha marcou presença com seu sotaque "retado" e seu sorriso único, alegrando os "dias nublados". Boa aluna e boa colega, sem dúvida, porém muito briguenta e às vezes inflexível: MUDAR A DATA DA PROVA E AULAS À NOITE, NÃO! Seus cadernos eram uma bagunça só, nem os dois anos dedicados à "SEIVA" serviram como exemplo.

Boêmia por excelência, amiga da noite e sua companheira. Porém, preocupada com "suas crianças" (seus primos), sempre chegava em casa bem "cedinho". "As crianças" suspiram livres, por fim, com sua partida.

Sabemos que foi portadora de uma "Patologia Baiana Crônica" da qual se diz curada, o que prova que suas tentativas não foram em vão. Dizem até que tentou montar uma creche, evento não realizado por "imposições sociais". Enfim partirá. Pra onde não sabemos. Bahia? Mato Grosso? Rio? São Paulo? Quem sabe... Deixará e levará saudades.

ENDEREÇO: Rua Manoel Macaúbas, 138
Uruçuca - Ba



ODAHIR PASCOAL CONTAIFFER
("Dadá")
Engenharia Civil

Odahir Pascoal Contaiffer, vulgo "dadá", frustrado estudante de Agrimensura, conseguiu transferência para Engenharia Civil, quando iniciou-se o pesadelo.

Convicto de sua vocação ao curso, dedicou-se de corpo e alma aos estudos com o objetivo de aprofundar os seus conhecimentos, tanto que resolveu fazer algumas matérias, que julgava mais importantes, tais como Fundações (três vezes) e outras, mais de uma vez. E como se isso não bastasse, demorou seis anos e meio para conseguir se formar.

Dadá, após anos de dúvida, conseguiu definir onde ele passaria o resto de sua vida: no esgoto..., quer dizer, trabalhando com saneamento urbano. Após ficar tanto tempo aqui em Viçosa, ele não consegue se acostumar com a idéia de ir embora, por isso está tentando, desesperadamente, um emprego no SAAE de Viçosa. Com os colegas sempre foi um rapaz tranqüilo e muito bem humorado, sempre com aquela risadinha extravagante. Apesar das frescuras, como, por exemplo, passar creme nívia no rosto à noite, sempre abaixar o volume da TV, ocupar todos os lugares da sapataria e outras chatices, sempre foi muito querido por todos do apartamento.

Ainda não traçou todos os planos para o futuro, mas dentre eles o casório é tido como prioridade número 1. Assim, desde já, desejamos ao Dadá e à "futura" muitas felicidades.

ENDEREÇO: Rua Washington Luís, 1448 - Bairro Santa Rita
35100 - Governador Valadares - MG



ODILON MATTOS

Medicina Veterinária

Araçuaí é a sua terra natal. Viveu em Teófilo Otoni e de lá veio para Viçosa nos idos de 78.

Devido ao carinho e paciência para com as pessoas, principalmente com as gatinhas, por muitas vezes deixou corações embaraçados e apaixonados principalmente quando resolveu fundar o PAR-Viçosa (Partido Anárquico Romântico).

Seu raio de ação era pequeno, porém grande era a sua interação com o meio ambiente, semelhante aos raios gama. Muito humano, amigo e prestativo, nunca mediu esforços para ajudar quem dele necessitasse. Odilon parte agora de Viçosa, levando uma grande bagagem de Veterinária. Além disso, leva na lembrança as recordações do tempo que aqui viveu, dos amigos, que também nunca o esquecerão, porque Odilon se fez presente em nossos corações.

ENDEREÇO: Rua Conselheiro Mayrink, 262
Teófilo Otoni - MG



ODOM JOSÉ DE MAGALHÃES BARBALHO
(do berço: Odim, Bodim, Borodim, Bodogô véio etc.)
(do "Animal House" (Aptº 38): Ibraka, Bom Bitó, Bom Cabrito)
Zootecnia

Mais um da safra da obscura Virginópolis (Virgínia City), onde pastou sua fase larval. Desde cedo mostrou forte apego aos estudos e grudava nos livros que nem papel de bala mole.

Afora a brilhante carreira de estudante, Ibraka, mostrou-se um apaixonado por animais: primeiro se apaixonou por uma galinha, depois por uma cabrita e atualmente é muito amigo de uma egüinha. Daí escolher para curso o Zootecnoide.

Quando chegou, tornou-se grande adepto de um "Jacaré", incitando greves e movimentos políticos no reacionário meio UFVeano. Há quatro grandes coisas que marcam sua personalidade: sua enorme consciência política, seu vasto bigode, sua paixão desenfreada pela cama (é o maior "engomador de lençóis" da UFV) e suas prolongadas permanências ao banho.

É criador das expressões: "Te passo o bigode na nuca" e "Compro a Comissão de Inquérito que apura o fato de ter ocorrido festas nos alojamentos pós com a Santa Inquisição, ou seja, nem uma nem outra valiam nada" (a esta comparação, o presidente da C. I., prof. Avelino "Motorvanni", buzinou, ratiou o motor e quase levantou vôo).

É parceiro do Telão (agronomia-80, Hideraldo JC) e divide com este os maiores méritos destas biografias nesta mesma formatura.

ENDEREÇO: Rua São José, 95
39730 - Virginópolis - MG



OC FRANCISCO FONSECA DE SOUZA
(Ognaldo)
Agronomia



ENDEREÇO: Rua Muriaé, 821 - Fone (037) 221-4115
Bairro Bela Vista
Divinópolis - MG



OSMAR JOSÉ SIQUEIRA
(Fanhoso, Pato roco, ...)
Educação Física

Nascido em São Gabriel da Palha e batizado às pressas, por motivo de vida ou morte, Osmar ingressou ao mundo dos homens. A trancos e barrancos cresceu, lutou e conseguiu chegar onde está.

Em 1981 ingressou na Universidade, sonhando com um "mar de rosas". No entanto, tem encontrado somente espinhos e daqueles bem caprichados. É mais conhecido entre os colegas como fanhoso e enjoado, por estar atento a tudo e a todos que o cerca.

Moreno, 175 cm de altura, olhos castanhos escuros, pesando 58 kg, sempre sonhou em ser atleta. Sonha em participar dos jogos olímpicos!!!

Gosta muito de conversar com as garotas. Vive "borrachando" pelas esquinas e barzinhos com elas. Há quem o considere o "rei das meninas do Coluni", pois vive rodeado por elas.

Sempre sonhou em se formar e tirar essa corda do pescoço. Será que ele conseguirá escapar da "corda"? E lá de fora?

ENDEREÇO: Rua Argentina Bussular, 229
29780 - São Gabriel da Palha - ES



PACÍFICO LUIZ DOS SANTOS
(Pança/Péxe)
Agronomia

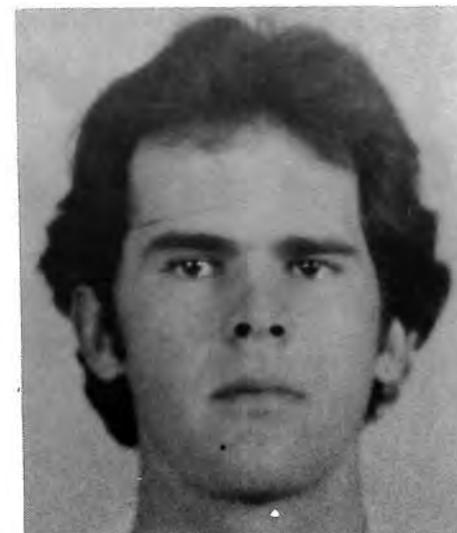
Nas margens do rio São João, nas paradas do Ponto dos Valentines, nasceu o Pacífico, filho do Sr. Antenor e Dona Loló, trazendo em suas origens o prestígio e a bagagem dos sicupiras.

No Ponto dos Valentines, o Pança viveu os primeiros anos de sua vida, quando, ao longo de uma bela estrada, dirigiu-se para Teófilo Otoni, metrópole em que o Péxe "encabeçou" seus estudos, destacando-se como aluno exemplar, o que lhe proporcionou ser membro de uma comitiva que se destinou a Brasília, para empossar um Presidente da República.

Nessa terra, Pacífico cursou até o 2º grau e no triângulo T. Otoni, Maravia e Ponto dos Valentines se enrobusteceu. Barrigudo! Um belo dia, o Péxe cismou em vir para Viçosa, continuar seus estudos. Apesar do frio e de não ser bom de bola, tornou-se Engenheiro-Agrônomo. Aí, sim, ele provou o que um baixinho é capaz de conseguir na vida. Muito bem, Pacífico; é também por isso que estamos aqui hoje com você. Veja quantos amigos você fez. Esperamos que a sua pessoa, assim como seu próprio nome, traduza sempre paz para o nosso mundo.

Um abraço, Pacífico, e felicidades pra você, como Agrônomo, como pessoa, como amigo.

ENDEREÇO: Rua Hermann Marx, 240
Bairro Ipiranga
Teófilo Otoni - MG



PASCHOAL DORIZZOTTO FILHO
Agronomia

Paschoal Dorizzotto Filho, é paulista de Charqueada. Como ele mesmo diz, "Eu moro ali mais ou menos em Piracicaba". Chegando a Viçosa em 80, foi um dos primeiros moradores do 41, onde nunca deixou de contar seus casos e proezas. Se alguém duvidasse, ele sempre contava uma mentira maior.

Por ser produtor de cana em sua terra natal, nunca deixou de gostar de certa "caninha". Foi visto por cinco anos agarrado a ela todas as sextas-feiras, antes de ir para o forró do DCE, onde acariciava os pés e canelas de "lindas donzelas" com seu sapatão 45.

Não se sabe se pelo clima ou pelas derrotas do Palmeiras, seus lindos cabelos começaram a cair. Para compensar, tem o corpo cabeludo, motivo pelo qual "pegou fogo" numa aula de microbiologia. Nunca foi visto roubando laranja no pomar da escola, ou estudando de madrugada com certas "moreninhas" ao lado da fitotecnia (os guardinhas que o digam!), ou sendo chamado de morfeiticamente errado ao jogar futebol. O Zico volta para casa, mas deixa saudades entre seus companheiros.

Um abraço - Pós-41.

ENDEREÇO: Bairro Recreio, Charqueada - SP



PATRÍCIA GOULART BUSTAMANTE
(Pat)
Agronomia

Que frutas Patrícia comeu e em qual quintal para ser assim? Tão doce, tão amiga, tão sol.
Que elementos contribuíram para que se formasse tal pessoa?

A química nutritiva dos alimentos integrais?

O bucolismo das ruas de Maria da Fé?

A música da banda de seu avô?

Tão sol, tão verdadeira, tão amiga, arco-íris.

Que água e de que fonte ela bebeu?

Que razão da transcendência?

Se estas questões forem a ela dirigidas a resposta, já sabemos, será um terno abraço.

Pat, não esqueceremos o sabor mel da sua presença.

Te amamos.

ENDEREÇO: Rua 23, nº 181/808 - Tel.: 42-0097
Volta Redonda - RJ



PAULO DENNER RIBEIRO FORTES
(pH 7)
Agronomia

Esse nosso colega teve sua primeira experiência viçosen se no vestibular de 1980. Porém, resolveu deixar para frequentar realmente a UFV a partir de 1981, quando con seguiu passar no funil do vestibular.

Sempre foi uma pessoa muito calada, de baixa atividade noturna, de certa forma neutro. Isso contribui decisiva mente para ganhar um presente: o apelido de "PH7". Com o passar do tempo foi deixando de ser tão neutro (embo ra o apelido não tenha mudado), passando a tirar suas casquinhas. O clima do Pós 28, onde morou "democratica mente" por 3,5 anos, tornou-se de pura gozação.

Hoje ele vem tentando voltar à neutralidade, preocupado com as responsabilidades ("dotô", casamento etc), mas con fessa estar encontrando dificuldades.

ENDEREÇO: Rua 2, nº 17 - Usinas Junqueira
Igarapava - SP



PAULO EDUARDO DE ANDRADE UCHÔA
Agronomia

10 de setembro de 19...AC, numa tranqüila cidadezinha do inte rior paulista, nascia o casal, Paulo Eduardo e Maria Luíza, pa ra alegria de todos. Uma infância pacata a ponto de alvejar os cabelos de seus pais e avós. Aliás, contam-nos os pergaminhos que certa vez, num desejo de arrebrantar o casulo da infância, decide sair de casa. Neste ínterim, o avô resolve não se opor àquela decisão: permite, para satisfação do Paulo, que ele mo re no fundo do quintal. Passaram-se os anos; década de 70; pe las curvas das estradas de Bebedouro e Jaboticabal, uma enveng nadíssima "Vemaguet" assustava os conservadores e emocionava as mocinhas que o viam passar. Bons tempos, hein, Paulo!!! Cansado das agitações aqui na terra, resolve então buscar o si lêncio dos ares. Mais tarde, não tendo nenhuma queda, tornou-se comissário de bordo e, da Transbrasil para estudante em Vi çosa, não foi uma escolha, foi uma verdadeira aterrissagem for çada. Como universitário, era tido como rachador; sempre dedi cado, introspectivo e sistemático, e os seus cadernos eram sem pre os mais disputados. Mas, mesmo com a correria de sempre, soube cativar muitas pessoas, com a amizade sincera e o cari nho que demonstrou em todos os momentos. Torcemos por você, Paulo!!!

ENDEREÇO: Rua Barão do Rio Branco, 1256 - Jaboticabal - SP
Fazenda Santa Maria - Bebedouro - SP
Tel.: (0163) 220-245



PAULO HENRIQUE DE SOUZA DANTAS
(Paulinho Maravilha, Dunga)
Engenharia Florestal

A 13 de março de 1962, nascia em Coromandel-MG, o filho do casal Paulo e Maria Dantas.

Com cinco meses de idade, Viçosa o adotou.

Desde criança, sempre estudioso, aplicado e responsável nas suas atividades escolares, mas nem por isso deixava de tomar os seus "mês" da vida. Sentiu que paqueras sérias não davam futuro. Por isso, procurou sempre pontos de lotação, rodoviária e periferias da cidade, sempre calado e mantendo sua "integridade".

Em seu compromisso com a Pátria em 1981 (TC), foi sempre advertido pelo instrutor com uma varadinha na popa, pelo seu último lugar nas maratonas.

Seu grande medo é ficar desempregado, por isso deseja fazer o Curso de Pós-Graduação como "trampolim" para uma vida melhor. Paulinho Maravilha, não se preocupa tanto, pois, com sua especialidade de comercializar docinhos e pães de queijo (Boca de Forno), sabemos que a firma tem um futuro promissor, podendo se tornar uma grande multinacional.

Paulinho é sempre uma pessoa fiel a suas amizades. Desejamos-lhe sucessos pela vida.

Para um alô, aqui está o seu endereço:

ENDEREÇO: Av. P.H. Rolfs, 146 Fone: 891-1669
36570 - Viçosa - MG



PAULO JOSÉ BARHOUC DE SIQUEIRA
(Mutreta, P.O., Sapú)
Medicina Veterinária

Nascido em São Gonçalo do Sapucaí, onde recebeu seu registro provisório, esperando atingir a idade para o registro definitivo, desde que consiga alcançar os padrões da raça. Para isto, passou a infância em colégio interno em Cambuquira e a adolescência (preparo para exposição) em Lavras. Logo a seguir veio para Viçosa, sagrando-se classificado no vestibular de Veterinária.

Desde a tenra idade, mostrou-se apaixonado pelo gado holandês, cuidando das bezerras com muito carinho. Atualmente sua grande paixão é o touro Elevation, do qual pretende obter muitos descendentes.

É engraçado, não por fazer graça, mas pela grande falta de graça de suas brincadeiras e risadas.

Em Viçosa, mostrou uma tendência a líder de turma, o que desempenhou com bastante ditadura e tirania. Com grande esforço que até estufava a veia do pescoço, conseguiu entre outros a excursão dos formandos e fez o horário fixo do curso. Sua frustração foi não conseguir abolir as provas para os formandos.

Sua vida amorosa em Viçosa passou obscura, porém em Altamira deixou grandes paixões, a ponto de ser considerado o "Belo do Xingu".

A ele somos muito agradecidos e desejamos uma vida profissional cheia de gado holandês, conservando sempre seu dinamismo.

ENDEREÇO: Praça Alberto Siqueira, 107
São Gonçalo do Sapucaí - MG



PAULO KENJI SHIMOHIRA
(Xixi, Palêia, Paulinho, Chupão, Shimohira)
Agronomia

Já nasceu dando trabalho, tendo uma infância superdivertida, mais divertida para os que conviveram com ele. Antes de começar a andar, ele se movia arrastando e assim já jogava bola e falava tudo, inclusive palavras e cantava músicas pornô. Depois que começou a andar, foi a revelação da família: apesar de ser o menorzinho, era o maior pescador e caçador, além de jogar bola muito bem.

Aos quatro anos já tomava vinhode jaboticabae ficava de porre. Nasceu no interior de São Paulo e aos oito anos mudou-se para Itumbiara - GO. Aos 15 anos, após o "debi", foi para a capital e aos 16 veio parar em Viçosa, onde realizou o grande sonho, seu e de sua família ao ingressar no curso de Agronomia da UFV. Esse pequeno nissei que carrega consigo uma tremenda predisposição para dormir, a qual é compartilhada por sua irmã Elza, foi um aluno exemplar e, apesar das cochiladas em algumas aulas, está concluindo o curso aos 21 anos.

Amante dos esportes e cultivador de amizades, participou sempre do time de futebol de salão dos japoneses, dos churrascos, especialmente os da colônia nipônica, e das festinhas, onde se tornou notável pela sua grande capacidade de consumir refrigerantes.

Desde calouro fez estágios de férias na área de pragas do algodoeiro, no que se tornou perito. Durante os mesmos passou pelo MS, GO e BA, sendo que gostou mais da Bahia, onde foi por três vezes, por apegar-se "ao que as baianas têm". Lá, de tanto perseguir as meninas, foi cognominado "chupão".

Por onde andou, Shimohira deixou grandes amizades, devido à confiança e honestidade que sempre inspirou. Por tudo isso, podemos dizer que esse japonês vai longe.

ENDEREÇO: Caixa Postal 197 Fone: 431-1664
76100 - Itumbiara - GO



PEDRO MENEGALE
(Pedro Pinguim)
Agronomia

No sombrio dia 9 de março de 1963, a natureza, no uso de seus caprichos, nos concedeu uma nova espécie: O Homo estranhus. De finir tal sp. é algo muito trabalhoso, pois suas características são variadas.

No que diz respeito à biologia de tal ser, encontramos uma enfermidade crônica, caracterizada por dificuldades respiratórias, a qual veio causar grande espanto aos demais colegas, pois enfrentou o rigoroso inverno viçosense de ventilador ligado.

Relacionado aos esportes, manifesta-se como exímio jogador de pólo aquático (tanguinha à beira da piscina como verdadeiro "Pedro-Gavião"...). Em sua procura ao sexo oposto, mostrou uma tenacidade a se satisfazer com "ELAS" (vide, posto Mariana). Não encontrando sucesso, preferiu aderir à prática de pólo eqüestre (taco-na-mão). Mudou de comportamento após algum tempo; usou seu charme para realizar conquistas a satisfazer seu gosto exigente (EFI).

A UFV despertou em tal ser um senso de responsabilidade pouco comum. Durante horas e horas, costumava permanecer deitado no colchão, som ligado, caderno na mão, sono profundo...

Apesar de estar um pouco perdido no que diz respeito ao futuro, pode-se sentir tranquilo, pois os laços de amizade aqui atados jamais se romperão...

ENDEREÇO: Rua Viriato Mascarenhas, 62 - Apt. 204
Belo Horizonte - MG



PEDRO PAULO DE PAULA
(P³ (Pê ao cubo))
Medicina Veterinária

Surgiu, não se sabe como, um tal de "Pedro Cabelinho", no dia 29-06-60, na cidade paulista de Nova Granada. Filho mal granado, P³ ingressou na UFV em 1980 para fazer o curso de Capa-Gato (Veterinária). Logo começou a participar da alta sociedade Viçosense, frequentando os mais sofisticados clubes (Canarinho, Fuscão Preto e outros). Nestes ambientes, conquistando corações, ficou conhecido como Pedrinho Garanhão. Era mesmo impossível! Chegou a tal ponto que, de tantos encontros marcados num só dia e não tendo meios para cumpri-los, encontrava a cachacha como saída. Ultimamente fazia parte da Bola Oito. Apesar de todas estas façanhas, sente-se desiludido, pois não conseguiu conquistar uma nativa para jantar nos fins de semana. Ainda assim, sempre foi uma pessoa muito séria nos estudos, tanto que, às vezes, chegava de suas aulas práticas, sujo até o pescoço de estrume animal.

No mais, foi um bom companheiro de quarto (raramente em casa) e de truco (sempre jogando e sempre perdendo).

ENDEREÇO: Rua Manoel Ribeiro de Sá, 48
Nova Granada - SP



PEDRO SÉRGIO DIAS MOREIRA
(Pedrão, Encrenca, Pedro Raio, Pedro Dias e Noite com Fome)
Medicina Veterinária

De tão teimoso e orelhudo, o parto foi distócico.

No início do nosso curso, este "cabo de guerra" só sabia falar em encrenca, e por qualquer motivo havia um fluxo excessivo de líquido circulante para as orelhas.

Desde cedo apaixonou-se pela cozinha, sendo apelidado "Garfinho de Ouro". Constantemente apresentava a Síndrome da Fome que se caracterizava por arqueamento da coluna, enrubescimento das orelhas e um mau-humor irreversível. Exímio comandante das faxineiras, as quais admiravam seu carisma.

Na escola, excelente aluno; na vida, um poeta solitário. Mas teve um grande caso de amor zootécnico: a Bioclimatologia.

Durante a excursão de formandos, nas horas de lazer, tornava-se o grande dublê de DURO NA QUEDA.

No futebol jogava mais do lado de fora, pois era um perseguidor assíduo dos pés dos adversários.

Agora o Pedrinho da Santa espera militar a Medicina Veterinária em Santa Rita, onde poderemos encontrá-lo bem sucedido em seu bioclima.

ENDEREÇO: Rua da Esperança, 140
Bairro Vista Alegre
Santa Rita do Sapucaí - MG



PRÓSPERO BRUM PAOLI
(Pica-pau)
Educação Física

Esta é uma história que teve um final feliz. Quando aqui chegou, tímido, calado, ninguém dava nada por ele, pensando eles que seria mais um simples acadêmico a passar pelo Departamento da EFI.

O primeiro ano passa em brancas nuvens, mas, no ano seguinte (1982), ele voltou com força total e começou a mostrar porque estava aqui em Viçosa, fazendo o curso de Educação Física. Foi neste ano que começou sua caminhada cheia de sucessos. Como es-tagnou voluntário ao lado de seu grande amigo (Baião) no Coluni, eles começaram a levantar o nome e parte daquele educandário. Passou o Baião — e muitos outros — pelo Coluni e ele permaneceu, realizando seus trabalhos sem nenhuma remuneração, apenas por gostar. Afinal de contas a sua maior paixão nesta Escola foi o Coluni, à disposição do qual ele colocou todos seus esforços e conhecimentos. Mas foi o basquete que lhe saiu muito glorioso: campeão do certame (Campeonato Escolar Regional do Estado de Minas Gerais); campeão do Javi's e campeão mineiro universitário (JUM'S). Há quem diga que o fato inspirador deste seu maior trabalho, ao cair no basquete, foi sua namorada Mônica. Fez muitos amigos; passou aperto no pólo aquático e atletismo. Formado, agora, ele espera que seja coroado com bom emprego.

ENDEREÇO: Rua João Vidal Carvalho, 159 - Apto 304
Ponte Nova - MG



RAFAEL SIMÓN GÓMEZ NEIPP
(El Gallo)
Agronomia

Numa madrugada alegre, Caracas acorda com o canto melódico do "El Gallo". Rafael, ainda jovem e seguindo seus ideais de luta, muda-se para a República (colônia) do Valle De La Pascua, onde, com valentia, conquistou os encantos da selva. Em sua es-forçada infância, tinha fama de trabalhador e brigão. No começo de seus estudos, foi estudante exemplar, motivo pelo qual ganhou uma grande oportunidade para estudar Agronomia no Brasil, infelizmente em Viçosa (pensou que fosse uma megalópole, mas sofreu uma grande decepção); de coração adoraria Recife. No início, seu "portunhol" não era dos melhores, por isso, os estudos causaram-lhe muitas dores de cabeça, mas, com o tempo, passou a obter bons resultados. Seus companheiros inseparáveis foram: o Fuscão, a geladinha, o Tamandu e sua música típica (El Joropo). Os maiores martírios foram: as provas, os fins-de-semana na "perereca", e as "tiermas" (gatinhas), que deixarão muita saudade. Daqui leva seu merecido diploma de ENGENHEIRO-AGRÔNOMO, o apelido de viajante e as maravilhosas lembranças de seus amigos. Este caipira deseja ser grande representante de sua classe e construir seu "Aras" ("La Esperanza"). Ficam aqui os agradecimentos dos seus amigos, pelos bons momentos passados juntos.

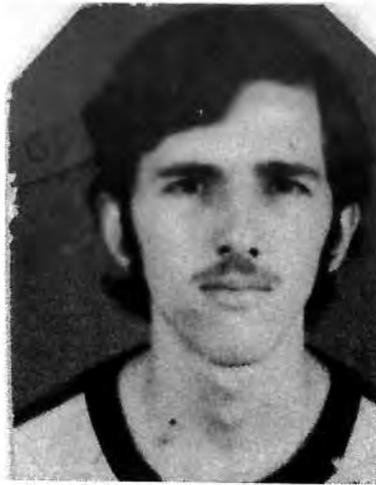
ENDEREÇO: Calle Los Tulipanes, 7-Vale De La Pascua - Guárico
Venezuela - AS



RENATO DE ARAÚJO COLLARES
(Animá Spicial)
Agronomia

Foi em 1980 que Viçosa (Perereca) teve a felicidade e a honra de alojar um rapaz esbelto, de olhos azuis, cabelos sedosos, arrastando atrás de si um bando de muié gritando: ele é meu!!! Este bando carregava a mala "véia" do artista repleta de calças e calcinhas escrotas, sem falar na ceroula furada no assento, presente de seu bisavô. Já ambientado em Viçosa, tornou-se um galã e, na Pensão de Nenea, ficou conhecido como "Animá Spicial", pelas suas mordomias de vida, como: dormir 16 horas/dia e o resto da noite. Além de sua preguiça e sono, tinha como preferências espelho grande, ácido sulfúrico (pinga), fazer rolo na "oreia", carpete no seu quarto esburacado, esfregar as costas no armário (com o auxílio de uma toalha) e ficar sem camisa na varanda, igual barata descascada, acenando para o seu prato predileto: muié. Foi obrigado a mudar de apelido várias vezes, devido ao grande assédio de mulheres que lhe estavam tirando horas preciosas de sono, passando a se chamar de Animá Espicial e Ciá, e, finalmente, Moninha. Um dos mistérios de sua beleza estava no toque mágico de pentear o cabelo que garantia um mínimo de duas horas na frente do espelho, amassando as pontas com o dedo. Feliz a cidade que acolher em seus braços o conquistador sorridente, Moninha. Beijos e abraços da rapaziada, lágrimas das mulheres, é o que resta para o Mona.

ENDEREÇO: Praça Belo Horizonte, 181
Araçuaí - MG



RENATO MACÊDO LANINA
(El Molino e/ou Cagado)
Agronomia

RENATO DE MATTOS RIBEIRO
(Kalourão, Renatão)
Agronomia

Nos idos de 1980, aportou, na velha perereca, um moreno alto, bonito e sensual, vindo da alta burguesia paulistana. Ao chegar à "Vip's Republic" (alta rotatividade), foi tratado por Kalourão. Padece do mal até hoje, pois cortaram-lhe o cabelo, e este começou a crescer. Cresceu e lentamente começou a cair, cair, cair...

Foi mandado para a França, para aprender o socialismo francês, só que não adiantou nada, voltou mais munheca e querendo cada vez mais.

Ao chegar, recebeu um novo apelido, "Piu piu de Marapendi", em razão das supertições mineirísticas. Perambulou um pouco e foi pousar na "Fumacê e Canequinha". A partir daí o "veio dançou", enamorou, estudou e... pau (na orelha)! Trouxe consigo da Vip's o Nonô, para conhecer o Birutinha e o Tião Melgueira, tendo as sim algumas possibilidades brilhantes. Agora o Renato está "chutando lata" pelo mercado de trabalho, procurando oferta de empregos, principalmente na área de adubação de violetas, em que andou treinando. Quem gostou do serviço foi a Tel.

É homem de fino trato, tem grandes pretensões: uma delas é tomar conta do comércio de café do Brasil, mas, por enquanto, volta às origens paternas e vai aprender a plantar café.

ENDEREÇO: Av. Comendador Adibo Aires, 482 - Morumbi
São Paulo - SP



RICARDO ALMEIDA DE ARAÚJO
(Toronto, Baracá, Ricardão, Cacá e Careca)
Medicina Veterinária

Em 1981, ingressou na U.F.V. o tradicional Molino, com cara de santo (Santo do pau oco), e tão logo mostrou as unhas. Era o maior sacaneador da seção, molhava todos na escada, colocava pedra debaixo do travesseiro dos calouros, sal e cueca na água do filtro e fazia a calourada entregar seu bandeirão. No 23, expulsava todos os calouros... de tão santo que era! Na concentração da Nico Lopes de 83, tomou tanta pinga que foi obrigado a dormir na posição que sempre desejou (aquela em que Napoleão perdeu a guerra). Fazia sempre seus trabalhos com gringos, principalmente os "Rela-tórios". Anos mais tarde, mudou-se para o 30, e, não se adaptando lá, dada a sua vulnerabilidade, resolveu fazer uma visita ao 23, para sondar o ambiente, com o intuito de retornar à sua velha morada, e, dado ao seu passado sujo, foi acuado no banheiro por colegas que queriam vingar-lhe algumas de suas sacanagens mesmo assim conseguiu escapar pelo basculante (último andar). Por ter bom coração, arrependeu-se de certas proezas e por isso enviava uma carta romântica para a residência de seu colega de quarto, em São Paulo, com o objetivo de reatar a amizade perdida. Mesmo com tanta sacanagem, o general do 23, praticante de ginástica olímpica, leva de recordação uma bota cagada por um formando de 85. Cagado conseguiu formar-se em Agronomia e, dado a sua paixão por uma caloura de química, até pensa fazer mestrado.

ENDEREÇO: Av. Otávio Soares, 435
Ponte Nova - MG

Ricardo nasceu em Barbacena e desde cedo apresentou tendências para a calvície, já que seus cabelos cresciam como salário mínimo. Viveu até os cinco anos na fazenda, pela qual desenvolveu grande paixão, que o levou a fazer dois cursos dentro das Ciências Agrárias: Laticínios e Veterinária. Foi um dos fundadores do Clube da Bola Oito, influenciando vários colegas. Para não fugir do estatuto do clube, sempre animava os sócios para tomar umas e outras. Quando sóbrio, rapaz competente, sério e moralista, mas, quando ébrio, transformava-se num meninão arruaceiro e sem preconceitos. Com as namoradas, sempre machão fazendo prevalecer suas vontades e princípios. Tinha um amante secreto com o qual passava várias horas por dia, principalmente nos fins-de-semana e feriados: o colchão. Em qualquer lugar que se encontra, a gente o enxerga logo, pois, além da alopecia progressiva, está sempre acompanhado de seu fiel amigo, "Mimi". Como um bom mineiro, trabalha em silêncio: "O Amor Constrói, Ricardão Destrói". Para compensar seus feriados prolongados em Barbacena, conjuga o verbo coçar em Viçosa. Sempre dividiu bem o seu tempo: Farras e Novelas. Em cima das provas, ainda sobrava um tempinho para estudar. Interessado e dedicado à Veterinária será, certamente, um bom profissional. BOA SORTE!

ENDEREÇO: Rua Baronesa M. Rosa, 74
Barbacena - MG



RICARDO ANTONIO DE OLIVEIRA
Engenharia Civil

Começou seus estudos em Formiga. Depois de terminar o 2º grau, trabalhou e estudou em Belo Horizonte. Em 1980, ingressou no Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa.

Na U.F.V., trabalhou como Monitor de Cálculo I, por três anos, e estagiou na Prefeitura do "Campus", por um ano e meio.

Nas discussões, conhecido por ser um pouco do contra, não descansava enquanto um problema não fosse resolvido.

O período escolar foi uma das boas fases de sua vida, pena não poder prolongá-lo por mais tempo, pois guardará muitas saudades desse tempo feliz.

Foi um dos que tinha uma bicicleta e terminou por deixá-la para o pai e levar a filha.

ENDEREÇO: Rua Zito Vaz, 130 - Centenário
Fone: (037) 321-1590
37290 - Formiga - MG



RICARDO CABRAL DA CRUZ
(Magoo)
Engenharia Agrícola

Um rapaz aparentemente tímido sai pela primeira vez, de casa para estudar, fazendo o curso que sonhava. Suas saudades eram constantes, principalmente de sua namorada, que o fazia ficar ao telefone por uns trinta minutos. Os seus pensamentos eram só nela, nem conseguia divertir-se direito.

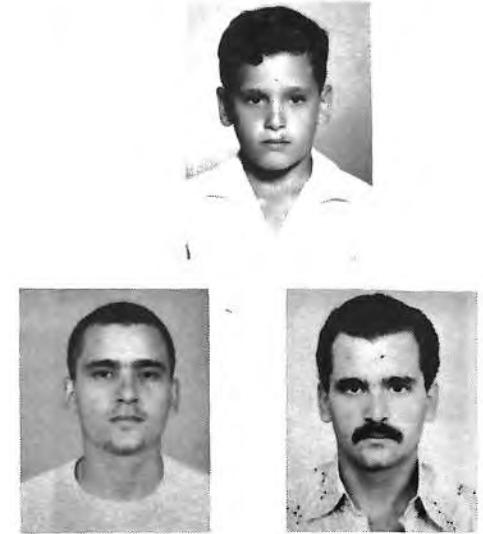
Ficou noivo em abril de 83, e daí em diante começou a trazer roupas confeccionadas pelo sogro, o que com isso, ia pouco a pouco conquistando não só o sogro como também aquela que mais tarde seria sua esposa.

Como passatempo, o nosso Cabral se entretia tentando tirar fotos e, para principiante que era, na primeira tentativa conseguiu queimar um filme de 36 poses, um fato inédito!

Casou-se em 14 de janeiro, tendo sua esposa de trancar o último ano da faculdade, para dedicar mais tempo a quem esteve tão longe. Mas, no entanto, sentia prazer em curtir aquela saudade e a espera de sua chegada.

E agora que nosso acadêmico está prestes a sair da escola, sua esposa o presenteia com um fruto do amor cultivado durante todo esse tempo de idas e vindas.

ENDEREÇO: Rua Marquês de Herval, 27 Parque-Tamandaré
28100 - Campos - RJ



RICARDO MARQUES
(Cabarro)
Medicina Veterinária

Lá pelos idos de 1962, eis que veio ao mundo uma forma patológica do "gênio do mal", nossa "pododermatite" vegetativa interangular: (o Gabarro). O tempo passava e o Gabarro vegetava, até que foi para um Colégio Agrícola, de onde logo foi convidado a sair. Foi então que baixou na "perereca" para cursar Medicina Veterinária.

Chegando em Viçosa, foi morar na Av. Santa Rita, depois no alojamento e aí passou pelos apartamentos 311, 733 e 731, onde se fixou. Segundo ele, foi por motivos "existenciais", mas, na verdade, parece que ele já estava se identificando com carrapatos de vários hospedeiros, o que viria refletir mais tarde. Iniciou-se na universidade como grevista, o que lhe custou um ano a mais na U.F.V. O nosso não mais jovem Gabarro se identificou tanto com a U.F.V. que até passa a maior parte das férias estagiando em Viçosa. Ele mora em BH, numa rua que não podia ter outro nome senão o de Viçosa. Mas isto não o desanimou, com o decorrer do tempo a "tristeza parasitária dos bovinos" fez com que ficasse fascinado por carrapatos, o que lhe exigiu muita dedicação desde 1983, tornando-se então um curioso carrapatólogo, babesiólogo, anaplasmólogo etc. Agora, carrapato adulto e formado, vai à luta e deixará saudades tanto nos estudos como nas farras pelos botecos da nossa querida Viçosa. Felicidades!

ENDEREÇO: Rua Viçosa, 424/104 - Bairro São Pedro
Belo Horizonte - MG



RICARDO VITOI POLICIANO
(Ricasgalo)
Agronomia

Há aproximadamente 23 anos, bem próximo à idade crítica, floresceu na megalópole de São João Nepomuceno (Cidade de duas ruas) um caipi ra classificado cientificamente como Ricardo Vitoi Bonito que Dói. Quando criança, apesar de muita inocência, recebeu boas palmadas da Dos Anjos e do Sr. Rodão para entrar nos eixos.

Entre suas pastelarias, que é uma de suas especialidades, estudou para freira, padre, atingindo o clímax ao se tornar um UFEVIANO AGRÔNOMO com interesse especial na área de métodos manuais de capinação. Apesar de toda sua deficiência cefálica, ele sempre manteve a frente elevada, visando a um só ideal: evacuar a área, ou seja, cair fora. Este incentivo é devido ao grande amor que ele sente pela nossa querida perereca e pela U.F.V.

Entre muitas coisas que RIQ (O GALO) aprendeu na escola está a arte de fazer (mel (ADO), tornando-se com isso o maior (único) produtor de mel de Argirita (Cidade de uma rua).

Caracterizado pelas suas piadas sem graça e inoportunas, provocando o riso apenas em "Isnas Cansadas".

Sendo um eterno viajante, participou de um safari pela Amazônia com pousada em Altamira, onde foi submetido à uma cerimônia denoivado na tribo dos Araras, recebendo como recordação do ritual, pinturas de genipapo pelo corpo.

O Galo, homem dos talquinhos, creminhos, pomadinhas, cotonetes e com pressas quentes após o banho, se vai. Deixa recordações e até recordes, quando correu do alojamento para o refeitório numa incrível marca de nove segundos.

Fica no ar a fragância da saudade. É como uma planície florida, que pela manhã existe, e à tarde seca e se vai. Assim, deixa a primavera entrando no árduo e causticante verão com a estíma de seus amigos que lhe recomendam: Vai trabalhar vagabundo!

ENDEREÇO: Rua Mizael Furtado, 206
36710 - Argirita - MG



ROBERT LUIZ DO NASCIMENTO
(Baiano do Barro, CDF, Raposinha e Macaca Sofia)
Agronomia

Este é um baiano que veio para Viçosa em busca do canudo. Por ser natural de Barreira (BA), ganhou de presente o apelido de Baiano do Barro.

Aparentemente um rapaz muito quieto, mas como todo estudante, andou aprontando alguma.

Gostava de ir aos forrós com os amigos e sempre voltava frustrado, pois nunca conseguiu uma garota.

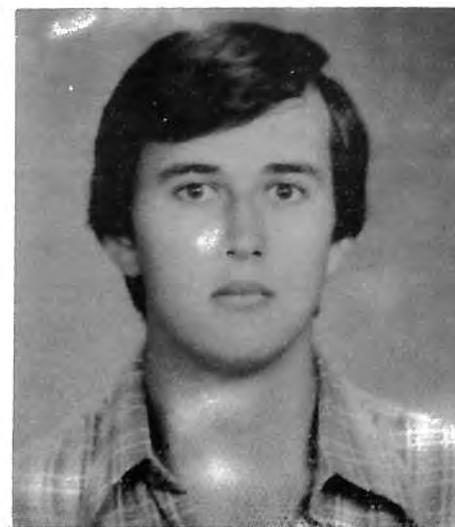
Nosso amigo Baiano do Barro fez muitos amigos e vai guardar consigo, pelo resto da vida, nomes como Bodão, Soneca, João de Barro, Pela Saco, Demo, Xisto, Renato, Sérgio, Walter, Roman etc.

Foi um fiel morador do Pós 15, onde morou seus 4,5 anos de U.F.V. Conviveu com a paulistada do Pós 16 o que não lhe agrada muito, pois a quem diga que estava migrando para o sul e não conseguiu chegar; parando em Brasília.

Este rapaz está deixando a U.F.V. contente, pois cumpriu com muita dedicação sua função, mas leva consigo algumas frustrações. Tais como: ser campeão de pelada, arrumar uma namorada em Viçosa e não poder fazer pós-graduação na área de máquinas agrícolas.

Aonde este CDF for, saberemos que existirá inovações; se não na agricultura, pelo menos na organização de peladas.

ENDEREÇO: Quadra 02 - Conj. A, 204 Setor Norte-Gama
Brasília - DF



ROBERTO LEMOS FERNANDES
(Sapo, Bufus vulgaris)
Agronomia

Por volta de 63, numa noite sombria, a cegonha trouxe ao mundo o primogênito do clã dos Fernandes, o Sapo. A vida desse jovem se assemelha à de uma roseira, pois nasceu em Cássia, floresceu em Ribeirão Preto e veio dar botão em Viçosa. Assim que começou a tomar umas biritas descobriu que era o agrônomo quem cuidava da cana, e com isso resolveu fazer agronomia. E pelo jeito vai ser um ótimo agrônomo, pois entende bastante de cana, principalmente da engarrafada. Em 81, quando calouro, era sério e desconfiado. Em 82, começava a ter maior participação na vida acadêmica, pois acabava de introduzir em nosso meio os conterrâneos: Zebu e Zé do Buteco. Em 83, atingiria a sua maior participação. Foi integrante de várias associações, como: AMA (Associação dos Marmiteiros Anônimos), ASPUV (Associação dos Pinguços da Universidade de Viçosa), entre outras. Além do mais, frequentava a alta sociedade local, era sempre visto em locais como: buteco do seu Duca, buteco do Expedido, e outros. Mas, a partir de agosto de 84, ele tornou-se um homem sério, pois foi flexado pelo cupido. Sua prima de BH o conquistou, e a partir daquela data ele se modificou muito, terminou com todas as namoradas de Viçosa, o que não foi muito fácil pois sempre foi muito cotado. O jovem formando deixa muitos amigos. E a ele desejamos muitas felicidades na vida.

ENDEREÇO: Praça JK, 17 -
37980 - Cássia - MG



ROBERTO SILVA RANGEL
(Bob, Boricado e Robby)
Engenharia de Alimentos

"Paranativo" de Ponte Nova das Araras, de onde foi arrastado por uma enchente, Bob Rangel chegou a Viçosa pelos idos de 79, puxando por um barbante seu grande sonho: especializar-se na arte de nada fazer.

Conhecido nos meios femininos como "uma gracinha", o Boricado foi levando o curso de Engenharia de Alimentos como quem nunca esteve em Viçosa, aliás seus pensamentos constantemente es corregavam pela Serra de São Geraldo, para onde, inúmeras vezes, não resistiu à tentação de pegar uma carona no trenzinho U.F.V. Frustrado em suas primeiras tentativas, direcionou seu interesse de aves para frutas - como vimos, os principais ramos da indústria de alimentos.

E ficou ali dando bambuzada numa pitangueira, até que a vara caiu-lhe na cabeça e nosso amigo voltou a sentir o gramado. Po bre Bob, em seus sonhos a constante visão de uma revoada de pintainhos do pescoço pelado fazendo piu-piu.

Adepto ao sistema B/b chegou a adotá-lo no final do curso a ponto de seus amigos lançarem um manifesto de apoio aos solitários mestres. A moçada, conhecedora de seu problema, desaconselhou-o da pós-graduação, em benefício da integridade da dita. Assim, nosso amigo Bob foi expelido para o mundo do trabalho, terrível trabalho, responsável por sua maior exclamação: "Oh gente, a produção vai me matar!". Nós, seus amigos Vicente, Lanaro, Henrique, Marco, Cassiano e outros, e seus amores, Vânia, Adriana, Tereza, Aparecida, Paula, Ângela etc., desejamos ao Bob a sorte que só a ele está reservada.

ENDEREÇO: Rua Constantino Paletta, 70/1401
Juiz de Fora - MG



RÔMULO LEPESQUER BROCHADO
(Mequinho, Lourinho)
Medicina Veterinária

Em meados de agosto de 1959, surge em Paracatu mais um Brochado. Anos se passaram e o destino o trouxe para Viçosa, indo morar na Pensão da Dona Aurora, que lhe foi de grande valia. Neste período, recebeu o cognome de "Zé da Caita". Muito calado e solitário, aos poucos (e muito pouco) foi se entrosando e acabou saindo da toca, desabrochando para a vida UFViana.

Hoje, menos introvertido, conseguiu arrumar algumas namoradas, através do seu "azul-calcinha", que o deixou conhecido como o "Boyzinho de Brasília".

Desde o início do curso mostrou-se muito dedicado e TENAZ nos estudos. Como bom biofísico adotava muitos (pré) conceitos, sendo o principal deles a imiscibilidade.

Mostrou-se um grande defensor da ecologia, porém, graves recaídas ocorriam quando estava junto de seus cães caçadores. Estes sempre lhe fizeram companhia em Viçosa.

Findando o seu curso, este grande ecologista parte para sua terra, onde, sem dúvidas, se dedicará ao seu "hobby" predileto: caçadas e mais caçadas. Desejamos que este amigo seja feliz na profissão escolhida e que esteja sempre com sua mira desregulada.

ENDEREÇO: Fazenda Laguna - Caixa Postal 106
Unaí - MG



RONALDO COELHO DE ALVARENGA
(Nastória)
Engenharia Civil

Aldeão local, radicado em Ubá há alguns anos, atualmente desradicado.

Caroto sapeca, desde criança fascinado pelas mulheres, sem nenhuma distinção ou discriminação (sem critério).

Tal fascinação começou por volta dos dez anos, quando tinha mania de andar por telhados e olhar fechaduras alheias. Certo dia tomou até vassourada, mas isto só serviu para excitá-lo ainda mais, causando-lhe a mudança de signo.

Como era de se esperar, depois de grande, teve várias "namoradas". Os pais estavam desesperados, pois todos os fins-de-semana e feriados, o garoto aparecia com uma mulher diferente, dizendo que era namoro sério (cada muié isquisita sô, dizia a mãe). Nos últimos anos é que ele se acalmou um pouco, mantendo um verdadeiro namoro...mas já está de volta às canchas.

Sócio fundador, criador e proprietário da firma DOIS NEGÃO (grande negócio). Tentou a sorte com tomates, mas levou pepino

Naldo é uma pessoa simples, humilde e de muita sorte, amigo leal que deixará saudades a todos que com ele conviveram (inclusive a elas)... Felicidades NASTÓRIA.

ENDEREÇO: Vila Gianetti, 26
Viçosa - MG



RONALDO MARCHITTO WERNECK
(Miraí, Miral)
Medicina Veterinária

A famosa e "pequenina" Miraí tem orgulho deste seu filho mais sublime, que tanto lutou para melhor representar sua cidade natal. Em 1979 foi para Juiz de Fora fazer o "3º integrado", na esperança de tentar um vestibular para medicina, que seu pai tanto desejava. Na última hora assumiu sua vontade e partiu para Viçosa, para fazer o curso de Medicina Veterinária. Durante sua temporada na universidade sempre se saiu bem, apesar de ser um tremendo "coçador". Não se sabe se isto seria a causa de sua constante queda de cabelo que o diferencia bastante de sua aparência de quando entrou na universidade. Há quem diga que é a água de Miraí que favorece à calvície. Espectador assíduo das novelas das 6h, sempre agitou a turma do alojamento, mas, quando esta começava a se acostumar, levava a televisão de volta para casa. Galanteador por excelência, sua maior frustração é que, apesar de tentar conquistar as meninas, não conseguiu nada em Viçosa. Enfim é chegada a hora, o canudo o espera, e o companheiro das cachaçadas e porres deixará saudades em todos os amigos que aqui fez. Felicidades!

ENDEREÇO: Rua João Resende, 264
36790 - Miraí - MG



RONALDO XAVIER DE BARROS
(X e Bandeirinha)
Agronomia

A famosa pensão de D. Nega, instalada na época na mais sombria casa de Viçosa (onde morou Frankstein, Drácula, P.H. Rolfs e outros) foi a primeira a recebê-lo antes das outras sete residências. Suas façanhas o tornaram famoso em Viçosa. Ao se levantar às quatro horas da manhã e fazer seu preparo rumo ao Tiro de Guerra, várias vezes assombrava a casa, por ser confundido com os antigos moradores. Quando lhe perguntaram se não tinha medo dos antigos moradores da casa, na madrugada viçosense, respondia que a única coisa que temia no mundo era o sargento do TG, tornando-se, por isso, um bravo monitor no Quartel. Na vida acadêmica teve duas fases distintas: despontou-se até o meio do curso como grande colecionador de "As" e, de repente, após tornar-se sócio de uma firma de iluminação, habilitando-se com Alfa Romeos e convivendo com artistas famosos, transformou-se de grande artista a "gandaísta" com relação ao curso. Porém, sua principal característica perdurou durante toda a sua vida acadêmica. Era denominada "ca dernofofia", ou seja, sua aversão aos cadernos, os quais nunca possuía. Apesar disso, sabemos que o grande Dr. X soube como viver em Viçosa. Sabemos que sairá daqui com seus amigos na memória e uma bela morena no coração.

ENDEREÇO: Rua B, 245 - Granja Betânia
Juiz de Fora - MG



ROQUE HUDSON SILVEIRA
(Bonequinho de Mola, Topete, Barriguinha, Figueirinha)
Engenharia Civil

Nascido na cidade de Três Rios, sempre teve dúvida quanto à sua naturalidade, pois sempre morou em Além Paraíba. Sempre gostou de nomes diferentes, principalmente dos personagens inesquecíveis, como: Pancho, o qual tinha pouca Mira. Em 1978, resolveu abandonar sua vida de Boy em A.P., para se ingressar nesta Honrosa Instituição. Quando passou no vestibular em 1980, teve que se desfazer do seu Topete, do qual cuidava com tanto cuidado, lavava todos os dias e penteava, no mínimo, quatro vezes. Mas isto não o abateu, pois logo criou uma barriga, da qual passou a ter muito orgulho, tendo sido cognominado de "barriguinha". Já em 1981, começou uma atividade um pouco clandestina - contrabando de gado - somente transportava os animais à noite, ninguém sabia para onde iam. A preferência por engenharia sempre esteve presente na sua infância: construía barranco no fundo do quintal, para ter acesso a grandes alturas. Hoje possui uma coleção de máquinas de brinquedo e vive sonhando com estradas.

ENDEREÇO: No Pé da Banqueta? do lado do rio Limoeiro.



ROSA MARIA DE BARROS CLEMENTE
Tecnólogo em Cooperatismo

É difícil falar de Rosa-Cataguases com 365 + 20 e poucos anos de vida, esbanjando ardor juvenil (?)... É difícil entender Rosa com seu olhar verde, onde se pode ver: ternura ou malícia, inteligência ou mistério!... Não se sabe se é fácil conviver com Rosa, que pode "brigar" durante cinco minutos e ser ternura durante 24 horas por dia!... Às vezes Rosa-Poesia, às vezes Rosa-arrogante, mas sempre Rosa-Diálogo!... Porque quem viveu em Viçosa e não se deixou tocar pelos cantos de seus gestos amigos, passou pela U.F.V. e não viveu!

ENDEREÇO: Rua José de Almeida Kneipp, 14 - Vila Tereza
Cataguases - MG



ROSEMARY CUNGA
Primeira Dama, Bat Gibi)
Educação Física

Rose, a morena da Educação Física, chegou para deixar muitos admirados com o caprichado tamanho de seu traseiro. Maré mansa, gosta de sombra e água fresca. O que ela menos gosta é de ser incomodada.

Estudar, só mesmo antes da prova, não sei se é sorte ou se é bem dotada; a danada ainda consegue tirar notas boas.

De frequentadora assídua do barzinho e do carrinho de repeteco do bandeirão, passou a ser solicitada, com urgência, à diretoria do Departamento de Educação Física.

Durante tempos procurou alguém capaz de satisfazer seus desejos, até que um dia sentiu que um de seus professores a olhou de modo diferente e se entregou de corpo, alma e estômago. Mas estava enganada: O "maridido" a decepcionou - Nada de comer de mais. O custo de vida aumenta a cada dia que passa e o negócio dele é calcular. Cálculo pra lá, pra cá e ela só minguan-do.

Hoje, apesar de mais magra, está feliz pois carrega consigo um título que muitas queriam: "Primeira dama do Departamento de Educação Física".

A vocês, Rose e Ronaldo, desejamos toda a felicidade do mundo.

Um abraço das amigas do curso.

ENDEREÇO: Avenida JK, 289 - Santa Clara
Viçosa - MG



ROSANA DE OLIVEIRA FERNANDES
(Rô, Pequena e Menininha)
Agronomia

Em janeiro de 81 chega a Viçosa uma menininha assustada e pensativa, com cara de turista e dizendo que ia prestar vestibular para Agronomia. Surpreendeu a todos, pois mais parecia uma candidata aos exames do COLUNI.

Foi apanhada de surpresa com a notícia da aprovação: "-O que vou fazer agora? Não quero ir! Não quero ir!!! "Mas, finalmente, com sua coragem e "tupete" levantado resolveu sentirogosinho da U.F.V.

Logo de início começou a dar trabalho; vivia chorando pelos cantos e telefonando para a mamãe dizendo que queria voltar. Achamos que isso não ocorreu por ter sido "adotada" pela D. Ana e receber sempre "encomendas surpresas" de Brasília, repletas de bolos, biscoitos, doces... Aos poucos, Rosaninha foi sendo trabalhada pelas mãos de um Oleiro que até hoje vem enchendo esse vaso de paz, risos e amor... inclusive por Viçosa! Com sua personalidade bem definida e senso crítico aguçado, a Pequena mostrou-se muito dedicada a competente na vida estudantil. Fazia mil e uma coisas ao mesmo tempo, mas essa "Picareta" sempre dava conta do recado.

Chega ao final da aventura com algumas "funções": pintora de rodapé, salva-vidas de aquário, piloto de autorama, toquinho de amarrar jegue, entre outras. No terreno artístico, ela já foi estrela principal de microfilme e surfista de microondas. E baseados no que diz o apóstolo Paulo "Não deveis nada uns aos outros, a não ser o amor recíproco", podemos afirmar que muitos estão em dívida com a doce Rosana.

ENDEREÇO: SQS. 406 - Bloco I - Ap. 302
Brasília - DF



ROSANNA MAGDA DE PAULA
(Rô, Rô, Baixinha, Toquinho e Pouca Sombra)
Economia Doméstica

Nascida a 14 de março de 19 e borrachinhas, filha caçula do Sr. Geraldo Galdino de Paula e Sra. Maria de Lourdes Oliveira e Paula, vinda da cidadezinha de Mercês, a nossa querida amiga resolveu passar mais alguns anos de sua vida estudando e para isso escolheu justamente a magnífica "sede do saber"-U.F.V. Como não poderia escapar, ou ser exceção, teve umas casualidades acadêmicas como desenho técnico e vestuário, mas nem isto conseguiu tirar o seu bom humor. Inicialmente, freqüentadora assídua dos forrôs do DCE e boites da (imensa) cidade, teve vida social agitada. Depois Rosanna tornou-se muito caseira, gostando de ficar quieta no seu canto entre pensamentos. Participou ativamente de alguns encontros de jovens e foi num desses encontros, tempos atrás, que ela derreteu o coração de um baixinho capixaba e desde então passou a integrar o clube do ASA (Agarra Seu Agrônomo). Agora, como todos os formandos, ela entra para o rol dos desempregados e desejamos que não seja por muito tempo. Deixará muitas saudades e quem a procurar, por enquanto, ela estará no seguinte endereço: Rua São Francisco, 110 - 36190 - Mercês - MG.

ROSEMAYRE DINIZ LACERDA
(Rosa Maria metida a besta, Rose, Maria Rosa, Rosinha)
Engenharia Civil

E não tinha mais jeito, "tava" aqui... e restava ficar. Estudos... Estudos... ESTUDOS? Também sabia fazer outras coisas, e como sabia. Apesar de sua grande dedicação ao curso, não foi este que lhe trouxe as maiores compensações: vários concursos de dança, além de se destacar sempre nas quadras de vôlei, praticando o seu esporte predileto. Seus finais-de-semana eram sagrados. Nascida na década de 60, não poderia deixar de ser uma "roqueira nata", o que não tirou todo a sua tendência brasileira. Adora um forrózinho. Teve algumas paixões e um amor verdadeiro (saudades de um agrônomo). Seu maior sonho é "pilotar" um trator (frustração deixada pelo seu fracasso pela fórmula I). De tímida só a "fachada", pois seu coração está cheio de "corres e aterros", dividida entre Deus e os "Mil" amigos que fez. Mas a vida continua. Diploma na mão e pé firme no chão. É chegada a sua hora de ir e nós sentiremos muito sua falta. Amiga pra todas as horas (mais precisamente até às 24h), sempre tem um tempinho para um bom papo. É isso aí, Rose. Estamos torcendo por você.

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora da Penha, 69 - Fone: 271-1364
Pitangui - MG

RUBENS RIBEIRO AMICHI
(Rubé)
Administração

Começou por encher a paciência dos pais na madrugada de 21/03/62, e acabou enchendo a paciência de todos os companheiros da U.F.V. Bagunça é o seu lema, especialmente após as 22h, quando chegava da aula, jogando a chave em cima da mesa, emitindo os sons mais estranhos possíveis e isto omitindo o fato de falar alto, incomodando os colegas do quarto que queriam dormir. Caracterizou-se pela sua assoada nasal, pela risadinha inconfundível e pelo "por aí", que são marcos na história do apartamento 46, onde passou (ou pastou?). Sua vida acadêmica entre banhos e pauleira - é fã incondicional dos Scorpions, aos quais gostava de ouvir em volume máximo, atingindo os tímpanos das adjacências e recebendo advertências da Pró-Reitoria. E chegamos ao finalmente. Rubens, você está indo embora e se é por falta de tchau, adeus. Fica a saudade entre nós.

ENDEREÇO: Rua São Sebastião, 278
29400 - Mimoso do Sul - ES



SAIURI MÔNICA T. FERREIRA DO LAGO
Medicina Veterinária

A japonesinha mais bonitinha da turma da Veterinária! E não é paulista... É mineira, de BH. Conhecida no meio estudantil como Tang — irmã do Q-suco. Depois, como a "japonesinha da moto azul". Inventou de morar num sítio, com uma amiga "doutora" da Veterinária — pobre tradição oriental!... Ao invés de uma "flor de lótus", de pés delicados, envolta em sedas, chegava às aulas como quem vem de um enduro: só poeira, lama e água. Nessas voltas que a vida dá, torna-se "Madame do Lago". Não que vira sereia... É que se casa com o Lago, um colega de turma. Hoje, mamãe-coruja de uma graça de filhinha, é embalada por ventos Nortes, com cheiro de terras novas.

ENDEREÇO: Rua Trinta, 150
Bairro São João Batista
Belo Horizonte - MG



SEBASTIÃO ANTÔNIO FERREIRA VIELLA
(Tião, Tião Gavião, Titio, Nem Qui T'RRR'INCA)
Engenharia de Alimentos

Aos vinte de janeiro de um ano qualquer da era cristã, algumas moléculas de DNA forjaram espontaneamente essa invulgar criatura, na não menos famosa Tambaú-SP (isso mesmo, não se assustem, sem qualquer apelo à pornografia, diz-se TAM-BA-Ú), sendo batizado com o nome científico de Sebastião. Em seguida, inicia a caminhada rumo ao "SUCESSO", cursando o 1º e o 2º graus na terra natal. Imediatamente, uma luz chega-lhe ao cérebro de ameba, inspirando-o a vir para Viçosa. Fazendo-o em 1980, cinco anos após gradua-se em Engenharia de Alimentos, numa trajetória das mais "românticas". Preso ao regionalismo do interior paulista, seu fala"rrr" carregado de rres (R) custa-lhe algumas alcunhas, FE"RRR"PA, CODO"RRR"NA, outras mais exóticas, NEM QUI T"RRR"INCA, TITIO e algumas outras censuráveis, que o léxico(?) português não permite. A sua frequência assídua à ZONA BOÊMIA da periferia de Viçosa e cachaçadas mais custaram-lhe alguns óculos quebrados, automóveis batidos, noites de hospital e dias acamados.

Agora, esses mal-acabados 1,85m de carne e ossos tambauenses desperdiçados juntam-se a outros tantos engenheiros para ser brevemente mais um mal remunerado profissional a defender os interesses desse País multinacional.

ENDEREÇO: Rua Campos Salles, 164
Tambaú - SP



SEBASTIÃO FIALHO RESENDE
(Tiãozinho, Tião Leitão, São Pedro)
Medicina Veterinária

Nascido na Fazenda Veneza (Rio Casca-MG) em 01-01-61, para a felicidade de Geraldo Fialho de Rezende e Maria Silva Resende. Viveu até os 9 anos na fazenda, onde iniciou seu curso primário. Depois mudou-se para São Pedro dos Ferros, a fim de continuar seus estudos, e desde então mostrou-se um bom aluno. Terminando o 1º grau, veio para Viçosa (Fundão), de onde muito acompanhou seu tio (Biano) em suas manobras de "Gado", daí nascendo sua paixão pela Veterinária.

Concluiu o 2º grau no Coluni em 1979 e em 1980 ingressou no curso de Medicina Veterinária (U.F.V.). Nos seus três primeiros anos de vida acadêmica, residiu no apartamento nº 9 (Pós-Graduado). Migrando-se para a cidade, passou a frequentar a Cabana, o Fuscão Preto, o Canarinho, o Treco, onde se inspirou para a fundação do Clube da "Bola Oito", ao qual levou muitos adeptos do curso de VET.

Apesar de peladeiro desde a infância, nunca conseguiu ser bom de bola, destacando-se mais como "goleiro", truqueiro e jogador de mau-mau. Realizou muitas outras proezas, que foram vetadas pela censura, porém jamais serão esquecidas pelos seus colegas.

Sempre com seu jeito de mineirinho bebe-quieto, humilde e companheiro, deixa inúmeros amigos na comunidade universitária e viçosense.

Que tenha êxito e alegrias no trabalho.

ENDEREÇO: Rua São Cristóvão, 53
São Pedro dos Ferros - MG



SEBASTIÃO JORGE EVANGELISTA
(Jorjão, Jojó)
Zootecnia

Aos 20 de janeiro de 1955, no subúrbio de Retiro (J.F.) nascia o primeiro filho do Sr. Deusdete. "Ei-lo que surge", bradou em voz alta seu pai e suspirou aliviado; pois assim teria, com quem, no futuro, deixar a continuação de seu trabalho. Desde garoto, o Jorjão sentia feliz ao cavalgar sobre um mangalarga ou campolina (ainda não fazia distinção), ou mesmo candeiar uma junta de bois. Cresceu decidido: Vou mexer com animais, e foi assim que iniciou seus estudos em Zootecnia, lá na Paraíba. Transportando suínos da Zona da Mata Mineira para o Nordeste (PB), ele sentiu que poderia fazer mais. Contudo, como todo bom rapaz, deixou por aqui, cheia de saudades. A Vilma. Enquanto as despesas com telefone eram suportáveis ele ia estudando por lá mesmo; até que um dia o sistema (TELPA) aumentou demasiadamente as tarifas. Não tendo outro jeito, transferiu-se para Viçosa para ficar mais pertinho da moça. Voltou e decidido! Pois em 1982 resolveu casar-se com a VILMA. Em meio ao casamento, curso, exposições, rodeios, coisas em si, surge o EDUARDO que hoje é o responsável pelo atraso nas aulas das 7 horas, ou, pelo menos, olheiras profundas e olhar cansado. Mas o JOJÓ segue feliz, agora com a responsabilidade de conduzir o patrimônio da família, junto com o filho e a esposa.

ENDEREÇO: Fazenda São Fidelis
Caixa Postal 658
Juiz de Fora - MG



SEBASTIÃO MÁRCIO LOPES DE ANDRADE
(Tião)
Medicina Veterinária

Oriundo de Canaã, criado em Viçosa, surge Tião. Na batalha da vida sempre auxiliou o seu pai, o Sr. Hil deu. Quando rapazinho, surgiu a necessidade imperiosa de conciliar trabalho e ganância. E Tião soube fazer isso muito bem. Ele e alguns amigos formaram o HIT POP SOM. Nos finais de semana, saíam pelas circunvizinhanças de Viçosa promovendo bailes, alegrando a rapaziada e o pequeno lucro era automaticamente utilizado para manter as folias noturnas. Tião demonstrou sua versatilidade no trabalho, na escola e na ganância: vingou na escola, já montou uma pequena empresa e na ganância continua o mesmo. Dá-lhe, Tião!

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII
Viçosa - MG



SÉRGIO RESENDE
("Dunga", "Se Resende")
Agronomia

Nos idos de 81, mais um figurante entra em cena na "Divina Comédia Humana". Não veio de longe. Saiu das trompas do Coluni, de onde trouxe os macetes necessários: cortar fila, bater no bandeirão, estudar com os amigos na "paqueroteca". Vomitou um ovo inteiro após uma cachaçada. Pegou uma carona de moto na Zoo, gostou e sempre procura mais. Sabedorprimeiro das fofocas, namorou Nádias da vida, sem que elas soubessem. Gostou de ser xará do Mauro Resende. Ser integrante do fracassado "Oscú de Ferro". Freqüentador das noitadas do "Leão" com os inseparáveis "Doidim" e "Pé-de-queijo". É por natureza um crítico de aulas e palestras (um autêntico agitador). Formado de "tábelinha" com RL em Classificação e Olericultura. É mais ou menos este 9142, fugitivo agora do 30, que vai para os bares da vida. Onde o "Dunga" estiver, saberemos: uma nova inteligência, um caráter, um ronco, uma alegria contagiosa estará para formar novos amigos.

ENDEREÇO: Rua João Resende, 86
36790 - Miraf - MG



SÉRGIO ROBERTO REGGIANI
("Beto")
Engenharia de Alimentos

Sem dúvida, o fato mais marcante na vida do nosso amigo Sérgio foi a sua queda, quando criança, num tonel de glucose, advindo daí a sua igualmente queda para a Engenharia de Alimentos, prontamente apoiada pelos pais, sorveteiros de Mirassol. Agora, quem sabe, unidos ao filho pródigo, poderão realizar o sonho de derrotar a Kibon.

Outro fato marcante na sua vida, já nesta casa de ensino, foi quando tornou-se um Marionete. Seu empenho nos "testes de cúper" às vésperas das provas, e o seu poder de reparar os detalhes que escapam aos olhos incautos, absorvendo toda a sapiência dos velhos e experientes (?) mestres do Departamento de Tecnologia de Alimentos. Lapidaram-no um Engenheiro de Alimentos em toda a sua plenitude.

"Beto"! Estarás na nossa lembrança e desejamos estar em tua lembrança na hora do estágio. Amém.

Oh! Sinceramente lhe desejamos um emprego.

ENDEREÇO: Rua Quintino Bocaiuva, 2405
15130 - Mirassol - SP



SÉRGIO WILLIAM DOMINGUES TEIXEIRA
(Tucano, Tatá, Tavir, Mosca, Dr. Careca)
Educação Física

Aos 10 dias de agosto de 1962, na cidade de Juiz de Fora, o casal Sr. Apolônio e D. Mirian recebiam o bebê Sérgio. A cada dia que passava a criança revelava ser mais uma aberração da natureza, portadora de uma calvice prematura e uma proeminência na sal acentuada.

Devido à transferência de seu pai para Porto Velho, lá se foi o mineirinho desbravar o estado de Rondônia, onde passou a ser o paraíso de sua adolescência. Praticou vários esportes como judô, basquete, vôlei, enfim, ele era o bem dotado.

Em 1981 chegou em Viçosa e pastou nos cursinhos da vida, até que em 1982 aprovou-se no vestibular em Educação Física, na U.F.V. De aluno exemplar a atleta de bom nível, conquistou muitas amizades.

Agora, 1º semestre de 1985, o sonho torna-se realidade. Sérgio conclui o curso superior de forma brilhante, deixando para sempre saudades entre todos e sua marca registrada pelo Campus da UFV.

ENDEREÇO: Avenida Rogério Weber, 1054
Porto Velho - RO



SILVANA MARIA NOVAIS FERREIRA
(Sil, Siilll)
Agronomia

Silvana chegou em Viçosa cheia de entusiasmo (novos amigos, novo curso) e com esse mesmo pique passou aqui quatro anos e meio.

Dedicou grande parte do seu tempo aos estudos, mesmo quando tirava boas sonecas em cima de seus livros e cadernos. Mineiríssima de Santa Bárbara (bairrista até!) sempre gostou de levar seus amigos mais chegados para curtir as belas cachoeiras e visuais da região.

Conhecida por todos pelo seu jeito prestativo de sempre dar uma mãozinha para os mais necessitados: "Me empresta caderno para tirar xerox", "Assina para mim amanhã", "Deixa eu dar uma olhadinha no seu trabalho". Possuidora de um alto astral, conquistou todos que tiveram a oportunidade de conhecê-la.

O seu grande vacilo era que se tornava amiga confidente de seus paqueras e aí dançava tudo. Mesmo assim deixa um rolo enrolado.

Sil, o tempo passou e a vida boa de estudante acabou. E nós, seus amigos, desejamos que continue com o mesmo astral para enfrentar a nova vida.

Sentiremos saudades.

ENDEREÇO: Rua Desembargador Moreira dos Santos, 219
35960 - Santa Bárbara - MG



SILVANA RIBEIRO NOBRE
Engenharia Agrícola

A Silvana é viçosense e já rodou por várias capitais do Brasil (Rio, Brasília), mas o seu destino mesmo acabou sendo "Caxaga" (Carlos Chagas - MG) (não procure em mapas, mas a cidade existe!) Ela cursou o Coluni e entrou para a Universidade em 1981, a fim de fazer Engenharia Agrícola, destacando-se sempre por suas características mais marcantes: inteligência, vivacidade e tagarelice.

Antes mesmo de entrar na universidade, conheceu Eduardo Nobre (o famoso Dudu), formado atualmente em Agronomia, com quem se casou em junho de 1984 e com quem vai trabalhar na fazenda ("La tifundiozinho") da família.

A Silvana é aquele tipo de pessoa que conquista e sabe manter uma amizade, que quem conhece faz questão de nunca esquecer, que os amigos nunca vão deixar de lembrar.

ENDEREÇO: Caixa Postal 066
39864 - Carlos Chagas - MG



SILVIA COSTA FELIPE
(Silvinha)
Educação Física

Saída diretamente de Nova Era, para sua tristeza, veio cair na Viçosa a nossa querida Silvinha, com seus 1,80m e pesando 63kg. Uma fera.

Super-calma, "arteira" na arte de desenhar, pintar e cochilar nas aulas após noites insones "de muito estudo".

Famosa nas festas da turma de 82, ela dançava, bebia e fazia muita festa. Distribuindo alegrias nas aulas de GRD, teve muita intimidade com as bolas, cordas, arcos e não pôde fazer o mesmo com a trave de equilíbrio (imaginem aquele tamanho sobre 10cm). Sua tristeza foi passar pelo arco (afinal não cabia, não é?).

O eterno balancear de suas pernas atrás da cadeira durante as aulas, seu eterno olhar lânguido (ou de sono?) e a calma no falar e no andar são tiques que ficarão na memória de muitos (isso incomodava!).

O que a incomodava era um certo professor muito agitado que de forma alguma coadunava com ela, correr velocidade e outras coisas. Nossos conselhos: manere os goles e procure não assentar mais no chão ao invés da cadeira, porque qualquer dia você pode causar danos à construção.

Ao saber de um famoso ditado na Educação Física "quem não casa antes de formar não casa depois", eis que ela aparece noiva, após escolha longa e demorada.

E agora nos abandona indo ao encontro do casório.

Quem quiser com ela se comunicar é só escrever para Rua Governador Valadares, 500 - 35920 - Nova Era - MG - tel. (031) 861-1156.



SÍLVIA MARIA ALVES
(Pintora de rodapé, Pingo, Baixinha)
Letras

Certo dia, por descuido da natureza, surge em Mesquita um anti-projeto de gente que recebeu o nome de Sílvia. Silvinha... para os mais íntimos. Veio para Viçosa tornar os nossos dias mais felizes. Era uma pequena grande menina. Desde os tempos de caloura, conquistou pessoas de todas as raças e tamanhos (inclusive japonês).

Era muito esperta, salvo nos tombos pela reta da UFV ao voltar pra cidade.

No início do Curso, sofreu influência do romantismo, entregando-se à bebida para isolar-se do mundo exterior... E foi assim que nos bailes e festinhas da vida ajudou a secar alguns litros da "branquinha". Foi grande companheira nos forrós, estralhou unha de muitos rapazes na dança. Só deixou-se prender mesmo nos sonhos (...).

Leva para Mesquita a certeza do nosso amor e nosso gesto mais caro: o abraço dos verdadeiros amigos.

ENDEREÇO: Rua Filipinas, 207
Mesquita - MG



SIMONY MARTA BERNARDO LUGÃO
(Mony)

Sempre ouvi dizer que a "Menina dos cachinhos de Ouro" era fic-tícia, mas em Viçosa, em 1979, apareceu alguém semelhante: ain-da era uma menina e tinha "cachinhos" no cabelo, só que não eram de ouro! E foi assim, meio tímida e calada, que a Simony iniciou sua vida ufeviana.

Sempre muito estudiosa, costumava entrar noite à fora "besour-rando", tentando entender todas as "prantinhas". O 216 teve a oportunidade de acompanhar a metamorfose da capixaba: no lugar das noites em claro estudando, passa a dormir tanto que o dia também se torna noite pra ela; da menina calada surge uma ma-traca sem igual, cheia de risos. Deixa-nos surpresos que aque-la pessoa tímida adquiere verdadeiro dom de receber outros e dei-xá-los completamente à vontade em pouco tempo. Passamos a escu-tar uma ex-menina declamar: "É... acho que estou ficando ve-lha..."

Felizmente nem tudo mudou na Simoninha. A garota sensível, ca-rinhosa, sempre disposta a servir e extremamente sincera, cres-ceu e amadureceu no decorrer desse tempo. E é realmente um pri-vilégio, e muito gostoso, ter a fidelidade da Mony numa amiza-de. O que nós queremos pra ela para agora e sempre??? "Que a paz do Senhor Jesus, que excede todo o entendimento, seja sem-pre o árbitro em seu coração, nos momentos de pequenas e gran-des decisões."

ENDEREÇO: Rua Rufino de Carvalho, s/n
8ª Delegacia Regional da Fazenda
Linhares - ES



TABAJARA RIBEIRO OLIVEIRA JÚNIOR
(Taba, Tabinha, Binha, Jabasquara, Toba, Sabiá)
Medicina Veterinária

A Veterinária já o perseguia desde o seu nascimento, pois nas-ceu em Vitória no dia do veado (24-07-60) e por coincidência viu o mundo pela primeira vez de nádegas (um olho cego) e por isso até hoje sofre de hemorróidas.

Passou sua infância cavalgando e se empolgou tanto que queria entrar a cavalo num dos melhores cinemas de Santa Tereza, onde se localiza sua fazenda. Queria tanto ser Veterinário que, aos 8 anos, tentou diagnosticar mamite em uma cadela, mamando em suas tetas e foi aí que adquiriu toxoplasmose que prejudicou sua carreira brilhante de nadador. Seguindo seu destino fez ves-tibular para Veterinária em Viçosa, mas o dever patriótico o levou de volta ao Espírito Santo onde foi o melhor atirador de "pedras" do exército. Em Viçosa hospedou-se na pensão da Dona Aurora onde encontrou mais dois mosqueteiros, formando o trio que abalou a cidade. Mas Nico Lopes se revelou o "Gay" mais as-sumido e requisitado. Nesta mesma cidade conquistou 15 meda-lhas de nataçao e mais de 100 namoradas.

Ao cursar Genética, sofreu uma mutação e passou a atacar as na-tivas que eram as suas preferidas. Atacou tanto que está pres-tes a levar duas nativas para o Espírito Santo.

ENDEREÇO: Rua XV de Novembro, 371
Vila Velha - ES



TÂNIA MARIA VIANA
(Coelhinha, Lôra, Taina, Suzi)
Nutrição

A partir da Revolução, Viana que tinha como objetivo dominar a UFV, veio para Viçosa, claro, no ano de 1981.

"Dix" que é de "Teixeirax"-MG, "maix" é carioca "mexmo" e de Barra Mansa. Fazendo o verão em qualquer estação, com sua saia de chita e seu chapéu de palha, Tânia veio para Viçosa cheia de boas intenções(?).

Seu grande sonho era ser engenheira, mas resolveu fazer Nutri-ção, pois desde pequena sempre foi muito estável em suas deci-sões. Os gatinhos da UFV logo notaram seu biquini cor-de-rosa, mesmo ela usando óculos (miopia infelizmente não era sua única patologia...). Isso porque, como era muito requisitada na sua atarefada monitoria de cozinha 1 e 2, pagava suas horas no DCE-piscina ou na piscina mesmo.

Quanto às atividades "extra-curriculares", ah! essas sim, eram de fazer qualquer um chorar (mais dramáticas que novelas 8!). Seu pobre coraçãozinho quase teve uma síndrome ufeviana e até hoje não tem onde se instalar. Amante da vida bucólica quase vi-rou cantora de música caipira, mas achou mais interessante ter um contato maior com a natureza: virou sitiante e acabou em es-tado de sítio. Fez carreira agitada no Leão, boites e simila-res. Atualmente prefere noites aconchegantes cheias de viola e vinho.

Não há previsões para o futuro, como sempre, adoravelmente in-certo. Ficaremos torcendo.

ENDEREÇO: Rua 3, nº 112 - Barbará
Barra Mansa - RJ



THEREZINHA BERNARDES PORTO
(Thê, Thetê, Teca)
Medicina Veterinária

No dia 12 de outubro nasce a moreninha e pequeninha Thetê, que, ninguém imaginava, viria a se tornar a "baixinha danadinha", que sempre conservou o jeito alegre e suave de criança. Com seu jeito apavorado, tentou o vestibular e, para sua surpresa e nossa alegria, conseguiu entrar para a Veterinária. Não se pode negar sua pontualidade; jamais chegou antes da aula co meçar e até mesmo conseguiu chegar uma hora depois do início de determinadas provas. Enfrentou inúmeros obstáculos dentro de toda sua vida acadêmica, mas, apesar de tudo, o seu sorriso constante conseguia cativar a todos que dela se aproximavam. E foi nessa época que, para comprovar a teoria de que os opostos se atraem, ela tão apressada e elétrica conhece um tranquilo e dedicado engenheiro civil, formando bases sólidas para uma futura construção. Agora, depois de todo esse tempo, o final chega como um alívio, indicando que um grande projeto civil se une à veterinária.

ENDEREÇO: Acamari, Rua 12 - Viçosa - MG



TIAGO COTTA DE CARVALHO
(Palestra, Baranga, Abobrinha, Pião)
Agronomia

Em 1980, ingressa na Universidade Federal de Viçosa o mineiro de Belo Horizonte, TIAGO COTTA DE CARVALHO, vulgo abobrinha, sendo este apelido o primeiro da lista que, diga-se de passagem, é enorme. Hoje em dia Tiago atende por vários apelidos, sendo "Palestra" o preferido por ele no momento. Para o Palestra, a vida "não tem base". O seu visual, aquela arrumadinha no cabelo... tudo isso é palestra. E os seus amores??? abobrinha, abobrinha... estala coração. Patrícias, Elianes, Vilmas, Mônicas etc. Palestra, seus amigos sentirão falta da sua presença tranquila, bem-humorada, cheia de estórias e de ideal. Agronomia "faz a cabeça" desse nosso amigo. Ele promete ser um excelente profissional. E olha que já subestima o apelido "PALESTRA" pelo de "DOUTOR". Mas para nós será sempre... Doutor BARANGA, PIÃO, PALESTRA, ABOBRINHA. Resolveu, agora, que está apaixonado por uma gatinha de B.H. e já anda cismado com a idéia de casar. Vai fundo Palestra, você marcou o coração de Viçosa e de todos nós que convivemos com você.

ENDEREÇO: Rua Costa Pinto, 282 - Vila Paris
Belo Horizonte - MG



VALDOIR MARTINS DE ARAÚJO
(João Pinheiro, Trovoada)
Engenharia de Agrimensura

Vindo de João Pinheiro, onde deixou seu maior ídolo (Véio Pai), ingressou na U.F.V. em 1980. Valdoir Martins de Araújo viu-se perdido na grande metrópole Viçosa, vindo hospedar-se na pensão da Dona Nega, onde passou dois anos de sua vida acadêmica. Foi nessa época que conheceu "Cuão", quando tornaram-se grandes amigos, formando então, pelas suas afinidades musicais, a grande dupla sertaneja: "João Pinheiro e Campo Belo". Mostrando grande interesse pelo futebol de várzea, "Peito Roxo", como passou a ser chamado, destacou-se como grande meio-campista do Condé F.C., chegando a conquistar o título de campeão local, em virtude de seus grandes lançamentos em profundidade. Nos fins de 1981, despejado da pensão, foi morar no alojamento, mais precisamente no 50 (9º PÓS). Foi nesta época que várias vezes atuou pelo "Gato" (9º PÓS), bebeu cachaça, "picou" moda de viola, paquerou viçosenses, dançou forró e até mudou de curso, passando da Engenharia Agrícola para a Agrimensura, vindo a tornar-se, em julho de 85, o grande agrimensor falado de João Pinheiro, e que na certa deixará grandes lembranças ao seu círculo de amizades.

ENDEREÇO: Rua Antônio Carlos, 158
João Pinheiro - MG



VALÉRIA PEREIRA MONTEIRO
Ciências Econômicas

Valerinha é o modo mais preciso de chamá-la. Desde que aqui chegou, conquistou a todos por sua meiguice, delicadeza e rostinho angelical.

Criada em fazenda, pôde com certeza transformar-se na mocinha prendada e que sabe dar sugestões para suas amigas sem jeito. Titia coruja como ela só! Não podendo trazer a sobrinha, traz a todo momento o seu nome junto a nós.

Aprendeu a levantar com as galinhas e não perdeu o hábito. Esperta como uma coelhinha, todas as manhãs ela funciona como um despertador, não deixando ninguém perder as aulas.

É uma costureira e tanto, ninguém pode com ela. Faz maravilhas com o pedal.

Uma de suas revelações no ano que passou foi como professora de Práticas Comerciais. Até nisso a danadinha mostrou-se mais que eficiente. Mas por falar em eficiência, está aprendendo depressinha a não se corar diante de situações embaraçosas. Está dando seus pulinhos sorrateiros, e nós como coleguinhas companheiras de luta, damos toda força para ela se soltar.

O Curso de Ciências Econômicas a fez se revelar. Uma economista e tanto será lançada para o mundo dos negócios.

Sempre nos lebraremos da Valerinha, pois sua amizade e companheirismo cativaram a todos nós.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 141
Viçosa - MG



VALÉRIA RUSCHID TOLENTINO
Economia Doméstica

Valéria nasceu sob o signo de gêmeos, e algumas características marcantes do signo estão bem estampadas no seu jeito de ser. Isso, desde bem pequena. A criança de gêmeos precisa de muito estímulo intelectual e foi o que aconteceu. Valéria durante sua infância e adolescência consumiu muitos livros e idéias, que fizeram com que ela viesse para Viçosa, fascinada pela Química. Mas, não se sabe porque, preferiu a Economia Doméstica, talvez tenha sido pelo seu espírito de versatilidade (característica de geminiano). Neste curso, revelou mais a fundo muitos dos seus traços positivos: é espontânea, lógica, adaptável, sempre jovem e atual em perspectivas e na aparência. Sempre teve muitas atividades e ocupações, às vezes, meio pirante, mas no final tudo se encaixa. Essa dualidade é uma parte importante de sua natureza e seria desavisado tentar opor-lhe obstáculos, ela sempre precisou de muita variedade e mudança. Às vezes, entediada, sua resposta era largar o que a estivesse entediando e voltava para outras atividades, muitas vezes "pedindo adulo". Agora, Valéria está nos deixando, creio que aprendeu novas palavras e conseguiu tornar outras mais belas. SAUDADES!

ENDEREÇO: Rua Coronel Ramos, 188
Teófilo Otoni - MG



VICENTE ARAÚJO COTTA
(Leporace)
Agronomia

Como bom mineiro da Zona da Mata, o jovem falador já começou a desfrutar de Viçosa desde os tempos de cursinho. Com seu ar de rapaz sério e durão entrou para a Universidade, parecendo gente grande. Aos poucos foi se deixando conhecer e mostrando atrás de toda sociedade uma pessoa descontraída, aberta e que sempre tem uma opinião a dar. - CUIDADO!!! Ó, ufa! Quase me acertou..! É que, quando fala, agita as mãos e a cabeça para todos os lados e se não estivermos atentos somos golpeados. Mas defende suas idéias muito bem.

Pelo bom aluno que sempre foi, temos certeza de que uma "NOVA ERA" em sua vida irá começar, não só como profissional competente que promete ser, mas também como fundador de um novo "clã" brasileiro. (Segura Iara!)

Pela sua espontaneidade marcante, pela sua simplicidade, pelo seu espírito crítico, pelos momentos de gargalhadas, pela amizade honesta e outras tantas características é que podemos afirmar com certeza, que valeu conhecer esse, esse, é..., esse Vicente!

ENDEREÇO: Rua Oscar de Araújo, 134
35920 - Nova Era - MG



VICENTE CAMILOTI
(Camilo, Comenzeti)
Engenharia de Alimentos

Realidade infinitamente absurda, associada a um mundo fantástico. Maldades, remédios, maldades.

Um jogo de camaradagem, inteligência e visão crítica incomparáveis.

Comerciante saudosista. Mentiras as mais descabidas, contadas com uma veracidade incrível. Imitações sensacionais. Ah! Salve os rituais satânicos, bendita seja a pós-graduação que forneceu conhecimentos complementares aos acadêmicos. Bem-aventuradas as velhas beatas de Cerqueira, pois delas será o reino dos céus!

Lili leiteiro, João bobo, Pe. Oscar, Dante, Debrando, Toninho Padeiro, Batatinha são os principais personagens da literatura vicentina. Qualquer semelhança com fatos reais não é mera coincidência (?).

Os tempos aqui vividos equivalem a uma noite de cinco anos. Boas! As coisas também não são tão maravilhosas assim. Boas! Como provar para este ou aquele indivíduo que a inércia constitui movimento, bastando referencial adequado?

No final da carreira, nosso cometeiro dedicou-se integralmente ao grande projeto de sua vida: a famosa e multicolorida fábrica de farinha de biju. A genialidade do projetista fica evidente na versatilidade da geringonça: produz biju e farinha de biju.

Caro Camilo, nós, seus amigos, esperamos que esta ratoeirinha na qual você se meteu tenha as garras suaves como as araras do pantanal... Saia por aí, garoto, que estaremos na sua "cola"!

ENDEREÇO: Rua Drumond, 279
Cerqueira Cesar - SP



VICENTE DE PAULA GUEDES VIVAS
(Tubizim, Panela Velha, Telzinho)
Engenharia Civil

Vicente de Paula Guedes Vivas, nascido numa cidade do interior do Estado do Espírito Santo, chamada Mimoso do Sul.

Desde criança, viveu lá até seus 16 anos. Terminando o ginásio, resolveu tentar a vida universitária, indo estudar em Vitória - ES, onde fez vestibular e passou. Quando universitário, mudou mais de universidade do que cigano muda de lugar, até que encontrou em Viçosa o que queria. Após ter feito um curso de verão em Viçosa, ficou conhecido como TUBIZIM, sendo mais tarde substituído por PANELA VELHA, em virtude de sua grande atração pelas coroas, pois nunca teve paixões com os brotinhos, pelo menos durante o tempo em que passou por aqui. Há de salientar que, nesse mesmo verão, adorava encher o saco de outro formando da Civil, o GAMBAZÃO.

Por ser muito sistemático, gostava de suas coisas muito certas e organizadas, principalmente as relacionadas com seu carro, mais conhecido como BI - 3.000. Esse que deixou muitas saudades nas cidades por onde passou, no trajeto MIMOSO - VIÇOSA, de vido às paradas estratégicas, que normalmente ocorriam.

Nos seus finais-de-semana mais folgados, nunca deixou de percorrer os barzinhos de Viçosa, tomando sua Velho-Barreiro, indo acabar a noite na Cabana Roda. Apesar de nunca ter deixado de ser "mongol", sempre foi muito responsável e estudioso, colocando em primeiro plano seus estudos e deveres para com a Universidade.

Acima de tudo, é um amigo que vai deixar saudades.

ENDEREÇO: Rua Espírito Santo, 296
Mimoso do Sul - ES



VICENTE SILVEIRA RIVELLI
(Frangão) *
Engenharia Florestal

Falar sobre o famoso frangão da U.F.V. é coisa muito fácil, o difícil é escrever todas as suas aventuras ufevianas em tão pouco espaço. Sabe-se que ele apareceu por aqui, por volta de mil novecentos e lá vai pedrada, residindo em vários galinheiros, mas fez seu ninho em definitivo no Ap. 933. Na U.F.V. teve seus momentos:

- de aperto (com provas, com medo de passar perto da Zootecnia e ser capturado para novas pesquisas);
- de festas (apenas um frango fanático com as festas das repúblicas);

- de bagunça (eta frango que gostava de gritar de madrugada no alojamento). Os colegas do Apartamento 934 e do alojamento velho, que o digam. Tudo passou e o frangão concluiu o Curso de Engenharia Florestal.

Parte do frangão levando consigo saudades dos seus amigos Paulinho Balangandã, Bem-te-vi, Biguá e outros colegas de ninho (Ap. 933).

O frangão citado acima é o Vicente Silveira Rivelli que reside em Lavras com endereço descrito abaixo e que nos espera para uma visita.

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora Aparecida, 76
37200 - Lavras - MG



VILMA MARIA DA SILVA
Letras

Não concordo com as colocações taxativas da Rita, em relação às pessoas; com a Guerra das Malvinas; com o sistema de avaliação e especialmente com o funcionamento do mundo. Assim, chega mais uma paulista ao universo de Viçosa. Aos poucos troca, nos olhos, a fumaça paulista pela cerração da Mantiqueira, o desvario da Paulicéia pelas veredas do Grande Sertão. Na sua aventura de bandeirante, ela vai redescobrir Mercês (do Pomba), a Constelação de Escorpião, que noite de lua prateia o mundo de verdade e que não há nada que a separa do infinito. Troca a Avenida Paulista pelo caminho de terrabatida que lhe devolve a infância e descobre encantada que ela ainda pode ganhar uma mãe. Na árdua luta pela sobrevivência, sonhou sonhos capitalistas: montar um negócio, criar abelhas e teve algumas pitorescas experiências. Ensinou um advogado a escrever; um gringo a ler na marra; contribuiu para a elegância do Dep. de Letras e, para garantir o bandeirão de cada dia, aturou o serviço de bolsista com muita eficiência e indignação. Participou de um duelo com as mais expressivas figuras das letras do interior do Brasil e formulou a teoria do "Ovo". Em sua carreira acadêmica, teve poucas grandes alegrias literárias e muitas raivas didáticas. Foi uma assídua frequentadora das mesas dos bares da Torre I e II, de onde jorraram cascatas de borraça e de metafísica. Descrevemos algumas das aventuras de sua vida universitária. Sabemos que nunca conseguiremos penetrar totalmente na agudeza de seus olhos azuis, mas conservaremos sempre o quinhão de transcendência que ela representou para nossas vidas tão pobres de mistérios.

ENDEREÇO: Rua João Barroso, 490
São Paulo - SP



WALÉRIO ARAUJO DE MELO
(Pinheiro)
Educação Física

Nos meados da década de 60, nascia em Patos de Minas este aquariano de sorte. Em 82 veio para Viçosa, instalando-se no 1113 onde fundou com seu amigo e sócio Adilson o T.S.A. (trambk sociad anonic). Sua maior companheira sempre foi a bola. Tornou-se campeão das peladas, onde, apesar das ricas, conseguiu grandes amigos. Em matéria de bebida sempre optou pelo leite, mas por ocasião da Nico Lopes abria algumas exceções e muitas vezes perdia a noção de tempo e espaço, causando grande preocupação aos companheiros do 1113. Nas bagunças no alojamento, só perdia para o "ZINHO" e muitas vezes abalava a oitava com "espirros marca registrada". Quanto às mulheres, sempre disse que a elegância é fundamental e de Viçosa, passando por BH, Carmo, até Patos, sempre tinha uma maluça à sua espera, mas acho que ainda não encontrou a ideal, pois disse-me que a mais sensata que conheceu era muda. Para os amigos deixa aquele abraço e se desejarem manter contato, o endereço é:
Rua Major Gerônimo, 191 - Fone (034) 821-4739
38700 - Patos de Minas - MG



WALTER ANTONIO DE SOUZA
(Tim)
Agronomia

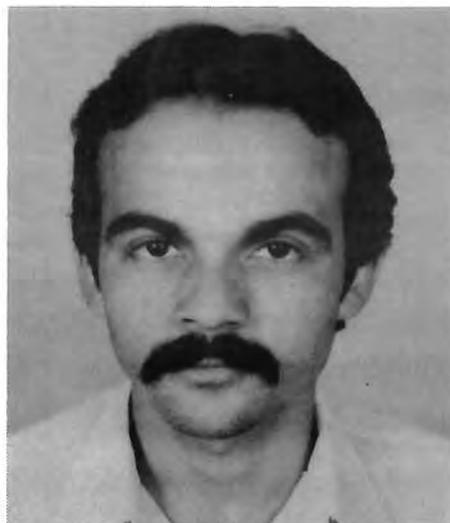
Em 62 surge uma nova figura no planeta: nasce em Cavalcante-Goiás o nosso artista em destaque. Na sua rota agricolina, começou muito cedo a criar varizes na cadeira do CAB. Logo após o período de adaptação na UFV, explodiu com novo ímpeto o grande CDF, o que lhe valeu vários apelidos: Dap.A.Souza, Baga Souza, Fidaw-Souza, Bife-Dap. Nesta mesma linha seu tutor Japa, que tentou desviá-lo das veredas da vida, sem sucesso, deu-lhe o apelido de Tim. Ronan, Robert, Renato, Sérgio et alli foram, nas horas de estudo, companhias que seguiram suas passadas. Dap nunca foi visto com um copo de pinga na boca. No início sempre foi visto com sua namorada, formando o famoso casal vinte da Biblioteca. Brizola e o bicho-da-seda foram elementos inesquecíveis nas mediações da Sirgaria. Na sua ingenuidade de calouro, vibrou quando soube que ia trabalhar no Departamento de Solos. Para sua surpresa e decepção, as pias estavam cheias de tubos de ensaio para serem lavados. Caixetas levantadas de súbito na madrugada para ferrar foram parte de sua vida no 14-Pós. Aonde nosso amigo Walter for, saberemos que irá uma inteligência na agricultura.
ENDEREÇO: QNP 09 Conj. D Casa 40 - Fone: 895-1174
Taguatinga - DF



WALTER HIPÓLITO DA SILVA
(Sinistro)
Agronomia

No "west"... de Minas em 13/09/61, no quintal de BH, entre as fuligens de Divinópolis, mais precisamente em "Carlmo" da Mata nascia Sinistro, vulgo Walter Hipólito da Silva. Desde cedo, desapropriando frutas alheias e tentando morder os amiguinhos durante as brigas, manifestava suas tendências de comedor de criancinhas que se intensificou mais tarde quando se tornou comunista. Tentando fugir da pacatez de uma cidade do interior, juntou as mochilas e se dirigiu à capital, só que dormiu no ônibus e veio parar em Viçosa. Sem dinheiro para voltar, pediu bolsa no COLUNI e por aqui ficou. Desde 80, manifestando suas tendências vermelhas, ainda tímido calouro, foi pego em flagrante trepado na marquise do PVA com uma faixa de "Greve Geral até a Vitória" e era visto sempre vendendo um tal "jornalzinho de esquerda" na porta do bandejão. Ativista do Movimento Estudantil, sempre presente nas discussões, geralmente seus discursos eram longos e detalhados e vendiam pelo cansaço. Moço organizado e limpo, ainda no alojamento, mantinha impecavelmente arrumada sua cama e quando faltava água, tomava banho de represa pra não ficar sujo. Hoje, sai vitorioso da UFV, levando na mochila três diplomas: de jornalista, cientista mirim, agrônomo e de quebra uma baixinha paulista, com o dote em bicho da seda.

ENDEREÇO: Rua Goiás, 522/06
35500 - Divinópolis - MG



WALTER JOÃO DA SILVA
(Jóquei de Frango)
Agronomia

Há muito mais coisa entre o céu e a terra do que a nossa vã filosofia possa imaginar. Observem essa figura. Isso se ele teve coragem de entregar a fotografia. Aqui chegou, na década passada, vindo dos arredores de Mantena. Não se sabe de que tribo. Depois de atingir o nível PHD em vestibulares, conseguiu ingressar na U.F.V. para o terror dos professores. Afinal a história jamais registrou um caso de MUTANTES nos meios acadêmicos. Mas, ele trouxe alguma coisa boa. Uma certa parcela da população local sentiu-se muito feliz com a sua chegada. "O sexo frágil", com mais de 60 anos, e a comunidade GAY. Sendo que esta última, em praças como Mantena, Vitória e Viçosa, tratava-o carinhosamente de Waltinho Tentação. Esse moço era de tal forma perseguido pelos representantes do sexo indefinido, que em uma de suas "tournées" pelo interior mineiro, conseguiu a proeza de viajar com 17 colunas do meio. Porém, Deus está em todas. E aí está o Walter. Presbítero e totalmente recuperado. Resta apenas uma dúvida: o Walter formou-se ou a U.F.V. o expulsou? Mas não importa, apesar dos pesares, ele deixa amigos, muita saudade e leva consigo uma praga rogada pelos inimigos: que aqui retorne e ingresse na pós-graduação.

ENDEREÇO: Rua Ceará, 252 - Bairro Vila Nova
Mantena - MG



WILLIAM CRUZ FILHO
(Cruz e Souza)
Engenharia de Agrimensura

Natural de Barbacena-MG, ingressou na UFV em 1980 para cursar Engenharia de Agrimensura. Ao chegar a Viçosa, como a quase totalidade dos calouros, foi morar em uma pensão da qual foi despejado em 1981 por fazer discursos noturnos, revelando sua vocação política. No início do mesmo ano, foi morar no alojamento, mais precisamente no apartamento 50, do qual se tornou presidente em pouco tempo. Revelando suas tendências boêmicas, trocou a noite pelo dia também nos estudos. Por não conseguir levantar de manhã, teve alguns problemas com as freqüências, pois nenhum professor quis aceitar a sua idéia de transferir o curso para o período noturno. Alimentava a sua tendência boêmica nos finais de semana, quando ia à cidade tomar umas e outras, chegando sempre nas madrugadas e acordando os colegas, o que provocou algumas discussões com os mesmos. Para resolver a situação com os novatos (calouros) do apartamento, resolveu expulsá-los. Em 1984, ao ouvi-lo recitar versos de Drummond um colega passou a chamá-lo de "Cruz e Souza", alcunha que foi logo disseminada entre os amigos mais chegados, e pela qual passou a atender. Sempre sério em se tratando de suas obrigações, tornou-se exímio desenhista com tendências perfeccionistas. É chegado a um computador, o que revela mais uma tendência, a cibernética. Deixa amigos, não só no 50, mas em toda a comunidade universitária. Não sabe bem o que fará durante o dia de agora em diante, mas da noite saberá, aliás, como sempre soube.

ENDEREÇO: Rua Pompéia, 39/202 - Bairro Prado
30000 - Belo Horizonte - MG



WILMA MORAIS MAIA
(Flor de Liz, Azeitona, N. S. Bom Parto)

Letras

Falar de Wilma significa conjugar o verbo com duplo sentimento: a grande satisfação em relembrar o nosso convívio no passado e tristeza pelo nosso afastamento no presente. Ela nasceu e cresceu em Mesquita, onde cursou o 1º grau, indo, depois, estudar em Coronel Fabriciano. Veio, mais tarde para Viçosa, apresentando-se sorridente, emotiva e dedicada (possuía até caderno de Mobra!). Com isto, ela "ganhou" os intelectuais: foi a garota dos sonhos do escritor Villaça (belos olhos, heim?!) e, por algum tempo, "casamentou-se" com um poeta de Itabira (...mundo, vasto mundo...), que lhe deixou apenas saudades e suspiros poéticos. Mas, foi aqui mesmo que ela se transformou e exerceu grande influência no nosso meio, principalmente no 17, em épocas de aniversário, pois seu grande hobby é beber uma branquinha, conquistando, assim, entre sua turma, o título de "menina veneno". Enfim, ela foi a nossa namorada, nossa amiga e confidente. Deixa uma certeza: o desejo do reencontro será mais forte que a distância.

ENEDERÇO: Praça Cristiano Machado, 60
Mesquita - MG



WILSON ANTÔNIO DA SILVA BARROSO
(Totó, Feijão Maravilha, Marron Glacê, Rechonchudo, etc.)
Engenharia Florestal

30 de abril de 62, 2h da manhã, a carroça ia vagorosamente pela rua Santa Luzia, no puleiro o galo dormia com um olho só, no boteco o bêbado tomava a 30ª saideira. De repente, um rechonchudo beíro cortou a madrugada, foi aí que o cavalo disparou rua abaixo, a galinha acordou à tapa o galo que, assustado, miou, o bêbado engoliu o copo e "TCHÁ" nasceu Totó de Antônio e Tereziinha. Em 79 ingressou no Coluni onde, conhecido como Feijão, encantou a torcida no handbol que só de vê-lo no "aquecimento" já delirava. Aos sábados, domingos e feriados, era famosa a sua frase "Tô mal!", sempre à procura de um tal de Hugoo. Aluno único do curso de Lov-100 no qual invariavelmente levava pau. Utilizou-se desta experiência, para obter vários "convênios", conquistados com seu famoso "papo ao pé do ouvido". No verão, se transformava num verdadeiro Menino do Rio, sendo seu ponto preferido a Cinelândia (Eu hein!). Atleta exemplar do Real, jogador valente, mandou, certa vez, todo o time pra ... mas briga só com o adversário. Paciente: foi promovido a tira-velas oficial da turma do Beco, dando voltas a segurar o candelabro. Este nativo eletrônico deixará saudades para todos que o conheceram. Esperamos que obtenha sucesso na sua vida profissional.

ENDEREÇO: Rua Professora Argina Ferreira, 98 - B. de Lourdes
36570 - Viçosa - MG



ZÉLIA MARIA ALVES
("Caldeira" Quente, né?)
Administração

Em 1981 foi exportada da cidade do Carmo do Paranaíba, passando a integrar a clube feminino da UFV, nossa amiga Zélia Maria Alves, e dentre outras coisas, veio também recomendada pelos pais para espionar de perto seu irmão "Jimmy Carter". Considerada CDF no seu Curso, entretanto nunca se esqueceu de colecionar as famosas "marretas", porém com toda sua meiguice, pureza e simplicidade, não deixou de fazer grandes conquistas. Uma de suas maiores aventuras nessa temporada Ufeviana é ter conseguido enrolar vários namorados ao mesmo tempo e ainda dar assistência 24 horas por dia, com tempo suficiente pra manter sua correspondência em dia, sendo que no seu último ano na UFV mostrou que sabe planejar, organizar, dirigir e controlar uma paixão, quando esta se torna mais forte, tanto que, na sua ausência, um dos nossos colegas abandonou o curso. Hoje, ela se encontra em Ipatinga como estagiária na Usiminas no Departamento de Pessoal, mais precisamente na área de treinamento, mostrando-se tão eficiente que já conseguiu treinar um peão para polir um par de alianças. Acreditamos que será uma excelente administradora do lar.

Para quem quiser obter algumas de suas políticas, procure-a pelo telefone 851-0803 ou pelo seguinte endereço:
Rua Governador Valadares, 992
38840 - Carmo do Paranaíba - MG



ZILÁ CAETANO MAIA
(Cumbuca)
Letras

Zilá, popular Cumbuca, nasceu na fazenda Arapuim, perto de Montes Claros.

Chegou na UFV como caloura de Educação Física, mas logo se descabriolou e transferiu-se para o curso de Letras. A partir daí, sua vida encheu-se de novas emoções, dentre elas, a famosa lingüística que lhe roubou noites de sono, ao lado do seu aconchegante cobertor "O GRUTA" que sempre a acompanhava nas noites gélidas de Viçosa.

Presença constante em todos os movimentos políticos, sociais e artísticos da região, dentre eles destacam-se:

Sua visita ao chefe do Serviço de Vigilância após seu furtivo passeio ao pomar da UFV para saborear variedades exóticas de pêssegos;

Participação ativa nas Nico Lopes, embora tentando ocultar-se atrás de tabuletas ou outras vezes fantasiada de viúva alegre; e os forrós, que delícia...

Sua persistência em manter a forma, a levava a verdadeiros atos de masoquismo, tais como: o famoso regime da lua, que sempre acabava sendo seu dia de maior apetite, isto sem contar com suas intermináveis horas de ginástica pela madrugada dentro.

Tem o "INHO" e o "ÃO" no seu coração. Oh! engodo!

ZILÁ, você já deixa saudade.

ENDEREÇO: Rua Agapito dos Anjos, 133 - Vila Cândida Câmara
39400 - Montes Claros - MG

